O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.283 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1926 — EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 25/64; a/v., 7 13/32; Paris, a/v., $225; a 90 d/v., $223; Nova York, 90 d/v., 6$700; a/v., 6$760; Portugal, $352; Italia, $268. Soberanos, 35$000. Libra-papel, 34$000. Dollar, a/v., 6$750; 90 d/v., 6$700. Vales-ouro, 3$719. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 38$200. Nova York, alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto. *Algodão:* mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos: 38$000, 36$000, 30$000 e 31$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 3 a 5 e alta de 1 ½. *Assucar:* mercado paralysado. Cotações: no Rio: branco crystal, 54$000; mascavinho, 54$000; mascavo, 45$000.

MERCADO M[illegible]CIPAL

PREÇOS CORRENTES — [illegible] 6$ a 8$; frangos, 3$ a 5$000; ovos, duz[illegible] [illegible]00. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badej[illegible] [illegible]vuado, kilo 6$; pescadinha, kilo 3$00[illegible] camarão, kilo 8$000 a 10$000; [illegible]rnes: tabella dos marchantes; [illegible] tabella do Frigorifico Anglo: bov[illegible] [illegible]ella dos açougues: bovino, kilo 1$000 [illegible] [illegible]o, kilo 2$300 a 2$800; porco, kilo 4[illegible] kilo 4$000. Fructas: laranjas, duzia 4$0[illegible] [illegible]as (estrangeiras), kilo 9$000 a 13$000; [illegible] [illegible]$000 a 12$000; mamão, cada um de $600 a 1$, [illegible], peras, duzia 7$000 a 12$000. Outras fructas, varios preços.

O EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO

Foram os titulos logo admittidos á votação, em Nova York, após a assignatura dos contractos

COBERTURA IMMEDIATA

NOVA YORK, 22. (U. P.) — Hontem á noite, foi fornecida á United Press a seguinte communicação pelos banqueiros que estão dirigindo as negociações para o emprestimo brasileiro:

"O emprestimo de trinta e cinco milhões de dollares (35.000.000) em titulos externos ouro, amortizaveis, para o governo brasileiro, foi tomado por um syndicato chefiado por Dillon Reed Company e será offerecido á subscripção nesta praça sabbado, ao preço de 90 e sob juro médio de 7,30 por cento.

"Este emprestimo é uma parte da emissão autorizada de sessenta milhões de dollares, de cujo total uma somma foi retirada para ser simultaneamente offerecida ao publico na Europa. Os resultados da operação serão empregados na liquidação das obrigações do Thesouro Brasileiro, inclusive os titulos da divida fluctuante.

"Os negociadores assignaram os contractos sexta-feira, á noite".

NOVA YORK, 22. (U. P.) — Já foram abertos á subscripção, esta manhã, os livros do emprestimo brasileiro de 35.000.000 de dollars, ao typo de 90 e juros de 6 1|2 por cento. Annuncia-se que a media de resgate do emprestimo é de 7,30. O prazo de pagamento é de 32 annos, ficando a operação resgatada no anno de 1958.

NOVA YORK, 22. (U. P.) — Urgente — A firma Dillon Read annunciou que o emprestimo brasileiro foi promptamente coberto alguns minutos depois de abertos os livros á subscripção.

NOVA YORK, 22. (U. P.) — Um representante da firma bancaria dos srs. Dillon, Read and Company, declarou hoje a um redactor da United Press, que o emprestimo brasileiro de trinta e cinco milhões de dollars, juros de seis por cento, offerecido esta manhã ao typo de 90, foi coberto antes das 11 horas, sendo muito bem recebido na praça.

Os banqueiros estão em condições de poder affirmar que todos os titulos foram vendidos.

NOVA YORK, 22. (U. P.) — Urgente — Os titulos do emprestimo brasileiro lançado hoje, foram immediatamente admittidos á cotação em uma das tres Bolsas, desta praça, depois de saber-se que o total da operação tinha sido completamente subscripto.

NA ITALIA DE MUSSOLINI

FORAM APPREHENDIDOS VINTE MIL FOLHETOS PELA POLICIA

MILÃO, 22. (U. P.) — A policia apprehendeu vinte mil folhetos promptos para a distribuição, na séde do jornal communista "Unità", assim como tambem conseguiu descobrir, destruindo-as, as composições de um outro folheto, nas officinas graphicas do mesmo jornal, tratando do alto custo da vida. Fernando Siritti, chefe das officinas, foi preso.

A policia está ainda procurando descobrir um outro folheto destinado a criar uma agitação entre os camponezes.

A PLETHORA NO FASCISMO ITALIANO

ROMA, 22 (U. P.) — O sr. Augusto Turatti, secretario geral do partido fascista, ordenou que não fossem mais permittidos os alistamentos, quer a pedido quer "ad honorem", o que começou a ser feito desde 21 de abril ultimo. Convidou tambem os secretarios provinciaes a proceder á revisão das listas actuaes de fascistas.

Porque se demittiu o sr. Labriola do Instituto de Economia Politica de Napoles

ROMA, 22 (U.P.) — Annuncia-se que o sr. Arturo Labriola, que exerceu as funcções de ministro do Trabalho durante o gabinete Giolitti, demittiu-se do cargo de presidente do Instituto Real Superior de Economia Politica de Napoles devido a se ter recusado a responder aos questionarios do governo sobre se fazia parte de associações anti-nacionaes.

PORTUGAL E O RAID MADRID-RIO-BUENOS AIRES

LISBOA, 22 (U.P.) — O "Diario" publica um decreto concedendo o Grande Officialato da Ordem de Santiago ao commandante Franco, os titulos de commendadores aos commandantes Ruiz de Alda e Duran e o de cavalleiro ao mecanico Rada, pela façanha que realizaram com o vôo entre a Hespanha, o Brasil e a Argentina.

RAMON FRANCO E SEUS COMPANHEIROS VÃO SER HOSPEDES DO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 22 (U. P.) — A convite de Portugal, os aviadores hespanhóes que fizeram o raid Palos-Recife-Rio de Janeiro-Buenos Aires, passarão tres dias nesta capital, como hospedes do governo. Ainda não está marcada o dia da chegada dos destemidos raidmen.

Os ministros dos Estrangeiros e da Marinha, srs. Vasco Borges e Pereira da Silva e o almirante Gago Coutinho, marcaram o programma das festas officiaes.

No primeiro dia haverá recepção na Municipalidade, visita e almoço na Escola de Aviação e um passeio ao Estoril e banquete no Ministerio dos Estrangeiros; no segundo, almoço na legação da Hespanha, recepção na presidencia da Republica, visita aos monumentos, sessão em homenagem aos aviadores e conferencia de Franco na Sociedade de Geographia e imposição das condecorações pelo presidente dr. Bernardino Machado e no terceiro, matinée na séde da Aviação Maritima e banquete no Aero Club.

O commandante Franco communicou ao governo que a sua demora em Portugal será curta, visto ter pressa em retomar o seu posto em Marrocos.

A LUTA NO RIFF PERTO DO FIM

Feita a juncção dos alliados em Axdir

TARGUINT

ABD-EL-KRIM TERIA SIDO APRISIONADO?

FEZ, 22 (U. P.) — O general Abd-El-Krim está se retirando diante do avanço francez e segundo é corrente acha-se agora em Snada a dez milhas a noroeste de Hamman. A falta de resistencia ao avanço nas montanhas de Rokbi e Bouzineb é tomada como signal de que os riffenhos não pretendem defender Targuist e provavelmente estão reformando as suas linhas mais para oeste, em vista da approximação da importante offensiva franceza em Zeroual.

Está terminada a ligação das linhas franceza e hespanhola de Axdir ás zonas limitrophes, realizando-se assim o isolamento das tribus Tenasmane e Touzinex do Riff. As columnas que operam na secção do centro estão vançando rapidamente, sem encontrar resistencia, emquanto as tribus amigas estão muito activas a doze milhas ao norte de Tounat.

VIOLENTO ATAQUE DOS RIFFENHOS

FEZ, 22 (U. P.) — As tropas francezas resistiram brilhantemente a um violento contra-ataque das forças riffenhas contra Kelas e Beni Khacen, localidades que os fran[illegible] tomaram hontem á noite.

EM PARIS JULGA-SE ABD-EL-KRIM QUASI DERROTADO

PARIS, 22 (U. P.) — Nos circulos militares desta capital commentam-se com grande satisfação o excellente asp[illegible]to da campan[illegible] marr[illegible] fazendo-se observar que em menos de uma quinzena do reatamento das operações ap[illegible]s o insuccesso das negociações de paz de Ud[illegible]a, o c[illegible]dilho rebelde Abd-El-Krim, está quasi derrotado.

As tropas franco-hespanholas estabeleceram uma linh[illegible] em uma extensão de cincoenta milhas de Axdir ao rio Uergha e for[illegible] direcção oeste com a [illegible] rapidez.

O isolamento das tribus de Tenasmare e Tuzine que oc[illegible]upam as montanhas que se levantam entre Melilla e a frente actual, segundo se espera, obrigará as mesmas tribus a entregar-se aos franco-hes[illegible]anhóes e [illegible] permittirá as autoridades militares hespanholas remover de Melilla de trinta a quarenta mil [illegible]omens e tentar um ataque decisivo ás montanhas do Hamman.

Dos peritos militares familiarizados com os negocios de Marrocos e especialmente do Riff, dizem acreditar que Abd-El-Krim tenciona abandonar Targuist e installar dez mil soldados de suas forças regulares e vinte mil recrutas da região de Gomara que são os mais bravos de todos os habitantes do Riff, nas montanhas de Tizigeen que é praticamente inaccessivel, abrangendo uma zona de trinta milhas, tentando assim um ultimo esforço. As tribus de Djebala e Andjera, segundo se espera proteg[illegible]rão Abd-El-Krim na frente occidental, oppondo-se ao avanço das tropas hespanholas procedentes de Tetuan.

ABD-EL-KRIM E TODA A SUA FAMILIA TERIAM SIDO PRESOS?

TANGER, 22 (U. P.) — Urgente — As tropas francezas asseguram que o chefe mouro Abd-El-Krim e sua familia foram capturados em Targuist.

OS TRABALHOS DE GENEBRA

FORAM ADIADAS PARA O OUTOMNO OS ESTUDOS SOBRE A TAXAÇÃO

GENEBRA, 22. (U. P.) — A Commissão Internacional de Peritos para a taxação dupla adiou os seus trabalhos.

Foi nomeada uma sub-commissão destinada a estudar um possivel schema para os projectos internacionaes relativos á dupla taxação, á evasão fiscal e á assistencia legal. A reunião das commissões de peritos para estudos das questões relativas á taxação será transferida para o outomno proximo, época em que serão examinados os textos finaes dos projectos em preparo.

A PRIMEIRA LINHA AEREA DE PASSAGEIROS

ESTA' PROXIMA A SUA INAUGURAÇÃO

BERLIM, 22. (U. P.) — Pela primeira vez na historia, vae inaugurar-se, no proximo dia 26 do corrente, um serviço regular aereo de passageiros, diario, entre esta capital e Paris. O tempo de vôo entre as duas capitaes será de oito horas.

O EX-MINISTRO ALBA VARRENDO A SUA TESTADA

MADRID, 22 (U.P.) — O ex-ministro Alba, que está expatriado em Paris, telegraphou para aqui protestando contra o facto de lhe ser attribuida a autoria de uma publicação clandestina em que se faziam offensas ás altas personalidades e ás instituições do paiz. Diz elle que não conhecia a referida publicação e autorizou a publicação do seu protesto, crendo ter direito a fazel-o.

A GREVE DOS MINEIROS NA INGLATERRA

AMSTERDAM, 22 (U.P.) — O executivo da Organização Geral dos Mineiros resolveu enviar cem libras por semana aos grevistas britannicos.

A visita do sr. Mussolini a Genova segundo o sr. Turati

BRESCIA, 22 (U.P.) — O deputado Augusto Turatti, actual secretario geral do directorio central do partido fascista, commentando a visita do presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini, a Genova, disse: "Deixando o porto da RomaImperial por mares familiares com as glorias da Republica genoveza, o homem que reaccendeu o fogo da latinidade no mundo inteiro atravessará velhos mares para realizar novos ideaes."

O FRACASSO DO EMPRESTIMO FEDERAL

O primeiro resultado concreto da nossa attitude em Genebra, diz o sr. Azevedo Amaral, em artigo especial para O JORNAL, foi o fracasso das negociações entaboladas para o emprestimo de consolidação da divida fluctuante e o aborto de uma tentativa de renovação dos "pourparlers"

Azevedo AMARAL
(Correspondente especial d'O JORNAL em Londres)

Londres, 26 de Abril de 1926

(*Especial para* O JORNAL)

A LIÇÃO DO EMPRESTIMO

Em artigo anterior, fiz uma referencia rapida aos effeitos desastrosos da nossa attitude em Genebra sobre o credito brasileiro. Propositadamente abstive-me de entrar em minucias sobre o que se passou em relação á tentativa mallograda de levantar aqui um emprestimo destinado á consolidação da divida fluctu[illegible]te do governo federal. Mas o insuccesso dos preliminares da operação já se tornou tão conhecido na City e as causas do fiasco estão tão divulgadas que não envolve indiscreção trazer aqui a publico este caso lamentavel que encerra uma grande lição para os nossos homens de governo.

Apesar das difficuldades internas que têm perturbado nos ultimos annos a vida brasileira, não podiam ser mais auspiciosas as circumstancias em que nos dispunhamos a appellar para o capital inglez afim de pôr termo aos inconvenientes da situação anomala, em que uma enorme divida fluctuante está deixando o credito do Brasil. Varias razões con[illegible]am para facilitar neste momento o levantamento de dinheiro na praça de Londres. Em primeiro logar, o ca[illegible] sente-se mal nas condições que reinam actualmente na Europa. Sem falar no perigo, remoto no tocante á Inglaterra, de uma possivel alteração revolucionaria das condições economicas e sociaes, subsiste a ameaça imm[illegible]diata do augmento progressivo da taxação, já tão severa, que onera os rendimentos. De dia para dia se ampli[illegible] a esphera das responsabilidades do Estado que, mesmo quando dirigido por conservadores sympathicos [illegible] interess[illegible] do capital, não tem alternativa senão ir buscar os recursos do que carece na fonte disponivel que a riqueza particular lhe offerece. Além disso, a crise industrial, decorrente da restricção do commercio internacional, diminue de modo muito consideravel os juros do [illegible]apital applicado aqui, seduzindo o capitalista a encaminhar o seu dinheiro para paizes novos, onde é mais facil obter juro remunerador. E como hoje os Estados Unidos se tornaram um formidavel mercado monetario, a City acolhe, de braços abertos, toda a operação que lhe offerece uma razoavel opportunidade de collocar capitaes em condições seguras e vantajosas.

UMA OPERAÇÃO QUE SE IA FAZER SOB OS MELHORES AUSPICIOS

Um emprestimo brasileiro patrocinado, como estava sendo, por grupos financeiros que têm nas mãos todo o apparelho bancario da Inglaterra não podia deixar de ser em condições normaes coroado de um brilhante successo. Aliás, a acção zelosa do embaixador do Brasil em Londres, o sr. Regis de Oliveira, havia feito com que os banqueiros se interessassem ainda mais pela operação, cujas vantagens economicas, de ordem indirecta, lhes haviam sido apresentadas habilmente por aquelle competente diplomata. E em uma época como a nossa, quando a influencia dos governos se faz sentir de um modo directo e decisivo sobre todas as operações financeiras de caracter internacional, a acção do nosso embaixador ainda se tornou mais efficaz e ines[illegible]avel.

Todo esse ambiente favoravel, que as circumstancias haviam preparado e de que uma boa diplomacia havia sabido tirar partido foi completamente annullado pela desorientação da chancellaria do Itamaraty, reduzindo o Brasil a uma lamentavel posição de isolamento internacional, que não tem parallelo na nossa historia de povo independente. Realmente a idéa de fazer politica anti-ingleza em Genebra, ao mesmo tempo que negociavamos um emprestimo em Londres, é um exemplo curiosamente caracteristico da incoherencia paradoxal a que nos levou a mais estranha incomprehensão do systema presidencial. Se alguma grande vantagem apresenta o regimen, que copiámos dos Estados Unidos, é talvez assegurar uma mais completa harmonia no funccionamento das engrenagens governamentaes do que é possivel obter no systema parlamentar, que concede a cada ministro uma certa autonomia de acção no dominio da sua pasta. Nós, entretanto, exactamente quando parecemos ter levado a evolução do presidencialismo ao extremo de tornar o chefe do executivo um autocrata, como o não foi nem o antigo Czar de todas as Russias, conseguimos realizar a estranha incoherencia de fazer uma politica externa que veiu desorganizar e nullificar a operação financeira de que mais necessitavamos no momento.

ENTRA EM SCENA O ITAMARATY

A situação é por tal fórma extravagante que os seus lados sérios são de um certo modo eclipsados pelo aspecto comico que a domina. Tratamos de fazer um emprestimo em Londres. Entramos em "pourparlers" com os tres grupos que constituem hoje o triangulo financeiro da City. O terreno é aplainado; a boa vontade do governo inglez projecta-se amigavelmente sobre a operação. Todas as difficuldades estão removidas e o grande emprestimo de consolidação da divida fluctuante esboça-se como uma realidade que dentro em breve devia consummar-se. Nesse momento, o Itamaraty concebe um grandioso plano de acção internacional. Uma impaciencia irreprimivel o arrastava á conquista immediata de um logar permanente no Conselho da Liga das Nações. A reunião desta, que fôra convocada para março, tinha um fim especial e exclusivo: consolidar, pela admissão da Allemanha á Sociedade das Nações, a obra feita em Locarno e pela qual a principal responsavel era a diplomacia britannica. O gabinete inglez, que tão boa vontade mostrára pelos interesses financeiros do Brasil, estava vinculado, num caso de vida ou de morte, ao coroamento da obra de pacificação da Europa, que constituia o seu principal titulo de prestigio e de força moral. Dir-se-ia que o governo do Brasil, vivamente interessado em obter meios de normalizar a sua situação com os credores do Thesouro, iria para Genebra prestar o auxilio que pudesse aos excellentes amigos que, no momento, tão uteis nos estavam sendo. Mas o Itamaraty não desce a cogitar de minimas questiunculas financeiras. O vôo amplo das nossas aguias diplomaticas traça-se nos páramos azues dos principios eternos e da razão pura. Tinhamos theoricamente deduzido o dogma da nossa permanencia no Conselho da Liga e haviamos de affirmal-o contra o mundo, fossem quaes fossem as consequencias da nossa attitude.

Assim o fizemos e entre os frutos amargos da colheita que o Brasil tem reunido nestas semanas, como resultado dos ventos semeados pela nossa chancellaria, o mais concreto e o mais exemplar é o fracasso irremediavel do emprestimo projectado. E o collapso das negociações já foi acompanhado pelo aborto de uma segunda tentativa, cujo fiasco deve ter levado ao ministro da Fazenda a certeza desoladora de que na Europa, pelo menos, s. ex. não encontrará meios para deixar ao seu successor consolidada a divida fluctuante que encontrou. Os motivos immediatos da impossibilidade de ser levada a effeito neste momento a grande operação de credito, projectada pelo governo federal, devem ser apontados porque delles se deprehende, ainda mais claramente, a gravidade da posição internacional em que nos collocou a nossa aventura de Genebra.

CAUSAS IMMEDIATAS DO FRACASSO

Sem duvida, a má vontade despertada em todos os circulos europeus pelo facto do Brasil ter-se interposto como perturbador da paz, desempenhando o odioso papel de obstructor da consolidação de um pacto, que vinha encerrar as consequencias da guerra e em torno do qual se formára uma unanimidade de opinião em toda a Europa, concorreu decisivamente para dissuadir os banqueiros de proseguirem com as negociações do nosso emprestimo. A este proposito, o sr. Wickham Steed, antigo redactor-chefe do "Times" e actual director da "The Review of Reviews" e o mais autorizado publicista inglez em assumptos internacionaes, declarou no numero de abril da sua revista que, no fracasso do seu emprestimo, o Brasil devia ver o primeiro signal dos sentimentos que despertára na Inglaterra com a sua attitude em Genebra. Mas o fiasco financeiro, que tanto damno pode causar aos nossos interesses e ao nosso credito, não é apenas uma represalia da City á politica de desastrada e impertinente intervenção nossa em negocios estrictamente europêus, em que se acham envolvidos interesses vitaes da Inglaterra. Os banqueiros, que se recusam a assumir a responsabilidade de uma operação de credito para o Brasil, estão sendo tambem actuados pelo receio, ou antes pela certeza, de que os capitalistas lhes deixariam ficar nas mãos os titulos de um paiz, sobre cujo futuro a attitude leviana da sua chancellaria provocou tantas apprehensões e tantas suspeitas. A falta de comprehensão dos interesses geraes do mundo civilizado, a pouca importancia que ligámos á necessidade da paz, o tom infantil da nossa attitude aggressiva foram aggravados por outras manifestações pouco tranquillizadoras de desorientação e de desequilibrio. Apesar dos cuidados da censura, a Europa, que tem meios de informação collocados acima dos processos coercitivos dos nossos governos, conhece perfeitamente o que se disse e escreveu no Brasil em torno do caso de Genebra e está sendo profundamente impressionada pelo caracter de hostilidade ao estrangeiro, que aqui se affirma ter sido a nota dominante das apresentações officiaes e officiosas do ponto de vista da chancellaria pelas columnas da imprensa governamental.

Boas finanças e emprestimos vantajosos são incompativeis com uma politica truculenta de desconsideração aos interesses do mundo civilizado e do antagonismo ao estrangeiro em uma época em que a solidariedade universal dos interesses economicos se accentúa cada vez mais, constituindo a unica promessa segura de uma possivel eliminação do perigo da guerra. Esta lição acabamos de recebel-a e, se não é licito esperar que a aproveitem os que a provocaram, que ao menos della não se esqueça o povo brasileiro.

A POLONIA NA SUA NOVA PHASE POLITICA

Cogita-se da eleição do presidente

PADEREWSKI

O QUE ACONSELHAM PIO XI E A FRANÇA

VARSOVIA, 22 (U. P.) — A Assembléa Nacional adiou os seus trabalhos, devido ao facto de não se haver chegado a um entendimento a respeito da escolha da municipalidade em que se reunirá a convenção.

QUANDO SE REUNIRA' A ASSEMBLE'A NACIONAL

VARSOVIA, 22 (U. P.) — Noticia-se que a Assembléa Nacional se reunirá a 31 de maio nesta capital, para eleger o presidente da Republica.

A CANDIDATURA PADEREWSKY

BERLIM, 22 (U. P.) — O jornal "Berlin Tageblatts" recebeu um telegramma de Varsovia dizendo que segundo consta o sr. Paderewsky, concordará na apresentação de sua candidatura á presidencia da Republica.

O QUE OS REPRESENTANTES DO PAPA E DA FRANÇA TERIAM ACONSELHADO AO SR. RATAJ

VARSOVIA, 22 (U. P.) — Noticia-se que os representantes do Papa e da França visitaram o presidente provisorio Rataj, aconselhando-o a restabelecer o mais depressa possivel a "unidade" nacional em bem do prestigio da Polonia no exterior.

A CRISE FINANCEIRA DA FRANÇA

CONTINUAM OS TRABALHOS PARA A RESTAURAÇÃO DO FRANCO

PARIS, 22 (U. P.) — Continuando o trabalho da restauração do franco, elevou-se elle hoje pela manhã a 145,25 por libra e 29,90 por dollar.

A's 11.30 da manhã, porém, verificou-se uma quéda para 149 36 por libra. A taxa official de encerramento de hontem foi de 154.50 p[illegible] e 31.80 por dollar.

O BANCO DEL AZUL QUER PAGAR INTEGRALMENTE OS SEUS CREDORES

BUENOS AIRES, 22. (A.) — O Banco Commercial del Azul negocia uma concordata com os seus credores, no sentido de lhes pagar integralmente os valores dos seus creditos, em dois annos, accrescidos dos juros da 4 °|°.

UM CHOQUE ENTRE CATHOLICOS E LIVRES PENSADORES

ASSUMPÇÃO, 22. (A.) — Hontem á noite após um meeting, os catholicos chocaram-se com os livres pensadores.

O FOOTBALL EM BUENOS AIRES

REINA ANSIEDADE PELO ENCONTRO DE HOJE, NO STADIUM DO BARRACAS

BUENOS AIRES, 22. (A.) — Reina grande ansiedade nos nossos circulos desportivos pelo encontro de amanhã, no "stadium" do Club Sportivo Barracas, entre o quadro representativo do football argentino e o cominado da Liga Paraguaya, em disputa da riquissima taça "Chevalier Boutell".

E' grande a espectativa pela organização do nosso quadro, nutrindo os apaixonados pelo sport bretão a esperança de que, mais uma vez, o quadro argentino saberá impor-se ao seu rival de amanhã.

O EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO

A segunda parte só será lançada em setembro, no mercado de Londres

O emprestimo de consolidação foi afinal contractado e lançado com franco exito na bolsa de Nova York. O governo federal transferiu, depois do fracasso da nossa candidatura ao Conselho Permanente da Liga, a séde das negociações do emprestimo, de Londres para Nova York. Os srs. Rotschilds foram, através da casa Dillon Read, de Nova York, ainda os grandes manipuladores do negocio, amadurecido nas suas habeis mãos, desde quasi quatro annos.

Sómente devido á tensão dos espiritos criada na Grã-Bretanha pela nossa intervenção nos problemas da politica européa, determinou para a casa Rotschilds, como medida mais prudente, lançar, por emquanto, parte do emprestimo correspondente ao mercado americano, deixando para mais tarde a subscripção em Londres.

Temos razões boas para acreditar que o que se acha de pé entre os banqueiros e o governo é o lançamento, em setembro, de mais 25 milhões de dollares em Londres, do total da operação. Esta combinação, salvo acontecimentos imprevistos, ficou assente quando se decidiu, no actual momento, só pleitear o governo a subscripção dos titulos no mercado dos Estados Unidos.

Hontem subiram para Petropolis, afim de conferenciar com o presidente Bernardes, os srs. Annibal Freire, James Darcy e Corrêa e Castro, este director da Carteira Cambial do Banco do Brasil. O sr. Corrêa e Castro tem sito ultimamente o feliz e habil negociador, por parte do Banco do Brasil, da compra de cambiaes para este, dos emprestimos negociados em São Paulo. Aqui mesmo conseguiu elle adquirir quasi todas as que entraram no paiz, por conta do emprestimo de 750 mil libras da Companhia America Fabril.

E' certo que o Banco do Brasil deverá sacar para o Thesouro as cambiaes do emprestimo agora contrahido, afim de resgatar parte da divida fluctuante. Acredita-se, entretanto, que, dada a diminuição da exportação, estes ultimos mezes, e á attitude do governo, mantendo a todo o transe a taxa cambial, as coberturas agora adquiridas, em virtude do emprestimo, visam cobrir o descoberto em que está o Banco para manter o cambio, na situação actual em que se verifica, pela ausencia de safras, uma sensivel restricção nas exportações.

CONFERENCIA PRELIMINAR DO DESARMAMENTO

Proseguem seus trabalhos em Genebra

PRESIDENTE COOLIDGE

NÃO FOI ACEITA A PROPOSTA DO JAPÃO

GENEBRA, 22 (U. P.) — O comité encarregado de redigir o accordo relativo ao desarmamento decidiu que de accôrdo com o artigo XVI do regulamento da Liga das Nações, os membros dessa instituição terão plena liberdade para fixarem a importancia necessaria á mutua assistencia estando habilitados a offerecerem expontaneamente contra os aggressores, em vez da quota fixa de arbitragem da Liga.

A PROPOSTA JAPONEZA REJEITADA

WASHINGTON, 22 (A.) — O presidente Coolidge declarou officialmente que o governo norte-americano não póde aceitar a proposta japoneza para a realização de uma conferencia de Desarmamento Naval, entre os governos dos Estados Unidos, da Inglaterra e do Japão, a qual se realizaria em Washington.

O presidente Coolidge julga inconveniente esta reunião, no momento em que se delibera sobre a Conferencia Internacional do Desarmamento.

O ESTUDO DE DOIS PROJECTOS

GENEBRA, 22 (A.) — A sub-commissão encarregada de redigir o programma dos trabalhos da Conferencia Preliminar do Desarmamento estudou dois projectos que lhe foram apresentados: um, por Lord Robert Cecil, delegado da Inglaterra, e o outro, pelo sr. Fernando Perez, delegado da Argentina.

No primeiro destes projectos, Lord Cecil reproduz as condições que já externára nos debates geraes sobre os armamentos eventuaes e alvitra que o desarmamento se deve applicar aos elementos de guerra immediatamente mobilizaveis.

Accrescentou o delegado britannico que se o desarmamento regional fôr julgado possivel, deve-se designar as regiões que, sob o ponto de vista militar, possam ser consideradas separadamente, para effeito do desarmamento.

O delegado argentino dividiu o seu projecto nos seguintes titulos: 1°) — definição do que seja "armamento"; 2°) — apreciação dos armamentos de cada paiz e do seu potencial de guerra; 3°) — comparação entre os armamentos dos diversos paizes; 4°) — methodos applicaveis para os fins de limitação e reducção; 5°) — fórmas diversas de reducção e limitação; 6°) — elementos que se devem ter em conta para fixar a proporção dos armamentos; 7°) — desarmamento e segurança regional; 8°) — controle; e 9°) — arbitragem obrigatoria.

A sub-commissão resolveu que seja o sr. Brouckere, delegado da Suissa, o relator destes projectos perante a Conferencia Preliminar do Desarmamento.

OS MEIOS OFFICIAES INGLEZES CONFIAM NO SR. MUSSOLINI

NÃO DERAM ELLES IMPORTANCIA A UM ACTO DO GOVERNO GREGO

LONDRES, 22 (U. P.) — Nos meios officiaes aqui não se empresta significação especial á dispensa pela Grecia das missões naval britannica e militar franceza. Não se dá importancia ás affirmações publicadas pela imprensa da França de que a dispensa fôra solicitada por Mussolini, assim como ás noticias de que a Italia estaria procurando lançar-se em alguma aventura militar no Mediterraneo oriental. Com relação a isto, affirma-se officiosamente que o sr. Mussolini, dera ao governo britannico certas garantias a respeito da sua politica externa.

AS PERSPECTIVAS FINANCEIRAS DA ITALIA

O QUE SE DIZ, EM ROMA, DO ENCONTRO DOS SRS. WINSTON E STRONG

ROMA, 22 (U. P.) — O sub-secretario da Fazenda dos Estados Unidos, sr. G. B. Winston, e o director do Banco Federal de Reserva, sr. Benjamin Strong, presentemente nesta capital, tiveram uma demorada conferencia. Uma nota de origem semi-official, dirigida á imprensa, observa que, embora se trate de uma simples visita de cortezia, possue, certamente, uma significação especial, relativamente á presente phase de difficuldades financeiras que atravessa o mundo, accrescentando que as estreitas relações entre os dois altos representantes das finanças norte-americanas e o conde Volpi, actual ministro da Fazenda da Italia, deve dar motivo a perspectivas optimistas sobre o futuro financeiro da nação italiana.

A mesma informação officiosa accentuou a necessidade de uma urgente troca de opiniões sobre a presente situação.

O Equador desconhece os paizes sul-americanos do Atlantico

E' O QUE INFORMA O NOSSO MINISTRO EM QUITO

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O dr. Arminio de Mello Franco, ministro do Brasil em Quito, que segue hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do "Giulio Cesare", em goso de férias que deverão durar seis mezes, concedeu ao representante da Agencia Americana nesta capital uma entrevista em que se referiu á situação geral do Equador e ás suas relações com os demais paizes americanos.

O ministro Arminio de Mello Franco accentuou que o Equador está seguindo com passo seguro no caminho do progresso.

Accrescentou s. ex. que não existem, porém, no povo, grandes conhecimentos sobre os paizes sul-americanos da costa do Atlantico, em consequencia da ausencia, até agora, de estreitas relações commerciaes e de um activo intercambio entre elles.

O sr. Mello Franco accrescentou que se devia procurar um maior conhecimento reciproco. Estava aliás confiante em que isso se obteria em futuro proximo.

CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES SOBRE TACNA E ARICA

Houve nova conferencia em Washington

O CHILE

A OPINIÃO DA FEMINISTA SRA. LANTIERI

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Frank B. Kellogg, teve uma demorada conferencia com o actual embaixador chileno junto ao governo dos Estados Unidos, sr. Cruchaga Tocornal, a respeito da questão de Tacna e Arica.

Informação official, procedente do Departamento de Estado, desmente a noticia de que o Chile tenha rejeitado formalmente, ou não, a proposta do sr. Kellogg, dividindo o territorio contestado em tres partes, uma das quaes seria concedida á Bolivia.

BUENOS AIRES, 21 (A.) — Esteve hoje na succursal da "Agencia Americana", nesta capital, a conhecida feminista argentina dra. Julieta Lantieri, que solicitou do dr. Miguel dos Reis a diffusão, por todos os paizes americanos, do manifesto do Partido Feminista Argentino, a respeito da questão de Tacna e Arica.

Tendo o dr. Miguel dos Reis solicitado a sua opinião a respeito do assumpto, declarou a dra. Lantieri que a divisão do territorio em litigio entre a Bolivia, o Chile e o Perú' é a maneira mais justa de se proceder, sem compensações de nenhuma especiae, o que traria submissões e obrigações interminaveis. Accrescentou a feminista:

"Sentimos que na questão do Pacifico existe a pressão de força e de interesses estranhos; nós mesmos estamos ameaçados do perigo de sermos por elles dominados. Os povos da America estão fadados a realizar, no futuro, obras de fé, concordia e trabalho."

Referindo-se ao armamentismo, a sra. Lantieri declarou ao dr. Miguel dos Reis ser contraria a essa idéa, tendo-lhe causado surpresa a ultima resolução tomada pelo governo argentino, de armar-se, o que, no seu modo de ver, constitue um perigo para a paz e para o trabalho da America.

O BOX EM NOVA YORK

CARPENTIER EMPATOU COM SAILOR EDDIE HUFFMAN

NOVA YORK, 22. (U. P.) — O empate do match em dez rounds entre Carpentier e Sailor Eddie Huffman, demonstrou que o pugilista francez, embora tendo perdido a força dos soccos e alguma agilidade, é ainda muito corajoso e impeccavel. Alguns criticos dão a Huffmann uma pequena margem de pontos, mas geralmente se reconhece que a decisão foi justa. Carpentier, perto de ser derrotado algumas vezes, demonstrou nessas occasiões a sua velha habilidade restabelecendo por vezes o interesse da luta, com os seus famosos golpes de direita.

CARPENTIER MOSTROU-SE DE MUITA AGGRESSIVIDADE

NOVA YORK, 22. (U. P.) — Georges Carpentier, que lutou de maneira pouco digna dos seus creditos, empatou, hontem, com Sailor Eddie Huffman, no encontro em dez rounds realiz[illegible] na Madison Square Garden. Huffman deu uma verdadeira caçada a Carpentier ao redor do ring. O pugilista francez mostrou-se de muita aggressividade, mas não lhe foi possivel tirar vantagem da inexperiencia de Huffman.

Dois milhões de allemães são pela "lei secca"

BERLIM, 22 (A.) — Dois milhões de cidadãos germanos assignaram um pedido que foi levado ao marechal Hindenburg, presidente da Republica, pleiteando a decretação da "lei secca."

VEM AHI UM "BOXEUR" PORTUGUEZ

LISBOA, 22 (A.) — A bordo do "Avon", seguiu para essa capital o boxeur José Santa, que foi contractado pelo conhecido empresario sr. Eurico Palhares, para ahi realisar varios matches de box.

Santa viaja em companhia do seu manager, Alexandre Cal e do treinador Soldier Jones.

O REGRESSO DE MUSSOLINI

GENOVA PREPARA-LHE UMA BELLA RECEPÇÃO

GENOVA, 22 (A.) — A cidade está em festa, preparando-se para receber o presidente Mussolini.

Milhares de bandeiras tremularão em todas as secadas e milhões de lampadas tricolores vêm-se em diversos pontos, formando tropheos em homenagem ao chefe do governo. Na praça de Ferrari ostenta-se soberbo quadro allegorico, feito de luzes, representando um navio; no palacio da Academia de Bellas Artes outro grande quadro luminoso chama a attenção do publico.

O Esperia será recebido em alto-mar, na altura do cabo Porto Fino, por um comboio de vapores partindo de Genova sob o commando do marquez Delapenne, do Lloyd Sabaudo, levando a bordo milhares de personalidades convidadas. O comboio escoltará o Esperia até este porto, onde Mussolini deve chegar ás nove e meia.

As ruas estão repletas de manifestantes e as colonias estrangeiras fizeram saber aos organizadores da recepção que tomarão parte em todas as manifestações de admiração ao presidente Mussolini.

Vão ser publicadas em Buenos Aires, as conferencias do sr. Duque Estrada

VÃO SER PUBLICADAS EM BUENOS AIRES AS CONFERENCIAS DO SR. DUQUE ESTRADA

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Annuncia-se que no seu proximo numero, a revista official da Universidade de Buenos Aires, publicará na integra as duas conferencias que o escriptor Osorio Duque Estrada, da Academia Brasileira de Letras, leu aqui na Faculdade de Philosophia.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

CURSO LIVRE DE GEOGRAPHIA

Conferencias de 1926

No dia 25 do corrente, ás 16 horas, haverá na Sociedade de Geographia, praça 15 de Novembro 101, sobrado, a lição inaugural do "Curso livre de geographia", recentemente instituido pela mesma Sociedade.

Essa lição, que é ao mesmo tempo a primeira conferencia da serie organizada para o presente anno, será dada pelo dr. Everardo Backheuser, professor da Escola Polytechnica, a quem está confiada a direcção daquelle alludido curso.

Será publico o ingresso.

VAE SEGUIR EM COMMISSÃO

Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro da Agricultura solicitou providencias no sentido de ser paga ao agronomo Henrique Lobbe, director do Campo de Sementes de São Simão, no Estado de São Paulo, a ajuda de custas que lhe compete, por ter de seguir em commissão para a America do Norte.

NA TERRA POTYGUAR

O sr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, fala a O JORNAL

A reorganização e o desenvolvimento do Estado

O sr. Alfredo Sá, ex-interventor federal no Amazonas, e actualmente vice-presidente eleito do Estado de Minas Geraes, que dizia a O JORNAL, de volta de Manáos, onde findára a missão em que o investira a confiança do governo federal, mais ou menos, isto:

— Tive ensejo de saltar em todos os Estados do norte. E bastou um golpe de vista rapido, uma analyse de relance, para me dar a impressão de que passa um sópro renovador na vida de todos elles. E' a mentalidade administrativa que se modifica, aperfeiçoando-se, instituida pela preponderancia, na politica e na administração de valores novos, representados pelas mais modernas gerações da Republica, ás quaes, em bôa hora, a opinião publica deliberou confiar as altas posições de responsabilidade. O sr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, é um desses valores novos a que se referia o sr. Alfredo Sá. De passagem pelo Rio, onde veiu assistir á inauguração do Palacio Tiradentes, proxima futura séde da Camara dos Deputados, O JORNAL procurou s. ex., no intuito de obter elementos por onde a opinião pudesse aquilatar da obra administrativa realizada pelo seu governo, no curto espaço de 23 mezes. Attendendo ao nosso desejo, o sr. José Augusto forneceu-nos os dados officiaes referentes á sua gestão.

A exposição simples desses dados, sem commentarios e sem objectivos, basta para o paiz avaliar do esforço e das realizações que a orientação do actual quatriennio estadual trouxe para a terra potyguar.

A DIVIDA DO ESTADO

A divida do Rio Grande do Norte está assim distribuida:

— A externa, contraida no governo do sr. Alberto Maranhão, consome, em juros e amortização, annualmente, 528 mil francos, ou sejam, ao cambio do dia, menos de 135 contos de réis. O sr. José Augusto, que manteve sempre os pagamentos rigorosamente em dia, antecipou-os agora. Nos primeiros dias da semana que hoje finda, s. ex. girou, pelo Banco do Brasil, para os seus banqueiros em Paris, o "Bank of London and South America", a importancia necessaria para attender aos serviços da divida até 31 de dezembro de 1927, anno em que findará o seu periodo governamental.

CREDITO SOLIDO

O escrupulo no cumprimento, a rigor, dos compromissos assumidos, tem, como é natural, consolidado o credito do Estado, nas praças estrangeiras. Deste facto fornece testemunho rigoroso a alta cotação em que se mantêm firmes, na Bolsa de Paris, as obrigações do Rio Grande do Norte, as quaes, do valor nominal de 500, são negociadas a 935 francos.

Tal valorização tem difficultado o resgate dos titulos, dos quaes ninguem quer se desfazer. Dahi a necessidade de ter sido compellido o governo norte-riograndense a sortear os titulos que devem ser resgatados. O sr. governador José Augusto mostrou-nos a carta, datada de 31 de março ultimo, em que o "Bank of London an South America" lhe dá conta da super-cotação das obrigações, e das difficuldades consequentes que advêm para o resgate, porque o portador não se desfaz dellas com facilidade.

DIVIDA INTERNA

A divida interna consiste num emprestimo de 2 mil contos de réis, feito pelo Banco do Brasil ao Estado, e em 1925 contos de réis, em apolices emittidas, para usar de uma phrase do sr. José Augusto, "desde o principio do mundo até hoje". O mundo, no caso, é o Rio Grande do Norte...

A importancia correspondente á primeira prestação, a ser paga ao Banco do Brasil, em fevereiro de 1927, tambem já foi, por antecipação, recolhida pelo governador José Augusto aos bancos de Natal.

Nos mesmos bancos, tambem por antecipação, s. ex. já depositou a quantia necessaria ao pagamento dos juros das apolices, relativos ao primeiro semestre do anno corrente.

PAGAMENTOS EM DIA

O Estado está, ainda, com o funccionalismo pago rigorosamente em dia. E não deve, sequer, um conto de réis. O fantasma da divida fluctuante, que assombra e perturba o somno a tantos Estados e á propria União, não existe no Rio Grande do Norte.

PROVIDENCIAS FRUCTUOSAS

Para conseguir esse estado de coisas, o sr. José Augusto se viu compellido a tomar uma série de providencias severas.

O funccionalismo enchia as repartições, desoccupado e inerte, sem produzir, onerando os cofres publicos. Era uma despesa morta, que urgia restringir, na medida do razoavel. O sr. José Augusto licenciou-o em cerca de metade, pagando apenas 50 °|° dos vencimentos. Tal providencia deu magnificos resultados, permittindo a realização, sem o sacrificio de ninguem, de notavel economia para os cofres publicos.

Outro elemento de successo foi a renovação dos antigos e deficientes methodos de fiscalização e arrecadação fiscaes.

O governador remodelou completamente os serviços do Thesouro do Estado, estabelecendo um systema perfeito de escripturação commercial, que facilita o controle das rendas, que não mais se evadem, e assegura a mais escrupulosa observancia das disposições orçamentarias.

Mercê dessa organização, tornou-se possivel a publicação, no jornal official do Estado, do balanço diario da Receita e da Despesa.

DESENVOLVIMENTO NORMAL

As fontes de riqueza economica, estimuladas por um conjunto de medidas uteis, desenvolvem-se normalmente, ampliando, cada dia, a somma da arrecadação, e, cada anno, a receita orçada.

Os recursos do Estado crescem, e bastam para a execução do seu programma, de onde a desnecessidade de recorrer a emprestimos, que o sr. José Augusto não fará.

Mesmo ás sollicitações de despesas extraordinarias o Thesouro potyguar resiste. A passagem celere dos revolucionarios, através de dois municipios, impôz dispendios, requeridos pela necessidade da defesa. O Estado custeou tudo da sua bolsa.

Os productos que constituem a base da riqueza estadual — algodão, sal e assucar — augmentam em quantidade exportavel, de anno para anno, aperfeiçoando-se os methodos de beneficiamento e de cultura.

E o trabalho se processa, intenso e normal, num ambiente de cordialidade e de ordem, rasgando maravilhosas perspectivas num futuro proximo.

A POLITICA

Sobre politica, o governador José Augusto disse-nos poucas palavras, mas expressivas. Apoia todos os homens leaes e de bôa vontade, cuja preoccupação constante seja o engrandecimento do seu Estado, e que pairem fóra da acção politica sem finalidade, ou, mais propriamente,

Sr. José Augusto

de finalidade toda pessoal. Seduzem-n'o os homens moços — o sr. José Augusto ainda é muito moço — mais confiantes, mais idealistas, mais capazes de movimentos de enthusiasmo, mais leaes.

No Rio Grande do Norte não se entrechocam os interesses personalissimos da politica, sob o seu governo. Ha aspirações mais altas, mais patrioticas, mais sãs.

CONGRESSO DOS COLLECTORES E ESCRIVÃES FEDERAES

SUA INAUGURAÇÃO SERA' EFFECTUADA AMANHÃ

Sob a presidencia do dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, será installado, amanhã, ás 21 horas, no salão nobre da Associação Geral de Auxilios dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, á rua Visconde de Itauna 25, o Congresso dos collectores e escrivães federaes. Na reunião desse congresso será obedecida a seguinte ordem do dia:

I — Abertura da sessão, pelo ministro da Fazenda.

II — Discurso de saudação aos membros do Congresso, pelo sr. Constante Lobo.

III — Discurso de um representante dos collectores e escrivães, em resposta.

IV — Encerramento da sessão solemne.

As sessões do referido Congresso, inclusive as de abertura e encerramento, deverão prolongar-se pelo espaço maximo de quinze dias.

Serão realizadas, antes das sessões plenarias, conferencias, que obedecerão á seguinte ordem:

Dia 25 — Dr. Severiano Cavalcanti, sobre "Andamento e julgamento dos processos administrativos".

Dia 26 — Dr. Moraes Junior, sobre "A escripturação nas collectorias"

Dia 27 — Dr. Paulo Martins, sobre "Imposto do sello, sua incidencia e cobrança".

Dia 28 — Dr. João Camargo — Sobre "Os processos de despesa nas collectorias".

Dia 29 — Sr. Leonel Serra sobre "O impotso de consumo e sua incidencia".

Dia 30 — Dr. Tito de Rezende, a proposito do "Imposto sobre vendas mercantis".

Dia 3 de junho proximo — Dr. Elpidio Boamorte, sobre "O papel das collectorias na administração publica".

O EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO

Por que uma operação de credito das proporções da que vem de negociar o governo em Nova York e Londres, deverá ser um negocio secreto, de que o publico só tem conhecimento quando ella está fechada?

O "Diario da Noite", de São Paulo, e O JORNAL foram os dois diarios que levantaram na imprensa a lebre do chamado emprestimo de consolidação. O governo pelos seus orgãos mais autorizados desmentiu. Não. Não era verdade que se cogitasse de semelhante negocio. Era conhecida a orientação do governo do dr. Bernardes. O proprio O JORNAL foi autorizado, ha poucos mezes, a declarar que o governo federal não cogitava de qualquer operação de credito externa. Eram boatos, os boatos caninos, que tanto mordem a paciencia aos homens que governam.

Agora tudo se desvenda, e verifica-se que as negociações encetadas ha annos em Londres, pelo sr. Sampaio Vidal, tiveram o seu desenlace em Nova York, com um emprestimo de larga envergadura, obtido evidentemente em boas condições. Não resta duvida que a operação em si, o negocio pelo negocio, é dos melhores que temos feito. Basta comparal-o com o emprestimo para o Instituto de Defesa do Café, o qual pagou aos inglezes um pouco mais caro pelo aluguel do dinheiro tomado em Londres do que vae agora pagar o governo federal pelo que tomou em Nova York.

Não se discute, porém, aqui a felicidade e o exito de quem fez o negocio, mas sim o ambiente de sepulcral segredo em que foi elle tratado. E' justo que tão vultosa operação seja entabolada e contractada sem qualquer intervenção da opinião publica? Um emprestimo da indole do que vem de ser negociado obriga mais de uma geração. Elle não empenha responsabilidade de um futuro proximo, mas de varios decennios, e por isso antes de ser fechado cumpria debatel-o de um modo mais largo na imprensa e na tribuna parlamentar.

O Brasil está com indigestão de ouro, e comido em curto prazo. A alta vertiginosa do cambio que a presença de uma massa tão consideravel de ouro no mercado irá determinar não é coisa para ser evitada?

Ahi ficam reflexões que não podem deixar de occorrer ao espirito do commentador imparcial do grande negocio hontem lançado na bolsa de Nova York.

Assis CHATEAUBRIAND

CONFERENCIAS NO RIO NEGRO

O ministro Annibal Freire, acompanhado do dr. James Darcy e dr. Corrêa de Castro, respectivamente, director-presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, esteve, hontem, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

VISITAS AO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu hontem, a visita do sr. W. Luits Smith, director do "Times", ora nesta capital em viagem de recreio. O jornalista londrino fez-se acompanhar do sr. Patrick Ramsay conselheiro da Embaixada britannica junto ao governo brasileiro.

Tambem estiveram em visita ao dr. Arthur Bernardes, o deputado Simões Lopes, que deixou cumprimentos por ter regressado a esta capital, o dr. Pedro Nolasco que apresentou despedidas e o professor Mario Rodrigues de Souza livre docente da Escola Polytechnica que offereceu exemplares das theses que acaba de publicar sob os titulos "Grapho-Dynamica" e "Equilibrio dynamico das machinas."

SOBRE OS EXPLOSIVOS NACIONAES

O ministro da Fazenda, attendendo ás razões expostas no longo memorial que, por intermedio do dr. Hellenio Miranda Moura, as firmas fabricantes de explosivos nacionaes lhe enviaram ha dias, resolveu indeferir o requerimento em que a "Commissão de Saneamento da enseada de S. Lourenço" pedia isenção de direitos para o desembarque de explosivos importados para os serviços da mesma commissão.

A MODA QUE PASSA...

A casa cujo nome é uma "panache" — Impressão imprevista — As côres que Worth apresenta: cinzento neutro, vermelho tijolo, castanho e preto

Thérèse CLEMENCEAU

(Especial para O JORNAL)

PARIS — Abril de 1926.

NA CASA WORTH

Eis-me chegada ao fim do meu estudo e após esta casa, cujo nome é um "panache" ao qual todo o mundo se curva, porei o ponto final.

A primeira impressão é em absoluto imprevista. Worth apresenta côres escuras, cinzento neutro, vermelho tijolo, castanho e preto. Os tons pasteis não são jamais empregados nesta casa e experimentamos estranhos contrastes, uma vez que durante quinze dias vivemos no azul dos céos ou passando pelas côres lavadas tão em voga.

Será que a nossa saciedade seja indicação da lassidão que provoca dentro de algum tempo todas as mulheres? As capas de todos os tamanhos são tratadas por mão de mestre, o seu córte parecendo simples, mas tendo em vista, enormemente, a fantasia e a diversidade. Os "manteaux" de sport pela manhã e de viagem estão unidos ás pelles em quasi todas as combinações: este é de cabrito, brilhante ou pallido, do qual se serve como de tecido. Admiravel "manteaux" de gamo rosa, adornado por um trabalho tão encantador como complicado. Cada vestido traz á sua lapella uma flor do genero camelia, em tecido semelhante e, ás mais das vezes, com as petalas de pelles. Esta minucia é interessante e foi assignalada por todo o mundo. Muitas guarnições de pelles na casa Worth este estio: todos os "manteaux", da tarde, em crêpe setim, ou "Martele" preto estão guarnecidos de raposa da Asia; esta guarnição não foi só adoptada, foi consagrada. O lobo está muito em moda. A estação quente poderá, pois, ser fria: ella nos encontrará preparadas para todas as intemperies. Para a praia, e mesmo para a grande cidade, quando o sol brilhar, vestes curtas em velludo claro aquecerá os vestidos em crêpe da China.

Não parece que os conjuntos interessem ainda este costureiro, pois elle nos apresenta toda uma série de vestidos em "foulard" marinho com pontos brancos e mousselina beige com desenhos vermelhos sen. o acompanhamento do "manteau" conveniente. Elle prefere a fluctuação das capas semelhantes, mas isso só pode ser uma fantasia. A linha geral que Worth nos propõe é delgada, justa, ás vezes collante, ás vezes muito larga, mas sempre muito curta.

Certos modelos apresentam a cintura baixa, ao passo que outros fazem esforço para eleval-a. Os boleros são em numero importante e gostei da proporção muito feliz do seu comprimento, assim como da sua flexuosidade. Vimos vestidos de noite cuidados pela maneira a mais delicada. Assim, uma "toilette" toda em musselina de seda branca vaporosa e quasi immaterial, comporta um bolero todo em "strass" que é pura maravilha. Aliás, desde que os modelos se apresentam mais vestidos o interesse é crescente.

Eis uma série de esplendores. Capas e "manteaux" de noite em setim rutilante, em "lamé" argenteo bordado de coral, em "lamé" ouro, bordado de pelle prateada, em seda preta, do qual só as mangas immensas são constelladas de pedrarias. Muitos vestidos comportam uma capa, dando assim um ar muito displicente ao andar. As pelles que arrematam esses "manteaux" são sempre zibellinas, que se contram, tambem em immensas capas de musselina de seda com flores, das quaes os casinos de Deauville e de Biarritz se orgulharão este estio.

Alguns costumes inteiramente bordados á mão, tal como "Peixe de prato", "Lagarto" e "Escaravelho de ouro" são obras de arte, deixando longe, atraz dellas, os seus gloriosos predecessores. Não posso deixar em silencio um costume admiravel pelo seu audacioso colorido e a sua fórma especial. O corpinho em grossa seda muito baça é de côr verde escuro e acaba, acima das mangas, por dentes arredondados, ao redor dos quaes são fixados longos fios de ouro de uma franja muito abundante, o que, aliás, constitue a gala total dessa "toilette", da qual apreciei deveras o aspecto.

Por esta vez, acabou. Esforcei-me por dar relevo a todas as idéas dominantes nas concepções de que falei. As de que nada falei tem, está bem entendido, relativo interesse, mas eu não podia falar de todas. As referidas pareceram-me dignas de exame especial que me permittisse orientar as leitoras afastadas para que não errem nas suas digressões pela moda nova.

Lentamente e de modo mais preciso voltarei a este thema com indicações nitidas, pois é mistér não se esquecer que cabe a palavra, actualmente, em materia de moda, á Parisiense.

A IMPORTAÇÃO DE DATATAS LIVRES DE DIREITOS

GRANDE REUNIÃO NO CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Na grande reunião de hontem, levada a effeito no Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro — á qual compareceram entre outras as importantes firmas desta praça: — Pring Bastos & Cia., Pring Torres & Cia., Vieira da Silva & Cia., Ramalho Torres & Cia., Marques & Cia., Macedo Silva & Cia., Barbosa Carvalho & Cia., Pinto Ribeiro & Cia. e Soares Bastos & Cia.; foi assumpto principal o — **consta — da grande importação livre de direitos, por parte do Governo, de nada menos, de 50.000 caixas de batatas.**

Allegam os negociantes do artigo, assoberbados de varios e multiplos impostos, a reincidencia dos Poderes Publicos, na concorrencia desleal aos seus negocios.

Posto que tragam o rotulo do plantio, numa occasião inopportuna; e, logo 50.000 caixas; não será temeridade suppôr-se que o genero caia nas mãos da Superintendencia, a qual, sem motivo justificado e com armas desiguaes, iria, ainda uma vez, sem pagar impostos, sellos, licenças, nada, absolutamente nada; concorrer com o honrado commercio num verdadeiro momento de afflicções, quando todos estão vendendo a batata a **preços abaixo do custo**, devido a circumstancias decorrentes do proprio negocio.

Ora, se o genero está no mercado a preço baixo, pagando o commercio 8$000 de direitos por caixa de 30 kilos; não parece necessaria a importação livre. Entretanto, a ser livre deveria estender-se a todos e não monopolizada pela Superintendencia.

O presidente do — Centro do Commercio e Industria —, sr. João Augusto Alves achando justa a reclamação dos srs. associados, mas, não certa e segura, **porque o Governo promettera suster as importações livres de direito**, com grave prejuizo para o Thesouro e sem visivel beneficio para o povo; tomou a deliberação de se entender a respeito com o sr. ministro da Agricultura, não só na defesa do commercio, como da propria lavoura do paiz.

Tomando a palavra o sr. Ildebrando Gomes Barreto, um dos directores do — Centro do Commercio e Industria — o mesmo frizou a boa vontade do sr. ministro, cuja acção bem poderia ser pautada pela do seu digno irmão, o sr. Governador da Bahia que, amparando sempre a lavoura, nunca desamparou o commercio que hoje, mais do que nunca, para attender pontualmente os seus compromissos, carece de liberdade e de trabalho.

O sr. Pring Torres, traz ao conhecimento do — Centro —, o grande atrazo dos transportes na Sorocabana, estando os armazens abarrotados de cereaes, milho e outros generos que tanta falta fazem a este mercado.

O sr. presidente demonstra qual tem sido o empenho constante do — Centro — nesta questão da falta de transporte; podendo assegurar aos seus dignos consocios, que, o — Centro do Commercio e Industria —, ainda uma vez, solicitaria providencia da digna directoria da Estrada de Ferro Sorocabana.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, com os applausos e boas esperanças de todos os presentes.

HOMENAGEM AO MINISTRO MIGUEL CALMON

O Banco do Districto Federal, em sua séde, á rua 1º de Março n. 115, vae levar a effeito uma homenagem ao sr. ministro da Agricultura, inaugurando o seu retrato, ás 16 horas.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando o dr. Lauro de Andrade Muller Filho para o cargo de addido commercial da embaixada do Brasil em Londres.

Na pasta da Justiça

Reformando, no Corpo de Bombeiros, o capitão Frederico da Costa Nogueira, com o posto e com o saldo de major; e o 1º sargento graduado Alvaro Maximo de Almeida e o cabo motorista José Antonio Além.

Promovendo, no mesmo Corpo: a major, o capitão José Baptista de Souza, e a capitão, o 1º tenente Eloy Monteiro, ambos por merecimento: a 1º tenente, por antiguidade, o graduado Emygdio Teixeira da Silva; a 2º tenente, os sargentos Oscar Gonçalves de Alvarenga e Raul de Moura Presgrave.

Graduando, no referido Corpo, em 1º tenente, o 2º Emygdio Dias Vieira.

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção do Rio de Janeiro, Paulo Gameiro, 1º no municipio de Therezopolis; na secção de Minas Geraes, Luiz Alves da Silva Mello, 1º no municipio de Rio Preto; na secção da Bahia, capitão José Nunes de Mattos, e Antonio Augusto Gaspar, 2º e 3º no municipio de Pojuca.

Uma homenagem ao general Menna Barreto levada a effeito pela officialidade da 1ª Região

O general Menna Barreto, que acaba de deixar o commando da 1ª região militar, recebeu hontem, em sua residencia, uma homenagem carinhosa dos officiaes que serviram sob as suas ordens, tendo á frente o general Azeredo Coutinho.

Os manifestantes offereceram-lhe um rico presente.

Interpretando os sentimentos dos promotores da homenagem, falou o capitão Lourival Duarte do Carmo, que serviu no estado-maior do general Menna Barreto.

Em resposta, o general Menna Barreto pronunciou o seguinte discurso:

"Meus camaradas — Para mim, a homenagem que vindes de prestar, tem uma significação toda especial, por isso que falou directamente ao meu coração de soldado. Sei — e é o que ainda mais me orgulha — que ella parte de officiaes meus amigos, cuja dedicação sempre tenho tido occasião de notar.

As diversas commissões que os governos da Republica me têm confiado, nos varios postos da minha carreira militar, estão muito aquem do que a Patria tem o direito de exigir dos seus filhos para maior grandeza e prosperidade do Brasil. Todas ellas tenho sabido desempenhar com a maior isenção de animo, norteado pela vontade inflexivel de leval-as a bom termo. A todas ellas tenho dedicado os meus melhores esforços, as minhas melhores attenções.

Não me move outro interesse que o desenvolvimento sempre crescente do Exercito Nacional, com tropa e quadros efficientes; dotado de todo o apparelhamento guerreiro moderno; disciplinado, sobretudo, porque sem disciplina não ha Exercito e mesmo constitue um perigo para as instituições e autoridades legalmente constituidas; pacifico, sabendo cumprir as suas obrigações, dentro da ordem e pela ordem. Fóra disso, não tenho outras ambições.

Todos vós tendes sido meus auxiliares incansaveis e em todos vós sempre encontrei a melhor bôa vontade e o maior interesse em beneficio do serviço publico. Guardo commigo a viva satisfação do dever cumprido, mas devo repartir comvosco grande parte do que temos feito e realizado.

Pódem estar certos que a Patria não tem em mim mais do que um fiel servidor, prompto para trabalhar pelo seu progresso e sem o menor desfallecimento.

Quanto á lembrança que tão gentilmente me offerecem, saberei tel-a commigo, cercada de todo o affecto, cercada de todo o carinho — symbolo que ella é da nossa profunda amizade.

Logo em seguida, o general Menna Barreto abraçou, um a um, os innumeros officiaes que compareceram em sua residencia.

Durante toda a ceremonia, tocou a banda de musica do 1º regimento de cavallaria.

A expansão agricola do Espirito Santo e a acção governamental

*** A mensagem que o sr. Florentino Avidos dirigiu ao Congresso do E. Santo, dando summariada resenha da administração publica no periodo que antecedeu á reabertura das sessões legislativas, é, antes de tudo, um documento transbordante de sinceridade e bôa-fé. Não ha excessos verbaes nem palavrosidades ornamentaes. E' tudo simples, claro, nitido, resaltando da parte do seu autor a preoccupação assignalada de dar conta á opinião publica do Estado e do paiz dos esforços p[...]osos em desempenhar patrioticamente a investidura que os seus conterraneos lhe confiaram.

De resto, tinha que ser assim mesmo. O sr. Florentino Avidos não é um politico profissional. Não foi educado nessa escola de mystificação e burlaria, nem viveu dos proventos rendosos que ella proporciona aos que a exploram parasitariamente, zombando das classes que trabalham e produzem.

Alto funccionario do ministerio da Agricultura, esteve sempre consagrado ás lides afanosas dos encargos technicos.

Quando o partido dominante, num momento de inspiração bemfazeja, foi buscal-o para governança do Estado, elle deixou bem accentuado que iria dedicar-se exclusivamente á administração, alheiando-se por completo das rasteiras competições partidarias. E não tem faltado a essa orientação prefixada.

Na mensagem que acaba de ser lida na assembléa, é notavel, sobretudo, a parte consagrada á expansão agricola do Estado.

Com os dados da estatistica, o sr. Florentino Avidos assignala que a exportação figura na balança commercial com o valor de 214.810:390$000, dos quaes 209.063:870$000 saidos da agricultura.

"E', pois, de alcance economico — frisa s. ex. — que se procure auxilial-a e orientar-a para melhorar e facilitar os methodos de trabalho e promover a polycultura como meio seguro de evitar as crises que temos soffrido."

E para expansão agricola do Estado voltaram-se de preferencia as attenções do clarividente homem de governo que dirige o Espirito Santo. A acção governamental, nesse sentido, tem-se multiplicado em iniciativas fecundas, iniciando uma era promissora de realizações, tendentes a organizar, sob bases estaveis e de accordo com os mais modernos processos da cultura, as fontes de riqueza agricola. Cumprindo á risca a sabia e admiravel directriz de "rumo á terra", que deveria ser o lemma de todos os governos do Brasil, porque será pela producção em larga escala que o nosso paiz ha de alcançar, emfim, a independencia economica e financeira, vae o sr. Florentino Avidos executando com invulgar tenacidade o seu programma administrativo, assegurando ao Espirito Santo um logar de destaque entre as unidades federativas tidas como os principaes factores da riqueza nacional.

Logo no inicio de seu quatriennio presidencial, reformou a directoria de Agricultura, Terras e Colonização, transformando-a de viveiros de burocratas apathicos numa repartição efficiente, com pessoal habilitado, capaz de encaminhar a solução dos problemas agricolas com a necessaria orientação technica.

Em geral, não era empregado no Espirito Santo — diz o sr. Florentino Avidos — o processo mecanico de cultura e isso por não o conhecerem os agricultores, assim como tambem ignoravam a adubação como meio de rendimento.

Para a divulgação do ensino agricola, a directoria de Agricultura, Terras e Colonização installou nas zonas centraes do Estado tres centros de cooperação, cujos resultados têm sido os mais animadores.

De outro lado, essa repartição alargou o seu raio de acção por mais de 22 municipios do Estado, controlando a producção, velando pela selecção das sementes, proporcionando ensinamentos gratuitos aos lavradores, implantando assim novas normas onde só florescia o empirismo atrazado, atrophiando o surto progressista das fontes economicas das regiões mais ferteis.

Estreitamente ligado ao problema da producção, vem a premente questão dos transportes. Della não se tem descurado o presidente do Espirito Santo. Antes, encarou-a de frente, executando em pouco mais de anno de governo uma tarefa que ainda estava por fazer e que as administrações anteriores tinham relegado a um plano secundario. Mais de quatrocentos kilometros de estradas de rodagem, ligando os mais afastados municipios aos pontos centraes, por onde se escôa a producção, estão desde agora entregues ao trafego publico.

O norte da extensa e rica região do rio Doce, que dentro em breve será um dos grandes celleiros agricolas do paiz, começa a ser desbravado: varias estradas vicinaes de penetração, com 100 kilometros de extensão, entregam-nas ao fluxo das levas migratorias, com a promessa de fartas colheitas vindouras.

Os minuciosos e seguros dados da mensagem do presidente Florentino Avidos, nos capitulos consagrados a esses dois importantes ramos da administração, deixam ao observador sereno e imparcial a impressão de que o Espirito Santo vem sendo, felizmente, guiado por um espirito esclarecido, com o senso real das mais urgentes necessidades praticas do momento brasileiro e vivamente empenhado em dar-lhes a solução que os destinos futuros de todas as circumscripções da Republica estão a exigir dos nossos homens d'Estado.

COTAÇÕES DE PRODUCTOS NOS ESTADOS

Segundo telegrammas dos presidentes das Associações Commerciaes de S. Luiz, Belém, Parahyba e delegados da Industria Pastoril de Recife, ao director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, vigoraram naquellas praças, ultimamente, os seguintes preços:

S. Luiz (Preços por kilo) — Algodão, 2$300; arroz, 2$800; côco babassu', $700; couros salgados, 1$800; espichados, 2$200; de veado, 5$; farinha de mandioca, $520; gergelim, $400; mamona, $200; milho, $400; côco de tucum, $400.

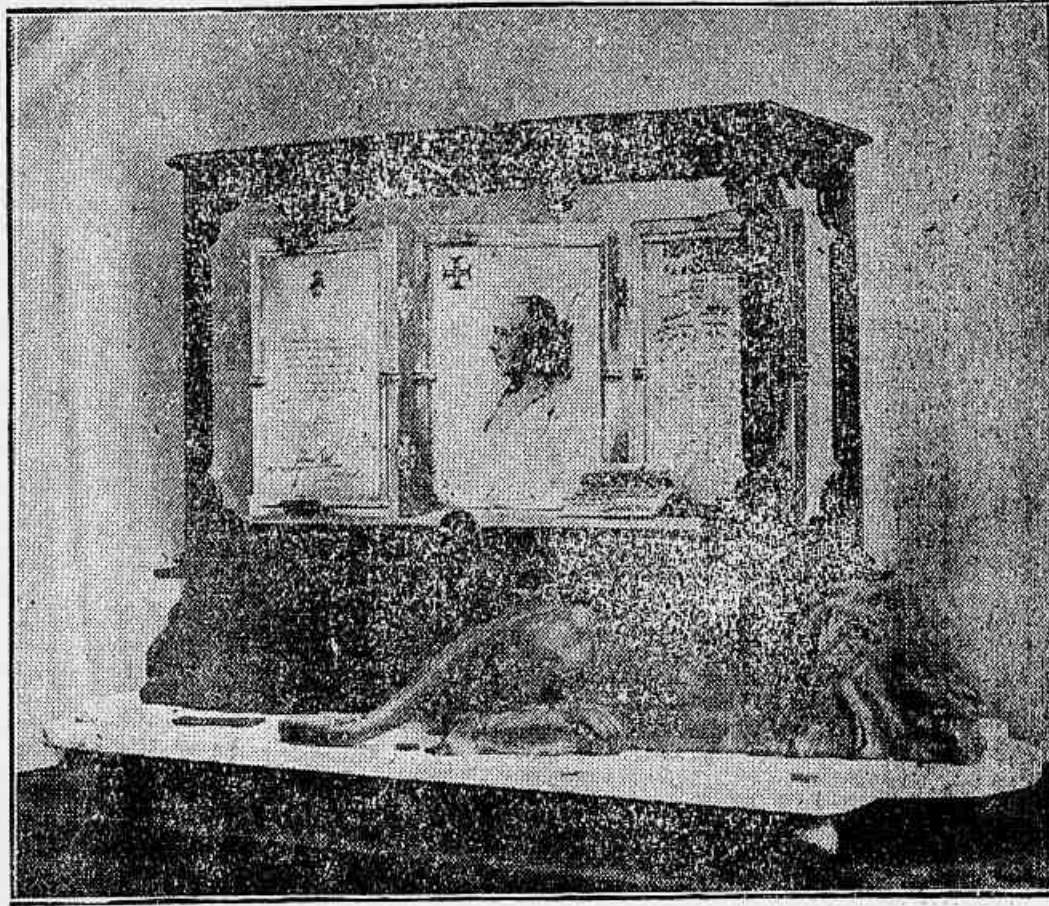
Belém — Arroz (kilo), $240 a $300; borracha (kilo), 2$200 a 5$; caucho (kilo), 3$ a 3$500; cacáo, 1$350; castanha (hectolitro), 26$ a 40$; couros (kilo): secco salgado, 1$400; verde salgado, 1$; de veado, 5$400 a 5$500; milho (alqueire), 4$100 a 11$; guaraná, kilo, 12$; pirarucu', $940 a 2$060; tabaco (arroba), 80$ a 120$000.

Parahyba (Preços por arroba) — Algodão: seridó, "0$; sertão, 1ª sorAlgodão: seridó, 40$; sertão, 1ª sorte, 37$; mediana, 32$; assucar crystal, 13$500; bruto, 7$; pelles (por unidade), 6$; de cabra, 3$500; de carneiro, 3$; couros (kilo): salgado, 1$; espichado, 2$; mamona (arroba), 3$000.

Recife — Productos de origem animal (Preços por kilo) — Pelles de cabra, 9$800; de carneiro, 9$500; couros: salgado, 1$400; espichado, 2$500; verde, 1$; sola, 3$400 a 3$600; xarque, 3$ a 3$800; toucinho, 3$400; banha, 3$500 a 5$; manteiga, 5$ a 9$; queijo, 7$ a 14$; leite fresco (litro), 1$200; couro de carneiro, 4$500.

A' MEMORIA DE SACADURA CABRAL

Um relicario precioso, encabeçado com as assignaturas de tres dos reis catholicos

O sr. Ernesto Pressler, fala-nos, á bordo do "Arlanza", do seu "Portugal Maior"

O relic ario a ser offerecido á colonia port ugueza

Entre os passageiros do "Arlanza", hontem chegado da Europa, figura o sr. Ernesto Serzedello Pressler, dedicado amigo de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que vem de trabalhar, com grande afinco, na conclusão do seu livro "Portugal Maior".

O illustre passageiro é portador de um relicario á memoria de Sacadura Cabral.

O sr. Pressler disse-nos que é esta a primeira vez que visita o Brasil.

Deslumbrou-se diante do panorama que se lhe descortinou á entrada da barra e que elle sabia ser encantador, mas, nunca, tão grandioso.

Falando-nos de Gago e Sacadura, o sr. Pressler disse:

Procurei prestar-lhes significativa homenagem e procurei Antonio Candido, a quem expuz minha idéa de reunir num livro a apreciação das varias nações no feito dos bravos aviadores lusitanos.

Antonio Candido applaudiu-me e eu puz mãos á obra.

Neste livro escreveriam os aviadores mais notaveis de todas as nações; os chefes de Estado de Portugal e Brasil, as Camaras dos Deputados e Senados, as Academias de Sciencias,

O sr. Ernesto Serzedello Pressler

as Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra, emfim todas as altas autoridades das duas nações irmãs.

Guerra Junqueiro havia-me promettido escrever as primeiras linhas do meu livro. E escreveu-as. Consegui, depois, a assignatura e o apoio do Corpo Diplomatico e dos ministros, obtendo, em alguns mezes, as mais bellas paginas.

Decorridos alguns mezes, "Portugal-Maior" recebia autographos do Papa Pio XI, do Rei Alberto, de D. Manoel e de D. Affonso XIII. E, assim, procurei encontrar-me com os maiores vultos da minha terra, nos quaes expunha a minha idéa e solicitava a sua collaboração, conseguindo mais, como meus collaboradores, dezenas de nomes do maior prestigio nas Artes, nas Letras e nas Sciencias.

No dia 15 de Novembro do anno passado, Gago Coutinho escreveu o seguinte pensamento: "A homenagem que o "Portugal Maior" quiz prestar á memoria de Sacadura Cabral, não n'a posso apreciar como Arte, porque não sou artista. Mas, como homem, como amigo e companheiro daquelle grande portuguez, aquella homenagem muito profundamente me sensibilizou".

No Brasil, o meu trabalho será o de conseguir as assignaturas do presidente da Republica de S. Ex. o Cardeal Arcoverde, do embaixador de Portugal, e de todas as pessoas de maior destaque na vida publica e internacional, que figurarão ao lado das paginas do dr. Antonio José d'Almeida e do Cardeal Patriarcha de Portugal.

Em poucos dias apresentar-me-hei ao publico carioca, em sessão solemne, para fazer entrega do relicario á colonia portugueza aqui residente.

VISITAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, esteve, hontem, acompanhado do deputado Rafael Fernandes e coronel Vicente Fernandes, em visita ao presidente da Republica, apresentando, nessa occasião, despedidas por ter de regressar a Natal.

Ainda estiveram em visita ao dr. Arthur Bernardes e dr. Arthur Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal e o dr. Pedro Spyer.

O ministro da Viação em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 22 (A.) — Chegou hoje a esta capital o dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

Na "gare" viam-se o major Oscar Paschoal, representando o dr. Mello Vianna, presidente do Estado; auxiliares do governo e grande numero de amigos e admiradores do illustre viajante.

MATOU A NOIVA COM TRINTA FACADAS!

A FUGA DO CRIMINOSO

Um crime barbaro e de que foi victima uma pobre rapariga, occorreu hontem, á noite, no Estado do Rio, chegando o mesmo, por uma circumstancia do acaso, ao conhecimento da nossa policia.

No logar denominado Morro Agudo, morava a victima, Isaura Ferreira, brasileira, de 15 annos e filha de Felippe Ferreira Carvalho e Paula Ferreira.

Era Isaura noiva de um rapaz de nome Pompeu de tal, residente na mesma localidade.

Ha dias, uma rusga deu causa a que se desfizesse o noivado entre os dois jovens.

Se a moça se conformou com a situação, assim não succedeu relativamente ao rapaz, que jurou vingar o abandono em que ficára.

E hontem, á noite, defrontando-se a 25 passos da casa do drama, com a joven, Pompeu, após rapida discussão, abateu-a a facadas.

Nada menos de trinta foram os golpes vibrados pelo sanguinario individuo, que, acto continuo, fugiu, deixando morta, no local em que tombára, a sua desventurada victima.

Um viajante procedente de Morro Agudo foi quem, dirigindo-se á delegacia do 23º districto, em Madureira, narrou á nossa policia o barbaro crime.

A' ultima hora, scientificadas tambem do occorrido, procediam as autoridades fluminenses a diligencias, no sentido de prender o criminoso.

RESTABELECEU-SE O GENERAL PERSCHING

WASHINGTON, 22 (A.) — O general Pershing, completamente restabelecido, deixou hoje o Sanatorio de Salter Reed.

O "RAID" DO TENENTE MEDARDO

O PILOTO URUGUAYO CONTINUARA' HOJE, O VÔO

Suas despedidas a O JORNAL

Embora annunciada para hontem, não se effectuou a partida do aviador tenente Medardo de Farias, que emprehende o "raid" entre as capitaes do Urugay, Brasil, Argentina e Paraguay.

Aproveitando o dia de hontem, o tenente Medardo fez um vôo sobre a cidade, conduzindo de uma das vezes, a senhorita Barros Montero, filha do ministro o Uruguay.

A partida do tenente Medardo está marcada para hoje, ás 8 horas.

O roteiro do avião será o seguinte: Santos, Florianopolis, Corumbá, Assumpção, Rosario, Buenos Aires e Montevidéo.

DESPEDIDAS A "O JORNAL"

O capitão aviador Medardo Farias, enviou-nos hontem, o seguinte telegrammas:

"Saudo ao sr. director de O JORNAL e lamento profundamente que a impossibilidade material me prive da honra de visitar a redacção do diario que tão dignamente dirige e que com tão amavel acolhida me distinguiu nas suas columnas.

Apresento-lhe minhas affectuosas saudações e peço-lhe transmittil-as ao pessoal dessa redacção".

O REINICIO DO "RAID"

O tenente Medardo Farias, proseguindo no seu "raid", levantará vôo, hoje, entre 8 e 9 horas, do Campo dos Affonsos, com destino á Paulicéa.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

Anno. . . 45$000 — Semestre. . . 25$000
Trimestre . . . 15$000
ESTRANGEIRO. . . 100$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director: Assis Chateaubriand
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

OS MALEFICIOS DO EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO

Um communicado telegraphico, procedente de Nova York, transmitte a informação de que o emprestimo brasileiro foi promptamente coberto, alguns minutos após a abertura dos livros para a respectiva subscripção. O governo deve ter lido essa noticia, desorientado sob o ambiente artificial que o cerca, cheio da convicção de que são as medidas financeiras e bancarias divulgadas, como primordial realização deste quatriennio, os factores decisivos que influiram na facilidade com que a operação destinada á consolidação da divida fluctuante e das obrigações do Thesouro se ultimou, no mercado de Nova York.

Estamos deante de um phenomeno que se póde comparar ao que se passa com o da embriaguez dos sentidos. Já não queremos recordar os desmentidos successivos que officialmente se oppuseram ás primeiras e remotas noticias que divulgámos, antecipando-nos, de muitos mezes, á época da realização do emprestimo, desmentidos que, por si sós, nos convenciam da verdade que divulgavamos. Outrosim, desejamos mesmo pôr á margem o compromisso repetido desde a plataforma até a ultima mensagem presidencial, consistente em que o governo encerraria o cyclo da sua administração sem recorrer ao uso do credito externo.

Ponhamos tudo isso de lado, e, passando por alto quanto ás vantagens nominaes da operação, consideremol-a do ponto de vista dos maleficios que ella deve acarretar ao paiz. Antes de tudo, ás vesperas do "funding", de que tantas vezes e tão patheticamente falou o governo, para acordar a honra da Nação, dependente da retomada dos pagamentos, como se comprehende que o Brasil vá accrescer novos compromissos á carga que já se reputava superior ás suas disponibilidades? Quando se trata de obter dinheiro, no exterior, os administradores não vêem senão o aspecto unilateral da entrada dos respectivos recursos no paiz, illudidos por esse momentaneo effeito lisonjeiro, sem a minima preoccupação no tocante ao novo titulo que se addiciona ao passivo da Nação. Esse motivo, de ordem geral, basta para lançar toda a condemnação sobre o emprestimo que, intempestivamente, o governo acaba de concluir na praça de Nova York, talvez no momento de menor opportunidade para o fazer.

E os resultados nocivos que, sob as actuaes circumstancias, a abertura desse largo credito artificial, deve produzir, referentemente á economia nacional? Nos paizes regidos pelo systema do curso forçado, como o nosso, as operações externas de vulto acarretam graves repercussões perturbadoras do rythmo da producção. E' que o offerecimento repentino de grande numero de cambiaes provoca um sensivel desequilibrio no mercado e uma situação de alta irreal, sob cuja influencia soffrerão o commercio e a industria prejuizos irreparaveis, depois dos maleficios que ora padecem. Improvisa-se assim, uma atmosphera de falsa prosperidade, que conduz ás prodigalidades e ás importações desnecessarias.

Não precisamos sallentar quaes hão de ser os effeitos da operação que o governo brasileiro acaba de consummar, nos Estados Unidos, do ponto de vista do nivel do cambio, numa época em que já tanto dinheiro foi inconvenientemente canalizado para o paiz. Estará o sr. Arthur Bernardes completamente obsedado pela idéa fixa da alta das taxas? Se, de facto, isso acontece, poderemos dever ao seu quatriennio, que se extingue entre tantos desejos de que se vá o mais depressa possivel, um outro desserviço, de natureza e alcance lamentabilissimo.

No momento em que a inconsciencia governamental se envaidece ante a rapidez da cobertura do emprestimo em Nova York, é opportuno recordar o que occorreu com a França, no mesmo sentido. Em 1924, esse paiz, alarmado com a baixa do seu cambio, contrahiu, tambem no mercado novayorkino, um emprestimo de 100 milhões de dollares. Desde logo, a libra esterlina, que se via cotada á razão de 120 francos, passou a valer apenas 70 francos. Esgotados, porém, os recursos do credito artificial, assistiu o mundo, ao depois, á vertigem com que o franco, de "record" em "record" de baixa, chegou á depressão em que se encontra.

E' o que se vae dar no Brasil, se a acção do futuro quatriennio chegar a tempo de dispersar os sinistros effeitos que, á guiza de tempestade, dentro em pouco se debuxarão nos horizontes de nossa vida financeira...

NO SENADO

FOI LEVANTADA A SESSÃO, EM HOMENAGEM AO SR. NOGUEIRA PARANAGUÁ — FAZENDO O ELOGIO FUNEBRE DO VELHO CONSTITUINTE, O SR. PIRES REBELLO DIZ QUE UMA QUINTA PARTE DO BRASIL E' OCCUPADA PELO CANGAÇO, DE QUE OS GOVERNOS SE SERVEM COMO COLUMNA DA "LEGALIDADE" — O SR. PAULO DE FRONTIN PROTESTA ENERGICAMENTE CONTRA ESSA AFFIRMATIVA.

A sessão de hontem, do Senado, foi presidida pelo sr. Estacio Coimbra.

Na hora do expediente, o sr. Antonio Azeredo falou ligeiramente, respondendo a alguns orgãos da imprensa que estranharam não ter o Senado homenageado a memoria do sr. Herculano de Freitas com o levantamento da sessão.

Justificando a attitude do Senado, disse o representante de Matto Grosso ser praxe consagrada por largos annos dar-se a suspensão dos trabalhos sómente quando o fallecido foi constituinte ou senador.

Occupando, em seguida, a tribuna, o sr. Pires Rebello recitou uma oração matizada de floreios literarios, fazendo o elogio funebre do dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, que foi senador á Constituinte pelo Estado da Parahyba.

Relembra a acção do propagandista do novo regimen, misturando, a esse proposito, Edouard Schuré com Shakespeare.

Sallenta o perfil do parlamentar, na Camara e no Senado, até que a politica, que o orador classifica de "eterna colheitora de illusões", precisando "se affirmar mais uma vez sem entranhas", pôl-o á margem.

Recorda o crente da Igreja Baptista, propagando a sua doutrina nas cidades e nos campos e alliando a esse apostolado a fundação de escolas e o combate tenaz ao cangaço.

Neste passo de sua oração, suspendendo o Senado pela quebra da pragmatica em orações desse estylo, o sr. Pires Rebello inflamma-se, alteia a voz, gesticula desordenadamente, e diz, virando-se para o sr. Estacio Coimbra:

"Cangaço que constitue, como v. ex. sabe, sr. presidente, uma nódoa por si só sufficiente para nos tirar do ról das nações civilizadas; cangaço que o governo faz que não vê, que os governos muitas vezes com elle proprio se acumpliciam (ouve-se um fraco "apoiado" do sr. Azeredo), ora cedendo-lhe parte do territorio dos Estados, ora erigindo muitos cangaceiros em columnas da legalidade. Se quizessemos, sr. presidente, dar uma pallida idéa, aquarellando, no mappa do Brasil, com carmim, que, evidentemente, seria a côr symbolica, a área occupada pelos cangaceiros, não tenho medo de dizer, não tenho receio de errar, affirmando que uma quinta parte da área do Brasil é occupada pelos cangaceiros."

Voltando a fixar a personalidade do ex-senador pela Parahyba, o sr. Pires Rebello diz versos em italiano, e termina requerendo a suspensão da sessão, em homenagem á memoria do velho constituinte.

O sr. Paulo de Frontin solicitou a palavra, logo após, pedindo venia para ficar consignado nos "Annaes" do Senado o seu protesto contra o modo por que o sr. Pires Rebello justificou o seu requerimento.

O Brasil não tem a quinta parte de seu territorio occupada pelo cangaço — disse o senador pelo Districto Federal — e egualmente não poderia estar de accôrdo em que a justificação de um voto de pesar seja transformada a tal ponto que nem sempre corresponda á verdade, no que tóca á situação do paiz.

Posto em votação o requerimento do sr. Pires Rebello, o Senado deferiu o pedido de suspensão do trabalho.

SELLAGEM DOS "STOCKS"

Otto SCHILLING

(Para O JORNAL)

E' toda de espectativa a situação do commercio, principalmente do varejista do Brasil, quanto ás resoluções que vae tomar o governo, relativamente aos justos motivos que lhe foram expostos por innumeras associações commerciaes do paiz, sobre a sellagem dos "stocks", sem falar na inconstitucionalidade da lei, proposta pela Camara, segundo a opinião de conceituados jurisconsultos, e do proprio Senado Federal, que a rejeitou, porquanto não admittia que as mercadorias selladas de accôrdo com a lei em vigor até 31 de janeiro deste anno, pudessem ficar sujeitas á sellagem decretada para o corrente anno de 1926, existe grande numero de outros motivos, não menos justos, que tornam a sellagem dos "stocks" uma medida das mais iniquas que têm sido decretadas.

E' deveras de lamentar que o projecto apresentado pelo deputado Americo Peixoto, a 17 do corrente, mandando annullar as disposições da lei da Receita actual, sobre a sellagem de taes "stocks", não tenha já entrado em discussão na Camara, pois, deante dos motivos justificativos por elle apresentados, é de esperar que a Camara, reconsiderando o seu acto, approve o projecto que manda isentar as mercadorias em "stock" adquiridas até 31 de janeiro deste anno, das taxas criadas ou elevadas pela lei da Receita de 1926.

Convém muito recordar que, na sessão da Associação Commercial, effectuada a 12 deste mez, o seu illustre presidente, sr. Araujo Franco, referindo-se a esta séria questão da sellagem dos "stocks", disse que a commissão nomeada na grande assembléa de 22 do mez passado, não a havia olvidado, tanto que, na reunião convocada pelo sr. ministro da Fazenda, para tratar das reclamações contra o imposto da renda, delle se tratou, e "era do conhecimento de todos que não se podia fazer a cobrança do sello, por falta de fórmulas", facto esse que impossibilitava a execução da lei.

A declaração que o sr. ministro então fez, e que vem reproduzida na noticia da sessão semanal, que tinham sido concedidas prorogações a firmas que provaram não poder sellar os seus "stocks", em virtude da falta de sellos, refere-se, porém, evidentemente, aos sellos gratis para os artefactos de tecidos, por que é um assumpto muito diverso do que vimos tratando.

No decorrer da sessão, o digno representante do Centro do Commercio e Industria, desta praça, o sr. Hildebrando Barreto disse, com todo o acerto, que achava que o assumpto era de uma importancia multissima, maior do que a que se lhe dava; que o facto do sr. ministro confessar que não havia sellos era motivo sufficiente para uma medida de emergencia. Ainda houve, na mesma sessão, referencias a uma possivel intervenção, por parte do sr. deputado Mangabeira, da Bahia, que a esse fôra solicitada pelo presidente da Associação Commercial daquella praça.

O facto é, porém, que, apesar de todas estas occurrencias, nada de official e definitivo sabe o commercio, até hoje, sobre se deve ou não requerer os sellos até 31 deste mez, para sellar os "stocks", ou se elles vão ser-lhes vendidos ou não. E' de esperar que a commissão que dessa grave questão tem tratado ou está tratando com o sr. ministro de taes explicações ao commercio que a elegeu, para tratar, não só das modificações do imposto sobre a renda, como tambem da sellagem dos "stocks".

Senador Epitacio Pessôa

As homenagens que lhe serão prestadas hoje, commemorando a passagem do seu anniversario

Passa hoje o anniversario natalicio do senador Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica e juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haya.

Commemorando a passagem dessa data, amigos e admiradores de s.ex. promoverão para hoje em sua honra, como um preito de admiração e respeito, excepcionaes homenagens, a que adheriram os elementos mais representativos do nosso meio social e politico. Essa circumstancia constitue uma viva e significativa demonstração do elevado prestigio de que goza o sr. Epitacio Pessôa, entre os seus concidadãos, que nelle admiram não sómente o homem de intelligencia e de cultura invulgares, mas tambem o homem de acção, a cuja capacidade de trabalho e a cujo patriotismo deve o paiz os mais assignalados serviços, nos altos postos da politica e da administração, que tem occupado. E esse invejavel prestigio, de que hoje s. ex. terá mais uma prova eloquente, advem-lhe justamente da maneira como soube sempre exercer as complexas e delicadas funcções que lhe têm sido confiadas no decurso da sua brilhante carreira, desde as de juiz, na sua mais alta magistratura, ás do parlamentar, ás do diplomata e ás de presidente da Republica, posto em que a sua attitude intransigente na defesa do regimen, ameaçado na sua ordem civil, tornou-o credor da gratidão publica e grangeou-lhe um titulo de legitima benemerencia.

As homenagens que hoje vão ser prestadas a s.ex. têm, pela sua espontaneidade, uma significação altamente expressiva e revestem o cunho de uma estricta justiça.

Na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, hoje, será rezada, no altar-mór, uma missa em acção de graças pelo anniversario do senador Epitacio Pessôa. Será celebrante o revmo. conego cathedratico metropolitano monsenhor dr. João Evangelista de Castro.

Durante a missa cantarão varios sólos, com acompanhamento de orgão pelo maestro Ricardo Galli, as exmas. sras. dd. Gulnar Bandeira Stampa, Julieta Telles de Menezes e Julieta Marcellino Pinto e os srs. Evandro Vaz Dias e Chermont de Brito. E' este o programma:

a) Rink, "Preludio" (orgão), pelo maestro Ricardo Galli.
b) Pozzoli, "Ave Maria" (2 vozes), pelas sras. Ernesto Stampa e Telles de Menezes.
c) Remondi, "Musette" (orgão), pelo maestro Galli.
d) Himmel, "Ecce panis" (solo), pelo dr. Evandro Vaz Dias.
e) F. Braga, "O' Salutaris" (solo), pela sra. Telles de Menezes, com acompanhamento de orgão e viola, pelos maestros Galli e Cabaldi.
f) Giannetti — "Panis angelicus" (solo), pelo dr. Chermont de Britto.

O EMPRESTIMO BRASILEIRO

A COMMUNICAÇÃO DA FIRMA DILLON READ AND Co.

O presidente da Republica recebeu de Nova York, expedido pela firma Dillon Read and Co., o seguinte telegramma:

"Temos o prazer de communicar a V. Ex. que assignamos o contracto do emprestimo com o vosso embaixador e offerecemos 35 milhões de dollares em titulos ao typo de 90. O lançamento foi bem aceito e fechamos os nossos livros de subscripção antes das 11 horas. Queira aceitar a garantia de nossa gratidão pela vossa confiança na negociação e nossas felicitações pelo grande sucesso da acceitação publica."

DESPEDIDAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O senador Epitacio Pessoa apresentou, hontem despedidas ao presidente da Republica, por ter de partir para a Europa, afim de tomar parte nos trabalhos da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

---

g) Ravanello, "Finale concertanti" (orgão), pelo maestro Galli.

A' porta central da Cathedral, tocarão as bandas de musica do Corpo de Bombeiros e uma da Policia Militar, gentilmente cedidas pelo ministro da Justiça.

O sr. Epitacio Pessôa e sua exma. senhora serão acompanhados do seu palacete da rua dos Voluntarios da Patria á Cathedral pelos srs. ministro Agenor de Roure, general Hastimphilo de Moura, almirante Raphael Brusque e dr. Gustavo Barroso.

Pelo nocturno de luxo chegará hoje a esta capital o dr. Pires do Rio, prefeito de São Paulo, que vem especialmente para tomar parte nas homenagens ao senador Epitacio Pessôa. O prefeito de São Paulo, que será recebido na estação Dom Pedro II pelo sr. Alaor Prata, passará o dia de hoje em companhia do ex-presidente da Republica, regressando pelo nocturno de luxo.

Os estudantes parahybanos residentes no Rio deliberaram comparecer incorporados ás festas em honra do senador Epitacio.

A' saida da Cathedral, finda a missa, os moços parahybanos farão uma vibrante manifestação de sympathia ao seu eminente conterraneo.

Falará o doutorando Luiz Leite, offerecendo a s.ex. uma linda palma de flores naturaes.

A commissão de festejos offerecerá delicados ramos de cravos á senhora Epitacio Pessôa e ás suas filhas dd. Laurita, Angelina e Helena Pessôa.

A commissão resolveu não expedir convites para as homenagens ao senador Epitacio Pessôa. Para assistil-as são convidados todos quantos queiram tributar ao sr. Epitacio Pessôa um preito de sympathia e admiração, no dia do seu natalicio e na vespera de sua partida para a Europa, afim de tomar parte nas sessões ordinarias da Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haya.

Um novo collaborador do O JORNAL

O EMBAIXADOR CARLOS MAGALHAES DE AZEREDO

O JORNAL contará, dentro em breve, entre os seus collaboradores, o sr. Carlos Magalhães de Azeredo. O illustre embaixador do Brasil junto á Santa Sé, que é, ao mesmo tempo, um dos mais finos homens de letras que o nosso paiz tem possuido, não precisa de apresentação para os leitores desta folha. Desde muito, em verdade, o seu nome chegou ao grande publico, não sómente como o de um representante diplomatico da mais pura linhagem, mas tambem como o de um dos escriptores de feição mais rara porventura surgidos entre nós. Ainda ha poucos mezes, dias antes de desapparecer, tão mallogradamente, aquelle admiravel espirito que foi Mario de Alencar analysava, num penetrante ensaio, publicado pelo O JORNAL, o ultimo volume saido das mãos do sr. Magalhães de Azeredo, sob o titulo de "Casos do Amor e do Instincto". Ahi, a intelligencia critica do autor de "O que tinha de ser", sem duvida uma das mais agudas que já tivemos, fazia resaltar o aspecto poderosamente original que apresentava o novo livro do artista amigo. Entretanto, essa faculdade de renovar-se, observada na feitura e na concepção dos contos que compõem a ultima obra publicada pelo embaixador do Brasil no Vaticano, não constitue um attributo que lhe tivesse advindo ultimamente, na sua admiravel phase de maturidade. Elle sempre nos surprehendeu, a todo tempo, com a riqueza de um talento e de um temperamento, cujas manifestações de uma variedade esplendida lhe valeram a singular figura, não apenas um logar marcado na historia de nossa litteratura contemporanea, mas diversos logares de destaque, correspondentes ás multiplas expressões da sua personalidade artistica. Após o apparecimento de seus primeiros versos, quando o publico já havia firmado um justo juizo sobre a contribuição desse poeta aristocratico ás letras nacionaes e se apressava, talvez, a catalogal-o sob a simplicidade commoda de um rótulo de escola, eis que o sr. Magalhães de Azeredo lhe traz a surpresa de apresentar-se com uma feição inédita, através as paginas de um volume de critica — "Homens e Livros" — que, pela força nervosa do estylo, pela acuidade rara da analyse e pela elevação geral do pensamento, se impunha, desde logo, como um dos melhores, senão o melhor trabalho, do genero, publicado no Brasil até então. Depois disso, numa succcessão admiravel, pela complexidade da inspiração, elle nos tem dado collecções novas e opulentas de poemas, ensaios de critica, de historia e de politica, prosas de ficção, uma série preciosa, emfim, de obras de varia natureza, mas de valor egual, que enriquecem o patrimonio de cultura do Brasil. Como poeta christão, por exemplo, o sr. Magalhães de Azeredo se nos afigura uma das organizações singulares das letras contemporaneas. Sem apresentar pontos de contacto com a arte mystica de Alphonsus de Guimaraens, que nos legou a musica profunda do "Septenario das Dôres de Nossa Senhora", a sua tem porventura accentos mais altos e mais nobres. Nesse sentido, se o nosso meio fosse verdadeiramente polido pela cultura, elle exerceria aqui uma influencia semelhante á de Claudel sobre a nova geração franceza. Criador de rythmos e de imagens, prestigioso evocador de paisagens illustres, sonhador inquieto e profundo, temperamento de uma força perturbadora, os seus poemas profanos, que lhe reflectem directamente essas feições da personalidade, se podem contar entre os momentos felizes da poesia nacional. Novellista, elle nos seduz pela urdidura engenhosa de suas historias, pela graça transparente da fórma, pelas idéas geraes ahi debatidas, o mundo de instincto que lhe apraz agitar, a visada original, emfim, sobre as coisas e as criaturas. Em summa, o typo do sr. Magalhães de Azeredo, como homem de letras, é, talvez, o mais authentico e o mais puro que possuimos. Ninguem, realmente, tanto quanto elle, entre nós, ama, desinteressada e profundamente, a arte. Ninguem a tem servido melhor, ou com maior dedicação. Ninguem, como elle, aqui, organizou a sua vida e o seu espirito no sentido de realizar um destino de artista.

Que dizer, agora, da propria pessoa do embaixador do Brasil junto ao Vaticano? Nada que o publico desconheça ainda. Sua figura inconfundivel, movendo-se no estupendo scenario da Santa Sé como no seu ambiente natural, não póde ser precisamente familiar entre nós. Mas a toda gente o seu nome evoca um dos modelos mais finos e mais "réussis" de diplomata, de homem do mundo e de artista que o meio brasileiro já produziu.

BOLETIM INTERNACIONAL

A semana internacional decorreu ainda movimentada. Na Europa, além da crise carbonifera britannica, que continúa sem solução, tivemos, a attrair-nos a attenção, o desfecho da revolução poloneza, o advento de um novo gabinete allemão, e, finalmente, outra quéda alarmante do franco. Dir-se-ia que uma estranha febre se apoderou, nestes ultimos tempos, dos povos europeus, determinando no seu espirito a persistencia desse estado de inquietação, que, decerto, nunca justificou tanto quanto agora a expressão de Augusto Comte sobre a "anarchia mental do Occidente". Realmente, a desorientação observada no Velho Mundo, como consequencia do desequilibrio entre o empirismo passadista das fórmulas politicas usadas pelos homens de Estado e a complexa realidade dos phenomenos sociaes contemporaneos, aquella desorientação geral, que começou a processar-se nos primeiros dias do após-guerra, é hoje o panorama constante do Antigo Continente. Tem-se a impressão de que qualquer transformação formidavel se prepara no meio europeu, decorrendo, inexoravelmente, da instabilidade das instituições actuaes, da incerta visão dos estadistas presentes e da obscura agitação do espirito das massas populares. Entretanto, é bem posivel que estejamos presos de apprehensões infundadas, pois o aspecto tumultuario da situação européa talvez não seja mais do que um breve momento de nervosismo collectivo, sem consequencias temiveis. Os temores nos advêm, porventura, de nossa tendencia natural a exagerar as proporções e o significado das occurrencias que presenciamos.

Quem sabe, em verdade, se, nas confusas sessões da Conferencia Preliminar do Desarmamento, ora reunida em Genebra, se estarão cimentando as bases solidas de um regimen de paz definitivo para a Europa e para o mundo? A nós, espectadores frivolos daquella assembléa, parece que coisa alguma de pratico resultará de seus trabalhos. A idéa de que os representantes das potencias levaram ao recinto alludido, invés de bons propositos, as prevenções, os receios e os pensamentos preconcebidos em torno dos quaes giram as suas querellas—essa idéa pessimista faz com que não possamos alimentar esperanças no exito daquelle certamen. Mas a verdade profunda póde ser muito outra, e as coisas talvez se encaminhem, ali, para uma solução magnifica do problema do desarmamento, que constitue, hoje em dia, não sómente para o caso europeu, mas para o resto do mundo, a questão essencial, de que depende o proprio desenvolvimento moral e material dos povos.

Os nossos paizes sul-americanos estão, felizmente, longe ainda daquellas situações inquietadoras a que Alfred Fabre-Luce se refere, no seu impetuoso ensaio sobre "A victoria": — "Quando os governos, prescrevendo á paz internacional limites cada dia mais estreitos, são levados a conceber com mais facilidade o estado de guerra do que outro qualquer, e acabam arrastando os povos aos campos de batalha "por preguiça", isto é, por incapacidade psychologica de encontrar solução pacifica para os problemas que elles proprios criaram para si". Entretanto, no momento em que se reuniam, em Santiago, em 1923, os representantes dos Estados deste continente, não seria, talvez, exagerado considerarem-se as suas disposições do espirito como preparatorias á marcha naquella desastrosa direcção. Era assim que, simulando o desejo de se esforçaram por descobrir uma fórmula equitativa para a solução da these dos armamentos, os governos interessados estavam, no fundo, decididos a se valerem da primeira difficuldade para suspender indefinidamente o debate daquelle assumpto. Realmente, hoje, parece que, mão grado todas as suas affirmações e protestos em contrario, os inconvenientes da divergencia, em que se mantinham, pareciam-lhes preferiveis aos riscos de uma discussão decisiva no sentido do accôrdo. Em verdade, antes e durante a Conferencia, o que os governos temiam, sobretudo era um movimento inesperado da maioria, optando por uma solução que lhes fosse desvantajosa: era uma indicação qualquer do congresso, com a sua autoridade de assembléa internacional, que importasse em desprestigio para a orientação diplomatica que haviam adoptado; e era, mais que tudo isso, o espantalho da humilhação, da derrota e do isolamento, dependendo dos azares de uma votação apressada. Ora, esses temores, justificaveis ou não, haviam, forçosamente, de gerar disposições menos propicias ao estudo paciente e tranquillo, que se fazia mistér, para encontrar-se uma fórmula justa de harmonizar tantos interesses em collisão. De sorte que não se deveriam esperar resultados mais apreciaveis da conferencia de Santiago. E a propria delegação argentina, que por mais de uma vez asseverou haver confiado em que a questão dos armamentos fosse resolvida naquelle plenario, ella mesma terá errado ou deixado de exprimir-se com sinceridade, pois se deixou ficar, como as outras, naquelle estado de inercia psychologica, que obstava a qualquer solução. Não é crivel, realmente, que, intransigente num ponto de vista, pudesse acreditar que todas as nações representadas se rendessem a elle.

Agora, comparecendo a uma nova reunião destinada ao estudo do problema, sem que as suas disposições de espirito tenham evoluido convenientemente, será crivel que os Estados europeus ou americanos cheguem a alguma conclusão definitiva e geral sobre desarmamento? Tinhamo-nos munido de propositos bastante optimistas para responder pela affirmativa. Falta-nos, entretanto, no ultimo momento, coragem para ir tão longe...

Camara dos Deputados

O Tratado de Pedras Altas

A MAIORIA DA CAMARA RECONDUZ O SR. VIANNA DO CASTELLO NAS FUNCÇÕES DE SEU "LEADER"

A sessão de hontem abriu com 71 deputados. Do expediente constava um officio do Ministerio da Guerra, convidando a Camara para assistir a um desfile militar em honra ao general Osorio, a realizar-se amanhã. Constava tambem uma representação de criadores, commerciantes, agricultores e industrialistas gauchos, reclamando pela execução do Tratado de Pedras Altas, que em 1923 pacificou o territorio gaucho. Por esse tratado, o governo federal se obrigava a indemnizar os prejuizos causados pela revolução, nada tendo feito de positivo, até hoje, no sentido de dar cumprimento ao compromisso assumido.

JOINVILLE

O sr. Ferreira Lima disse rapidas palavras, a proposito da passagem do 75° anniversario da fundação de Joinville, em Santa Catharina, pedindo a inserção, em acta, de um voto de congratulações por esse facto.

O FIM DA SESSÃO

Não havendo numero para votações, o presidente suspendeu a sessão, reabrindo-a ás 14.30, para encerral-a de novo, visto só estarem presentes 101 deputados. Tudo faz crer que amanhã a Camara consiga eleger o resto da Mesa, visto terem chegado varios parlamentares, que até agora se conservavam ausentes.

A LEADERANÇA DA MAIORIA

A's 13.45 reuniram-se, no gabinete do presidente da Camara, os "leaders" das diversas bancadas. A reunião foi presidida pelo sr. Arnolfo Azevedo, que, tomando a palavra, propôz a reeleição do sr. Vianna do Castello, para as funcções de "leader" da maioria. O sr. presidente da Camara fez uma ligeira apreciação sobre a maneira por que o sr. Vianna do Castello se desempenhou de tão arduas funcções, na ultima sessão legislativa. Pôz em evidencia a capacidade, a tenacidade e o tacto com que se houve o representante mineiro, ao encaminhar, com exito, os diversos e magnos assumptos que estiveram pendentes de deliberação da Camara, e entre os quaes avulta a revisão constitucional. Propunha, por isso, que a maioria lhe renovasse a confiança a que tão integralmente elle havia correspondido. Ninguem melhor, nem mais naturalmente indicado para continuar á testa da chefia politica da Casa.

Os presentes approvaram unanimemente a proposta do sr. Arnolfo Azevedo, tendo o sr. Vianna do Castello, em poucas phrases, agradecido a alta demonstração de confiança que lhe acabava de ser dada e as referencias do sr. presidente da Camara.

Tambem foi approvada uma proposta do sr. Júlio Prestes, no sentido de ser passado, subscripto pelos "leaders", um telegramma de apoio e solidariedade ao presidente da Republica.

VIDA LITERARIA

MARINETTI

I

Tristão de ATHAYDE

Um homem com quem se tem inimigos communs é quasi um amigo. E' o que se póde dizer de Marinetti.

E esses inimigos communs o que são senão o commodismo, a facilidade, o dilettantismo, o decadentismo, o d'annunzianismo faisandé, o scepticismo sybarita á France, a passividade, o titubeamento, a indolencia, o culto beato dos mortos, do passado estatico, do adjectivo, das fórmas convencionaes, do falso classicismo, do ornamental, do academico de tudo o que nos merguiha na inacção burgueza ou nas deliquescencias de um romantismo caduco?

Não são poucos os laços. Por isso mesmo, podemos falar, hospitaleiramente, face a face, força a força, do solo de um continente novo, que precisa tirar de si a sua victoria sobre si mesmo, como essa velha e admiravel Peninsula soube arrancar tambem de sua vontade e do seu genio esse milagre de um segundo "risorgimento", a que estamos assistindo deslumbrados, mas não passivos como commungantes.

Podemos falar com desassombro. Como quem começa. Como quem não acredita que já não haja nada de novo debaixo do sol. Como quem se sente, não acorrentado a tradições, mas criador de tradições. Como quem já se libertou dos venenos que envenenaram a nossa geração no entrar na vida. Como quem se procura.

Não tenho espaço para fazer um balanço, sequer summario, do movimento futurista. Apenas indicar o que me parecem alguns de seus defeitos e de suas qualidades, para basear a minha conclusão: que do futurismo, devemos aceitar o espirito, que nos levará á criação, mas repudiar a escola, que nos levará á imitação. Se não fossemos tão atrasados intellectualmente, se não tivessemos, como sempre succedeu no passado, de esperar vinte annos para que todos os movimentos novos atravessassem o Atlantico, já poderiamos ter ultrapassado o futurismo, como hoje o faz o maior numero das intelligencias. Mas o que nos importa aqui é o que somos e não o que deveriamos ser.

O primeiro defeito do Futurismo é ser uma coisa terminada em ismo. E sendo uma coisa terminada em ismo, ser uma escola. E sendo uma Escola, ser uma convenção. E sendo uma convenção, — a primeira condição para impedir a verdadeira originalidade, a humanidade, a vida.

Aliás, é preciso logo accrescentar que não é o espirito do ismo que é perigoso. — Mas a prisão do ismo.

Ha mesmo nesse amor ao dogma, que se nota em toda a campanha futurista — o dogma dos anti-dogmas, o dogma da anti-syntaxe, o dogma da anti-critica, o dogma do anti-passado, etc. — ha nelle um espirito sadio. A necessidade de verdades solidas iniciaes. De pontos de referencia. De trampolins. O erro é escravizar-se ao dogma antigo e seguir sempre a ordem do passado, apenas ás avessas. E' uma abdicação inicial. Impossivel para quem quer viver e deixar que a vida passe por suas mãos. E criar realmente um novo momento de acção. Seria uma mutilação inicial.

Outro defeito do Futurismo é a maiuscula. Um gosto excessivo de maiusculas. Logo, de abstracções.

O que em politica representaram para o seculo passado a Liberdade, a Justiça, o Progresso, a Humanidade, a Sciencia, representariam para uma literatura brasileira fundada na dogmatica futurista a Palavra, a Liberdade, a Enharmonia, o Dynamismo, a Geometria, etc., etc.

Coisas abstractas. Contendo cada uma dellas uma parcella de verdade. Mas systematizadas. Enrijecidas. Não podendo por muito tempo prender a a nossa attenção, o nosso gosto, a nossa fé.

Outro defeito, — inexistente para quem souber penetrar a sua trama exterior, ephemera mas seductora — é o seu internacionalismo esthetico.

Sendo, politicamente, um movimento de renovação nacional, e como tal criador de valores novos, que marcarão indelevelmente na historia do povo italiano, — seria estheticamente um movimento de abdicação nacional.

Dirige-se ao homem, como se elle fosse sempre — o Homem. Pretende compellir, inconscientemente talvez o homem de todas as latitudes a exprimir-se da mesma fórma. Sacrifica o espaço ao tempo. Sacrifica o homem á época. E acabaria tornando-se uma especie de Esperanto artistico. Uma coisa anodyma, excellente para burocratas aposentados e professores jubilados. Como Congressos internacionaes periodicos, etc.

Outro defeito — o seu actualismo intransigente. O dogma de que o homem moderno é um animal á parte. E que a machina realmente engulíu o velho homem. Já foi o pensamento de Samuel Butler ha 50 annos, quando escreveu aquelle seu immortal Erewhon.

O problema da relação entre o homem e a machina é capital do nosso seculo. E especialmente do nosso mundo brasileiro, em que o homem luta hoje em duas séries de forças que precisa dominar para que o não dominem, assimilar para não se dessassimilar: a natureza e a machina.

Tudo que é realmente humano só o é quando se transforma em elemento de espirito. A machina não fugirá á regra. A machina completa. Accrescenta. Extende os sentidos á distancia. Quebra por isso uma harmonia natural. Necessita portanto de uma readaptação nossa ás novas condições que nos cria. A machina é uma intensificação dos nossos sentidos. Uma destruidora de isolamentos. Uma criadora de ruidos novos. De uma belleza nova, tão pura quanto a belleza classica. A verdadeira belleza do nosso tempo. A que nasce necessariamente, organicamente, lentamente, como uma energia inevitavel e irresistivel. Uma corrente de vida profunda que se modela em novos typos, que se conforma em fórmas necessariamente novas, que se impõe.

E' consideravel portanto a acção da machina sobre o nosso tempo. E não apenas escravizadora, como quer uma noção oriental da vida, uma concepção tagoriana do mundo.

Ao contrario. E ahi é que vejo, da parte da concepção futurista da machina, uma idéa imperfeita.

A machina, se ainda não é, virá a ser uma libertadora do homem. Ella dará, de futuro, ao homem, mais tempo para ser homem. A machina representa a reducção e a simplificação do trabalho. Logo, a concessão ao homem de maiores lazeres para contemplar o mundo, inclusive o defunto "chiaro di luna", com menos miseria do que aquelle Ciaula de Pirandello, descobrindo a lua, com assombro, ao sair de um poço de mina.

A machina electrica, (a do ar tambem, ou a do mar, isto é, das forças gratuitas e limpas, como o rotor futuro é no fundo uma volta á vela), a futura machina será uma economia de humanidade.

Quanto mais aperfeiçoada uma machina, mais diabolicamente complexa de engrenagens, mas mais simples de manejo. A machina, quanto mais recente, mais livre do homem. Logo, menos tyranna, tambem. Logo, independencia do homem. Lazeres. Possibilidade do velho e banido devaneio, impossivel apenas com as machinas primitivas que possuimos.

A machinização do homem é um estadio transitorio na historia do machinismo moderno. O futuro verá a humanização da machina.

Não me parece, portanto, que o futurismo tenha estudado bem profundamente a machina, quando lhe attribue uma revolução na natureza humana. Marinetti apresentava outro dia como prova de que a machina "é a divindade moderna' (sic!), o facto que basta um automovel parar na estrada para que a garotada da vizinhança venha toda espiar para o motor.

E' como dizer que a curiosidade despertada por um soneto do sr. Aloysio de Castro é a prova de que o sr. Aloysio de Castro é o Apollo da Academia.

E como em torno de um burro de carroça que escorrega, junta-se logo um bando de mirones, isso prova que a carroça de burros é o deus-locomotor da nossa éra.

Não se poderá, penso eu, bem comprehender essa nova arte que surge ao lado da architectura e que merece da parte dos artistas modernos, futuristas ou não, toda a attenção e o esforço de comprehender (é indispensavel começar a escrever a historia da machina, e incluil-a como parte essencial, junto ao cinema, da historia da arte moderna), — não se poderá comprehender o acção da machina, portanto, sobre o homem, sem estudar a reacção deste sobre ella e a sua libertação por ella.

Outro defeito do Futurismo me parece a sua servidão ao tempo.

Como se a expressão, como se a verdade, como se a vida, fossem apenas phenomenos mutilados de espaço e de espirito e sujeitos exclusivamente a uma categoria linear. Uma simplificação absurda da complexidade de nossa posição no universo. E uma submissão ás velhas idéas do seculo passado, no tempo do evolucionismo, da crença no progresso continuo da humanidade, em que o sr. Graça Aranha ainda acredita. Nada mais ephemero do que se vangloriar de ser do dia que passa. Somos delle, queiramos ou não. Deixar de pertencer ao seu momento é impossivel, a quem vive ardentemente, a quem não possue uma alma de megaterio. O difficil é ser tambem de todos os tempos. E lutar contra a irreversibilidade.

Submetter-se inteiramente á irreversibilidade do tempo, para o futurismo, é annullar a sua victoria sobre a infallibilidade da linguagem.

Outro defeito, compensado aliás por uma qualidade correspondente, é a sua demagogia.

O futurismo tende para a mediocracia. Dirige-se ás massas. Gosta do applauso e da vaia. Provoca manifestações populares. Faz do reclame uma arma de combate. Estimula o ridiculo. Adora o meio da rua, as salas de espectaculo, os circos, a multidão. E' bem italiano, é puramente italiano nesse ponto, como em tudo mais. Na Italia vive-se no meio da rua. E a historia italiana é uma historia do ar livre. Como a verdadeira tradição classica, deturpada pelos falsos imitadores.

Explicando o motivo porque usa sempre chapéo côco, Marinetti contou que começou a usal-o durante os mezes em que diariamente, batia-se nas ruas pela intervenção italiana na guerra e precisava defender-se das bastonadas. A classica bastonada da comedia italiana.

O futurismo é a arte transportada para o meio da rua, para o meio do povo. E' a vingança do vulgo contra uma arte de salões, de que elle vivia afastado.

Dahi o mal em que degenera tudo que se apoia nas paixões das massas. A mediocrização. A vulgaridade. A insinceridade. A desordem pela desordem. O barulho, a troça, a improvização. A substituição da qualidade pela quantidade. A illusão do valor pelo ruido. A anarchia dos meritos. E sobretudo — o cabotinismo. A desforra dos charlatães.

Penso ter dito o bastante dos defeitos que encontro no futurismo, como escola literaria, para poder, desassombradamente, dizer das qualidades que possue, da acção benefica que teve, e do que nos póde trazer.

Mas convirá deixar isso para o proximo Domingo.

Recebidos:

Menotti del Picchia — Laís (4ª edição).

Wellington Brandão — Bonecos de Panno.

Prof. Arthur de Vasconcellos — O Perigo Necrophagico.

A bordo do "Artus"

Uma criança gravemente enferma

Ha dias, a policia maritima recolheu, a bordo do "Artus", uma criança, que apresentava grave ferimento no abdomen, produzido por instrumento perfuro-cortante.

Disse-se, então que abrindo inquerito, a nossa policia maritima chegára á conclusão de que o commandante do navio dantzquense deixára de dar a devida communicação e destarte, concorrera em gravissima falta.

Agora, essas noticias são desautorizadas pela propria policia maritima, que declara não ter aberto inquerito a esse respeito.

O commandante do "Artus" não só deu communicação do facto ás autoridades brasileiras, como, tambem, providenciou para que o menor fosse tratado carinhosamente, a bordo.

AS FORMULAS DE DESNATURANTE PARA O ALCOOL

UMA COMMISSÃO CONSTITUIDA PELO MINISTRO DA FAZENDA

Pelo ministro da Fazenda foi organizada uma commissão, composta dos srs. Octavio Alves Barroso, director do Laboratorio Nacional de Analyses, Abdenago Alves, director da Receita Publica, professor Alfredo de Andrade, do Museu Nacional, dr. Miguel Saraiva director do Laboratorio de Chimica, e Ernesto Fonseca Costa, director da Estação Experimental de Combustiveis Mineraes, para indicar a melhor formula de desnaturante para o alcool, de modo a serem satisfeitas as exigencias fiscaes, sem prejuizo da applicação do referido producto.

A BORDO DO "ARLANZA"

CHEGOU O MINISTRO DA SUISSA — OUTROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Sob o commando do capitão J. E. Pardoe, chegou ao nosso porto o transatlantico inglez "Arlanza", vindo de Southamphton e escalas, com grande numero de passageiros.

Foram viajantes da unidade ingleza o senador Pedro Lago e familia, o ministro plenipotenciario da Suissa sr. Alberto Gertsh, o dr. Gustavo Pedreira de Freitas, o banqueiro francez Guy de Montrigaud e o jornalista Armando de Campos, todos estes vindos da Bahia.

Dos portos europeus chegaram, além do sr. Ernesto Serzedello Pressler, o advogado inglez sr. Archibald John Allen, o banqueiro italiano sr. Oswaldo Riso e portuguezes Adriano Silva Junior e Zeferino R. de Oliveira, que acaba de receber do vice-director da Universidade de Lisboa o diploma de membro permanente daquella universidade, conferido por motivo de haver elle instituido a cadeira de estudos camoneanos, segundo espirito do professor Afranio Peixoto, em 1914.

O consul, dr. Sampaio Garrido, que recebeu a incumbencia do governo de Portugal para visitar os consulados de seu paiz na America do Sul, foi passageiro do "Arlanza", até a Bahia onde ficou, fazendo estudos sobre a criação de patronatos de assistencia aos trabalhadores portuguezes no Brasil.

ALGUMAS PALAVRAS COM O MINISTRO SUISSO

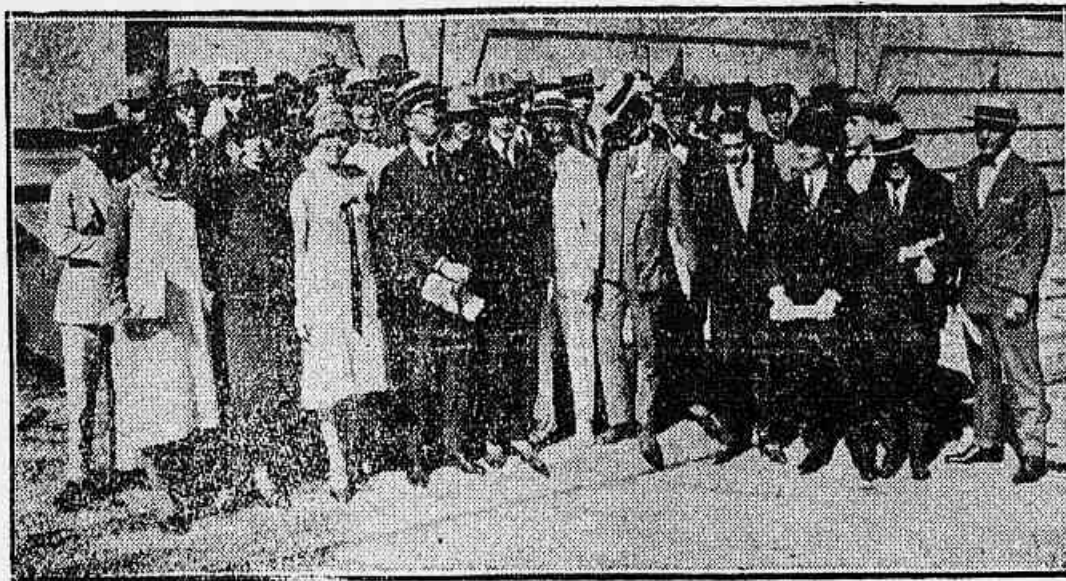
Depois de algumas semanas de permanencia na Bahia, chegou, a bordo do "Arlanza", o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Confederação Helvetica no Brasil, sr. Albert Gertsch, uma das figuras de maior destaque na diplomacia e de relevo na politica internacional.

Em palestra com o representante do O JORNAL, o sr. Gertsch disse trazer a melhor impressão da Bahia, que elle vem de visitar pela segunda vez, pois, em 1892, ali esteve em visita aos subditos de seu paiz. A cidade melhorou de forma admiravel, está cortada por bellas avenidas, e tem um serviço de bondes esplendido. Observou, ainda, o sr. Gertsch que uma grande extensão do mar foi tomada para construcção do porto, mudando, assim o aspecto que antes apresentava aos visitantes.

O sr. Gertsch pretende visitar os diversos Estados do norte do paiz.

Ao seu desembarque, compareceu grande numero de diplomatas e pessoas amigas.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Incidentes entre alumnos e professores

Alumnos em frente á Escola, hoje, pela manhã

Antes de hontem, quando em sessão a Congregação dos professores da Escola Nacional de Bellas Artes, alguns dos alumnos do Curso especial de architectura, soltaram umas bombas chilenas no pateo, como manifestação de desagrado ao funccionario Babo Junior, que os tratara grosseiramente e ainda lhes dirigira ameaças.

O dr. Cincinnato Lopes, director da Escola, julgando que a manifestação era em achincalhe á Congregação, resolveu, sem mais outras indagações suspender por trinta dias todos os alumnos do Curso especial de architectura.

Conhecidos, porém, os detalhes da occurrencia, verificou-se que não passou tudo de uma brincadeira de estudantes, sem maiores consequencias, o que deu em resultado serem punidos com severidade demasiada.

A severa medida impressionou profundamente os academicos, que foram immediatamente, com lealdade, apresentar suas excusas, allegando ignorancia completa da presença dos professores na Escola, por occasião do incidente, sem o que se teriam abstido da brincadeira.

Não os querendo ouvir o director da Escola, resolveram, então, os academicos appellar para o ministro da Justiça, e, hontem mesmo em commissão, expuzeram áquelle titular suas razões e pediram-lhe que interviesse no sentido de se lhes relevar a penalidade imposta, visto como não tinham tido o intuito de offender seus mestres, contra os quaes seriam incapazes de acções menos respeitosas.

O dr. Affonso Penna Junior, louvando a lealdade dos estudantes na exposição dos factos, aconselhou-os a que voltassem á presença do director da Escola afim de prestar-lhe novas explicações. Estava certo, accrescentou, de que lhes seria feita justiça.

Effectivamente, depois da saida dos estudantes esteve no gabinete do ministro da Justiça o dr. Cincinnato Lopes, que com elle conferenciou longamente sobre o assumpto.

Ao que sabemos, o director da Escola de Bellas Artes está disposto a aceitar a explicação dos alumnos e a cancellar a pena de suspensão imposta.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

Duas prisões em flagrante

Os commissarios que servem á disposição do 2º delegado auxiliar prenderam hontem, nos fundos do botequim sito á rua Oito de Dezembro n. 42, o contraventor Virginio de Freitas, quando o mesmo vendia o denominado jogo dos bichos a um individuo, que fugiu.

Em poder do bicheiro foram apprehendidas 4 listas daquelle jogo, uma relação de pagamento e 27$500 em dinheiro.

— As mesmas autoridades prenderam tambem, na praça Servulo Dourado, na rampa do Mercado Velho, quando recebia uma lista do jogo dos bichos de um inferior da Armada, o bicheiro Alfredo Loureiro, que era portador de um bloco de talões, 5 copias de listas e a quantia de 78$500.

Ambos os contraventores foram autuados em flagrante pelo escrivão Valentim Geyer.

CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Na ultima sessão plenaria do Conselho Superior do Commercio e Industria foi julgado o processo numero 65, relativo ao recurso do dr. Genesio Pacheco interposto da decisão da Directoria Geral da Propriedade Industrial que negou privilegio de invenção para uma nova applicação dos productos derivados da capsula do fructo do cacaueiro como substancia alimentar ou de sobremesa. Foi relator o sr. Fortunato Bulcão que em seu parecer, assignado por toda a Commissão, concluiu pelo não provimento do recurso. Esse parecer foi approvado em plenario por unanimidade de votos.

Tambem foi julgado o processo numero 95 relativo ao recurso que interpoz Luciano Napoles Telles de Menezes da decisão da Directoria Geral da Propriedade Industrial que lhe negou privilegio de invenção para preparação de esmaltes e tintas vitrificaveis com o emprego em faiences, louças, vidros, etc. O processo foi relatado pelo sr. Othon Leonardos tendo o parecer, assignado por toda a commissão, concluido pelo não provimento ao recurso. O plenario approvou essa decisão por unanimidade de votos.

O projecto do novo regulamento do imposto de consumo

A commissão encarregada de consolidar os diversos regulamentos fiscaes, composta do director da Receita Publica, de inspectores federaes e do director de gabinete do ministro da Fazenda, Constante Lobo, ultimou a organização do novo regulamento do imposto de consumo, devendo, por esses dias, fazer entrega ao dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, para que seja submettido á sua apreciação.

ESTUDANDO A OBRA COLONIZADORA DOS PORTUGUEZES

A missão do dr. Pedro Muralha, jornalista lusitano

DEPOIS DE VISITAR O BRASIL, SEGUIRA' PARA A AMERICA DO SUL

O dr. Pedro Muralha, nosso collega portuguez, deu-nos hontem, o prazer de sua visita. Durante o tempo em que esteve em nossa redacção, o nosso confrade entreteve palestra que versou, principalmente, sobre a missão que vem desempenhar na America do Sul.

O dr. Pedro Muralha é um temperamento forte, vibrante, enthusiasta,

O sr. Pedro Muralha

denotando uma energia e uma capacidade de trabalho que impressionam.

Palestra fluente, espirito captivante, revelando um conhecimento perfeito das coisas do seu paiz e do estrangeiro, o dr. Muralha nos esclarece o fim de sua viagem ao Brasil e aos demais paizes sul-americanos.

— A minha missão, visitando as nações da America do Sul, se prende ás insinuações politicas, feitas na Liga das Nações, tendentes a negar aos meus patricios capacidade para a colonização.

Como vê, são affirmações capciosas e que muito poderiam prejudicar uma nacionalidade, cujo espirito de iniciativa e de criação é indiscutivel.

Foi para fornecer um attestado da superioridade da raça portugueza que o nosso confrade decidiu percorrer os paizes deste lado do continente, onde melhor se tem desenvolvido a actividade lusa.

Veiu estudar, observar, pesquizar o trabalho dos seus patricios, como obra de collaboração no progresso do Novo Mundo, para depois refutar as affirmações tendenciosas que se tem feito sobre os portuguezes na Liga das Nações.

A CHEGADA DO "CEYLAN"

CINCO PASSAGEIROS ATACADOS DE SARAMPO

O paquete francez "Ceylan" amanheceu fundeado na Guanabara, vindo de Hamburgo e escalas com poucos passageiros para esta capital e 333 em transito.

Procedendo á visita costumeira, o inspector sanitario de serviço encontrou na enfermaria de bordo cinco doentes, atacados de sarampo, dos quaes quatro em convalescencia.

Em seguida, o "Ceylan" atracou ao cáes do porto.

A unidade franceza permaneceu algumas horas em nosso porto saindo depois para o Rio da Prata.

O dr. Pedro Muralha, que aqui chegou pelo "Artus", esteve nas colonias da Africa Portugueza, realizando os estudos referentes á sua missão.

De tudo que viu e observou o dr. Muralha colheu elementos para escrever dois volumes, nos quaes analyza o esforço portuguez no territorio colonial africano.

Referindo-se a essa excursão, o nosso collega salientou os trabalhos de cultura, realizados em S. Thomé, onde não existe mais um palmo de terra inculta.

— Para dar uma idéa — declara o dr Muralha — do que é a colonia ali, basta dizer que é um verdadeiro campo experimental: e lá outros povos coloniaes africanos vão aprender a technica empregada nos serviços agrarios.

Angola é um outro exemplo das capacidades colonizadoras do nosso povo. A obra grandiosa de cultura e aproveitamento do sólo é realizada, em Angola, isto é, em 1.248.000 kilometros quadrados de superficie, por 1.050.000 indigenas e 40.000 lusitanos.

Isso dá, creio eu, a idéa precisa do esforço dos meus compatriotas, naquelle celleiro portuguez, cujo futuro é admiravel.

Moçambique, que tem uma fonte de riqueza que acaba de ser explorada: os seus immensos palmeiraes. Uma companhia tomou conta de dois milhões de palmeiras e espera que dentro de quatro annos, ellas produzam 50 milhões de côcos. Devo ainda citar a plantação de canna de assucar, á margem do rio Zambeze e a cultura do "sigal".

Do Rio, o nosso collega seguirá para S. Paulo e depois para o Uruguay e Argentina, iniciando a sua visita aos demais paizes hispano-americanos, escrevendo, então, um livro de observações sob o titulo — "Os portuguezes na America do Sul".

Depois, regressará á Lisbôa, de onde partirá novamente para a America do Norte.

— A minha viagem aos Estados Unidos — esclareceu o dr. Pedro Muralha — visa, sobretudo, a California, que é o ponto de concentração dos lusitanos. Ha nesse Estado e nas ilhas Sandwich cerca de 400 mil portuguezes.

Junto esse total a um milhão que se encontra na America do Sul, collaborando com os povos de differentes paizes, na obra do seu engrandecimento, e julguem depois da capacidade dos meus patricios.

Ao terminar a sua palestra, o jornalista luso fez notar que para observar melhor o serviço de emigração, veiu num navio de immigrantes, sujeitando-se, para isso, de sujeitar-se a todas as formalidades que foram impostas aos colonos.

A PEDIDOS

A PECUARIA SUL-RIOGRANDENSE

O desanimo dos xarqueadores gauchos e os serviços do Ministerio da Agricultura

Querendo conhecer a realidade dos factos sobre a situação da pecuaria sul-riograndense, da qual temos tido noticias através telegrammas, publicados em nossa imprensa, procedentes de diversos centros pastoris do Estado, que referem a agitação reinante nas classes de criadores e industriaes de xarque, e sabedores da presença, nesta Capital, do dr. Martins Palhano, que ha cerca de dez annos vive entre criadores e xarqueadores da zona Central do Estado do Rio Grande do Sul, pedimos ao mesmo que nos dissesse o que havia a respeito.

Respondeu-nos o dr. Palhano:

— Presentemente, tanto os criadores com os xarqueadores gauchos atravessam uma phase de grande desanimo. E' verdade que pouco foi feito em prol dos reaes interesses sul-riograndenses, apezar da boa vontade do presidente Arthur Bernardes, e do dr. Borges de Medeiros, que, com facilidade, comprehenderam as justas e opportunas razões pessão de productores gauchos, chefiada pelo benemerito industrial sr. coronel Pedro Ozorio, vindo ao Rio, o anno passado, para expôr as condições das classes referidas, em face de medidas federaes então em vigor.

— Quaes eram essas medidas federaes?

— Por solicitação do dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, por intermedio da Superintendencia do Abastecimento, foi decretada a importação, livre de direitos, de xarque, banha e arroz, tres mercadorias que constituem a massa mais vultosa da exportação daquelle Estado. Foi á sombra de tal medida, provocada pelo Ministerio da Agricultura, que ficaram abarrotados de xarque do Uruguay e da Argentina e de banha americana, assim como de arroz do Oriente, os mercados nacionaes, de onde foram expellidos os tres generos de producção rio-grandense. Para melhor avaliar-se a inopportunidade e o absurdo da referida isenção de direitos de importação, basta dizer que a matança para xarque na safra de 1925, foi a maior que houve desde 1921, e que a producção de banha daquelle Estado, no mesmo periodo, foi superior á dos annos de 1923 e 1924.

— E que outros motivos tanto têm agitado ultimamente os centros criadores?

— Como sabe, disse-nos o dr. Palhano, a pecuaria é a principal riqueza do Estado, e, estando diminuidas, pelos motivos já apontados, as necessidades de xarque, genero quasi todo de consumo interno, é natural (pois ainda existem no Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Minas Geraes, grandes "stocks" de carne secca fabricada em 1925) que a matança para xarque este anno seja diminuta e que os preços offerecidos pelos xarqueadores, por não compensarem, sejam mal aceitos pelos criadores, d'ahi resultando grande soffrimento oriundo da acção do Ministerio da Agricultura, que, actualmente, mais está parecendo um apparelho de compressão da producção nacional que seu factor principal de progresso. Além disto, as ameaças de prohibição de exportação de carnes frigorificadas, como occorreu em 1924 e 1925, quando ainda pensou em dar mais este golpe mortal na industria ganadera do paiz; a prohibição de importação, pela Hollanda, de carnes frigorificadas de procedencia brasileira; as elevadas taxas de importação das ditas carnes, muito maiores que as pagas pela mesma mercadoria de procedencia do Uruguay e da Argentina, como occorrerá em França, a partir de 1.° de julho vindouro; o accordo commercial estabelecido com a Republica do Uruguay, que ficou considerada por Cuba como paiz privilegiado como exportador de xarque para aquelles excellentes mercados, em troca de ficar Cuba considerada pelo Uruguay como nação mais favorecida no commercio de assucar para o Estado Oriental; e, muitos outros factos, que denotam a incapacidade administrativa dos que têm a seu cargo promover o desenvolvimento da nossa producção, da nossa industria, e do nosso commercio, o que seria longo enumerar.

Confiados na bondade do nosso entrevistado, perguntámos ainda que favores presta o Ministerio da Agricultura aos criadores sul-riograndenses.

— Vende pelo preço de custo as vaccinas, aliás excellentes quando são as fabricadas no Instituto Oswaldo Cruz, pois, de quando em vez, o Ministerio da Agricultura, por intermedio de suas dependencias no Estado, vende vaccinas, fabricadas na Secção-Enzootias e Epizootias, da Directoria Geral de Industria Pastoril, contra o pneumo-enterite dos bezerros, que têm produzido effeitos contraproducentes, segundo commentarios que ouvi de criadores no Sul. Para dar melhor idéa do como são ridiculos os trabalhos da Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura no Rio Grande do Sul, não preciso fazer mais que recordar o telegramma recente de Pelotas, publicado nos jornaes desta semana, que, dando noticias da Exposição-Feira Agro-Pecuaria de Pelotas, referiu o facto de nenhum auxilio federal ter sido concedido para a realização do dito certamen, como fossem: auxilio pecuniario para custear a exposição, premios quaesquer e o mesmo transporte por conta do Governo Federal para os reproductores a serem expostos. E' bom notar que, as exposições-feiras de gado de Bagé, Uruguayana, Livramento e Pelotas, são as mais importantes do Rio Grande do Sul.

Ainda perguntámos ao nosso informante o que tinha feito o Ministerio da Agricultura para promover a exportação de gado de côrte para a Europa.

Eis o que nos respondeu o dr. Palhano:

— Quando ministro da Agricultura, o dr. Simões Lopes, a quem tantos beneficios devem as nossas classes agricolas e pastoris, foi escolhido local no Porto do Rio Grande para construcção de um lazareto e embarcadouro de animaes, installação indispensavel para o exito do emprehendimento. Infelizmente, depois disto, o Ministerio da Agricultura nada fez mais do assumpto, e os criadores sul-riograndenses, que importam, sem qualquer favor federal, reproductores de raças finas de alto custo, installam cabanas, têm campos de trevos e alfafa iguaes aos platinos, assistem ao successo da exportação de gado da Argentina e do Uruguay, que este anno, em grandes massas, está chegando á Belgica, Portugal e Hollanda.

(Transcripto do "Jornal do Brasil", de hontem).

OFFICIO DO CORRECTOR JULIO C. URZEDO DA ROCHA, DIRIGIDO HONTEM AO EXMO. SR. MINISTRO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO, SOBRE AS OCCURRENCIAS VERIFICADAS ULTIMAMENTE NA BOLSA DE MERCADORIAS DESTA CAPITAL

Exmo. sr. dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, m. d. ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

JULIO C. URZEDO DA ROCHA, corretor de mercadorias desta praça, desde o anno de 1903, e adjunto da Junta de Corretores de Mercadorias, ha 5 annos, eleito e reeleito sempre pela quasi unanimidade de votos de seus collegas, tendo sido suspenso de suas funcções por officio n. 284, de 19 do corrente, do sr. João Severino da Silva, syndico em exercicio, respeitosamente, e com a devida venia, vem recorrer a v. ex. desse acto que julga arbitrario e violento, pelas razões que passa a expôr.

O supplicante que, pelo seu proceder, sempre pautado na mais estricta observancia dos deveres profissionaes, com que em 43 annos de commercio, jámais houvesse sido desprestigiado no exercicio de suas funcções por acto seu, directa ou indirectamente praticado, que pudesse desabonar a sua conducta, como bem podem testemunhar todas as grandes firmas com as quaes trabalhou e tendo sempre gozado da parte das mesmas e de todos os seus amigos e committentes as maiores provas de grande credito e elevada consideração, não póde, sem vehemente protesto, submetter-se passivamente á decisão do sr. syndico, que considera sob todos os pontos de vista, injusta e illegal, como passa a demonstrar a v. ex.

Pretendendo justificar o seu acto o syndico declarou basear-se nos artigos 2° e 3° do Aviso de 24 de março de 1926 desse ministerio, deixando capciosamente de citar verbum ad verbum o texto completo do referido Aviso, onde não se encontra artigo algum que lhe estabeleça directamente competencia para semelhante julgamento. Justamente, o inverso se verifica, visto que o citado aviso se refere claramente no artigo 3°, para o caso que óra se discute, caber "á Junta dos Corretores receber as reclamações e encaminhal-as ao fiscal para os devidos fins".

Accresce ainda a circumstancia de que o sr. syndico não tendo ou não sabendo interpretar o espirito do artigo 3° do mesmo Aviso, atabalhoadamente se embaraçou no seu julgamento, muito longe de exercer o seu papel de syndico, procurando orientar-se, inquirir das razões e motivos que determinaram o facto, não dando mesmo prazo sufficiente para defesa, resolveu o caso, sem conhecimento de causa, sem inquirir se havia ou não motivo justificado, conforme letra expressa do referido artigo 3° — da sua syndicancia muito dependeria a solução do assumpto. Não quiz, sua excellencia, preferiu decretar sem mais preambulos a accusação que lhe era feita e sem forma de processo arvorou-se em juiz e julgou o caso.

Como a todo accusado cabe o direito de defesa, e tendo o supplicante sido atacado directamente em sua dignidade, por publicações nos jornaes desta capital, pela transcripção do officio do corretor Eugenio Bethencourt representando ao syndico contra o supplicante, antes de recorrer aos Tribunaes competentes, como o supp. lhe facultam as leis do paiz, vem o supp. solicitar de v. ex. seja revogado aquelle acto e immediatamente despachado inquerito administrativo sobre as occorrencias verificadas nestes negocios a termo, na Bolsa de Mercadorias desta praça, especialmente sobre os que foram effectuados no supp. e deram causa á publicação que lhe foi imposta.

Outrosim, requer a v. ex. a mais completa e minuciosa devassa nos serviços a cargo da referida Junta, da qual é chefe o sr. João Severino da Silva, para v. ex. poder certificar-se plenamente como são desgraçados os serviços publicos de tão alta relevancia, em departamento subordinado a esse Ministerio; da competencia de quem os dirige, aliás sem a minima noção da responsabilidade que lhe cabe em negocios de tão grande vulto como esses e as altas especulações de Bolsa, que diariamente ali são feitas, e que muitas vezes, em detrimento de taes interesses, vão affectar fundo, não só o commercio em geral, como á lavoura do paiz inteiro.

A' vista do exposto, o supp. requer tambem a v. ex. sejam nominalmente ouvidos no inquerito que for aberto sobre o assumpto:

o sr. João Severino da Silva, syndico da Junta dos Corretores;
o sr. corretor José dos Santos Guimarães;
o sr. corretor Oscar Werneck;
o sr. corretor L. M. de Barros Roxo;
o sr. corretor Eduardo Eugenio Villeroy;
a firma Barbosa, Albuquerque & Cia.;
o sr. J. Pinheiro, committente do corretor Eugenio Bethencourt.

E todas as pessoas idoneas, negociantes ou corretores que v. ex. julgar acertado devam prestar o seu depoimento pessoal.

Certo de que v. ex., com o elevado espirito de justiça, competencia e criterio com que sempre desempenhou os honrosos cargos que tem sido confiados na direcção dos serviços publicos do paiz, não negará ao supp. o direito de justiça pessoal, promovendo para a defesa, cabal e completa da sua honra, posta em jogo, por quem por todos os titulos fallece competencia para tal, o supp. serenamente espera de v. ex. as energicas e urgentissimas providencias que o caso requer.

E' por ser de justiça
Nestes termos
P. deferimento

Julio C. Urzedo da Rocha

As firmas desta praça, abaixo assignadas, principaes negociantes em ASSUCAR, pelo presente vêm declarar que sempre mantiveram negocios avultados com o corretor JULIO C. URZEDO DA ROCHA, desde longa data, tendo sempre o mesmo correcto desempenhado os seus deveres com o maximo rigor e honestidade, pelo que continua o sr. corretor JULIO C. URZEDO DA ROCHA a lhes merecer a mesma confiança que sempre lhe mereceu.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1926. — (aa.) **Magalhães & Cia. — Silva Mascarenhas & Cia. — Thomaz da Silva & Cia. — Zeca Ramos & Cia. — Carlos Taveira & Cia. — Vieira Monteiro & Cia. — Meirelles, Zamith & Cia. — Custodio Mendes & Cia. — p. Companhia Dias Tavares, Armando Almeida. — Cruz, Irmão & Cia. — Sabino Ribeiro & Cia. — Lebrão & Cia. — p. Abilio José de Carvalho S. A. Fabrica Colombo. — Abilio José de Carvalho**, secretario-thesoureiro — p. Companhia Usinas Nacionaes, **Victor Manoel dos Santos Pereira. — Lemos & Nolli. — Herm. Stoltz. — Hermano Barcellos & Cia. — Ribeiro, Mourão & Cia.**

DR. AMERICO VALERIO — Vias urinarias. Cirurgia geral — 7 Setembro 139, 2.° — C. 1768 — De 13 horas em deante, todos os dias.

CARTA ABERTA

Ao professor Carlos de Laet

Na redacção d'O JORNAL

X

Mais feliz do que nos seus anteriores artigos, epigraphou você, amigo Laet, o seu desarrazoado de hontem, com uma propriedade que revela, affirma e confirma o seu grande talento... jornalistico!

Effectivamente, "Superstição Sophistica" foi um titulo bem achado para o escripto em que você mette os pés pelas mãos, na desoladora inconsciencia do possesso — "da grandiosa criação de Raphael", que tanto perturba a tranquillidade da Alma do amigo Laet, nos seus repetidos bruscos apparecimentos!

O que é lamentavel, é que você, com tão estreito conceito de dignidade, de brio, de honra, haja tido durante tantos annos o dignificante encargo de educador dos nossos patricios, aos quaes os seus exemplos não devem ter sido propicios á formação dos caracteres rectos de que tanto necessita a nossa nacionalidade!

Afinal, como homem de não poucos conhecimentos, devia você saber que a mentira é o maior inimigo dos individuos, e que, por isso, os verdadeiros educadores têm grande empenho em incutir na Alma dos educandos um sério respeito pela verdade. E apparece-nos você, agora, velho educador patricio, a dar máos exemplos aos seus ex-discipulos, como naturalmente lh'os déra durante o tempo em que elles estiveram sob o seu descrupuloso conselho e ensinamento.

Não fôra isso, e não se atreveria você a pretender alterar, cynicamente, os termos de um "repto" que fôra promptamente aceito pelo "Redemptor", mais pelo respeito que devemos a nós proprio, do que pelo que você possa pretender merecer-nos, com toda a sua baiôfa erudição de alfarrabios, com todo o seu "pretencionismo", com toda a sua prosapia de estylista de "logares communs", a encobrir a falta de idéas!

Fique sabendo, amigo Laet, que a "massaranduba" do "Redemptor" é algo mais forte do que as armaduras dos castelhanos com as quaes, aliás, você não levou a melhor, a unica vez que se empenhou em uma polemica seria. Não será, portanto, agora, esgrimindo com a penna que se fundiu do aço das nobres armaduras de Affonso Henriques e Nun'Alvares para difundir a Doutrina de Christo, repetindo a façanha de Mont'Alverne, Anchieta e Vieira, os batalhadores da Fé pelos invios sertões deste immenso amado Brasil que você, amigo Laet, se sairá melhor. Se nem os errados e despreziveis evangelhos você soube discutir, deixando-se vencer tão lamentavelmente pelo honrado dr. Alvaro Reis, como quer você, erudito papa hostias, triumphar do "Redemptor", com o qual não póde aquelle respeitavel chefe da Igreja protestante do Brasil?

Não! Você, ou se ergue á altura da discussão, abandona os habitos de velho mal cheiroso, hygienisa a Alma e vem altiva e nobremente expôr o que acredita serem "pontos de vista" respeitaveis, ou terá de se deixar ferretear como um individuo sem noção alguma de honradez.

Pouco importam as suas evasivas e os pretextos em que as alicerce. Você com os seus tres scientistas, e nós com esses e os demais que alvitramos, e ainda com quantos mais se queiram associar e tomar parte no "inquerito scientifico" por você proposto, ou levamos por deante a demonstração publica de que o "Redemptor" corrige os erros e omissões da medicina official, dando ao Mundo a chave de uma série infinita de problemas indecifraveis até hoje, ou o publico terá o direito de julgar phylaucioso, desbriado e palha, quem a um tão importante trabalho se esquivar, quaesquer que sejam as razões que allegue.

Pouco importa o titulo scientifico de quem se propõe fazer as demonstrações necessarias da existencia de uma Força Intelligente fóra da Materia, capaz de cassar até o livre arbitrio dos espiritos que se conservam na atmosphera da Terra, depois de desencarnados, e são os que se prestam a ser evocados, constituem os taes "immundos" contra os quaes os padres applicavam antigamente os seus inefficientes exorcismos, formavam os guias das taes bruxas, eram os lobis-homens de antanho, e até as "mulas sem cabeça" — referidas nas nossas lendas sertanejas.

O amigo Laet sabe que não nos enfeitamos com titulos scientificos, dispensados aliás por tantos homens de real e indiscutivel saber, como, por exemplo, Julio Ribeiro, espirito de élite, mestre dos mestres, erudito como outro não tivemos, philologo de inconcussa respeitabilidade, que nunca pretenderia achar impropriedade grammatical num lapso perfeitamente desculpavel em artigos cuja revisão se confia a terceiros, além de não serem redigidos com a preoccupação do estylo, sem duvida a roupagem do pensamento, mas que nos interessa muito menos do que a idéa a discutir. Aliás, se o "Redemptor" se propuzesse a innovar um absurdo, comprehendia-se que antes de se o tomar a serio, se lhe solicitassem as credenciaes. Mas o que elle vae fazer, é offerecer opportunidade para alguns dos nossos facultativos travarem relações com as Obras do Visconde de Saboya — A Vida psychica do homem, de Pinheiro Guedes — Sciencia Spirita, de Alberto Seabra — O Problema do Além e do Destino, para só falar em summidades medicas nacionaes, sem falar no livro dos livros, que é o Racional e Scientifico (Christão).

Não se trata, pois, das pessoas physicas que estão á frente do "Redemptor", no cumprimento de um dever que muita satisfação traz ás suas almas, mas, sim, da demonstração de uma these ha muito posta e ainda sem solução universalizada — qual a dos "phenomenos espiritas", a que por ignorancia, você, erudito Laet, chama "superstição"!

Mas, se você faz questão de nomes, procure-os na redacção desta folha, ou ahi mesmo no O JORNAL, de onde a influencia dos catholicos sobre o espirito versatil de El-Rei Simão 40, nos desalojou. Já lhe dissemos uma vez que não pretendemos exhibições que nos desagradam, visto como a nossa intervenção, nesta e em quaesquer outras polemicas, é de simples instrumentos dos Homens Astraes que dirigem o "Redemptor", sob as Ordens directas de Jesus, o Christo, em que você tanto fala e tão pouco respeita.

Mas, amigo Laet, designe você local e hora, para a commissão se reunir e discutir os pontos mal esclarecidos do seu "repto" primitivo, e facilmente solucionaremos a pendencia. Da nossa parte, só bem desejamos aos catholicos, Particulas do mesmo Grande Fóco, infelizmente trilhando caminho opposto ao que terão de seguir para alcançar o Progresso que buscam nas successivas reincarnações que têm desperdiçado. Temos, porém, de fazer a Verdade, que é Sciencia e não religião — triumphar da mentira que é, a religião e a sciencia, a que a Humanidade se apega hoje, como se apegava quando Jesus, o Christo, viveu entre ella na Judéa, affrontando os doutores da Igreja, tão apoucados e mesquinhos como os seus êmulos das varias seitas que ainda agora imperam no Planeta Terra! E isso nós o faremos, amigo Laet, a despeito de tudo e contra todos os obices que nos pretendam criar o interesse dos padres e dos falsos scientistas colligados contra o esclarecimento da Humanidade.

E por hoje é o que temos a dizer-lhe, em nome dos Homens Astraes, que muito desejam a tranquillidade e o despertar da alma do amigo Laet, para que ella cesse de andar ás apalpadellas pela vida afóra, commettendo desatinos e proferindo despropositos.

Centro Espirita Redemptor

(Transcripto d'"A Patria", de hontem.)

A ATTITUDE DO GENERAL MENNA BARRETO

Está, finalmente, solucionado o incidente entre o general Menna Barreto e o major Pessoa Cavalcante, com a decisão do Supremo Tribunal de Justiça, confirmando o "habeas-corpus" concedido áquelle official.

O recurso a que se pegou o major para se livrar da prisão não merece agora ser discutido. Deixemos essa tarefa ao tempo... Mais cedo do que muitos pensam as palavras do general Menna Barreto, velho e honrado militar, que possue uma fé de officio que constitue o unico e melhor legado que poderá deixar aos seus filhos, hão de ter a mais plena confirmação. Onde a offensa e desrespeito ao nosso mais alto Tribunal de Justiça? Acaso não poderá um militar apreciar uma decisão que lhe parece e a todos quantos se conservaram alheios á questão, veiu perturbar seriamente a disciplina no Exercito?

Se é assim, então da mesma critica é passivel o illustre Dr. Arthur Bernardes, actual presidente da Republica, ao se externar sobre a acção da justiça em relação ao processo dos envolvidos nos acontecimentos revolucionarios. O general Menna Barreto fez o que só um homem de caracter tem a altivez de fazer. Arrastado por um incidente, CUJA CULPA CABE A OUTROS, não esmoreceu um instante em defesa do Exercito e, vencido, mas não convencido, abandona o seu cargo que o punha em evidencia, em vez de procurar uma accommodação, tão do habito dos nossos homens, guindados á culminancia do poder.

Não desanime o velho soldado. Os applausos e as constantes manifestações dos seus camaradas pela sua attitude, são a melhor prova do que o Exercito ainda sabe apreciar os seus verdadeiros chefes, prestigiando-os, embora apeados do mando.

TENENTE IMPARCIAL.

MARINHA

O secretario da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, por muitas vezes foi ameaçado pelo sr. commandante Nelson Portilho, quando commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros daquelle Estado, de conseguir a sua exoneração por intermedio de um official seu amigo que servia e serve ainda no Gabinete do sr. ministro da Marinha. No entretanto, este official conhecendo da conducta do escrevente José Joaquim de Souza, o secretario que particularmente escrevia scientificando aos almirantes Alexandrino e Dutra não se prestou a servir para vinganças.

Agora, da Escola da Parahyba, o mesmo commandante Portilho continu'a ameaçando de retirar o secretario da Capitania do Paraná, com telegramma a amigos dali e na mesma data com o de n. 2.618 ao escrevente Souza, nestes termos: "Ajustaremos contas breves dias. Nem Deus te salvará. Irmão Paula."

Nota J "Irmão Paula" é o appellido do escrevente Souza, devido ao seu genio caridoso e humanitario.

FLORSINHA

Sempre pensei que merecesse mais para a criatura adorada. Não aceito justificativa para sua ausencia caprichosa.

Irei para Minas quarta-feira, afim de esquecer o soffrimento a que me impuzeste.

Tudo tem razão de sêr!! Só feliz. Teu eterno, com saudades.

...

O ALPHABETO DO MILLIONARIO ROCKFELLER

Desejaes conhecel-o, nos seus 22 conselhos, commentados por Percival Ossian?

Pedi-os á Caixa Postal: 122, Rio. Preço do folheto, remettido pelo Correio, 1$000.

Peitoral Rousselet

Não quer estragar o seu estomago? Nem botar dinheiro fóra? Tome, sómente, o **Peitoral Rousselet**, no tratamento da Asthma, Bronchite, Coqueluche e tosses de toda a natureza. O Peitoral Rousselet goza de opinião louvavel de mais de 400 summidades medicas, nacionaes e estrangeiras. A' venda em todo o Brasil.

A JORNADA REVISIONISTA

(Estudo critico da Constituição) — pelo DR. CASTRO NUNES — A' venda nas pricipaes livrarias.

—Agora fume um ROYAL CLUB

O BANCO SUL AMERICANO tendo transferido a sua séde para a rua da Alfandega n. 30, aceita propostas para o arrendamento do predio da rua do Ouvidor numero 54, de sua propriedade.

Bensi — Villa Eden (Catumby)

Tive medo da revista. Bom. firme esperando 172.130 — 12 — 314.821 — 728233. Cec.

AVISOS E DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

A Empresa Almanak Laemmert, Limitada, communica que o Almanak Laemmert (O Grande Annuario do Brasil), fundado em 1844, está passando pela mais completa revisão e varios accrescimos, afim de que preencha, satisfatoriamente, os fins a que se destina como a mais antiga e melhor obra de propaganda e consulta. O referido Almanak, que terá a sua tiragem ainda mais augmentada, será posto á venda dentro da segunda quinzena de janeiro de cada anno, a partir da edição de 1927. — Rua D. Manoel n. 62, 1° andar. Telephone Norte 5619.

CLUB MILITAR

ELEIÇÕES

Aviso aos srs. socios que o prazo de entrega á Secretaria das procurações e delegações para a Assembléa Geral, de 27 do corrente mez, terminará no dia 25, ás 20 horas.

Club Militar, 22 de maio de 1926. — Tenente-coronel Palmercio Rezende, director-secretario.

CLUB MILITAR

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Na conformidade do art. 29 dos Estatutos, convoco todos os socios para a Assembléa Geral ordinaria, a se realizar no dia 27, ultima quinta-feira deste mez, para eleição da Directoria e Conselho Fiscal, no periodo de 1926-1927.

Club Militar, 23 de maio de 1926. — Marechal Setembrino de Carvalho, presidente.

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE
Abre o appetite, engorda e dá forças
Vende-se em todas as pharmacias.
— Um vidro 3$000
Depositario: Drogaria Pacheco, Rua dos Andradas, 43
Lab. Homœopathico: Alberto Lopes, Rua Eg. de Dentro, 26

E uma questão de consciencia...

Vá lá que um individuo habituado ao fumo, ao alcool ou mesmo á cocaina, não tenha a necessaria energia para reprimir o uso desses toxicos que lhe dão tanto prazer e com os quaes a sua propria natureza mais ou menos já se amoldou. O vicio em todos os tempos sempre dominou o homem. Entretanto, envenenar-se sem a minima illusão de um prazer, diminuindo voluntariamente os dias de vida, é uma falta grave que o individuo commette comsigo mesmo. Infelizmente é isso que acontece todos os dias com muitas pessoas: — Por terem uma dor de cabeça, ou simples indisposição, pedem na primeira pharmacia que encontram um analgesico (aspirina, por exemplo) para combater a dor, sem meditar nas consequencias que esse medicamento vae produzir no seu organismo. Ora, sabido que o emprego seguido desse sal, assim isoladamente, produz damnos nas funcções do coração e de outros orgãos importantes, e verificado que já ha uma medicação muito bem combinada (os modernos comprimidos Kafy) para ser empregada nos casos de enxaqueca, grippe, etc., etc., torna-se mera questão de consciencia para todo individuo preferil-a a qualquer outra. Kafy é o grande analgesico que não deprime o coração, nem affecta a mucosa gastrica.

TERRENOS

Vendem-se os seguintes, pela melhor offerta:
Rua Grajahú, Andarahy — 24x68.
Rua Miguel Lemos, Copacabana — 14x28.
Rua Souza Lima, Copacabana — 10 x 20.
Rua Bulhões de Carvalho, Copacabana — 9 x 40.
E mais outros, em diversos bairros. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, Tel. Norte 1587.

LUSTRES

Preços especiaes
FABRICAÇÃO PROPRIA
CASA BERTHOLDO
RUA THEOPH. OTTONI 90
Proximo á Avenida

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 5ª pag. da 2ª secção)

CASAS

ALUGA-SE boa casa, nova, a quem ficar com alguns moveis que a guarnece; tratar á rua das Laranjeiras n. 172, casa 14.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 2 salas, na rua Senhor de Mattosinhos n. 131 (Salvador de Sá); trata-se na mesma.

ALUGA-SE por 450$ bonita casa, acabada de construir, com 2 pavimentos, 3 salas grandes, 4 bons dormitorios, quarto de banho completo, fogão e aquecedor a gaz e jardim, á rua Verna Magalhães n. 112; bondes de Lins de Vasconcellos e Villa Izabel-Engenho Novo.

ALUGA-SE um predio acabado de construir com 2 quartos, 2 salas, etc., sito á rua Chaves Pinheiro n. 31.

SALAS

RESIDENCIA ESPLENDIDA

Sala de frente, independente, aluga-se a casal ou a senhor do commercio. Rua do Cattete n. 130, 2.° andar.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE um predio apalacetado, recem-construido em cimento armado, conforto e luxo, em Villa Izabel; trata-se á praça Sete de Março n. 29, de 12 ás 13 horas; preço 150:000$000.

VENDE-SE um predio acabado de construir, com 2 quartos, 2 salas, etc: rua Chaves Pinheiro n. 31.

PREDIO EM VILLA ISABEL

Vende-se lindo predio á rua Cabuçú, construido em terreno que mede 22 x 40, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se com Ferreira, á rua S. Pedro n. 131, sobrado, negocio urgente.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se magnificos lotes de terreno á Estrada de Souza Cruz e noutras ruas com bondes á porta, calçamento, luz: a prestações desde 25$000, a minutos da estação: trata-se com Rubem e L. Vasconcellos, á rua Buenos Aires 41, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

PREDIO

Vende-se o novo predio da Avenida Maracanã, 375, com frente para o Derby Club, tendo dois pavimentos o primeiro, com salas de espera, de visitas e de jantar, copa, cozinha a gaz, despensa e garage, e o segundo, 4 quartos, um gabinete, banheiro, etc. Vêr e tratar com o proprietario, das 9 ás 10 horas da manhã.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

Fazedas á venda

Vendem-se diversas de café, mixtas e só de criar, 1.ª 150 alqueires, sendo 80 em mattas, 15 mil cafeeiros, boa casa morada, aguada, engenho, 15 cabeças gado, etc., 6 kilometros da estação, 180:000$; 2.ª 80 alqueires, 30 em mattas, engenho de canna, grande alambique, muita canna, etc., 110:000$; 3.ª, 200 alqueires, 60 em mattas, 80 mil cafeeiros, colheita pendente, 1500 as. machinismos para fabricação aguardente, etc., boa aguada, criação, etc. 230:000$; 4.ª, 150 alqueires, 40 mil cafeeiros, machinismos para aguardente, etc., casa, criação miuda, etc. 62 cabeças gado, aguadas e tendo mais 6 kilometros da estação, 170:000$; 5.ª, 280 alqueires, 340 cabeças de gado, e tudo mais a uma fazenda de lacticinios, dist. 1 kilometro da estação, 550:000$, 6.ª, 300 alqueires, 25 mil cafeeiros grandes pastarias e tudo mais, 23 kilometros, 160:000$; 7.ª, 230 alqueires, 100 em mattas, 65 mil cafeeiros, aguada e tudo mais, a 12 kilometros, 230:000$. Temos muitas outras fazendas grandes. Quem precisar comprar procure a rua dos Invalidos 16, sob., das 14 ás 17, que encontra fazendas a seu gosto. Aceitamos qualquer fazenda para vender. B. Vieira.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

CHACARA em Nictheroy, rua Santa Rosa, 43 x 600: grande casa e excellentes accommodações; bonde na porta; preço de occasião, urgente; á rua dos Invalidos n. 16, sobrado, das 14 ás 17 horas.

VENDAS DIVERSAS

SERRARIAS

Vende-se uma serra horizontal, fabricante Kiseling, allemão; para toras até 1 metro e vinte, com todos pertences. Ver e tratar Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99, loja.

FAZENDEIROS

Vende-se rodas para agua, tocar moinhos e illuminar casa, dynamo, desde 150$000, em stock, motores, transformadores, bombas, moinhos para qualquer capacidade. Ver e tratar Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99, loja.

ICHTYIOL

Vendem-se alguns kilos de ichtyiol crú. Para fabricação de sabão ou qualquer fim industrial. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni n. 99, loja.

CARTOMANTES

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar, carta com enveloppe prompto para resposta. Mme. H. Silva — Rua 7 de Setembro n. 105 1.° andar — Sala 4 — Rio.

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes, Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

ACHADOS E PERDIDOS

A. LEVY — Rua Luiz de Camões 4. — Perdeu-se a cautela desta casa sob n. 33.022.

ANNUNCIOS DIVERSOS

AGRIMENSOR

Recem-formado, se offerece para trabalhar como ajudante de agrimensor. Cartas para A. B., neste jornal.

MEDICOS

GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCCA — Cura garantida e rapida de OZENA (fetidez nasal): processo inteiramente novo Dr. EURICO DE LEMOS, Professor livre Faculd. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 13 ás 17.

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual da mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. Rupert Pereira, das 8 1|2 ás 11 e 14 1|2 ás 18.

Gonorrhéa Syphilis — Cura em poucos dias a gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações, no homem e na mulher por processo proprio e indolor. Tratamento indolor da syphilis e da fraqueza sexual. Dr. Rupert Pereira — URUGUAYANA N. 134 de 8 1|2 ás 11 e de 14 ás 18 horas.

A. W. VESSEY & CIA. LTDA.

RUA THEOPHILO OTTONI, 89
C. P. 1777 —:— End. Tel. VESSEY
Rio de Janeiro

Especialistas em:

CORREIAS
Balata, Pello de Camello, Lona Borracha, Sola Nacional, Sola Estrangeira, Algodão, etc.

EMENDAS PARA CORREIAS
Bristol, Jackson, Tubarão, Bulldog, Harris, etc.

GRAXAS E COLLAS PARA CORREIAS
Flyfoot, Belt Cement, etc.

POLIAS DE
Aço e Madeira bi-partidas.

MANGUEIRAS PARA
Vapor, Agua e Ar.

MANGOTES DE
Sucção e Descarga até 6".

GACHETAS
Vapor, Hydraulica, Asbestos, Borracha, etc.

FIBRA E EBONITE
Em folhas e bastões.

TEMOS O MELHOR E MAIOR STOCK
Preços sem competencia :·: ATACADO - VAREJO

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Fiscalizada pelo governo do Estado — Systema de urnas e espheras
Extracções ás 15 horas

DEPOIS DE AMANHÃ	SEXTA-FEIRA
30:000$000	25:000$000
Inteiro, 2$400 — Terço, $800	Inteiro, 1$600 — Meio, $800

GRANDE LOTERIA PARA SÃO JOÃO

200:000$000

EM 3 SORTEIOS

1° Sorteio	50:000$	em 22 de Junho ás 15 horas
2° Sorteio	50:000$	em 23 de Junho ás 11 horas
3° Sorteio	100:000$	em 28 de Junho ás 18 horas

Preço do bilhete 16$000 — Vigesimo $800

O BILHETE DA' DIREITO AOS TRES SORTEIOS
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde do Rio Branco n. 499 — Nictheroy.

O CRIME DO PARQUE-HOTEL

COMO A POLICIA RECONSTITUE, POR INDUÇÃO, A SCENA TRAGICA

A arma, segundo esta hypothese, devia pertencer ao morto

O coronel Bandeira de Mello está deante de um caso policial, que reclama grande tacto para o seu esclarecimento. E o 4º delegado auxiliar parece que comprehendeu perfeitamente as responsabilidades que lhe pesam neste momento.

Ainda não estão presos os culpados, os matadores de "Massagada", hospedes do quarto n. 250 do "Parque-Hotel". O crime, porém, está esclarecido. Os representantes da policia não descançaram desde o dia em que se deu a tragedia. E, comquanto não se tenham divulgado os resultados das diligencias até agora realizadas, é forçoso confessar que as autoridades encarregadas do esclarecimento do crime têm trabalhado muito, mas muito mesmo, havendo, sem duvida, chegado a uma conclusão logica para o desvendamento do mysterio.

COMO SE TERIA DADO O CRIME

O coronel Bandeira de Mello e o dr. Attila Neves, delegado do 14º districto, depois da pericia medica e das syndicancias feitas em torno das duas personagens foragidas, chegaram á conclusão seguinte:

1º — Que "Massagada" era socio de Oliveira e Silva e que foi este ultimo quem levou a "guitarra" para o quarto do "Parque-Hotel", meia hora antes do crime;

2º — que o trato, entre os tres, tinha como base a fabricação de 11 contos;

3º — que a "guitarra" foi preparada, horas antes do crime, em outro logar;

4º — finalmente, que foi "Massagada" quem primeiro fez uso da arma, devendo, pois, ter pertencido a elle o revólver Schimidt and Wessen, riquissimo, de cabo de madreperola, que foi encontrado sob seu cadaver.

A LUTA

Desavindo-se, quando se achavam trancados no quarto n. 250, os tres teriam lutado. "Massagada", então, teria puxado pelo revólver, que elle mesmo disparou contra o peito, quando estava subjugado pelos outros, que lhe estariam sujeitando o braço. O ferido, ahi, ter-se-ia escorado á cama e, golfando sangue, ainda teria feito um disparo, cuja bala, errando o alvo, se foi encravar no soalho.

Oliveira e Villani, vendo o outro em agonia, teriam saido precipitadamente, puxando a porta pela chave, até que a arrombaram. "Massagada", ferido mortalmente, teria saido, ainda, ao encalço de ambos e, ao chegar á porta, transpoz os humbraes e caiu morto.

Neste momento, a arma fez o terceiro disparo, que foi attingir o portal, bem ao pé, enterrando-se para o fundo.

Oliveira e Villani, que se puzeram em fuga, disseram, então, ao criado, que se tratava de um suicidio.

A reconstituição do crime, ao que parece, irá prevalecer.

O coronel Bandeira de Mello e o delegado Attila Neves fizeram um estudo perfeito, que evidencia, não só profundo conhecimento technico do assumpto, como, tambem, clarividencia.

A IDENTIDADE DOS FUGITIVOS

A policia se apoderou de todos os antecedentes dos hospedes do "Parque-Hotel". João de Oliveira e Silva, teve, aqui, vida muito irregular. Um ex-socio, José Moreira, accusa-o de falta de seriedade. Villani, seu companheiro de quarto, é negociante e aqui veiu para comprar couros.

No dia do crime elle retirou da Alfaiataria Wilson, á rua Sete de Setembro, um terno novo, que lhe custou 250$000.

A policia obteve a medida do corpo de Villani e, por ella, mandou fazer um "croquis".

O MOVEL DO CRIME

A policia chegou á conclusão de que a luta, de que resultou o crime, nasceu do "estrillo".

Os vigaristas, em regra, quando operam com a "guitarra", usam dos seguintes recursos: 1º, obtem duas notas com terminações de 11 e 14. Accrescentando uma perna do 11 da primeira nota, obtem duas cedulas com numeração igual. Na primeira experiencia, feita em presença do "otario", as duas notas são apresentadas como sendo uma reproduzida da outra. E ambas são entregues ao freguez, que as vae levar á Caixa Economica, aos Bancos, ás casas commerciaes, onde todos lhes asseguram a sua perfeitabilidade. Ora, o "otario" que assistiu á fabricação da primeira nota, cuja "guitarra", no periodo da preparação chimica, estava em seu poder, aceita o negocio e entrega ao vigarista as suas economias, em dinheiro novo, para ser reproduzido. Ahi, o dinheiro é empacotado, na sua presença. O "guitarrista", porém, que age com um cumplice, deixa outro pacote perfeitamente igual, que fica ali, escondido. Vae-se fazer a transformação. O dinheiro empacotado vae entrar para a machina, que é de uma simplicidade inegualavel — é uma porta de ferro, com dizeres em allemão. O vigarista reclama a attenção do "otario", que já de si mesmo, é todo attenção. Nisto, simulando uma afobação extraordinaria, o vigarista, jogando com differentes fórmulas chimicas, grita, muito incommodado, para o cumplice, que está em posição estrategica:

— Traze o dinheiro, depressa!

O "otario", que acompanha, com vivo interesse, a operação, volta-se, apenas se ergueu o guitarrista que estava curvado, e olha para traz, onde está o cumplice do gatuno. Nesse instante, o pacote do dinheiro é trocado, de modo que, para a machina, ao invés de entrarem as notas do "otario", entra o maço de papeis em branco.

Agora, vae-se operar a transformação miraculosa.

— Attenção!

E o vigarista derrama sobre o apparelho um liquido, que vae inflammar os papeis guardados na "guitarra".

Ha, então, uma scena violenta, de desespero simulado.

O vigarista, como um louco, arranca os cabellos, grita, esperneia, accusa o cumplice e, afinal, abrindo o apparelho, encontra, apenas, cinzas!

— Que fazer?

Em taes casos, não ha senão conformar.

"Massagada", porém, quando "embrulhava" Villani, não teria sido feliz: os papeis ficaram, apenas chamuscados e, dahi, a descoberta da "chantage" e o "estrillo" do "otario", que acabou por sua morte.

A COMPULSORIA NO EXERCITO

Vae ser reformado compulsoriamente o major de infantaria Lourival de Moura.

O commando do 4º Regimento de Infantaria

Vae ser proposto para commandar o 4º regimento de infantaria, aquartellado em Quitauna, o coronel Oscar Gualberto Dias de Moura, em substituição ao coronel Heliodoro Sodré que vae ser transferido para o quadro supplementar.

PROTESTANDO CONTRA ARBITRARIEDADES E ILLEGALIDADES DOS AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO

O Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros envia um memorial ao director da Recebedoria

Um longo memorial vem de ser apresentado ao director da Recebedoria do Districto Federal pelo Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, em virtude de sentir prejudicados os interesses de seus innumeros associados, por arbitrariedades e illegalidades commettidas por agentes fiscaes do Imposto de Consumo.

Esse memorial, que encerra um protesto respeitoso, porém vehemente, é do teôr seguinte:

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1926. — Sr. Director da Recebedoria do Districto Federal.

A Directoria deste Centro, pessoa juridica de direito privado, fundado ha 11 annos nesta Capital, vem, usando do direito de petição consagrada na Constituição, requerer e lançar o seu respeitoso protesto contra actos arbitrarios e illegaes dos Srs. Agentes Fiscaes do Imposto de Consumo, em exercicio nesta Capital.

Taes actos, como passarão a demonstrar, nem só aberram de principios comesinhos de direito commum senão tambem do proprio direito fiscal, consubstanciado nos regulamentos administrativos.

Denunciando, assim, os abusos que, reiteradamente, vêm sendo praticados, o Centro, em defesa da industria de calçados, o faz amparado tambem no Art. 72, § 9º da Carta Constitucional de 24 de Fevereiro:

> "E' permittido a quem quer que seja representar, mediante petição, aos poderes publicos, denunciar abusos das autoridades e promover a responsabilidade dos culpados."

Eis a narrativa dos factos, a que vem de alludir, e para comprehensão dos quaes é mister rememorar os primordios e as causas que os determinaram, para melhor juizo de V. S.

Havendo sido apprehendidos, em São Paulo, calçados tamanho 32, da Companhia de Calçado Bordallo, por supposto fundamento de insufficiencia de sello, visto excederem a 0,22, esta Directoria dirigiu tres consultas aos Srs. Directores da Receita Publica, Inspector da Alfandega e a essa Recebedoria, acerca do modo pelo qual devia ser feita a medição do calçado.

Na fórma da medição estava a pedra de toque, o clarão que iria esclarecer o assumpto, em toda a sua plenitude. Como é sabido, as taxas variam conforme estes dois tamanhos:

Até 0,22 de comprimento.

De mais de 0,22 de comprimento.

Ao mesmo tempo, o Centro do Commercio e Industria fazia-se porta-voz do nosso appello, consultando o Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, no mesmo sentido.

Não se póde admittir procedimento mais liso e honesto da nossa parte, correndo ao encontro da palavra official, para nos orientar dentro da lei e do direito.

O Sr. Director da Receita respondeu á nossa consulta da seguinte fórma: (Datada de 7 de Maio de 1924).

> "Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, consultando como deve ser entendida a nota 1ª do § 5º do art. 4º do regulamento annexo ao decreto n. 14.648, de 26 de Janeiro de 1921, isto é, se a medida citada diz respeito ao pé **humano, á fórma ou ao pé do proprio calçado**, como parece á Directoria da Receita. — Só em grão de recurso, regularmente interposto, póde o Thesouro deliberar sobre o caso". (P. 26.080). (Diario Official de 13 de Julho de 1924, pag. 16.230).

O Sr. Inspector da Alfandega, de pleno accordo com o Sr. Agente Fiscal Carlos Gaudieley, affirmou que a consulta se acha respondida, desde 1917, por essa Recebedoria:

> "O caso que faz objecto da presente petição está resolvido pela Recebedoria do Districto Federal, como faz certo, a informação acima. Não cabe a esta Inspectoria tomar providencia inversa da adoptada que está de accordo com a explicação do respectivo regulamento".

A informação, a que allude o Sr. Inspector, é a seguinte:

> "Comquanto não possa haver duvida na interpretação regulamentar pela a nota explicativa do § 5º do art. 4º do regulamento n. 14.648 de Janeiro de 1921, modificado pelo Dec. 14.693 de 25 de Fevereiro do mesmo anno claramente declara que **a medida de comprimento se toma por meio de craveira da ponta do pé á parte mais saliente do calcanhar** e ter sido isso mesmo resolvido pelo Sr. Director da Recebedoria do Districto Federal, em consulta feita pela firma Bordallo & Cia. em 1917, assim despachada: — De accordo com a informação. A medida do calçado deve ser tomada pela parte externa da juncção do salto com o contraforte até á extremidade da "gaspea", parece-me que o supplicante deve dirigir-se ao Sr. Ministro por intermedio da Directoria da Receita Publica, unico competente para resolver o assumpto. Alf. 27 de Junho de 1925. (Consulta á commissão de tarifas da Alfandega, entrada no protocollo em 23 de Junho de 1925, sob o n. 21.484).

Por infelicidade nossa, não lográmos, até o presente, a decisão dessa Repartição á Consulta feita, apesar della se encontrar em mãos do Agente Fiscal, Sr. Deodoro Pessoa, desde 20 de Junho sem que nos seja dado encontrar explicação para este facto, tanto mais curioso quanto se acham, em jogo, relevantes interesses do Fisco tão respeitaveis quanto os da propria industria de calçado.

A resposta do Sr. Ministro da Fazenda ao Centro do Commercio e Industria foi o seguinte:

> "Tenho presente o vosso officio n. 1.063, de 15 do corrente, reclamando contra a interpretação dada por funccionarios fiscaes ao regulamento do imposto de consumo, na parte relativa a calçado.
>
> Em resposta cabe-me declarar-vos que, conforme determina a nota 1ª do § 5º do artigo 10 do referido regulamento, "a medida do comprimento toma-se por meio de craveira, da ponta do pé á parte mais saliente do calcanhar" e que este Ministerio sómente póde tomar conhecimento de qualquer reclamação em face de recurso interposto com as formalidades legaes".

A' vista do primeiro despacho do Sr. Director da Receita, a Directoria do Centro, conscia das suas responsabilidades, em circular, ordenou a todos os seus associados, em numero de 120, dos quaes 90 fabricantes, que sellassem os calçados n. 32, com a taxa exigida para os calçados de mais de 0,22, o que foi religiosamente cumprido, a despeito do assumpto se achar em diligencia.

Durante todo o anno de 1925, começaram os fiscaes a visitar o **commercio do varejo de calçados**, impondo, a grande numero de associados, multas consequentes a supposta insufficiencia de sello no calçado n. 32.

Remettidas as notificações á nossa Secretaria, foram todas as multas defendidas, com identicos argumentos, accrescentando-se que a decisão proferida, recentemente, pelo Sr. Inspector da Alfandega, era favoravel aos industriaes, tanto que o mesmo encontrava perfeita conformidade entre o alludido despacho da Recebedoria, de 1917, e o dispositivo do Reg. de 1921, isto é, eram certas estas duas fórmas de medição:

1ª fórma — (Decisão da Recebedoria de 1917) — em resposta á consulta Bordallo & C. — Esta fórma equivale á **fórma** ou **matriz** ou o pé humano). "**A medida do calçado deve ser tomada pela parte externa de juncção do salto com o contraforte até a extremidade da gaspea**".

2ª fórma — (Regulamento de 1921) — "**A medida do comprimento toma-se, por meio de craveira da ponta do pé á parte mais saliente do calcanhar**". — Os Srs. Agentes opinam que esta dá logar a augmento de dimensão.

Entretanto, não parece ser esta a opinião dos fiscaes e a prova temol-a nas multas que vêm sendo applicadas, em que pese á opinião do Sr. Inspector da Alfandega, autoridade em materia tarifaria.

O Centro esperava que o despacho de V. S. invalidasse as multas impostas, tendo em vista a diversidade de interpretação constante de recente despacho do Sr. Inspector da Alfandega.

Entretanto, está informada que a Companhia de Calçado Bordallo já tem a sua multa do auto 249 confirmada, o que nos induz a crêr na mesma sorte das cinco ou seis dezenas de autos de outros fabricantes, nas mesmas condições.

Até ahi nada a estranhar. Os Srs. Agentes Fiscaes, bem ou mal, acertada ou erradamente, podem interpretar a lei da fórma que melhor lhes convier. Não ha como censural-os por isso.

Além do mais, resta-nos o remedio legal de recorrer do despacho de V. S. para o Sr. Ministro da Fazenda, a quem, pessoalmente, fizemos uma exposição, a respeito, e a cujo espirito de justiça entregámos a nossa causa, serenos e confiantes.

O abuso está neste facto que vale salientar. Lavrados innumeros autos de infracção, no varejo de calçados, os Srs. Fiscaes, só depois de confirmadas as multas, é que resolveram proceder o exame da escripta fiscal, **nas fabricas**, applicando aos fabricantes as mesmas multas que já haviam imposto, no varejo, pelos calçados fabricados pelos mesmos autoados.

Este procedimento é ao mesmo tempo, **irregular e illegal**. Não ha diversas penas para uma só infracção.

IRREGULAR, por que, logo após ao primeiro auto lavrado, no varejo, é que devia ter logar essa visita, ou diligencia, apurando-se, nas fabricas, a importancia do imposto suppostamente sonegado, e que serviria de base para a imposição da respectiva multa.

ILLEGAL, porque vem consagrar o **bis in idem**, inapplicavel e inoperante, já no direito penal, já em materia de legislação fiscal, tal como se vê no Art. 207 do actual Regulamento:

> Art. 207 — **Quando se tratar de uma mesma infracção continuada, pela qual forem lavrados diversos autos, serão elles reunidos em um só processo para imposição da multa, não se considerando infracção continuada a repetição da falta, depois de já autuada no proprio estabelecimento, ou depois da intimação de auto lavrado em outro local.**

Quer isso dizer, portanto, que, além da multa de 600$ a 1:200$000, pelo calçado apprehendido no varejo, os fabricantes ainda ficam sujeitos a outra de importancia igual ao imposto suppostamente sonegado, segundo o Art. 204, § Unico do Regulamento.

Nada mais absurdo e illegal, por isso que o exame terá de incluir em seu resultado o mesmo calçado que serviu de base á multa anteriormente imposta. E' o caso, entre outros, dos Srs. Robalinho & Cia., que tendo sido autoados anteriormente, tiveram de recolher a importancia de 1:380$350 de multa e 1:380$350 de supposta sonegação, conforme Auto n. 230, e recorrer ao Sr. Ministro da Fazenda.

Nem só isso. O exame feito nas fabricas pecca pela falta de verdade. Embora nos termos lavrados declare a Commissão que foi feito o confronto entre a **escripta fiscal e a escripta commercial, este facto absolutamente não se deu.**

O abuso não se detém, ahi. Contando no livro Fiscal o numero de calçados produzidos na columna do **até 0,22**, em um lapso de tempo á sua vontade, os Srs. Fiscaes, em cada 6 pares de calçado, do n. **27 a 32**, tiram 1 para sobre elle incidir a multa.

Onde a justificativa legal para esta percentagem? E' principio corrente de direito: — ninguem é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

Desconhecemos o dispositivo em que se baseiam para assim agir.

Por outro lado, onde se viu applicar pena por méra supposição? Ainda mais. Os calçados subordinados á taxa **até 0,22** têm a numeração de 16 a 32. E' certo que nem todas as fabricas fabricam os ns. 16 e 17. A numeração parte de 18.

Excluam-se, pois, os ns. 16 e 17, e se o arbitrio, a partir deste numero, é arvorado em lei, razoavel seria, por uma questão de coherencia, no proprio arbitrio, que os Srs. Fiscaes, em cada 15 numeros (18 a 32), tomassem um para soffrer a pena.

Nessas condições, o divisor **seria** 15 e não 6, ficando a multa sensivelmente diminuida.

Allegar-se-á, talvez, que os industriaes assignaram os termos de verificação, signal de que **se** conformaram com elles.

Não colhe a affirmativa. O Art. 192, **in-fine**, do Regulamento, declara que a assignatura não importa em reconhecimento da infracção por parte do autoado.

A' vista do exposto, esta Directoria, por que esteja convicta de que os factos articulados são desconhecidos por V. S., cuja lhaneza de trato e elevada compostura no cargo que exerce, são a mais solida garantia com que contam os contribuintes, espera que V. S. tomará as providencias que o caso requer. — (a) **Adão Gonçalves de Carvalho**, Vice-Presidente em exercicio.

UM GESTO DE ABNEGAÇÃO

UM TRABALHADOR DA CENTRAL, ARRISCANDO A PROPRIA VIDA, SALVA UMA CRIANÇA

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil mandou louvar, em ordem de serviço, pelo espirito de humanidade e abnegação o verdadeira comprehensão dos deveres, o concertador do 6º Deposito, Manoel Fernandes Dias que, com risco da propria vida, salvou uma criança da morte sob as rodas de uma locomotiva, na estação de Curvello.

Promoções e designações na Central do Brasil

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, fez, hontem, as seguintes promoções:

No Trafego — A agente de 3ª classe, por merecimento, o de 4ª Chrispim Florentino Ferreira; a agente de 4ª, por antiguidade, o conferente Oswaldo Pacheco da Costa; a conferente, por antiguidade, o praticante Mario de Oliveira Barbosa; a operario de 2ª classe, o de 3ª Alberto Rodrigues Pinto.

Na Locomoção — A official de 3ª, o de 4ª classe Henrique Soares de Souza; a official de 4ª, o ajudante de 1ª classe Delphim de Oliveira Filho; a ajudante de 1ª classe, o de 2ª Manoel Laurindo Vianna, e a ajudante de 2ª classe, o extranumerario Elisiario Maia.

— Foram designados trabalhadores de 1ª classe, na estação Maritima, os extranumerarios Paulino Fernandes, Napoleão José Octaviano, Gregorio Athanazio, Firmino Bispo, Antonio Nascimento da Motta, Thiago José Alipio, Paulino Alves da Rocha, Olympio José dos Anjos, André Rodrigues de Mendonça, João Fagundes da Silva, Alberto Teixeira, Mathias Barbosa dos Santos, Antonio José de Figueiredo, Constancio Igrejas, Francisco Thomaz e Alvaro Juvencio Podestar.

DESPACHOS DE ARMAS E MUNIÇÕES

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO AO SR. MINISTRO DA GUERRA

A Associação Commercial de São Paulo dirigiu, em data de hontem, ao sr. ministro da Guerra, o seguinte telegramma:

"Directoria Associação Commercial S. Paulo accedendo desejos commerciantes armas e munições hoje reunidos em sua séde tem honra vir presença v. ex. afim pedir sua esclarecida attenção para alvitre que passa expôr para solucionar reclamações geraes contra actual regimen limitação embarque de armas e munições. Presentemente diante situação anormal que atravessa paiz Ministerio da Guerra apenas concede licenças de embarque daquelles artigos para reduzido numero de firmas desta praça com sacrificio de todas as demais. Julga classe interessada que resultado visado pelas ordens desse Ministerio seria alcançado plenamente com providencia mais equitativa como seria limitação das qualidades dos artigos e zonas para as quaes possam ser permittidos embarques desses artigos sujeitando-se commercio apresentação facturas commerciaes para competente visto região militar e sendo consentidas remessas nessas condições sem exclusão nenhuma firma. Dessa fórma se realizaria legitimo objectivo visado pelo governo sem prejudicar injustamente interesses igualmente legitimos distribuindo-se com equidade sacrificios inevitaveis para commercio de armas e munições. Transmittindo vossa excellencia este alvitre classe interessada Associação Commercial S. Paulo agradece antecipadamente attenção v. ex. se dignar prestar este assumpto. Esta directoria tem honra apresentar v. ex. protestos sua alta consideração. (aa.) **Feliciano Lebre de Mello**, 1º vice-presidente em exercicio; **Jayme Loureiro**, 2º vice-presidente; **Antonio Cintra Gordinho**, 1º secretario; **Carlos de Souza Nazareth**, 2º secretario; **Bruno Belli**, 1º thesoureiro; **William E. Lee**, 2º thesoureiro".

LIVROS NOVOS

"MANCHAS DO LODO" — O capitão Camillo Paraguassú acaba de editar um volume a que deu o titulo de "Mancha do lodo". Contém esse livro varios episodios da vida real, relatados com certa dóse de pessimismo, que o torna interessante.

"MELANCOLIA E DESLUMBRAMENTO" — Apparecerá brevemente "Melancolia e Deslumbramento", livro do sr. Thomás Murat.

Neste livro, que interessará as nossas rodas literarias, por tratar de um thema pouco explorado, o joven escriptor traça um curioso estudo sobre diversos caracteres femininos, analyzando a sua psychologia através da sua physiologia.

O "FLORIANO" VAE PARA A ILHA GRANDE

O couraçado "Floriano" que acaba de soffrer uma limpesa no dique "Guanabara" já se acha apparelhado para zarpar do nosso porto, na proxima quarta-feira, com destino á Ilha Grande, afim de se incorporar á esquadra que ali se acha em manobras.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

CRECHES E MATERNIDADE — A NATALIDADE NA ZONA SUBURBANA — A NECESSIDADE DE UMA CRECHE — VARIAS NOTICIAS

UMA CRÉCHE

O lançamento da pedra fundamental da Maternidade do Meyer, beneficio com que o Sr. Alaor Prata deixa illustrada a sua passagem no governo da cidade, representa um passo avançado no dominio da assistencia publica. De facto, o senhor Prefeito fez uma magnifica surpresa ao suburbano: o seu gesto, para os que só tiveram conhecimento pela noticia decisiva da realização, pareceu improvisado.

E' que no silencio dos gabinetes correu todo o processo sob o sigilo regulamentar, desde os simples pareceres ao projecto.

Foi bom; assim póde S. Ex. trabalhar calmamente, sem a concurrencia de quaesquer assessores occasionaes, prejudicando a obra com suggestões, embora providenciaes e acertadas. Está, ao que parece, convencido o Sr. Prefeito do velho axioma, tão vulgarizado, sobre o negocio e o segredo. Este é a alma daquelle.

Mas, mesmo reconhecendo a magnitude do problema que o Sr. Alaor Prata acaba de solucionar, o momento favorece cuidar-se de uma outra questão complementar e accessoria.

A maternidade para ser completa deve comprehender uma "créche".

Certamente, a gestante que procura uma maternidade não disporá de meios para assegurar ao filho a assistencia maternal de que carecerá, quando após a alta, tenha a mãe pobre de retomar o trabalho, que póde ser domestico ou industrial.

O Sr. Prefeito cuidou da mãe pobre. Já é uma benemerencia; é preciso ampliar um pouco mais a acção protectora dos poderes publicos, estendendo-a á ella e ao filho pobre.

A maternidade attende a um periodo pequeno, — um momento — mas a intranquillidade materna, após a alta, ainda é mais grave.

Em geral, difficilmente encontra engajamento ou emprego a mulher que conduz um filho ao braço, tanto em casa de familia, como num estabelecimento fabril.

Que recursos tem a mãe pobre que vem enriquecer o paiz com mais uma unidade humana?

Ao ter de seguir para seu emprego, tem de appellar para a generosidade de uma amiga, a cujos cuidados confia o filho, durante as horas de seu trabalho.

Terá, por acaso, a segurança de que seu filho, durante as horas de seu afastamento, fôra tratado como exigia a sua edade tenra?

E' problematico, porque entre a gente pobre, quando sobra amor e humanidade, faltam, muitas vezes, ou são improprios os elementos de alimentação, principalmente para creanças.

Na melhor hypothese, vá que pensione a estadia de criança, durante esse tempo; terá confiança absoluta de que a pensão de seu filho foi empregada com acerto?

E' pouco possivel. Ademais, que pensão póde pagar a mulher que se emprega para ter recursos de vida, a mulher que é sempre explorada e percebe salarios infamos?

As créches suppremem essa falta, eliminam essa intranquillidade no coração materno; sim, que as mães pobres tambem sabem amar seus filhos e querel-os com extremo. Sabem ellas que recolhidos a uma créche, não lhes faltará alimentação systematizada e hygiene.

A Maternidade do Meyer realizaria a maior obra social dos ultimos tempos, se annexamente tivesse uma créche. Estaria completa e plena.

A média mensal da natalidade nesta capital, pelo registro civil, orça por 3.000 nascimentos; sem erro podemos accrescentar 10 % dos nados não registrados. Dessas 3.300, consideramos que a parte minima cabe ás familias abastadas, que pouco prolificam; a parte maxima cabe ás classes menos favorecidas. Talvez com pequeno erro, poderemos estabelecer a natalidade, na proporção de 1 para os ricos, 2 para os remediados e 3 para os pobres. Applicando-se a proporção sobre a média apresentada, poderemos calcular assim os nascimentos:

De ricos.	550
De remediados. . .	1.100
De pobres.	1.650
Total. . . .	3.300

Na zona suburbana estão os districtos que mais concorrem com esse elemento: Inhaúma e Irajá.

Pois bem: do Engenho Novo a Campo Grande a média da producção é de 1.120 nascimentos mensaes. Quer dizer isto que a Maternidade foi bem lembrada, e os numeros reclamam ou justificam uma créche, a seu lado para completar a grande obra de assistencia.

Acaso teremos o prazer de nova surpresa?

Ella foi tão grata. Esperemos; o tempo nol-o dirá.

CASCADURA

Proclamas da 7ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel, do escrivão dr. Diocleclo Duarte, estão se habilitando para casar: José dos Santos Lé Filho e Eunice Gonçalves de Oliveira; Luiz Antonio Monteiro com Ernestina de Souza Marins; Adalberto Bastos com Juracy Canejo; Mario José Lopes com Juracy de Castro; Habib Miguel Ordacsi com Preciosa dos Santos; Isaac Rodrigues com Maria Costa; Augusto Pinto Paredes com Cecilia Teixeira da Costa, Paschoal del Pino Aguiar com Assumpção Ferreira; Armando Tavares Figueiredo com Anna Chaves Campos; José Maria com Alice Vieira de Mello; Amadeu dos Reis Lopes com Durvalina Ferreira de Mattos; Antonio Ribeiro com Clotilde Candida Proença; Valerio de Magalhães com Armandina Gurrilhas; Sylvio da Silva Medella com Guilhermina Carolina de Magalhães; Aggeu Coutinho de Carvalhaes com Isaura de Azevedo Lobns; Jayme Furtado de Faria com Elisabeth Tasso de Araujo; Manoel Braulio do Espirito Santo com Malvina da Silva Caljon; Antonio Auto da Luz com Oscarina Barbosa da Costa; João Maria Marra com Izabel Ferreira da Rocha; Lamartine Silva Marinho com Ercilia Guimarães; Sebastião Lopes Barbosa com Margarida Ferreira; Euzebio Francisco Xavier com Maria das Dôres Marques; Alvaro de Oliveira Braga com Lucrecia Ferreira da Costa e Antonio Farias com Gabriella da Silva.

INHAÚMA

Abertura de sepulturas

A Directoria Geral de Assistencia Municipal está scientificando aos interessados que, a partir do dia 20 de junho proximo vindouro, serão abertas, no cemiterio municipal de Inhaúma, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados:

Ns.: 7.871, 7.873, 7.875, 7.877, 7.879, 7.881, 7.883, 7.885, 7.887, 7.889, 7.891 7.893, 7895, 7.897, 7.901, 7.903, 7.905, 7.907, 7.909, 7.913, 7.917, 7.919, 7.921 7.923, 7.925, 7.927, 7.929, 7.931, 7.933, 7.935, 7.937, 7.939, 7.941, 7.943, 7.947 7.949, 7.951, 7.953, 7.955, 7.957, 7.959, 7.961, 7.963, 7.967, 7.969, 7.971, 7.973, 7.975, 7.977, 7.979, 7.981, 7.983, 7.985 7.987, 7.989, 7.991, 7.993, 7.995, 7.997 7.999, 8.001 e 8.005.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Francisco Almeida, predio n. 111 rua Paranápanema, por 30:000$000;

— João Kelian e outros, predio n. 32, da rua Theotonio de Britto, por 28:000$000;

— Alfredo João Soares, uma avenida com 4 casinhas, na Estrada Intendente Magalhães, por 18:000$000;

— Bellarmino Rodrigues, terreno á rua Lins de Vasconcellos, por 6:500$;

— Antonio Moreira Novo, predio n. 142, da rua Falicio, por 5:500$000;

— Joaquim Jesus Pereira, terreno á rua Palm Pamplona, por 4:200$000;

— Pedro Bernardo da Silva, terreno á rua Silva Valle, por 3:000$000;

— João Carlos Lacombe, terreno á rua Carlos Costa, por 2:800$000;

— D. Clara Candida Alves da Silva terreno em Senador Vasconcellos, por 2:700$000;

— Themistocles Vidal, terreno na Penha, por 1:800$000;

— Francisco Pereira, terreno em Bento Ribeiro, por 1:500$000;

— Francisco G. Martins, terreno em Bomsuccesso, por 1:500$000;

— Francisco Bernardino Siqueira, terreno á rua Julio Ribeiro, por réis 1:500$000 e

— Seraphim de Oliveira França, terreno á rua Lins de Vasconcellos, por 550$000.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas S. Francisco Xavier, 665; 24 de Maio 425 e D. Anna Nery, 374.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 5 e 435; Archias Cordeiro, 212; Aristides Caire, 218 e José Bonifacio, 169.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 39; Alvaro de Miranda, 309; Clarimundo de Mello, 7, Assis Carneiro, 19; praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana n. 2.248 e 3.126.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas Conselheiro Mayrinck, 96; S. Francisco Xavier, 993 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3; Archias Cordeiro 212 e 444; Dias da Cruz, 312 e Avenida Suburbana, 1.215.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 39; Alvaro de Miranda, 309; Goyaz, 134; Abolição, 155; Assis Carneiro, 19 e Avenida Suburbana, 2.720, 2.798 e 3.112.

ACCIDENTES FERROVIARIOS

A directoria da Central do Brasil recebeu communicação de que descarrilou um pranchão de lastro, em Lavras Velhas, e um carro do EC.1, em Francisco Sá.

Houve apenas ligeiras avarias na via permanente e o atrazo de algumas horas na circulação N.3 e M.22.

O INSPECTOR DAS ESTRADAS REGRESSOU DA SUA EXCURSÃO

Regressaram a esta capital, de sua viagem de inspecção ás linhas da E. de F. de Goyaz e da Sul Mineira, o dr. Caetano Lopes, inspector das estradas, e os chefes de serviço que o acompanharam.

Na sua excursão, que durou dez dias consecutivos, o inspector das Estradas percorreu 3.500 kilometros em estrada de ferro, o que lhe permittiu verificar "de visu", a extensão dos damnos causados pelas ultimas enchentes na via permanente das referidas viasferreas, e concertar pessoalmente com os seus directores as medidas necessarias para a prompta reparação da linha.

NO POSTO DO TRABALHO

UM GUARDA-CANCELLA MORTO POR UM TREM

Um lamentavel desastre occorreu na estação de Olaria, onde perdeu, tragicamente, a vida, um pobre homem.

Era elle o guarda-cancella da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, Arlindo Amorim, brasileiro, de 38 annos, solteiro e morador no Engenho de Dentro.

Amorim, que era muito estimado naquella estação, onde servia e onde, por vezes, mais de uma pessôa salvára da morte, hontem, naquella estação, quando no posto do dever foi colhido por um trem, que, o atirou, morto, dentro de uma vala.

O facto, que foi presenciado por varias pessôas, causou no local, grande consternação, por isso que, como nesta dissemos, Arlindo Amorim salvara de morte, naquella estação, diversas pessoas, entre as quaes, até e, recentemente, d. Maria Pereira, moradora á rua Major Rego.

A policia do 22º districto, scientificada do occorrido, fez remover para o necroterio o cadaver do desventurado guarda-cancella.

O TRAFEGO NA RÊDE SUL MINEIRA

A proposito do trafego de trens na Rêde Sul Mineira, recebemos o seguinte telegramma:

Ouro Fino, 21 — Temos o prazer de informar ao O JORNAL, sem receio de contestação, que os trens da Rêde Sul Mineira estão correndo com atrazos insignificantes, tendo se operado rapida modificação no seu estado de funccionamento.

E' muito grata a impressão da população local, que tem sido testemunha do trabalho intenso de remodelação da linha, achando-se esta grandemente melhorada. (a.a.) Agenor Miranda. Cardoso Moraes."

AS REQUISIÇÕES MILITARES NO SUL

UM AVISO IMPORTANTE AOS INTERESSADOS

O [illegible] da Guerra mandou [illegible] avisando que até 30 da [illegible] ser remettidas á Comm[illegible] Avaliação de Requi[illegible], na Intendencia da Gue[illegible]cessos de cobranças de [illegible] por effeito de requisições feita[illegible] commandos das forças legaes nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso.

Findo aquelle prazo, nenhuma reclamação será recebida, recorrendo os interessados, se quizerem, ao Poder Judiciario.

EM FLAGRANTE!

A PRISÃO DE UM LARAPIO

O larapio José Baptista, brasileiro, de 20 annos de idade, foi surprehendido, hontem, no interior da casa de residencia de Elzind Nepomuceno, sita á rua Dois de Dezembro n. 68, quando, ahi, tentava levar a effeito a pratica de um furto.

Preso e entregue a um guarda civil, foi Baptista conduzido para a delegacia do 6º districto, sendo, ahi devidamente, autoado.

MELHORAMENTOS NO PORTO DE CORUMBA'

Deve seguir na semana entrante para Matto Grosso o commandante Francisco Paes de Oliveira, que ahi vae a convite do ministro da Viação afim de combinar com o governo daquelle Estado uma solução conveniente á execução das obras de que carece o porto de Corumbá.

O commandante Paes de Oliveira estudará a maneira de desenvolver a navegação entre Corumbá e Cuyabá.

Quatro unidades da Armada vieram ao Rio tomar carvão e regressaram hontem á Ilha Grande

Regressaram, hontem, á Ilha Grande os contra-torpedeiros "Alagôas", "Amazonas", "Sergipe" e "Piauhy", que aportaram, ante-hontem, a esta capital, afim de receber carvão.

Essas unidades vão incorporar-se á esquadra que se acha naquella ilha, em manobras, sob o commando do almirante Carlos Frederico Noronha.

CURSO LIVRE DE GEOGRAPHIA MODERNA

A proposito do Curso Livre de Geographia Moderna que vae ser feito em caracter gratuito, pela Sociedade de Geographia (Praça 15 de Novembro n. 101) dirigiu o dr. Carneiro Leão, director da Instrucção Publica Municipal, a seguinte circular a todo o magisterio do Districto Federal:

"Srs. professores — Chamo a vossa attenção para o curso criado pela Sociedade de Geographia, que terá inicio terça-feira proxima, 25 do corrente, ás 16 horas, na séde da referida Sociedade, com a conferencia do dr. Everardo Backheuser, sob o thema "Uma nova definição da Geographia".

A's pessoas que frequentarem com proveito o Curso será dado o titulo de "Laureado em Geographia e Sciencias Correlatas".

O DIREITO E O FÓRO

Redactores da secção:
CARLOS SUSSEKIND DE MENDONÇA
e
OTTO A. GIL

Boatos ...

A morte do ministro Herculano de Freitas foi tão inesperada que nem deu tempo a que se prevenissem os que, em geral, sempre se afoitam com a possibilidade de uma vaga proxima no Supremo.

Isso explica a anomalia — a verdadeira anomalia — de se ter chegado, hontem á missa de setimo dia, celebrada em suffragio de sua memoria, sem que nada de positivo ainda se saiba quanto á sua successão na terra.

Ha nomes, varios nomes, mais ou menos em fóco.

Ha, mesmo, como sempre, os dois grupos infalliveis dos candidatos do Rio e dos candidatos dos Estados.

Mas isso, positivamente, não exprime nada.

Os candidatos do Rio, em geral, servem apenas para abrilhantar a lista: vêm, então, de par com os desembargadores mais chegados á sympathia do governo, nomes illustres na advocacia ou nas letras juridicas.

A's vezes vingam, não ha duvida — olha o ministro Bento de Faria...

Mas é raro, rarissimo.

A regra é, positivamente, a outra.

Os candidatos dos Estados é que pesam.

Dahi a curiosidade que para logo se lhes abre em torno, num movimento ás vezes bem justificado, pois não é pouco commum apparecerem nomes de que nunca se ouvira falar antes.

Outro criterio, com que tambem se poderiam agrupar os pretendentes, é o que os divide entre os magistrados e os estranhos á magistratura.

As ultimas nomeações não são de molde a tranquillizar os que vêm no Supremo um simples "páo de sêbo" para os que já militam na carreira.

Emfim, tudo é possivel, todos podem esperar...

Até hontem se impunham, com mais insistencia, ás honras do "placard" — os srs. Ataulpho, Cesario Pereira, Soriano de Souza, Tito Fulgencio e Arthur Soares de Moura.

Os jornaes cariocas são de certo suspeitos para falar da nossa gente.

Mas, vamos e venhamos...

O desembargador Ataulpho de Paiva é a mais alta figura da justiça local. Presidente da Côrte de Appellação do Districto Federal, s. ex. não precisa de outro titulo para justificar o acto do governo que o quizesse dar assento no Supremo Tribunal.

Contra o desembargador Cesario Pereira, só milita um argumento: a da sua quasi meninice na segunda instancia. Vae para muito pouco tempo, com effeito, que s. ex. foi chamado da 6ª Vara Civel para a Côrte. Mas isso poderá constituir um argumento contra o mérito da sua escolha?

Do blóco dos Estados, todos, tambem, são desembargadores — dois de Minas: os srs. Fulgencio e Soares de Moura — um de S. Paulo: o sr. Soriano de Souza.

Fóra da desobrigação profissional, em que se affirma serem todos distinguidos, — do sr. Soriano — sabe-se que não desmerece da tradição paterna, — do sr. Tito Fulgencio — não ha quem desconheça o nome, desde as Faculdades — do sr. Arthur Moura — conhece-se, tambem, que é irmão do fallecido Raul Soares e do sr. Camillo Soares de Moura.

Tudo, portanto, está maravilhosamente bem.

Mas ha um boato, e este sério, fulminante, "cabelludo": ha quem diga, tambem, que é candidato o sr. Affonso Penna Junior.

A ser verdade, "cessa tudo que a antiga musa canta, que outro valor", etc...

Um caso de "injurisdicção"

Os diccionarios portuguezes desconhecem esse vocabulo arrevesado de "injurisdicção".

Nem mesmo os livros de processo o trazem para caracterizar a falta de jurisdicção.

No emtanto, se não existe o termo, existe o facto, o estado, a situação, e cumpre baptisal-a, porque não é de bom aviso deixar ninguem viver pagão...

O Supremo Tribunal vae ter ensejo de julgar, por esses dias, um aggravo, em que se agita um caso typico de "injurisdicção".

O recurso tem o n. 4.221, vem de S. Paulo e apresenta, como partes, os Moinhos Gamba, desse Estado, e a firma Thomsen & Co., de Nova York.

O mérito do aggravo é, doutrinariamente, secundario. Funda-se em um erro de conta, aliás de vulto, e em reclamação, não menos vultosa, sobre a taxa de cambio em que deve de ser feito o pagamento demandado.

Mas o interesse da questão está, inteirinho, na preliminar, que é realmente das mais interessantes.

O feito vem correndo os seus tramites normaes pelo juizo federal do Estado de S. Paulo.

Na presupposição de que se achava em face de um litigio entre partes residentes em Estados diversos (pois se affirmava que a aggravada era a firma Thomsen & Co., do Rio Grande do Sul, e não a que, com o mesmo nome, funcciona nos Estados Unidos), firmou-se o juiz "a quo" na competencia prevista pela letra d do artigo 60 da Constituição Federal.

E, como tal, agiu, mandando e desmandando.

Provado, todavia, como está, agora, que a firma commercial com que contendem os Moinhos Gamba é a que tem séde no estrangeiro, representada aqui pelo sr. Germano Boetcher, e não a do Brasil, a que nunca se fez, em todo o curso da demanda, a menor referencia, a incompetencia da justiça federal é manifesta, é irrecusavel no mais ligeiro exame.

Como bem assignala o douto advogado dos aggravantes, no seu curto e incisivo memorial, nem é mais de cogitar se a justiça federal, na especie, é só incompetente — ella carece, mesmo, de jurisdicção.

O juiz federal, que invade a esphera das justiças locaes, não excede somente a competencia, a medida, o limite da jurisdicção, que lhe cabe — excede a essa propria jurisdicção, á propria faculdade de julgar, exorbita da propria funcção de declarar o direito applicavel aos "factos".

Sempre, portanto, que se verifica tal violação, o caso perde o seu caracter de incidente processual, para tomar o aspecto muito mais alarmante, de verdadeira responsabilidade criminal.

Os juizes deixam de ser juizes — tornam-se méros particulares "a usurpar funcções que já lhes não pertencem".

E' esta a convicção geral, de que se fica possuido, ao ter conhecimento das razões que fundamentam o recurso a que nos vimos referindo, convicção de que afinal não nos parece temerario crêr que participe o egregio Tribunal "ad quem".

Uma homenagem merecida aos escrivães da 1ª Pretoria Civel

TERA' LOGAR NA TERÇA-FEIRA, 25, A'S TREZE HORAS

Alguns advogados do nosso fôro vão realizar na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 13 horas, uma homenagem aos escrivães da 1ª Pretoria Civel, srs. José Lopes de Oliveira Araujo e Franklin Araujo.

Serão inaugurados os retratos de ambos no cartorio da freguezia de São José.

A's merecida manifestação, que será presidida pelo juiz Flaminio de Rezende, já adheriram, até hoje, os senhores drs.: Fernando de Lyra Tavares, Solidonio Leite Filho, João Brasilio Ferreira da Silva, Raul Gomes de Mattos, Mario Machado Monteiro, Aurelio Silva, Aristides Lopes Vieira, Francisco de Salles Malheiros, Linneu Chagas d'Almeida Cotta, Alberto Rollo, Cid Braune, Souza Praça, Helvecio Carlos da Silva Gusmão, R. Nonnato Cruz, Augusto Cesar Boisson, Nogueira Coelho, Emmanuel de Almeida Sodré, Belisario Fernandes da Silva Tavora, Souza Bandeira, Julio Mendes de Moraes, Francisco Ribeiro Monteiro Salles, Trajano de Miranda Valverde, Theodoro de Barros Machado da Silva, Melciades Mario de Sá Freire, Joaquim José Fernandes Couto, Augusto Pinto Lima, Antonio Magarinos Torres, Francisco Carneiro, Prudente de Moraes Netto, Enéas e Alceu Sá Freire, João Alfredo Ravasco de Andrade, Leão Caçador, Astolpho de Rezende, Hugo Martins, Nina Ribeiro e os escreventes Edgard Cardoso, Jair Candido da Costa e Luiz Phelippe de Sampaio e Sá.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

O juiz Sá e Albuquerque e a competencia da justiça federal para conhecer dos habeas-corpus em favor dos sorteados

Concedendo uma ordem impetrada em favor dos sorteados Paulino Alves da Silva e João Baptista Ribeiro, o juiz Sá e Albuquerque firmou, hontem, o seu modo de vêr na questão da competencia da justiça federal para conhecer dos habeas-corpus requeridos em favor do militares, depois que a nova reforma da Justiça Militar commetteu ao Supremo Tribunal Militar a competencia exclusiva sobre taes recursos.

Foi este o seu despacho:

"Vistos e examinados os presentes autos de habeas-corpus requerido em favor de Paulino Alves da Silva e João Baptista Ribeiro, sob o fundamento do que já tendo concluido o tempo durante o qual deviam prestar o serviço militar ainda não obtiveram baixa, e continuam incorporados ao Exercito: e considerando — preliminarmente — que continua em vigor a competencia dos juizes federaes para julgar os habeas-corpus requeridos em favor de militares e de sorteados para o serviço do Exercito e da Armada, desde que o allegado constrangimento provenha de autoridade federal — civil ou militar, e não se trate de factos que por sua propria natureza já estejam sujeitos ao fôro especial assegurado pela nossa Constituição no art. 77 (Constituição — art. 72, paragraphos 1 e 22; lei n. 221, de 1894, art. 23, acc. do Supremo Tribunal Federal no habeas-corpus numero 17.233, de 17 de maio de 1926), e que, mesmo que assim não fosse, mesmo que pudesse ser considerada procedente a disposição do artigo 361, do Codigo da Justiça Militar, mandado observar pelo decreto n. 17.231, deste anno, dando competencia ao Supremo Tribunal Militar para conhecer de taes casos, o alludido Codigo não podia ter entrado em execução, porquanto tendo sido elaborado em virtude de uma delegação do poder legislativo autorizando a reforma da justiça militar — "ad referendum" do Congresso, ainda que se admitta a constitucionalidade de semelhante delegação, o Congresso Nacional até o presente não se pronunciou a respeito; Considerando — "de meritis" — que segundo se verifica das informações de fls. 7, enviadas pelo ministerio da Guerra, os pacientes foram incorporados como sorteados militares em 17 de março e 19 de junho de 1924, e, assim, já estão servindo no Exercito ha mais dos quinze mezes estabelecidos nos arts. 9 e 11, do regulamento, em vigor, approvado pelo decreto n. 15.934, de 22 de janeiro de 1923 e que a retenção delles por mais tempo nas fileiras constitue uma illegalidade sanavel pelo habeas-corpus, conforme tem decidido o egregio Supremo Tribunal Federal: Concedo a ordem impetrada. Communique-se esta decisão ao ministerio da Guerra, e, na forma da lei, sejam os autos presentes á Inspectoria Superior. Districto Federal, 22 de maio de 1926 — (a.) Olympio de Sá e Albuquerque."

CORTE DE APPELLAÇÃO

A SESSÃO DE HONTEM NA QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do sr. desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo amanuense dr. Clovis José Baptista, no impedimento do chefe de secção reuniu-se, hontem, a Quarta Camara, comparecendo os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 5.678 — Impetrantes, dr. Jorge Severiano Ribeiro e João Scharbel, em favor do paciente Ernesto Mezon — Julgamento secreto.

N. 5.679 — Impetrante, Fernando Esteves, em favor dos pacientes Manoel Gerpo Blanco e Antonio Gonçalves da Silva — Foi denegada a ordem, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 22 — Recorrente, o ministerio publico; recorrido, Benevenuto Lucas de Faria — Deu-se provimento, para considerar competente o juizo da 1ª Pretoria Criminal, unanimemente.

N. 1.124 — Recorrente, dr. juiz de direito da 6ª Vara Criminal; recorrido, Herminio Esteves Pinto — Julgamento secreto.

N. 1.126 — Recorrente, Mario Lino de Brito; recorrida, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 7.274 — (Revogação de livramento condicional) — Appellante, Galiano Paulo de Souza; appellada, a justiça — Foi decretada a revogação do "sursis", unanimemente.

N. 8.018 (Infracção de postura municipal) — Appellante, Roesch; appellada, a justiça — Deu-se provimento em parte, para reduzir a multa a 200$, unanimemente.

N. 7.894 — Appellante, José da Silva Andrade; appellada, a justiça — Deu-se provimento para annullar o processo, a partir de fls. 49 e em consequencia, julgar prescripta a acção penal, unanimemente.

N. 8.002 — 1ª appellante, Encarnação dos Anjos; 2ª appellante, Maria da Conceição; appellada, a justiça — Deu-se provimento para reduzir as penas de ambas as appellantes ao grão minimo do art. 303 do Codigo Penal, unanimemente.

N. 8.034 (Infracção de postura municipal) — Appellantes, Germano Neves & Irmão; appellada, Fazenda Municipal — Deu-se provimento para reformar a sentença appellada e absolver os réos, contra o voto do desembargador Moraes Sarmento.

N. 8.069 (Infracção de postura municipal) — Appellante, Germano Neves; appellada, Fazenda Municipal — Deu-se provimento para reformar a sentença appellada, e absolver o appellante, contra o voto do desembargador Moraes Sarmento. Em defesa do appellante falou o dr. Walter José Ferreira.

N. 8.131 — Appellante, Antonio da Silva Campos; appellado, Ernesto Flores — Julgamento secreto. Pelo appellante falou o dr. Antonio Emygdio de Barros Campello; pelo appellado o dr. Alvaro Miranda e pela justiça o dr. procurador geral.

Estando presente Affonso Pinto Carneiro, a quem foi concedido o livramento condicional no dia 24 de abril ultimo, por occasião do julgamento de um requerimento feito no processo da appellação criminal numero 7.625, em que o mesmo é parte, o presidente deu a audiencia especial da praxe e observando as formalidades do estylo, leu o accordão e o advertiu das consequencias de nova infracção dentro de dois annos, que tornam sem effeito os favores concedidos pelo decr. n. 16.588, de 6 de setembro de 1924.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Recurso criminal n. 1.120.
Appellação criminal n. 7.888.

VARAS CIVEIS

AS ASSEMBLÉAS DE AMANHÃ

Foram designadas para amanhã, na 5ª Vara Civel, as assembléas de credores das concordatas de Alves de Moraes e J. P. Alboni.

QUINTA

Fallencia de Theodorico Lobo

A requerimento do credor Martins Carneiro & Cia. foi decretada hontem a fallencia de Theodorico Lobo, commerciante estabelecido á rua Rio da Prata 11, em Bangu'. Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e designada a assembléa para o dia 22 de junho. O syndico ainda não foi nomeado, estando o fallido intimado a apresentar em cartorio a relação de seus maiores credores.

VARAS CRIMINAES

OS SUMMARIOS DE AMANHÃ

Serão summariados amanhã os seguintes accusados:

Segunda Vara

Manoel da Silva, João Pavão e Gulherme Silva.

Quarta Vara

Roque Foscaldo, Vicente Orofino e Renato Ferreira Alegria.

Quinta Vara

Sebastião Francisco Damião e João Alves Corrêa.

Setima Vara

Domingos Gonçalves Ribeiro.

Oitava Vara

Julio Barbosa Leite e Luiza Fernandes Velloso.

SEXTA

Está pronunciado por crime de morte

Manoel Lopes Junior foi hontem pronunciado como incurso no art. 294 paragr. 2º do Codigo Penal, por ter no dia 7 de setembro do anno passado, cerca de 1 1|2 da madrugada, assassinado a tiros de pistola no morro da Favella João Alexandre da Silva, tambem conhecido por João Duarte.

SETIMA

Faltam as provas...

Como não houvesse no processo prova de que Alexandre Fonseca tivesse, no dia 8 de abril ultimo, á rua Luiz de Camões, praticado actos de libidinagem com uma menor, o juiz dr. Frutuoso de Aragão, julgou improcedente a denuncia por despacho de hontem.

— Ainda por despacho do mesmo juiz foi impronunciado Floriano Simões, o qual era accusado como responsavel de um crime previsto no art. 267 do Codigo Penal e occorrido no stand de tiro ao alvo á rua Fonte da Saudade.

NÃO PROCEDE — QUEIXA

A firma Wallig & Cia., com séde em Porto Alegre e filial no Rio, á rua Marechal Floriano Peixoto, offereceu perante o juizo da 7ª Vara Criminal uma queixa crime contra Gulherme Pereira, Basilio Cardoso e Manoel Soares de Oliveira, socios solidarios da firma G. Pereira Cardoso & Cia., estabelecida á rua General Pedra n. 74, sob o fundamento de que, tendo o privilegio de uma patente de sua invenção, constante de um novo typo de camas metallicas, os querelados, abusivamente, vinham infringindo o privilegio que lhe fôra concedido. Assim, foi iniciado o processo e decorridas todas as phases do mesmo, o juiz, attendendo que as allegações formuladas pelos queixosos eram destituidas de fundamento, impronunciou hontem os querelados em questão.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

O imposto sobre a renda agricola — Outras notas

Realizou-se sexta-feira ultima a sessão da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, a que compareceram os srs. drs. Lyra Castro, Hannibal Porto, Lauro Sodré, Heitor Beltrão, Carlos Saulino, Henrique Silva, Othon Leonardos, Julio Cesar Lutterbach, Octavio Carneiro, Victor Leivas, Lima Mindêllo, Creso Braga, Teixeira Leite, Filogonio Peixoto e Arrucada Camara.

Presidiu os trabalhos o sr. Lyra Castro, que expoz, em breves palavras, as occurrencias referentes á questão do imposto sobre a renda agricola. — Lembrou, p. ex., de começo, que a relevante materia não pudera soffrer o exame detido do Congresso, como fôra preciso. Em todo o caso, quando apresentada a emenda, criando esse imposto de renda agricola, s. ex. tivera ensejo de fazer observações acerca da inconveniencia da inclusão da lavoura como contribuinte desse novo tributo.

Quando, mesmo, no Senado essa emenda entrava em discussão, a Sociedade officiára ao presidente da Republica, aos ministros da Agricultura e da Fazenda e igualmente ás mesas da Camara e do Senado, pondo em evidencia a inexequibilidade do dispositivo.

O relator da Commissão de Finanças, tomando em consideração as ponderações da sociedade, o modificou, em parte. Ao serem, porém, discutidos, na Camara, os orçamentos, já nos ultimos dias da sessão legislativa, a precipitação com que os mesmos foram votados, não permittiu a conveniente discussão do assumpto.

Todavia, s. ex. teve opportunidade de fazer uma declaração de voto contrario á approvação da emenda que onerava a lavoura.

Publicadas, posteriormente, as instrucções para a cobrança do imposto, que impressionára vivamente a quantos possuem renda, a Associação Commercial promoveu uma grande reunião para examinal-as, e fazer-lhe os necessarios reparos, de molde a evitar alterações profundas e graves, inevitaveis se adoptadas aquellas mesmas instrucções.

A classe agricola, attingida pelo novo gravame, não poderia ficar indifferente, e foi assim que a Sociedade Nacional de Agricultura foi commettida a incumbencia de promover uma grande reunião das associações agricolas que se realizará no proximo dia 27.

Ficou combinado que as cinco associações alludidas estudassem em suas sédes uma fórmula, discutindo-se então amplamente a materia na grande reunião.

Nesse interim, o ministro da Fazenda, tendo recebido multiplos appellos não propriamente contra a lei, mas contra o supposto regulamento, convocou as classes interessadas para uma reunião, que occorreu na mesma occasião, tendo o orador representado a Sociedade Nacional de Agricultura, onde s. ex. lavrou o objectivo de, pelo menos, attenuar, quanto possivel, os rigores da lei e expungir das instrucções o que ellas tem de exaggerado.

Como nós não tinhamos nenhuma medida assentada — diz o sr. Lyra Castro — propuz duas providencias.

Impossibilitados materialmente de arrecadar o imposto tal como o prescrevem as instrucções — porque não temos propriedades ruraes cadastradas, nem uma base segura para a avaliação das rendas, suggeri que, ao invés de conservar o systema proposto — que visa o capital e não a renda — se tomasse para base do imposto, apenas, de taes propriedades, a parte cultivada.

Lembrei, ainda, como uma solução que se aceitasse a declaração pura e simples do agricultor.

Adoptada esta medida, sem duvida, que a receita seria muito pequena, mas o principio da universalidade do imposto nada soffreria.

Estas suggestões foram tomadas em consideração, mas a directoria entendeu designar uma commissão especial para estudar o assumpto, nomeando-se então os srs. Octavio Carneiro, Hannibal Porto, Bento de Miranda, Filogonio Peixoto e Silva Araujo, sendo relator o dr. Octavio Carneiro.

E' o trabalho desta Commissão que s. ex. vae fazer lêr e porá, depois, em discussão. Esse trabalho, explica ainda s. ex., deve ser apresentado pela Sociedade, como uma these sua, na proxima reunião do 27.

O dr. Octavio Carneiro leu depois o parecer que foi discutido e approvado.

Passou-se ao expediente, tendo o senhor Heitor Beltrão, secretario geral, lido a summula estatistica do movimento da secretaria, durante as férias da directoria, isto é, de 1 de janeiro a 30 de abril, pelo qual se verifica que foram recebidos 625 documentos e expedidos 1.598.

O sr. Heitor Beltrão refere-se depois ao importante inquerito sobre immigração promovido pela Sociedade Nacional de Agricultura, informando que dentro de poucos dias será o mesmo publicado em um volume contendo cerca de 500 paginas.

O secretario leu tambem aos presentes o balancete da Sociedade, dando, assim, conhecimento da sua situação financeira.

Em seguida, o secretario compulsa a relação das sociedades agricolas que adheriram ao appello da sociedade, a proposito do imposto de renda, e que é a seguinte: Sociedade de Agricultura da Parahyba do Norte, Sociedade Rural Brasileira, Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, Syndicato dos Agricultores de Cacáu da Bahia, Sociedade Cascavelense de Agricultura, Liga agricola Brasileira, Sociedade Agricola de Lavras, Sociedade Bahiana de Agricultura, Sociedade Maranhense de Agricultura, Centro Agricola de Mamanguape, Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, Sociedade Agricola de Santa Rita do Sapucahy, Sociedade Cearense de Agricultura, Herd Book Zebú, União Agricola de Itaborahy, Sociedade Brasileira de Avicultura, Centro Commercial de Cereaes, Syndicato União Agricola de S. João de Muquy, União Agricola de Parahyba do Sul, Sociedade Alliança dos Lavradores e Criadores de Cantagallo, Associação Rural de S. Miguel de Campos, Syndicato Agricola de Campos, Sociedade Mineira de Agricultura, Sociedade Paulista de Agricultura, Pará Syndicato Agricola, União Pecuaria do Estado de S. Paulo, Centro dos Fornecedores de Canna, Syndicato Agricola de Goyanna, Sociedade Agricola de Irirityba, Sociedade Commercio e Industria de Cariry, Crato, Syndicato Agricola de Timbaúba, Sociedade Pastoril e Agricola Industrial de Jaguarão, Sociedade Agro-Pecuaria da Fronteira, Sociedade de Agricultura do Espirito Santo, Syndicato Agro-Pecuario Soure Marajó, Instituto Agricola Brasileiro, Sociedade Agricola e Pastoril de Arroio Grande, Centro Industrial de Taquaritinga, Congresso Agricola de Pelotas.

Proseguindo-se no exame do expediente, lê-se depois o parecer do dr. Othon Leonardos acerca do trabalho do dr. L. Teixeira Leite, intitulado "Deposito irregular em armazem geral".

Por fim, depois de approvadas varias propostas para socios e despachados muitos outros papeis, é lida a seguinte communicação do sr. Octavio Carneiro.

"Illmo. sr. Inspector da Contadoria Central Ferroviaria,

PAUTA PARA O ALGODÃO

A pauta estabelecida pela Contadoria Ferroviaria para transporte do algodão pelas estradas de ferro, é a seguinte:

Algodão em caroço, C 8; algodão em rama prensada, C 5; algodão em fio, C 4; linter de algodão e sementes do mesmo para fins industriaes, C 12; algodão medicinal, C 2; e algodão polvora, C 1.

Tomando para applicação a Estrada de Ferro Central, e nestas suas estações mais afastadas — Pirapora — Rio — na linha do Centro, 1.006 kilometros para transporte de uma tonelada, excluindo as taxas addicionaes:

Linter de algodão ou sementes, 38$036; algodão em caroço, 56$060; algodão em rama (prensado), 132$144; algodão em fio, 259$674; algodão medicinal, réis 253$274; e algodão polvora, 341$372.

Restringindo o exame aos dois casos que mais interessam á exportação da producção — algodão em caroço e algodão em rama —, casos que se ajustam perfeitamente á applicação escolhida, — Pirapora — Rio — e que se applicam igualmente á todas as estações do interior, de qualquer das estradas em que as novas tarifas foram applicadas, quando essas estações forem entreposto para a producção do algodão, verificaremos o seguinte: uma tonelada de algodão em caroço que paga de frete em 1.006 kilometros 56$060 corresponde na média a: 255 kilos de algodão em rama, 715 kilos de caroços e 30 kilos de impurezas — 56 % de polpa, 11 1|2 % de oleo, 2 1|2 % de linter e 30 % de cascas.

Esse algodão não póde supportar senão uma pequena pressão, pois do contrario o esmagamento das sementes prejudicaria a pluma. — O algodão em caroço é transportado geralmente em saccos de 60, 80 e 100 dcm3 com peso correspondente a 22, 29 e 36 kilos, ou seja, na média, 360 kilos por m3.

Aceitando essa classificação para ponto de partida, embora considerando que o algodão em rama está libertado das sementes e impurezas, e que para tal conseguir é preciso suppôr uma industria de beneficiamento na região exportadora, industria legitima que deve ser protegida pelas tarifas, porque liberta o transporte de partes de valor nullo, *impurezas*, e parte quasi nullo, as *cascas* das sementes, assegurando no emtanto o transporte dos sub-productos uteis, o *linter*, o *oleo*, o *farello*; e que essa industria de beneficiamento por seu lado dá origem a frete de retorno, e promove o progresso das regiões onde se installa, bem como, o augmento da população, o augmento de producção e de consumo, contribuindo, pois, para o florescimento da industria de transportes, embora reconhecendo essas razões que militam para justificar o armais baixo frete para o algodão em rama, — reclamamos sómente igualdade de pauta e igualdade de condições em relação á densidade da carga.

Se, pois, o algodão em caroço está classificado na pauta C 8, que pela mesma pauta seja classificado o algodão em rama, quando apresentar identica densidade, isto é, 360 kilos por metro cubico.

Generalizando: O algodão em rama prensado será classificado pela pauta C 8 á razão de 360 kilos por m3, isto é, o quociente da divisão do peso do fardo pelo seu volume real, será o divisor do dividendo 360 e o quociente encontrado será multiplicado pela tarifa indicada pela kilometragem para a pauta C 8 na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nossas condições, e tomando ainda o caso Pirapora-Rio, 1.006 kilometros taxas addicionaes á parte:

Algodão em caroço, densidade 360 kilos tarifa C 8 por tonelada 56$060; fardos de algodão em rama de prensas a vapor ou hydraulica, dimensões médias 1m.23 x 0m,62 x 0m,95, peso médio 250 kilos, ou densidade 345 kilos.

360 = 345 — 1.04, donde 56$060 x 1,04, por tonelada 58$302.

Fardos de prensa a mão de parafusos ou cremalheira, dimensões médias 1,10 x 0,60 x 0,70 pesando na média 75 kilos ou densidade 162 kilos.

360 — 162 — 2,22 donde 56$060 x 2,22, por tonelada 124$453.

Pensamos ser essa solução equitativa, e com ella os exportadores se preoccuparão com a melhor prensagem dos fardos proporcionando maior economia de espaço.

Para carregamento de vagões completos, o criterio a seguir sendo o mesmo, a sua lotação deve ser cobrada na base de 45$, visto como, em vagão fechado da Estrada de Ferro Central de 20 toneladas o melhor carregamento que se póde fazer de fardos bem prensados, de densidade média de 332 kilos po m3, é de 36 fardos de 250 kilos ou 9 toneladas por vagão, o que corresponde exactamente a 45 % da lotação.

(A) Octavio Barbosa Carneiro, delegado da Sociedade Nacional de Agricultura."

Em seguida, foi encerrada á sessão.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

O QUE HA DE SER RADIOPROPAGADO, HOJE E AMANHÃ, NO RIO DE JANEIRO

Pelo Radio-Club do Brasil (estação "S Q 1 B"), com onda de 320 metros:

AMANHÃ

A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.

Das 16 ás 17 hs. — Discos classicos.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso. — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.30 — Orchestra do Hotel Avenida. — Notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55 — Boletim commercial.

Das 21.05 em deante — Transmissão de musicas de dansa.

Nota — Na fórma do ajuste firmado entre a "Radio-Sociedade" e o "Radio-Club", de se alternarem, nos domingos, no serviço de "broadcasting" afim de facultar o descanso ao pessoal, cabe, hoje, á primeira dessas estações emissoras, sómente, irradiar.

Pela Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (estação S Q 1 A), com onda de 400 metros:

Das 16 ás 16.30 — Transmissão de discos.

Das 16.40 ás 17.30 — Musica popular pela Oriental Jazz-Band.

A's 20 hs. — "Jornal da Noite" (Resultado das provas desportivas do dia).

Das 20.30 ás 21.30 — Transmissão de canções brasileiras cantadas pelo sr. Sylvio Salema e pela sra. Annita de Albuquerque.

PROGRAMMA

1 — Pennaforte, valsa, sra. Annita de Albuquerque.

2 — E. Souto, Jesus e a viola, Sylvio Salema.

3 — Leopoldo Fróes, Seresta, D. Annita de Albuquerque.

4 — E. Souto, O poeta do sertão, sr. Sylvio Salema.

5 — Sá Pereira, A casinha da Collina, sra. Annita de Albuquerque.

6 — Catullo Cearense, O adeus da manhã, Sylvio Salema.

7 — Catullo Cearense, A choça monto, sra. Annita de Albuquerque.

8 — E. Souto, Chororó, Sylvio Salema.

9 — E. Souto, A despedida, Sylvio Salema.

10 — Sinhô, Alegrias de caboclo, Sylvio Salema.

11 — E. Souto, O violeiro, Sylvio Salema.

12 — Paracampo, Amar, Sylvio Salema.

A's 21.30 — Concerto pelo trio "Jean Chevalier de Manescul".

PROGRAMMA

1 — Gilbert, A casta Suzana, pot pourri. 2 — Lehar, A viuva alegre. 3 — Sidney Jones, The geisha, selection 4 — Kaalman, Condessa Maritza. 6 — Correria por todas as operetas de João Strwap. 7 — Schubert-Berthé, A casa das tres meninas, pot-pourri. 8 — Leo Fall, A rosa de Stambul.

AMANHÃ

A's 12 hs. — "Jornal do Meio-Dia" (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e Pagina Sportiva) — Supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia".

A's 17 hs. — Musica pela orchestra da Sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickman. — "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves. — "Jornal da Tarde". (Previsão do tempo, noticias diversas. Fechamento da Bolsa. Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

A's 20 hs. — "Jornal da Noite" (Secção noticiosa e de informações).

A's 20.30 — Concerto vocal e instrumental no studio da Radio Sociedade, com o concurso dos seguintes artistas: sra. Constantino G. Ribeiro, professora Marietta Bezerra e sr. Corbiniano Villaça, cantores; professora Olivia da Cunha, violinista; professor Souza Lima, pianista acompanhador.

PROGRAMMA DO CONCERTO

1ª PARTE

1 — Francisco Braga, Prece; J. Massenet, Herodiade (vision), canto, sr. Corbiniano Villaça.

2 — Carl Bohm, Légende; Kinsman Benjamin, Scherzo; sólos de violino pela professora Olivia da Cunha.

3 — J. Massenet, Cleopatra (duo nuptial); Cendrillon (nous quitterons cette ville); canto, professores Marietta Bezerra e Corbiniano Villaça.

2ª PARTE

4 — Fred. Moutinho, A chuva; Antonio Vianna, Eterna canção; canto, pela professora Marietta Bezerra.

René Rabey, Tes yeux, (canto com acompanhamento de violino), professoras Marietta Bezerra e Olivia da Cunha.

5 — Massenet, Élegie; Puccini, Boheme, I che gelida; canto, pelo sr. Constantino G. Ribeiro.

6 — L. Denza, Si vous l'aviez compris; H. Bemberg, Chant indú; canto pelo prof. Corbiniano Villaça, acompanhado ao violino pela professora Olivia da Cunha.

A's 21 hs. — Chronica por Guy de Maupant.

A's 22.30 — Supplemento commercial e economico do "Jornal da Noite".

ROUBARAM E NÃO CARREGARAM

A POUCA SORTE DE DOIS LADRÕES

Postados á distancia, aguardavam, precisamente, os dois larapios o momento em que melhor se tornasse a situação para a execução do plano.

E não tardou a occasião desejada. E' que. José da Silva, dono do armarinho sito á rua Estacio de Sá numero 50, deixou, de repente, o estabelecimento, indo a um botequim proximo, tomar café.

O armarinho ficou abandonado e, de um salto, no mesmo penetraram os meliantes. Uma vez ahi, foram os larapios se apoderando de tudo que podiam.

Quando ia em meio a "operação", um vizinho, que tudo assistiu, deu o necessario alarme, pondo-se então em fuga os meliantes.

Perseguiram-nos, porém, dois policiaes, que, pouco adeante, conseguiram prender os fugitivos.

Eram elles, como depois se soube, Antonio Alves Braga, conhecido por "Barãosinho" e José Alves.

Da mala carregada pelos larapios, arrecadou a policia 40 pares de meias para senhora, 12 para homem, 13 cuecas, uma camisa e outros objectos.

Em poder do "Barãosinho" apprehendeu, ainda, a policia 49$000, dinheiro esse pelo mesmo roubado no armarinho assaltado.

Conduzidos para a delegacia do 9.° districto, foram ahi, na fórma da lei, autoados os dois larapios.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje na Amea

1ª DIVISÃO

Fluminense x Vasco — Segundos e primeiros quadros — No stadium do Fluminense F. C. — Juizes do Bangu' A. C. Representante, Henrique Vignal, do C. R. do Flamengo.

Botafogo x Syrio — Segundos e primeiros quadros — Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano — Juizes do America F. C. — Representante dr. Alberto Rollo, do S. Christovão A. C.

S. Christovão x Brasil — Segundos e primeiros quadros — Campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello — Juizes do Villa Isabel F. C. — Representante, commandante Tacito de Carvalho, do Fluminense F. C.

Bangu' x Villa Isabel — Segundos e primeiros quadros — Campo do Bangu' A. C., na estação de Bangu' — Juizes do C. R. do Flamengo — Representante, Alfredo Koeller, do America F. C.

2ª DIVISÃO

Carioca x Everest — Segundos e primeiros quadros — Campo do Carioca F. Club, á estrada D. Castorina — Juizes do S. C. Mackenzie — Representante, Manoel Vieira, do Bomsuccesso F. C.

Independencia x River — Segundos e primeiros quadros — Campo do Independencia F. C., á rua Costa Pereira — Juizes do Carioca F. C. — Representante, Adauto José dos Reis, do S. C. Mackenzie.

Bomsuccesso x Mackenzie — Segundos e primeiros quadros — Campo do Olaria A. C., na estação de Olaria — Juizes do Independencia F. C. — Representante, José Alves Accioly, do S. C. Everest.

LIGA METROPOLITANA

Modesto x Esperança — Campo da estação de Quintino Bocayuva.

Confiança x S. Paulo-Rio — Campo da rua General Silva Telles.

Campo Grande x Ypiranga — Campo da rua Augusto Vasconcellos.

Americano x Metropolitano — Campo do Engenho de Dentro.

FLUMINENSE X VASCO

O grande encontro de hoje no Stadium

Em disputa do Campeonato do Rio de Janeiro, encontram-se hoje, no Stadium, os clubs Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama. Será um encontro certamente bem disputado, pois o vencedor assegurará, assim, sua collocação na dianteira da tabella.

Os teams são os seguintes:

Fluminense: — Ramos — Paulo e Hebraico — Nascimento, Floriano e Fortes — Ripper, Lagarto, Nilo, Coelho e M. Costa.

Reservas: Py e Alfredo.

Vasco da Gama: — Nelson — Hespanhol e Italia — Nesi, Claudionor e Arthur — Paschoal, Torterolli, Moacyr, Tatu' e Dininho.

O FLAMENGO VAE JOGAR EM MENDES

Com destino a Mendes, onde foi bater-se com o club local, devia ter partido hoje, pelo trem das 4.50, o 1º team do Flamengo.

Varios associados, constituindo uma caravana, deveriam ter acompanhado os jogadores.

MAIS RECURSOS...

O Independencia recorreu, hontem, do acto da Commissão Executiva, que não quiz receber e encaminhar o recurso relativo á pretensão que tem de ser promovido á 1ª divisão, allegando o direito de antiguidade.

BOTAFOGO X SYRIO

Dado o valor e o estado de treino de ambos os adversarios, é de prever que o match de hoje, entre o Botafogo e o Syrio se revista de grande interesse e de lances emocionantes.

As esquadras estão assim organizadas:

Syrio: — Cotta — Jayme e Uruguay — Lemos, Rogerio e Rodrigues — Rodas, Alvaro, Viola, Eduardo e Amphysio.

Botafogo: — Ribas — Couto e Octacilio — Alfredinho, Juca e Pamplona — Maciel, Alkindar, Alamir, Orlando e Claudionor.

BANGU' X VILLA

Outro bom encontro, é entre o Villa Isabel e o Bangu'. Possuidores, ambos, de bons teams e treinados a capricho, a luta certamente vae ser renhida.

Eis os teams:

Bangu': — Pastor — Luiz Antonio e Aureo — Arnó, Frederico e Zé Maria — Chrysotolino, Plinio, Fausto, Ladislau e Augusto.

Villa Isabel: — Balthazar — Jobe, e Sylvio — Nemesio, Cyro e Moysés — Bonitinho, Mario, Minto, Gradin e Fernandes.

LEBLON F. C.

Realizando-se hoje o "Torneio Initium" da Federação Brasileira de Sports Athleticos, a commissão de sports do Leblon F. C. pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos, ás 12 horas, na séde social, afim de, incorporados, seguirem para o campo do Oceano, onde será realizado o torneio.

TURF

A REUNIÃO DESTA TARDE, NO ITAMARATY

GRANDE PREMIO "INITIUM"

Com um programma apenas regular realiza, hoje, o Derby Club, mais uma corrida da presente temporada, em seu alegre e pittoresco hippodromo á rua Matta Machado.

Constitue o principal attractivo desse "meeting" a disputa do Grande Premio "Initium", em 1.000 metros e com a dotação de 8:000$ ao vencedor, da qual participarão os valentes potrinhos Rafles, Cullinan, Roca, Bonina, Destruida e Riga.

Embora reconheçamos o valor de cada um dos concorrentes, julgamos não fugir á verdade affirmando, como fazemos, que a victoria nessa interessante carreira oscillará, com mais probabilidade, entre as potrancas Roca e Riga e o potro Rafles, todos tres, aliás, em excellentes condições de treino e depositarios das mais arraigadas esperanças dos studs a que pertencem.

Outra prova que deve agradar aos nossos turfmen é a denominada "Dr. Frontin", na distancia de 2.000 metros, cujo campo ficou formado pela parelha Leblon-Embaixador, do stud Albano de Oliveira e mais Dinazarda, Bruce e Sincera.

Merecem, ainda, especial referencia, os premios "Derby Club", onde foram alistados Queluz, Antelope, Andromeda, Mimi Ali, Freira, Carmela e Coringa e "Itamaraty", que deverá levar á presença do "starter", na milha, Estero, Aguapehy, Maharajah, Zenith e Carovy.

Para esse "meeting", cujo inicio está marcado para as 12 ½ horas, são os seguintes os nossos palpites:

El Boyero, Thorndale e Atlantico
Carovy, Adversario e Irlanda
Onda, Lontra e Jacerú
Cigarra, Miky e Valete
Roca, Rafles e Riga
Carmela, Coringa e Mimi Ali
Embaixador, Sincera e Dinazarda
Aguapehy, Maharajah e Zenith

MONTARIAS E COTAÇÕES

1º pareo — "Velocidade" (1ª turma) — 1.250 metros:

El Boyero, 50 ks. — D. Suarez.
Thorndale, 52 ks. — J. Salfate.
Troyano, 50 ks. — W. Costa.
Atlantico, 50 ks. — C. Fernandez.
Vesuvio, 50 ks. — N. Gonzalez.

2º pareo — "Velocidade" (2ª turma) — 1.250 metros:

Irlanda, 52 kilos — C. Ferreira.
Adversario, 50 ks. — J. Salfate.
Carovy, 51 ks. — R. Rodriguez.
Milagroso, 53 ks. — A. Rosa.
Querol, 53 ks. — P. Zabala.

3º pareo — "6 de Março" (1ª turma) — 1.609 metros:

Onda, 50 ks. — D. Suarez.
Pequenino, 50 ks. — N. Gonzales.
Jacerú, 50 ks. — J. Bomfim.
Lontra, 51 ks. — C. Fernandes.
Ouvidor, 50 ks. — A. Rosa.
Cervantes, 50 ks. — T. Baptista, se correr.

4º pareo — "6 de Maio" (2ª turma) — 1.609 metros:

Miki, 53 ks. — J. Escobar.
Valete, 51 ks. — J. Salfate.
Persona, 53 ks. — C. Ferreira.
Cigana, 53 ks. — C. Fernandez.
Cuco, 50 ks. — Duvidoso correr.
Werter, 53 ks. — W. Lima.
Energia, 52 ks. — B. Cruz.

5º pareo — G. P. "Initium" — 1.000 metros:

Roca, 49 ks. — A. Rosa.
Riga, 49 ks. — A. Salfate.
Rafles, 51 ks. — A. Feijó.
Bonina, 49 ks. — R. Rodrigues.
Cullinan, 51 ks. — T. Baptista.
Destemida, 49 ks. — C. Fernandez.

6º pareo — "Derby Club" — 1.800 metros:

Queluz, 51 ks. — C. Fernandez.
Antelop, 48 ks. — L. de Souza.
Andromeda, 51 ks. — C. Ferreira.
Mimi Ali, 54 ks. — A. Rosa.
Freira, 52 ks. — J. Gomes.
Carmela, 53 ks. — A. Feijó.
Coringa, 53 ks. — J. Salfate.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 2.100 metros:

Embaixador, 53 ks. — P. Zabala.
Leblon, 55 ks. — R. Cruz (se correr).
Dinazarda, 51 ks. — T. Batista.
Bruce, 53 ks. — A. Feijó.
Sincera, 51 ks. — A. Rosa.

8º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Estero, 53 ks. — A. Feijó.
Aguapehy, 50 ks. — T. Batista.
Maharajah, 51 ks. — D. Suarez.
Zenitho, 52 ks. — A. Rosa.
Carovy, 50 ks. — R. Rodriguez.

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião do proximo domingo, a ser realizada no Prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

Premio Classico "Raphael de Barros" — 2.000 metros — 8:000$ — Prata, Asmodea, Alegna, Irlanda, Antelope, Elda, Comedia, Verona, Dinazarda, Primazia e Combronette.

Premio "Costa Ferraz" — (4ª eliminatoria) — 1.200 metros — 8:000$ — Sonia, Robles, Florestal, Dante e Rainha.

Premio "Manilha" — 1.100 metros — 3:500$ — Bonina, Maninha, Bruxa, Algo, Fantasia, Cullinan e Rafale.

Premio "Coringa" — 1.600 metros — 3:000$ — Campo Novo, Passasunga, Ancora, Serio, Borcas, Consul, Ebano, Quebranto e Obelisco.

Premio "Prata" — 1.450 metros — 3:000$ — Braxrosal, Tijuca, Poesia, Confiance, Thorndale, Patusco, Carovy, Aquidaban, Milagroso, Sultana e Adversario.

Premio "Queixume" — 1.600 metros — 3:500$ — Quito, Coringa, Carmela, Andromeda, Freira, Granito e Dalila.

Para complemento do programma serão recebidas inscripções até amanhã, ás 17 ½ horas, para os seguintes pareos:

Premio "Las Palmas" — (Reaberto nas seguintes condições) — 2.000 metros — 5:000$ — Para animaes de qualquer paiz, sem victoria classica neste anno, no Jockey Club — Pesos: 3 annos, 53 kilos e 4 annos e mais, 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 2 kilos aos europeus de 3 annos e aos nacionaes de qualquer idade e de 3 kilos aos perdedores no corrente anno.

Premio "Esclava" — (Substituido pelo seguinte) — 1.600 metros — 1:000$ — Para os seguintes animaes: Cavarni, 54 kilos; Batteur d'Or, 54; Maradjah, 54; Guaraná, 54; Cocquidan, 52; Salerno, 52; Patricio, 52; Asmodea, 51; Molecula, 51; Argentino, 51; La Garçonne, 51; Packard, 50; Aguapehy, 50; Molecote, 50; Zenith, 49; Manguinhos, 49; Estero, 49; Tymbira, 49 e Mac, 48.

BOX

O ENCONTRO A. FERNANDES x DUBOIS

Um pouco mais de uma semana é o espaço que nos separa do dia da realização da grande tarde de box promovida pelo sr. E. Palhares, para que se encontrem os meios medios Annibal Fernandes, portuguez, e Fred Dubois, allemão.

O grande interesse que reina por esse combate mostra que toda a reunião — intelligentemente organizada — se destina a alcançar successo.

O programma será disputado na ordem seguinte:

Armandinho x Vicente Marque — 6 assaltos.

Waldomiro x James Santos — 6 assaltos.

Valentino x Humberto Blois — 8 assaltos.

Annibal Fernandes x Fred Dubois — 10 assaltos.

A reunião será dirigida pela Commissão de Box do Rio de Janeiro.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

No campo do Flamengo realiza-se hoje, ás 10 horas, a competição athletica organizada sob os auspicios da Confederação B. de Desportos, com o seguinte programma:

Salto em altura — Emilio Francisco Filho, do America F. C.; Jayme do Rego Bordallo Freire, do Fluminense F. C.; René Richer, do Fluminense F. C.; Flavio Pinto Duarte, do Fluminense F. C.; Cyro Falcão, do Botafogo F. C.; José Barros Nunes, do Fluminense F. C.; Franklin Pinto Seidl, do S. Christovão A. C.; Sebastião Dutra Henriques, do Villa Isabel F. C.; Alfredo Godoy, do C. R. Vasco da Gama; Sylvio Hoffmann, do C. R. Vasco da Gama.

Lançamento do peso — Julio Januario de Souza, do America F. C.; Lino Dias Amorim, do America F. C.; Ignacio Guimarães, do America F. C.; Elysio Pimenta de Mello Passo, do Fluminense F. C.; Arthur Repsold, do Fluminense F. C.; Archimedes Memoria, do Fluminense F. C.; Ary de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.; Custodio Torres, do Villa Isabel F. C.; José Teixeira de Freitas, do Villa Isabel F. C.; Anisio Assumpção, do S. C. Brasil.

Juizes de Saltos — Fritz Repsold, Jorge Ribeiro e Clovis Falcão.

Juizes de lançamentos — Castro, Ernesto Loureiro e Felix da Cunha Vasconcelos.

Perito — Luiz Emmanuel Bianchi.

O 29º ANNIVERSARIO DO BOQUEIRÃO

Realiza-se hoje, no campo do America, o festival de athletismo promovido pelo Boqueirão do Passeio, commemorando o 29º anniversario da sua fundação.

ESCOTEIRISMO

EXCURSÃO A' VISTA CHINEZA

Hoje, após a missa das 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, os grupos de Copacabana, Ipanema e Tuyuty (A. E. C.) vão em excursão á Vista Chineza, dando-se o regresso mais ou menos ao meio dia.

Serão realizados diversos jogos de excursão e as provas de signaes e cozinha.

ESCOTEIROS DE COPACABANA

Na reunião do Conselho dos Graduados, referente ao corrente mez, foi organizada a 4ª patrulha, sendo escolhido para seu chefe o escoteiro Roberto Rosa de Oliveira, que occupava o logar de sub-monitor da 1ª.

Do cargo de secretario do Conselho pediu exoneração o monitor da 1ª patrulha, sendo designado para substituil-o o escoteiro Roberto de Andrade, monitor da 3ª.

ESCOTEIROS DE IPANEMA

No domingo proximo passado houve uma reunião do Conselho Technico, á qual compareceram todos os escoteiros do grupo, sendo tratados diversos assumptos e escolhidos os escoteiros Manoel Ferreira e Léo Murtinho para os logares de monitor e sub-monitor, respectivamente, da 1ª patrulha; e para o logar de secretario do Conselho o escoteiro Ruy Murtinho, sub-monitor da primeira.

SPORTS AQUATICOS

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO DE HOJE NO SACCO DE S. FRANCISCO

Está annunciada para hoje, no Sacco de S. Francisco, na vizinha cidade de Nictheroy, a segunda das competições aquaticas combinadas entre os clubs Natação e Regatas, Yacht Club Brasileiro e Fluminense F. C.

Tendo este ultimo resolvido não participar dessa competição, pelas razões constantes da nota official que inserimos abaixo, o programma do festival ficou reduzido ao seguinte:

1º pareo — A's 13 horas — Yoles a quatro remos reservados aos socios do Yacht Club.

2º pareo — A's 13.15 — "Armondo Leite" — 100 metros — Novissimos, crawl — Medalhas de prata e bronze: Newton Serpa (YCB), Alvaro Campos Barreto (Natação), Carlos Kosinski (Natação) e Aurelio Peres Domingues (Natação).

3º pareo — A's 13.30 — "Brasil" — 200 metros — Qualquer classe — A' la brasse — Medalhas de prata e bronze:

Antonio Laviola (Natação) e Amilcar Osorio (Natação).

4º pareo — A's 13.45 — "Max Falck" — 400 metros — Seniors, over arm — Medalhas de prata e bronze:

Luciano Figueiredo Rodrigues (Natação), Victorino Ramos Fernandes (Natação) e Eduardo de Souza (Natação).

5º pareo — A's 14 horas — Yoles a dois remos, reservado aos socios do Y. C. B.

6º pareo — A's 14.15 — "Presidente Feliciano Sodré" — 100 metros — Novissimos — A' la brasse — Medalhas de prata e bronze:

Oswaldo Flavio Oliveira (Natação), José Fernandes Maria (Natação) e Ernani F. Thiago (Natação).

7º pareo — A's 14.30 — "Lamartine Pinheiro" — 100 metros — Meninas — Nado livre — Medalhas de prata e bronze:

Yolanda Janiques (Natação).

8º pareo — A's 14.45 — "Honra do Yacht Club Brasileiro" — 200 metros — Juniors — Livre — Medalhas de ouro e bronze:

Fritz Urban (YCB), Chiery Matheus (Natação) e Ismael Duarte Moreira (Natação).

9º pareo — A's 15 horas — Dublescull — Reservado aos socios do Y. C. B.

10º pareo — A's 15.15 — "Arnaldo Guinle" — Turmas 4 x 100 metros — Novissimos — Um livre, um á la brasse, um over arm e um crawl — Medalhas de prata e bronze — Turma do Natação.

11º pareo — A's 15.30 — "Arnaldo Vongt" — 100 metros — Moças — A' la brasse — Medalhas de prata e bronze:

Lizi Behr (YCB) e Diva Veronese (Natação).

12º pareo — A's 15.45 — "Honra do Natação e Regatas" — Turma de 3 x 100 metros — Um junior, um á la brasse; menina, crawl, e um senior, over — Medalhas de ouro e bronze:

Turma do Natação: Antonio Laviola, Yolanda Janiques e Luciano Figueiredo Rodrigues.

13º pareo — A's 16 horas — Canoe — Reservado aos socios do Yacht Club.

14º pareo — A's 16.15 — "Honra Fluminense F. C." — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre — Medalhas de ouro e bronze:

Chueri Matheus e Ismael Duarte Moreira (Natação).

15º pareo — A's 16.30 — "Amphiloquio Reis" — 100 metros — Qualquer classe — Over arm — Medalhas de prata e bronze:

Luciano Figueiredo Rodrigues e Victorino Ramos Fernandes (Natação).

16º pareo — A's 16.45 — "Hans Stoltz" — Turma 2 x 100 metros — Um junior, á la brasse e um novissimo, crawl — Medalhas de prata e bronze:

Antonio Laviola e Alvaro Campos Barreto (Natação), Victorino Ramos Fernandes e Carlos Cosinski (Natação), Fritz Urban e Max Falck (Y.C.B.).

FLUMINENSE F. C.

(Nota official)

O Fluminense F. C. forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O departamento technico communica aos srs. socios que, em virtude da impossibilidade de todos os athletas deste club tomarem parte na competição aquatica entre os clubs Fluminense F. C., Yacht Club Brasileiro e Club Natação e Regatas, a realizar-se domingo, 23 do corrente, na séde do Yacht Club Brasileiro, por motivo de alta relevancia, não comparecerá á referida competição, já tendo neste sentido officiado aos clubs Natação e Yacht."

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

Tendo presente o recurso interposto pela firma M. M. Ferreira & C., do acto da 1ª collectoria federal de Nictheroy que lhe impoz a multa de 200$000, por infracção de regulamento do imposto de consumo, o ministro deixou de tomar conhecimento do referido recurso por estar perempto.

— Foi deferido o requerimento em que Luiz Maria Pinzani pede para recolher á collectoria federal em Rio Bonito, no Estado do Rio, o producto da arrecadação do imposto de consumo de energia electrica.

— Pelo ministro foi negado provimento ao recurso interposto por Luiz F. Cunz & Cia., do acto da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, confirmando o da collectoria federal de Alegrete, que lhe impoz a multa de réis 300$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Igual despacho teve o recurso interposto pela Sociedade Anonyma Cotonificio Gaveo, do acto da Recebedoria Federal que lhe impoz a multa de 500$000, por infracção do regulamento do imposto sobre a renda.

— O ministro approvou o acto pelo qual o Cotonificio Gaveo nomeou Francisco Abreu Pessoa para exercer, interinamente, o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado, durante o impedimento do effectivo.

— Foi deferido o requerimento em que a Casa bancaria Siqueira Cavalcante & C., com séde nesta capital, pede approvação da alteração feita em seu contracto social elevando o capital de 150:000$000 para réis 300:000$000.

— Pelo ministro foram designados o 3º escripturario do Thesouro Antonio J. Marques Zamith Junior e o 2º dito Affonso Duarte Ribeiro, para, respectivamente, fazer parte da Junta apuradora das contas do 2º semestre de 1925, das linhas Tuyuty e Passos e de Guaxupé a Biguatinga, e secretariar a junta apuradora das contas da linha Catalão a Iguapava a Uberaba, referentes ao 2º semestre do anno passado, sem prejuizo da commissão que está exercendo.

— Devolvendo ao seu collega da Guerra o processo relativo ao pagamento de 4:809$440, de que é credor o capitão do Exercito Jayme de Almeida, proveniente de saldo de junho a dezembro de 1924 e de gratificação de 1 a 30 de junho do mesmo anno, não recebidos em tempo opportuno, o ministro declarou haver o Tribunal de Contas registado a despesa por ter sido liquidada em importancia menor do que a devida.

— Ao secretario do Estado dos Negocios do Interior e Exterior do Estado do Rio Grande do Sul, em relação ao requerimento em que o dr. Bartholomeu Tacchini pede isenção de direitos para uma mesa operatoria e um apparelho de raio X destinados ao Hospital de Caridade dr. Bartholomeu Tacchini, de Bento Gonçalves, o ministro declarou que a isenção de que se trata é da competencia da Alfandega por onde tiver sido importado o referido material.

— Tendo presente o requerimento em que o agente fiscal Claudionor Victor da Silva pede pagamento da quota parte de multa, o ministro não tomou conhecimento do mesmo, uma vez que foi irregular o proceder do collector federal em Magé, no Estado do Rio, desrespeitando o dispositivo do art. 201 do vigente regulamento do imposto de consumo, devendo o processo que teve por base o auto ser annullado a partir do despacho de fls. 5, afim de que o referido collector cumpra o que determina o alludido dispositivo.

Ministerio da Marinha

Ao ministro da Fazenda, o seu collega da Marinha solicitou providencias no sentido de ficar a cargo da repartição do Ministerio da Fazenda, em Pirapóra, o serviço de registro, matriculas, cadernetas, etc., referentes á Colonia de Pescadores Z 1, ali installada, recentemente, em vista de ainda não estar criado o Departamento da Marinha, que terá de proceder áquelles serviços.

— Ao ministro da Agricultura o seu collega da Marinha solicitou providencias, afim de que seja evitada a inconveniencia que ha na semelhança entre o nome de um explosivo apparecido na praça e denominado "Brasilita", adoptado na Marinha e no Exercito.

— O ministro solicitou permissão ao titular da Guerra para que o coronel do Exercito, lente da Escola Militar, Sylvio Farias, faça parte da commissão nomeada pelo Ministerio da Marinha para proceder ao concurso dos candidatos ao corpo de engenheiros navaes, na especialidade de armamento, a realizar-se na Directoria de Engenharia Naval.

— Ao director geral da Escola Naval o ministro declarou ter designado os lentes daquella Escola capitães de fragata honorarios drs. Manoel Ignacio Azevedo do Amaral, Theophilo Nolasco de Almeida e Augusto de Britto Belfort Roxo para fazerem parte da commissão que tem de proceder ao concurso dos candidatos ao corpo de engenheiros navaes, a realizar-se na Directoria de Engenharia Naval.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Othon Cabral; auxiliar, sargento Ezequiel.

Serviço para amanhã: official de dia á região, 2º tenente Elpidio Britto Freire; auxiliar, sargento Schuwartz.

Serviço para depois de amanhã: official de dia, 1º tenente Ormuz Vieira; auxiliar, sargento Heffer.

— O capitão Octavio Pitaluga foi posto em disponibilidade, visto ter sido eleito deputado á assembléa legislativa do Estado de Matto Grosso.

— Foi solicitada da auditoria da 2ª circumscripção judiciaria militar a dispensa do conselho para o qual foram nomeados os capitães Francisco Pessoa Cavalcanti, Euclydes Spindola Nascimento, medico Oscar de Sampaio Vianna e 1º tenente medico Benedicto Motta Mercier.

— O enfermeiro de 3ª classe Antonio Soares do Albuquerque, servindo interinamente no Hospital Central do Exercito, foi transferido para o de São Paulo.

— Foi approvada a tabella de preço das analyses e ensaios industriaes completos feitos no laboratorio da Directoria da Intendencia da Guerra, á requisição de particulares, devendo publicar-se em boletim do Exercito.

— Ao ministro da Fazenda foi declarado não haver inconveniente na concessão de aforamento pretendido pela Mitra no Estado de Santa Catharina, de um terreno de marinha situado no municipio de S. Francisco, desde que seja a titulo precario, nos termos da legislação em vigor.

— Foram licenciados para tratamento de Saude: por 2 mezes, o auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Francisco Cardoso de Oliveira; por 45 dias, o servente da de Polvora sem Fumaça Antonio Gonçalves de Sant'Anna, e por tres mezes, o operario da Intendencia da Guerra Cornelio Justino e o 3º official da Escola Militar Alvaro Justen.

— Foram nomeados: o tenente-coronel Arthur Fernandes Cardoso para chefe do serviço de material bellico, do quartel-general do commandante da 4ª região militar; o major Plinio Alvares Monteiro Tourinho para chefe do serviço da engenharia e communicações do quartel-general do commandante da 5ª região militar, interinamente; os capitães Francisco Mendes da Silva Sobrinho para chefe do serviço de material bellico do quartel-general do commandante da 7ª região militar e o reformado Reynaldino Antonio Quadros para adjunto da 1ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra: o 1º tenente Francisco Backer Reifschneider para ajudante de ordens do commandante da 6ª brigada e infantaria, e o 3º sargento aggregado ao 7º regimento de infantaria Napoleão Ribeiro do Nascimento para exercer interinamente as funcções de contador da enfermaria-hospital de Santo Angelo.

— Foram exonerados: os majores Plinio Alves Monteiro Tourinho, de chefe da commissão fiscalizadora da construcção de quarteis da 5ª região militar, e o graduado reformado Theodomiro de Araujo e Silva, de adjunto da 1ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra.

— Foi providenciado para que, pelo Thesouro Nacional, sejam pagas as seguintes quantias: 338$500, a José Antonio Marinho; 3:987$096, ao major Luiz Gonzaga Borges Fortes; 10:104$840 ao coronel Affonso Pinto de Castilho; 700, á viuva do general de brigada medico reformado Carlos Frederico Nabuco; 3:576$, ao general de divisão graduado reformado Alvaro Pedreira Franco; 2:134$066, ao marechal graduado reformado José Freire Bezerril Fontenelle, e 4:272$, ao marechal graduado reformado Olympio Agobar de Oliveira.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado Julio de Souza, para o logar de porteiro do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal do Districto Federal.

— Foram naturalizados brasileiros: Floriano José Ferreira, natural de Portugal; Leon Levy, natural da França e residentes, ambos, nesta capital; José da Silva Valente, natural de Portugal e residente no Estado do Pará.

— Autorizou-se ao Departamento Nacional de Ensino a elaborar os editaes de concurrencia publica para realizar as obras e melhoramentos de que carece o edificio do Collegio Pedro II, o qual, de accordo com o projecto approvado, passará por uma completa restauração, levantando-se mais um pavimento, além de varios accrescimos em outras dependencias.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje — Dia á séde central: fiscal Moreira dos Santos e ajudante Pinto Duarte; ronda geral: fiscaes Venancio, Simas, Innocencio, M. Leonardo, A. Carvalho e Guimarães.

—— Uniforme 3º.

—— O inspector indeferiu as petições dos guardas de ns. 771 e 1.117.

—— Os fiscaes das secções abaixo discriminadas façam apresentar na séde central: hoje, ás 10 1|2 horas, os das 1ª á 30ª, inclusive, cinco guardas de cada uma, no total de 60 homens; e amanhã, 24, ás 11 horas, os das 1ª, 3ª, 4ª e 5ª, 20 guardas de cada uma, e os das 6ª, 7ª, 12ª, 13ª, 14ª, 16ª, 17ª e 30ª, 15 guardas de cada uma, no total de 200 homens. Outrosim, devem comparecer hoje na alludida séde, ás 10 1|2 horas, para serviço extraordinario, os fiscaes Guimarães, Luiz de Oliveira, Silveira e Innocencio, e amanhã, ás 11 horas, os fiscaes A. Carvalho, Lyra, P. Duarte, Avila, Gavião e Napoleão.

—— O inspector deu conhecimento á corporação do seguinte officio, que é publicado na integra: "Alfandega do Rio de Janeiro — Gabinete do guarda-mór — N. 56 — Guardamoria, em 21 de maio de 1926 — Illmo. sr. inspector da Guarda Civil, José Candido de Souza — Esta Guardamoria tem a satisfação de communicar-vos que os guardas civis de ns. 315 e 419, por occasião da diligencia levada a effeito na data de hontem, no sobrado da rua General Camara n. 84, pelos ajudantes de guarda-mór e commandante dos guardas aduaneiras portaram-se de maneira elogiosa auxiliando efficazmente esses funccionarios. — Saudações — (a) Marcellino Tavares, guarda-mór."

—— Perdeu os vencimentos relativos ao dia de hontem, o guarda de 1ª classe n. 158.

—— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de ns. 989 e 235; hoje, o de n. 95; por dois e quatro dias, a contar de hoje, respectivamente, os de ns. 832 e 1.197.

—— Compareçam amanhã, ás 11 horas, na secretaria, para registrarem guia de licença, os guardas ns. 582 e 773, para receberem guia de inspecção de saude, os guardas ns. 145, 766 e, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 679, 287, 566 e 804; ás 12 horas, no Almoxarifado, o guarda n. 1.039; e ás 13 horas, nesta sub-inspectoria, o dito n. 1.234.

—— Terminam hoje: as férias, os guardas de 1ª classe 136 e de 3ª 932; e a dispensa com vencimentos, na fórma do art. 56 do regulamento em vigôr, o dito de 1ª 37.

—— Sejam considerados: doentes em residencia, visto terem requerido licença para tratamento de saude, os guardas de 1ª classe 346 e de 2ª 625, este, em prorogação; e ausente, o fiscal Carlos Gonçalves Vianna.

—— Apresentaram-se hontem, promptos para o serviço, da suspensão, os guardas de 3ª classe 810 e de reserva 1.208.

—— Entram em gozo de férias: hoje, das relativas ao anno de 1924 a 1925, o guarda de 2ª classe 560; e das correspondentes a de 1922 a 1923, no dia 25 do corrente, o dito de igual classe 662, podendo as mesmas ser interrompidas, se assim o exigir o serviço.

—— Foram transferidos os seguintes guardas: da séde central — para a 3ª secção, o de 1ª classe 168 e para a 7ª, o de 3ª 1.070; da 3ª secção para a 4ª, o de 3ª 933; e da 4ª para a 14ª, o de 3ª 1.006.

—— Passou a prompto do serviço em que se acha, na Directoria do Forum, o guarda de 3ª classe 1.070.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 6º — Superior de dia, capitão Albino; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Carvalho; medico de dia, 1º tenente Saraiva; medico de promptidão, capitão Barros; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Carneiro; ronda com o superior de dia, 2º tenente Guimarães Junior e aspirante Pierre; guarda: do quartel-general, aspirante Isaias; da Moeda, aspirante Justiniano; do Thesouro, 1º tenente Manfredo; promptidão: no quartel-general, 1º tenente Waldemar e 2º dito Oliveira; na companhia de metralhadoras, aspirante Mario; Prado, 1º tenente Werneck; Football, 2º tenente Felicissimo; auxiliar do official de dia, sargento Aurelio; enfermeiro de promptidão, cabo Cicero; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, 1º tenente Mauricio e 2º dito Alvarez; 2º batalhão, 1º tenente B. Telles e 2º dito Jacintho; 3º batalhão, 1º tenente Piquet e 2º dito Gastão; 4º batalhão, capitão Prado e 1º tenente Pessôa; 5º batalhão, segundos-tenentes Gouvêa e Benevides; 6º batalhão, capitão Furtado e 2º tenente Euclydes Fonseca; regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino e aspirante Jacarandá; serviços auxiliares, aspirante Fortes.

—— Serviço para amanhã — Uniforme 6º — Superior de dia, capitão Pereira Junior; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Isidro; medico de dia, 2º tenente Affonso; medico de promptidão, 2º tenente Cunha Rodrigues; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Toledo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Nobre; guarda: do quartel-general, 1º tenente Carvalho; da Moeda, 2º tenente Archanjo; do Thesouro, aspirante Araujo; promptidão: no quartel-general, 2º tenente Vicente e aspirante Gamaliel; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Peres; auxiliar do official de dia, sargento Sampaio Rosa; enfermeiro de promptidão, cabo Lima; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro; dia e promptidão nos corpos: 4º batalhão, capitão Estellita e aspirante Antenor; 2º batalhão, capitão Limoeiro e 2º tenente Eugenes; 3º batalhão, capitão Caldas e 2º tenente Lothario; 4º batalhão, capitão Verissimo e aspirante Luiz; 5º batalhão, primeiros-tenentes Asthon e Armando; 6º batalhão, capitão Faustino e aspirante Camargo; regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello e aspirante Nunes; serviços auxiliares, 1º tenente Calazans.

Ministerio da Agricultura

O ministro pediu providencias ao Tribunal de Contas para que seja paga, no Thesouro Nacional, a importancia de 600$, como diarias, ao sr. Accacio de Campos França, director da Escola de Aprendizes Artifices da Bahia, e que fez jus por serviços fóra da séde da sua repartição, durante o mez de abril ultimo.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

— Dr. Manoel Paulino Cavalcanti, director do Posto Zootechnico de Pinheiro, pedindo pagamento da importancia de 585$, como indemnização de despesas feitas em 1923 — "Requeira por exercicios findos."

— Sebastião Campos, trabalhador do mesmo Posto, solicitando pagamento de diarias relativas ao anno de 1920 — "Prove que interrompeu a prestação da divida."

Ministerio da Viação

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados

Alberto Haas, Sebastião de Aguiar, Joaquim A. Pardella Junior, Demetria Dantas Barreto, José Barreira, Romeu Feital, Vasco Alves de Azambuja, Raul Gomes Ferreira, Jorge Casatte, José da Cruz Roland, Eulina Martins de Sá, Manoel Gonçalves Pereira, Maria da Silva Guimarães, José Alvarez Fernandes, Humberto Alves Merlino, Avelino Domingues Gomes, Manoel S. Maia, Francisco E. Carneiro de Vasconcellos, José Pedreira, Villas Bôas & C., Jayme Guimarães, Gitta Copperfield, Carlos Schechner, Agostinho R. Sampaio, Anselmo Gonçalves Loureiro, Oscar Clark, Manoel Rocha da Silva, Manoel Vaz, José Alves Monteiro, Marcolina Maria da Conceição, Lucio Aracaty de Lima, José Maria Fernandes Feroeo, José Soares de Albuquerque, José Antonio de Magalhães e Bernardino de Araujo e Silva — Deferidos.

Herman Brackfeld — Transfira-se.

José Carneiro — Requeira o proprietario.

Bernardo Gonçalves — Aguarde opportunidade.

Antonio Marques — Concedo 30 dias.

Alberto Otto, João Antonio Alexandre, João Leopoldo Modesto Leal, Jeronymo José da Cunha Guimarães, José de Souza Figueiredo e José Leira — Certifique-se.

Auta Monica da Conceição — Compareça no 1º districto.

Luiz Machado Netto Filho — Compareça na secção de Contabilidade.

Justo Vane — Compareça no 4º districto.

Manoel Badu' Marino — Compareça no 3º districto.

José Ribeiro da Silva, Veneravel Archiepiscopal Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, Sarah Machado de Lima, Manoel José Leite Mendes, Manoel da Costa e Souza, Manoel Alves da Rocha Pinto Junior, João Duarte de Albuquerque, Joaquim de Moraes Bastos, J. P. dos Santos & C., Elisa Dias da Motta, Domingos Caetano Pereira, Antonio Alves Ferreira, Armindo Duque Estrada Resener e Joseph Emile Camille Gorges Bodin de Saint A. Comnène — Transfira-se.

E. DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Estamos informados de que um dos problemas que está preoccupando o actual director da Central é o que se relaciona com o tempo de serviço do pessoal. A divisão de tempo de serviço do pessoal do trafego, nos trechos em que o serviço nocturno é mais intenso, vae, em breves dias, soffrer modificação.

A mesma providencia está sendo estudada em relação ás outras classes.

O objectivo do dr. Carvalho Araujo é procurar uma formula mais conciliatoria, entre o interesse publico e o interesse dos funccionarios. Dados os exiguos recursos de orçamento, não poderá o director da Central dar a esse proposito a amplitude que merece; pensa, porém, que um estudo minucioso póde facultar uma distribuição de serviço mais apropriada ao momento.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 332 passagens, na importancia total de réis 9:017$400. Dessas passagens, 190 foram expedidas para o Povoamento do Sólo, na importancia de 6:820$000.

— Foram dispensados, por abandono os empregados Bernardino Freitas de Andrade, guarda de 2ª classe, e Ulysses Pereira a Silva, trabalhador effectivo.

Prefeitura

No gabinete do dr. Geremario Dantas, reunir-se-á no dia 24, ás 14 horas, a commissão de processo administrativo, a que respondem os guardas municipaes Vicente de Freitas Lemos, Antonio Salustiano Cavalcante e Lindolpho de Moura.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de réis 127:711$492.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 23 DE MAIO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 22 de maio

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	151.00	163.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	122.75	125.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.50	33.65
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	79.15	77.20
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	90	90
Novo Funding, 1914	81 ½	81 ½
Conversão, 1910, 4 %	55 ¼	55 ¼
De 1908, 5 %	89	88 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	73	73 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %	76 ½	76 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	79 ¾	79 ¼
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	48	47 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	1 ¾	1 ¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	97 ⅞	97 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	182	182
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	36 ¾	36 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.	8 ¼	8
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85	85
London & S. American Bank	10 ¾	10 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	78	77 ½
C. Nacional de Estamparia	99 ½	99 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %	56 ¼	56
Rente Française, 4 %	45.85	45.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.50	47.00
Rente Française, 1913 (Integralizado)	44.50	44.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	53.85	53.25

LONDRES, 22 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.37	4.86.50
S/Genova, á vista, por £ L.	125.50	123.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.49	33.60
S/Paris, á vista, por £ F.	147.00	160.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.14
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	148.00	156.50

LONDRES, 22 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.37	4.86.50
S/Genova, á vista, por £ L.	125.00	122.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.50
S/Paris, á vista, por £ F.	149.50	155.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	150.00	151.00

NOVA YORK, 22 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.37	4.86.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.30.00	3.01.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.88.00	3.98.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.51.00	14.51.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.16.00	40.18.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.34.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	3.30.00	3.15.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 22 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.50	4.86.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.25.00	3.01.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.88.00	3.91.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.54.00	14.45.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.18.00	40.20.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.34.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	3.25.00	3.01.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 22 de maio.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	154.50	163.15
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	125.50	128.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	461.50	481.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	619.00	644.00
Paris s/Nova York	31.80	31.33

BUENOS AIRES, 22 de maio.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	44 15/16	45 1/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	45	45 1/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 7/8	50 3/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	50 15/16	50 3/16

SANTOS, 22 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar
A's 10,05.	Estavel	7 13/32	7 15/32	6$610
A's 10,55.	Estavel	7 13/32	7 29/64	6$620

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, cotando-se em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	17.45	17.46
Para setembro	16.75	16.75
Para dezembro	16.00	16.00
Para março	15.50	15.52
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto, cotando-se em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.45	10.46
Para setembro	16.76	16.75
Para dezembro	16.03	16.00
Para março	15.55	15.52

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ½	20 ½
N. 7	20	20
De Santos:		
N. 4	22 ½	22 ¼
N. 7	20 ¾	20 ½

HAMBURGO, 22 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	93	93 ¾
Para setembro	90 ¾	90 ¾
Para dezembro	88	88 ¼
Para março	85	85 ¾

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	8.000

Baixa de ¼ a ¾ pfg. desde o fechamento.

HAMBURGO, 22 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	93 ¼	93 ½
Para setembro	90 ¾	90 ¼
Para dezembro	88 ½	88 ¼
Para março	85 ¾	86 ¼

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	2.000

Baixa de ¼ a ½ pfg. desde a abertura.

HAVRE, 22 de maio.

Este mercado fez feriado hoje.

HAVRE, 22 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	770	782
Para setembro	741	765 ¼
Para dezembro	721	744 ½
Para março	705 ½	725 ½

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Cecê Junqueira Calazães.

—— O coronel do Exercito Octavio Fontes Pitanga.

—— O dr. Everardo Backeuser, professor da Escola Polytechnica e collaborador do O JORNAL.

— O dr. Carlos Naylor, diplomata.

—— O dr. Decio Cesario Alvim.

— A sra. Eponina Martins do Espirito Santo, esposa do sr. Manoel Martins do Espirito Santo, funccionario da policia.

— O casal Plinio Franklin.

—— O dr. Kair Lloyd, clinico em Ramos.

—— A senhorita Marietta Peixoto.

—— Completou annos hontem o sr. Abilio Fernandes.

—— Faz annos hoje o nosso companheiro Alfredo Pires, das officinas do O JORNAL.

—— Completa hoje mais uma primavera a senhorita Laura Judice.

—— O sr. José Ferreira Alves Filho, do nosso alto commercio.

—— A senhorita Margarida Briones, filha do major Americo Paes Barreto, funccionario do Thesouro Nacional.

Contracto de nupcias

Com a senhorita Yola Carvalho Coutinho, filha do dr. David Barcellos Coutinho e de sua esposa d. Arlinda Carvalho Coutinho, acaba de contractar casamento o sr. Octavio de Alencar Barreto, da imprensa desta capital, filho do coronel Adolpho Alves Barreto, tabellião de notas e official do registo de hypothecas no Estado da Bahia.

—— O dr. Belmiro Leite Bastos, funccionario da Light, contractou casamento com a senhorita Juliana, filha do nosso collega de imprensa José Bernardino de Moura.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento do sr. José de Góes Calmon de Brito, secretario da Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, com a senhorita Lilina Eugenio Guimarães, filha do saudoso marechal Carlos Eugenio, ex-ministro do Supremo Tribunal Militar.

No acto civil, o noivo teve por testemunhas o sr. Francisco Calmon de Brito e a viuva coronel França do Amaral, e a noiva, o dr. Raul Barros Henrique e senhora; no religioso, foram padrinhos da noiva o dr. Francisco de Góes e senhora, e do noivo, o ministro Miguel Calmon e senhora.

Ambas as ceremonias foram realizadas na residencia da familia da noiva, á rua Gustavo Sampaio n. 56, Leme.

—— Foi hontem effectuado o casamento da senhorita Gilda Prazeres, filha do tenente Leovegildo Prazeres, e de sua esposa d. Luiza Prazeres, com o sr. Fernando Capanema, do commercio da nossa praça.

A ceremonia civil realizou-se, ás 16 horas, e a religiosa, ás 17 horas, ambas na residencia do noivo, no campo de S. Christovão, 134.

Foram padrinhos: da noiva, no civil, o sr. Anisio Ribeiro e senhora, e no religioso o sr. Alvaro Monteiro Alvarenga e senhora; e por parte do noivo, no civil, o sr. Gabriel Nascimento e senhora, e no religioso, o sr. José Severino da Silva Capanema e senhora e d. Arminda Garcia da Rocha Pinto.

A côrte dos nubentes compoz-se dos seguintes "chevaliers et demoiselles d'honneur": Fernando Nascimento e Maria Dolores Capanema Alvarenga, Francisco Capanema e Aurelia Esberard, Fausto Capanema e Suzanne Conti, dr. Amarilio Sucena e Marina Nascimento, dr. Ary Sucena e Eleonor Vinhaes, dr. José Feijó e Amelia Leite, Armando Ferreira Junior e Nilza Nascimento, Norival Lourenço e Nancy Couto, Antonio Junqueira Giovanni e Ivette Conte, Armando Vieira e Clelia Freire de Carvalho e Alfredo de Almeida Rego e Edith de Almeida.

—— Realizou-se, em Recife, o casamento da senhorita Olga Uchôa Portocarrero com o dr. Carlos Alexandre Portocarrero.

—— Realizou-se, no dia 20 do corrente, o casamento do sr. Julio de Villas Boas, filho da viuva Julio de Castro Villas Boas, com a senhorita Ondina Pires Villas Boas, filha do coronel Luiz de Castro Villas Boas, alto funccionario do Thesouro Nacional.

Tanto o acto civil como o religioso foram effectuados na residencia dos paes da noiva, á rua S. Francisco Xavier numero 127, servindo de padrinhos, por parte do noivo, os srs. Codrato de Vilhena, presidente da Companhia Costeira, e senhora, no civil, o qual foi presidido pelo juiz da 5ª pretoria dr. Augusto Saboia Lima, e o dr. Luiz Bellizzi e senhora, no religioso; e, por parte da noiva, o sr. Horacio Matta, industrial, e sua senhora, no civil, e o sr. Remigio S. Vargas, commerciante, e sua esposa, no religioso.

Nascimentos

Na cidade de Barra, Estado da Bahia, nasceu a menina Margarida Maria, filha do sr. Hugo de Soveral e de sua esposa d. Guilhermina Baptista Marques Soveral.

Baptisados

Baptiza-se hoje a menina Nancy, filha do tenente Euclydes Teixeira e de sua esposa d. Maria Faria Teixeira.

Exposição de arte

A inauguração da Exposição de arte franceza, organizada pelo sr. J. Henry Blanchon, sob o patrocinio da embaixada de França, terá logar amanhã, ás 14 1|2 horas, á rua Gonçalves Dias, 30. O acto inaugural será presidido pelo embaixador Conty, sendo franca a entrada a todos que se interessam pela pintura e em especial pelos mestres francezes, pois não serão expedidos convites especiaes.

Vida academica

Realiza-se, na proxima quarta-feira, 26, ás 16 horas, no pavilhão Torres Homem, uma reunião de doutorandos, para a eleição do orador da turma.

A mesa pede, encarecidamente, o comparecimento de todos os collegas.

Festas

Continu'a despertando muito interesse a "soirée" dansante do Club Central de Nictheroy a realizar-se em 29 do corrente.

A directoria de accordo com a praxe estabelecida, não distribuirá convites, constituindo ingresso para os socios e suas familias o recibo n. 5.

—— O Gremio Republicano Portuguez realizou ante-hontem, á noite, uma sessão solemne e baile commemorativos do 13º anniversario de sua fundação.

—— No Club Gymnastico Portuguez será realizada, no dia 27 do corrente, uma "Hora musical", promovida pela Escola de Musica, sob a direcção do dr. Alvaro de Andrade. Far-se-á ouvir a "Orchestra Gymnastico", a violinista Sylvia Borgerth, o flautista Bernardo Jacoby e o cantor amador Francisco Croccia.

Após a realização do programma, seguir-se-á dansa ao som de um "jazz-band".

No proximo domingo, 30 do corrente, será levada a effeito uma promissora vesperal dansante, ao som de dois "jazz-bands".

Almoços

Dr. Linneu de Paula Machado — Commemorando o regresso da Europa do illustre turfman dr. Linneu de Paula Machado, que preside os destinos do Jockey Club, a cuja direcção vem dedicando ha muitos annos os seus melhores esforços e dedicações, offerecem hoje, domingo, ás 11 1|2, no restaurante da séde social, um almoço, entre outros, os srs. Herbert Moses, João Pereira dos Santos, Sylvio Gomes Pereira, Oscar Costa, Albino Bandeira, Henrique Dodsworth, Virgilio de Mello Franco, Edmundo da Luz Pinto, Octavio de Paula Pessoa, Rodrigues, senador Antonio Azeredo, Quintino Bocayuva, Zozimo Barroso, Mauricio de Abreu, João Godoy, Arino Brandão, A. Bettim Paes Leme, Felix Celso, R. de Freitas Lima, Francisco Marques, Alexandre Vigorito, Joaquim Salles, Baptista Pereira, Armando da Costa Pereira, Armenio Jouvin, F. R. Silva Junior, Caldeira Netto, Torres Carneiro Filho, Ricardo Xavier da Silveira, Alberto de Faria, Mario Azevedo Ribeiro, M. Thedim Lobo, João Borges Filho, Francisco Alexandrino, Alvaro de Carvalho Codrato Vilhena, R. Castro Maya, José de Souza Lima Rocha, Manoel Joaquim de Almeida, R. O. de Castro Maya, Alaiba Pires Tobias Machado, Luiz P. Velloso, José Salles, João Daudt de Oliveira, Rodrigo Octavio Filho, Paulo M. S. Soares, Paulo Gomide, embaixador A. R. Conty, Raul Veiga, Carlos Eiras, Eduardo Pederneiras, T. Lisboa Wright, Tristão da Cunha, Raul David de Sanson, Raul Dunlop, Alfredo C. de Niemeyer, Domingos de Souza Leite, Octavio Ribeiro, Octavio da Silveira Bulcão, Oscar de Almeida Gama, Isaac Elbas, Rego Barros, F. Calmon, Eduardo Parisot, Fernando Magalhães, Edmundo de Miranda Jordão, Villela dos Santos, Carlos Costa, Agripo dos Anjos, Gustavo Koch, Herbster Pereira, Sebastião Sampaio, Carlos da Rocha Lima, Carlos Mendes Campos, Carlos da Silva Costa, Alberto de Faria Filho, Antenor L. de Macedo, João Peixoto, Carlos da Costa Faria, T. Mario Espinola, J. M. da Silva, Luiz Soares, Lincoln de Araujo, Justo R. Mendes de Moraes, Marcel Portait, Themistocles de Freitas, Alexandre da Silva Azevedo, Oswaldo dos Santos Jacintho, Alberto da Cunha, Alvaro Macedo, Joaquim Gurhamy, Assis Chateaubriand, Didimo da Veiga, José Mariano Filho, Candido Lobo, Antenor Mayrink da Veiga, Firmo Dutra, Lafayette de Barros, Carlos Coutinho, E. Brigole, Manoel C. Costa, Alfredo de Paula, Alfredo de Siqueira, José Caetano de Oliveira, Adão da Costa Lima, Octavio da Silva Jorge, Silva Mello, Thompson Motta, Mario Gusmão, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Renato Pacheco, Alvaro Teixeira, Manoel de Abreu, J. C. Sardinha, A. R. de Vasconcellos, Nelson Pinto, Pio de Carvalho Azevedo, Afranio Peixoto, Gabriel Vianna, Adhemar de Faria, Octavio Souza Dantas, Alfredo Mayrinck Veiga, Benedicto de Moraes, Luiz Vernet, ministro Pedro Mibielli, Luiz Moraes Junior, Alfredo da Silva Rocha, general Coffee, Eduardo Ramos, Georgino Avelino, Carlos L. Castello Branco, Hermano Barcellos, barão de Saavedra, Marcel Bouilloux Lafont, Camille Voulluier, Victor Vée, Tobias Moscoso, J. Teixeira Portugal, Paulo Pareiras Horta, A. Costa Pires, Annibal Fernandes de Oliveira, Alvaro Teixeira, Carlos L. Castello Branco, Oscar Carvalho Azevedo, Targino Ribeiro, J. Francisco Wright, Franklin Sampaio, Ewaldo Lodi e Augusto de Oliveira Roxo.

—— No Jockey Club realiza-se hoje, ao meio dia, o almoço offerecido ao sr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte.

—— A commissão promotora dessa homenagem é composta dos srs. Vianna do Castello, Octavio Mangabeira, Julio Prestes, Manoel Duarte, Getulio Vargas, Adolpho Konder, Juvenal Lamartine, Domingos Barbosa e Fiel Fontes.

Chá dansante

Inaugura-se hoje, com um elegantissimo chá-dansante, a temporada de inverno do Copacabana Palace.

O que ha de distincto do Rio, todo o "grand monde" carioca está presente á selecta reunião. E assim o sumptuoso salão Luiz XVI vibrará ao som de dois esplendidos "jazz-bands", com aquella alegria communicativa e distincta, propria das sociedades de elite.

Hospedes e viajantes

Regressou da Europa o jornalista e homem de letras sr. Affonso Lopes de Almeida.

—— Vindo de Pernambuco, acha-se nesta capital o dr. João Gonçalves.

—— Pelo "Arlanza", chegou hontem a esta capital, de regresso de sua viagem á Europa, o industrial e capitalista sr. Zeferino de Oliveira.

—— Em viagem de recreio, parte hoje para a Europa o sr. Leopoldo Caldeira, chefe da firma Fonseca, Almeida & C.

—— Parte amanhã para a Europa, em viagem de recreio, pelo paquete de luxo "Sierra Morena", do Norddeutscher Lloyd, o sr. Carl H. Runge, chefe da firma Herm Stoltz & C. desta praça. O paquete será atracado ao armazem 18 e sairá ás 8 horas da tarde.

—— Chega hoje, pelo trem de luxo, ás 9.15, o dr. Pires do Rio, prefeito da capital de S. Paulo.

Será recebido na "gare" da Central pelo prefeito e representantes dos ministros de Estado.

Tocará, á essa chegada, uma banda de musica militar.

Em acção de graças

Transcorrendo hontem o 39º anniversario do casamento do sr. Carlos José Fernandes, industrial e capitalista, com a sra. Julieta da Costa Fernandes, foi rezada missa em acção de graças, ás 9 1|2 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

—— Pelo restabelecimento do sr. Jeronymo de Mesquita Cabral, será celebrada missa em acção de graças, na terça-feira, 25, ás 7 1|2 horas, no Santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz de Barros, 218.

—— Realizar-se-á amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Rosario, a missa em acção de graças que, pela passagem do anniversario do conferente da Alfandega do Rio de Janeiro dr. Jovino Barral da Fonseca, manda rezar um grupo de amigos e admiradores do anniversariante.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á tarde, nesta capital, o dr. Sylvio Valerio de Carvalho, filho do dr. Vicente de Carvalho, já fallecido, e da sra. Orminda Valerio de Carvalho. O extincto era muito joven, pois contava apenas 22 annos de idade. O seu enterramento será feito hoje, no cemiterio de S. João Baptista, devendo o feretro sair da rua Ribeiro de Almeida, 29, Laranjeiras.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes

Provisões: Edmundo Corrêa e Brasilina Costa; Manoel Maria Gonçalves e Isolina Figueiredo Mello.

Provisão com Licença de Oratorio Particular: Henrique Aranha Loundes e Maria Becker Pinto.

Licenças de Oratorio Particular: Waldemiro Baptista de Almeida e Jandyra de Alvarenga Gandio; Alvaro Monteiro Morgado e Adelaide Augusta de Andrade.

Visto em certificado de baptismo: João Machado Pereira e Diva de Castro Lima.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Hoje, Domingo de Pentecostes, uma das maiores datas da Igreja Catholica, será celebrada solemne Missa Pontifical pelo sr. Arcebispo Coadjutor, na Cathedral Metropolitana.

O officio em que s. ex. revma. será acolytado por varios sacerdotes, começará ás 10 1|3, com assistencia do revmo. Cabido.

LAUS PERENNE

Jesus-Hostia, na SS. Eucharistia será adorado hoje, durante o dia começando ás 8 1|2 horas, na matriz de N. Senhora da Sallette e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria.

Amanhã o Laus Perenne será diurno na matriz de N. Senhora Sant' Anna e nocturno, na matriz de Inhaúma. A adoração terminará sempre com a benção, sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

NO PAIZ DOS RECORDS

(Serviço do "C. B. I.", maio, 1926)

Os Estados Unidos, arrojado paiz dos "records", vão bater um novo este anno, com realização verdadeiramente yankee e com significação mui particular. Os arranha-céos que beijam as nuvens mostram a efficiencia do americano nas coisas praticas; os "Shenadoans" demonstram-lhe a coragem, as altas concepções arrojadas. Pois o "record" deste anno porá em fóco a sua religiosidade, a sua catholicidade.

Trata-se do Congresso Eucharistico de Chicago, que de mais de um anno vem sendo preparado por vinte e tres commissões e que se inaugurará no dia 20 do proximo mez de junho.

Para dar uma idéa do que vae ser o Congresso, só ha um recurso: recorrer aos algarismos... Palavras não teriam força sufficiente. Vamos, pois, aos algarismos.

No dia da abertura, serão celebradas missas solemnissimas nas 234 igrejas de Chicago e haverá Communhão geral, calculando-se que um milhão de fieis accorrerá á Mesa Eucharistica, onde 4.000 sacerdotes distribuirão a Sagrada Hostia.

E' melhor, porém, que registremos tudo em estylo estatistico, talvez o menos literario mas, sem duvida, o mais expressivo e mais apropriado para versar coisas yankees...

Algarismos: 16 grandes salões. — Solemnissimas missas em 234 igrejas. — Communhão geral de um milhão de pessôas. — 4.000 padres a distribuir a Communhão. — Dezenas de potentissimos amplificadores radiotelephonicos para se ouvir um sermão. — Um côro de 50.000 meninos. — Missa cantada por milhares de religiosas. — Missa cantada por milhares de estudantes. — Procissão num Parque de 500 hectares. — A representação de 500 Bispos e 12 Cardeaes. — 100 bandas de musica para tocarem um hymno.

Hein?...

Quanto aos proveitos espirituaes desse grande Congresso, é facil prevêl-os e melhor será guardar para depois o seu registro. O interessante é que esse mesmo Congresso está sendo motivo para o maior avanço do progresso material de Chicago nestes ultimos tempos: o Municipio, calculando previamente a affluencia de forasteiros, teve de alargar as estradas existentes, abrir outras, principalmente para Mundelein, e lançar novos navios no lago Michigan. A industria hoteleira está nas suas quintas... (C. B. I.)

SANTA RITA

Hoje, dia em que se rememora a vida e a morte da gloriosa Santa Rita cujo culto se estende por toda a vastidão do territorio nacional, estará em festas a sua matriz, o tradicional templo da rua Marechal Floriano, onde se effectuou solemnes novenas preparatorias.

Pela manhã será o templo, que estará devidamente ornamentado, aberto e franqueado á visitação dos fieis. A's 9 1|2 horas entrará a missa solemne, pregando ao Evangelho o illustre padre João Gualberto do Amaral. A's 20 horas terá inicio o solemne "Te Deum", com sermão pelo preclaro orador padre dr. Henrique de Magalhães.

No côro da igreja haverá musica sacra e todos os actos serão presididos pelo revmo. conego Alvaro Pio Cesar, incansavel vigario da Parochia que tanto se tem esforçado para que as solemnidades se revistam de grande brilho.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO

Realiza-se hoje, neste templo, ás 17 1|2 horas, a Escola Dominical para estudo exclusivamente da Biblia e de Jesus Christo, e, bem assim, a illustração dos fieis, sob a direcção do presbytero sr. Alfredo Rebouças.

A's 19 horas, na fórma do costume, será celebrado o culto, com prégação do Santo Evangelho, pelo sr. João da Cruz.

IGREJA M. DO CATTETE

Hoje, domingo, haverá, na igreja M. do Cattete, á praça José de Alencar, 4, ás 10 horas, a reunião da Escola Dominical; ás 1 e ás 19 1|2 horas, culto e prégação do Santo Evangelho.

Entrada franca.

"QUE FAREMOS COM JESUS"

Sob este thema se fará hoje uma conferencia no salão de cultos da Igreja Baptista, em Jockey Club, á rua Dona Anna Nery, 219.

A reunião começará ás 19 1|2 horas, haverá canticos de hymnos sacros, orações e a entrada é franca a todos.

ESTUDANTES DA BIBLIA

A Associação Internacional dos Estudantes da Biblia convida cordialmente, por nosso intermedio, ao publico, para assistir hoje, á rua Ubaldino do Amaral, 90, proximo á rua do Senado, ás seguintes reuniões:

Estudo — A's 14 1|3 horas, effectuar-se-á um interessante estudo, cujo thema é "Civilizados, barbaros e selvagens estão resgatados por Christo". Por quem Christo morreu? Quando conhecerão todos a verdade Onde estão os barbaros e selvagens mortos? Estão no céo, no espaço, no purgatorio ou no celebre inferno? Que ensina a Biblia?".

Conferencia — A's 19 1|2 horas, o sr. Domingos Denovais Neves pronunciará uma conferencia sob o curiosissimo thema "A vida, a morte e o enterro do espiritismo. Os phenomenos espiritas são reaes ou não? São manifestações das almas dos mortos? O homem tem alma ou é alma? Qual foi o começo, qual é a obra e qual será o fim do espiritismo A Biblia diz alguma coisa a respeito?".

A entrada é franca. Não se faz collecta.

ESPIRITISMO

UM PUNHADO DE LOUCOS?

(Conclusão)

P. Barkas — Sabio inglez, professor de geologia em Newcastle. Consagrou oito annos ao estudo dos phenomenos espiritas e relata suas experiencias em uma obra — "Outliness of investigations into modern spiritualism".

"Amadureci bem minhas convicções — escreveu — creio que os factos espiritas inexplicaveis pela physica e pela physiologia, são devidos a agentes invisiveis e intelligentes, cuja natureza desconhecemos."

Humphry Davy — Eminente chimico inglez. Descobridor do potassio, sodio, calcio, bario e estroncio. Demonstrou que o chloro e o iodo são corpos simples e inventou a celebre lampada para os mineiros.

Morreu em 1829, antes que surgisse o espiritismo. Sem embargo, em seu livro "Ultimos dias de um philosopho", sustenta os tres principios fundamentaes da moderna doutrina espirita: — pluralidade de vidas; pluralidade de mundos habitados; existencia de um corpo fluido ou perispirito.

Alexandre Humboldt — Este celebre naturalista allemão, convidado a dar sua opinião, na presença do rei Guilherme IV, sobre certos phenomenos espiritas, pronunciou as seguintes palavras: — "Os phenomenos são verdadeiros; cabe á sciencia explical-os". (Citado pelo Dr. Lapponi.)

Dr. Lapponi — Medico dos papas Leão XIII e Pio X. Em seu livro "Hypnotismo e Espiritismo", referindo-se aos phenomenos espiritas — diz — que é um absurdo suppor que tantas pessoas eminentes de todos os paizes tenham soffrido as mesmas allucinações ou se tenham posto de accordo para dizer as mesmas mentiras.

Edison — O celebre electricista norte-americano, ao adherir ao Congresso de Investigações Psychicas, reunido em Chicago, escreveu ao seu presidente o Dr. Coues, o seguinte: — "O Congresso será, sem duvida, proveitoso para os interesses do Espiritismo, porque nelle resultará que o verdadeiro e o falso contribuirão igualmente para fazer luz no assumpto. Será bemvindo para os espiritas, porque sua insuperavel philosophia se tornará patente".

Conde Aksakof — Conselheiro de Estado do imperador da Russia, e um dos homens mais illustrados de seu paiz.

Foi redactor-chefe do periodico espirita "Psichische Studien".

Deixou escriptas duas obras magnificas: "Animismo e Espiritismo" e "Desmaterialização parcial do corpo de um medium".

Wagner e Butlerow — Cathedraticos da Universidade de S. Petersburgo. Fizeram parte da commissão de professores russos que em 1875, presidida por Mendelejef, estudou os phenomenos espiritas.

Algumas de suas experimentações estão consignadas na obra de Aksakof.

Oliver Lodge — Celebre physico inglez e reitor da Universidade de Birmingham.

Presidindo a reunião annual da Associação Britannica para o Congresso das Sciencias (anno de 1913), disse: — "A sciencia poderá provar dentro em breve, de maneira satisfactoria aos mais scepticos que intelligencias desencarnadas podem, em determinadas circumstancias, communicarem-se com os vivos".

Eugéno Bonnemére — "Como todo mundo, ri-me do Espiritismo, mas o que eu tomava pelo riso de Voltaire não era mais do que o riso do idiota, muito mais commum do que o outro." ("L'ame et ses manifestations" — "Le roman de l'avenir".)

Maurice Lachatre — (Diccionario) "A doutrina espirita encerra em si os elementos de uma transformação das idéas e, a esse titulo, ella merece a attenção de todos os homens do progresso. Sua influencia, estendendo-se já sobre todos os paizes civilizados, dá ao seu fundador uma importancia consideravel, e tudo faz prever que, em um futuro talvez proximo, Allan Kardec será tido como um dos reformadores do seculo XIX."

Charles Lomon — Outro escriptor de nomeada, autor de "Jean Dacier", escreveu: — "Devemos reconhecer que a hypothese espirita já conquistou a immensa maioria dos homens intelligentes." ("Anti-materialiste").

Victor Meunier — Redactor do jornal "Le Rappel", secção scientifica, escreveu que "O Espiritismo viceja espesso como uma floresta sobre as ruinas do materialismo". (Rappel, 1865.)

Dr. Gustavo Geley — "Os phenomenos espiritas foram observados pelas mais conscienciosas testemunhas e verificados por muitos sabios; não podem ser mais negados 'á priori'.

"Vou mais longe e affirmo: ninguem 'tem o direito' de repellir, sem apresentar contra-experiencias, as conclusões experimentaes de Croockes, Wallace, Zoelner, Aksakof, Olivier Lodge, Myers, Lombroso, Richet, de Rochas e muitos outros não menos illustres." ("O Espiritismo — Ensaio de revista geral e de interpretação synthetica.)

Diante destas manifestações de loucura e de ignorancia, como ficam engrandecidos os altos conhecimentos, o incomparavel discernimento e elevada sabedoria dos scientistas indigenas!

Mas, apezar de todo os pezares, preferimos acompanhar os primeiros ao hospicio!...

JARBAS RAMOS.
(Presidente da Alliança Kardecista)

Alberto Machado Gomes

Alzira Machado Gomes e filhos, Carlos Laranjeira Formiga, senhora e filhos, Emerenciana Machado e demais parentes, penhorados agradecem as pessôas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com a perda irreparavel do seu querido e inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio, neto e primo, e convidam para a missa de 7º dia, que fazem celebrar, segunda-feira, 24 do corrente, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Luiz de Queiroz Duarte

Arthur Duarte Ribeiro, Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro, Pedro de Q. Duarte, Helio de Q. Duarte, Ary de Q. Duarte, Paulo de Q. Duarte e Zoé Ferreira Duarte, se confessam profundamente gratos pelas innumeras demonstrações de affecto e carinho prestados durante a penosa enfermidade e por occasião do passamento de seu filho, irmão e cunhado LUIZ DE QUEIROZ DUARTE. Aproveitam a opportunidade para avisar de que não serão rezadas missas, satisfazendo assim desejos do extincto.

Rio, 22 de maio de 1926. Rua J. Botanico 23, casa 2.

José Coelho Pereira Junior

Viuva Pereira Junior e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de trigesimo dia de seu inesquecivel esposo e pae JOSE' COELHO PEREIRA JUNIOR, que será celebrada segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já, profundamente gratos.

Jeronymo Candido de Gouvêa

(SECRETARIO DA CONTADORIA CENTRAL FERROVIARIA)

O Inspector da Contadoria Central Ferroviaria, em seu nome, dos funccionarios da mesma Contadoria e dos membros da Commissão de Tarifas, convida os parentes, amigos e companheiros do seu saudoso secretario JERONYMO CANDIDO DE GOUVÊA, para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma do mesmo manda rezar terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece aos que se dignarem comparecer a esse acto.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 ½ horas, em suffragio da alma de Urbano Machado Seara;

Na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma do Antonio José Leitão;

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 8 ½, por alma de D. Marianna da Gloria Machado;

Na mesma matriz, ás 8 ½ horas, por alma de Joaquim Ribeiro da Costa;

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 ½ horas, por alma de Antonio Ferrão Castello Branco;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 ½ horas, em suffragio da alma de D. Maria Rosa da Silva Braga;

na mesma igreja, ás 10 horas, por alma de Cyrillo Gomes de Faria;

ás 9 horas, por alma de José Coelho Pereira Junior.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pag.)

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 23 ½ francos.

HAVRE, 22 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	810
Na semana anterior	800
Em igual data de 1925	450
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	96.000
Na semana anterior	109.000
Em igual data de 1925	129.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	276.000
Na semana anterior	275.000
Em igual data de 1925	259.000
Totaes:	
No dia de hoje	372.000
Na semana anterior	304.000
Em igual data de 1925	388.000

LONDRES, 22 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 1 ½ a 9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	*Ant.*
Para julho	89.3	90.0
Para setembro	88	88.1 ½
Para dezembro	86.3	86.3
Para março	85.6	85.6

SANTOS, 22 de maio.

O mercado de café disponivel, fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	*Ant.*	*A. pas.*
Typo 4	26$000	26$000	38$000
Typo 7	24$000	24$000	36$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.399
No dia anterior	23.115
Em igual data de 1925	31.057
Existencia:	
No dia de hoje	1.389.378
No dia anterior	1.363.479
Em igual data de 1925	2.107.351
Embarques:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	—

SANTOS, 22 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	*Ant.*
Para maio	26$850	27$000
Para junho	26$250	26$375
Para julho	25$900	25$850

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	10.000

S. PAULO, 22 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 24.000 saccas de café, con- Jundiahy, 25.000 saccas de café, contra 24.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	*Ant.*	*A. pas.*
Pela E. Paulista	15.000	15.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	1.000	18.000

JUNDIAHY, 22 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 10.000 saccas, contra 10.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	*Ant.*	*A. pas.*
S. Paulo	—	—	—
Santos	10.000	10.000	18.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 22 de maio.

Abertura:

	Hoje	*Ant.*
Para maio	—	n/cot.
Para julho	2.50	2.50
Para setembro	2.62	2.62
Para dezembro	2.74	2.74
Para janeiro	2.74	—

Mercado estavel.

Desde o fechamento, baixa de 2 e alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 22 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	*Ant.*
Para maio	n/cot.	2.45
Para julho	2.50	2.52
Para setembro	2.62	2.64
Para dezembro	2.74	2.76

Mercado estavel.

Desde o fechamento, baixa de 2 pontos.

LONDRES, 22 de maio.

O mercado de assucar apresentou-se estavel, com alta de 1 ½ d., vigorando as taxas seguintes:

	Hoje	*Ant.*
Para maio	14.3	14.1 ½
Para julho	14.9	14.7 ½
Para agosto	14.10½	14.9
Para setembro	15.1 ½	15.0

S. PAULO, 22 de maio.

Abertura:

	Compr.	*Vend.*
Para maio	55$600	57$300
Para junho	55$900	57$000
Para julho	56$000	56$800
Para agosto	54$900	55$500
Para setembro	54$000	54$500
Para outubro	53$200	53$300
Vendas (saccos)		5.000

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 22 de maio.

Abertura:

Typo crystal	*Compr.*	*Vend.*
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	48$200	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para maio	27$300	n/cot.
Para junho	28$900	n/cot.
Para julho	29$100	n/cot.
Para agosto	29$500	n/cot.

PERNAMBUCO, 22 de maio.

Fechamento de hontem:

Typo crystal	*Compr.*	*Vend.*
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	47$000	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	46$000	n/cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	27$700	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.

PERNAMBUCO, 22 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	3.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.888.900
No dia anterior	2.887.300
Existencia:	
No dia de hoje	101.500
No dia anterior	100.300
Embarques:	
Para o Sul do Brasil	1.000
Para Santos	—

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	11$000 a	11$500
Dia anterior	11$100 a	11$500
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$000 a	6$400
Dia anterior	6$200 a	6$500

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de maio.

Este mercado fez feriado hoje.

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Vendem no Wall Street. Alta de 1 e baixa de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	*Ant.*
Para julho	18.24	18.26
Para outubro	17.55	17.54
Para janeiro	17.36	17.36
Para março	17.46	17.46

NOVA YORK, 22 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 2 e baixa parcial de 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	*Ant.*
American Middling Uplands	18.73	18.75
Para julho	18.26	18.26
Para outubro	17.54	17.52
Para janeiro	17.36	17.37
Para março	17.46	17.50

S. PAULO, 22 de maio.

Abertura:

	Compr.	*Vend.*
Para maio	36$000	37$000
Para junho	36$500	37$500
Para julho	38$000	38$400
Para agosto	39$000	39$800
Para setembro	40$400	40$700
Para outubro	41$200	42$000
Vendas (arrobas)		2.000

Mercado calmo.

PERNAMBUCO, 22 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	500
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	86.200
No dia anterior	85.700
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:		
Vendedores	—	—
Compradores	37$000	36$000
Embarques:		
Para o Rio		100

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	*Ant.*
Para junho	13.30	13.30
Para julho	13.35	13.40
Para agosto	13.35	13.40
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	14.70	14.70

CHICAGO, 22 de maio.

O mercado de trigo apresentava-se firme, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	*Ant.*
Para julho	1.36.63	1.36.67
Para setembro	1.32.87	1.32.75

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario trabalhou hontem em bôa posição de firmeza, vigorando duas cotações. Na abertura, todos os bancos affixaram 7 13/32, mas pouco depois o Brasil ampliava essa cotação para 7 7/16, sendo seguido pelos outros saccadores. O particular regulou a 7 1/2. O mercado fechou firme.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	7 20/64 a	7 13/32
Paris	$218 a	$223
Nova York	6$680 a	6$700
Praças	*A' vista*	
Londres	7 11/64 a	7 21/64
Paris	$219 a	$225
Italia	$260 a	$263
Portugal	$350 a	$352
Provincias	$352 a	$364
Nova York	6$740 a	6$760
Canadá	—	6$760
Hespanha	$975 a	$985
Provincias	$984 a	$985
Suissa	1$300 a	1$315
Suecia	1$807 a	1$820
Noruega	1$460 a	1$480
Dinamarca	—	1$790
Hollanda	2$700 a	2$730
Syria	—	$222
Belgica	$218 a	$223
Slovaquia	$200 a	$202
Rumania	—	$030
Allemanha (marco da renda)	1$604 a	1$615
Austria (por shilling)	$960 a	$970
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$724 a	2$730
B. Aires (ouro)	6$205 a	6$280
Montevidéo	6$970 a	7$020
Chile (ouro)	—	$540
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$223 a	$226

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	7 11/32 e	7 5/32
Sobre Paris	$205 e	$209
Sobre Italia	—	$272
Sobre Portugal	—	$358
Sobre Belgica	—	$222
Sobre Allemanha	—	1$615
Sobre Nova York	6$740 e	6$762
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$020
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$731
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$203
Sobre Syria	—	—
Sobre T.-Slovaquia	—	$202
Sobre Hespanha	—	$985
Sobre Suissa	—	1$314
Sobre Suecia	—	1$849
Sobre Japão (yen)	—	3$197
Sobre Hollanda (florim)	—	2$728
Sobre Chile	—	$865
Sobre Rumania	—	$030
Sobre Austria	—	$960

Extremas:

Bancario	7 11/32 a	7 7/16
C. Matriz	7 5/3 a	7 1/4
Moedas:		
Libra (ouro)	—	36$000
Libra (papel)	—	35$000
Lira (papel)	—	$280
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	7$110
Franco (papel)	—	$280
Escudo (papel)	—	$382
Peseta	—	1$054

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	*A' vista*	
Londres	7 9/32 a	7 19/64
Paris	$221 a	$227
Italia	$262 a	$270
Nova York	6$780 a	6$800
Canadá	—	6$830
Belgica	$218 a	$225
Suissa	1$310 a	1$315
Hollanda	2$720 a	2$750

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$687 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$750, e a prazo a 6$700.

Bolsa de Titulos

Teve uma regular actividade, esta Bolsa, onde foram negociados 2.318 titulos. As apolices uniformizadas estiveram fracas, e firmes as de Diversas Emissões.

O municipal regulou estavel, e o particular falho de interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	42 a	723$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	100 a	684$000
De 1:000$, nom.	32 a	685$000
De 1:000$, port.	150 a	638$000
De 1:000$, port.	91 a	640$000
De 1:000$, c/caut.	200 a	634$000
Obrig. Ferroviarias	587 a	775$000
Ob. Ferroviarias c/c.	190 a	770$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	50 a	137$000
Emp. 1917, port.	87 a	137$000
Emp. 1920, port.	12 a	131$000
Dec. 1.535, 7 %	80 a	142$500
Dec. 1.535, 7 %	15 a	143$000
Dec. 1.550, 7 %	216 a	140$000
Dec. 1.999, 7 %	30 a	140$000
Dec. 1.933, 8 %	78 a	171$000
Dec. 2.093, 8 %	10 a	170$000
Nictheroy, 1ª serie	40 a	67$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	13 a	96$500
E. do Rio 100$, 4 %	5 a	97$500

ACÇÕES

Bancos:		
Mercantil	48 a	405$000
Funccionarios	50 a	49$500
Companhias:		
Industrial Campista	67 a	190$000
Carbureto de Calcio	100 a	195$000
Mercado Municipal	26 a	195$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas, 5 %	728$000	723$000
Div. Emissões, 5 %	684$000	680$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões, caut.	632$000	—
Div. Emissões, 5 %	640$000	639$000
Obrig. do Thesouro	850$000	—
Obrig. Ferroviarias	818$000	817$000
Emp. 1903, 5 %	—	650$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100, 4 %	97$500	97$000
E. da Parahyba, pop.	81$000	80$000
E. Minas 1:000$, 5 %	730$000	720$000
E. Espirito Santo	700$000	680$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	780$000	775$000
E. R. G. do Sul, port.	790$000	770$000
E. do Rio G. do Sul, Legalidade	—	790$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	455$000
Emp. ouro, nom.	350$000	—
Emp. 1906, port.	135$000	—
Emp. 1914, port.	137$000	—
Emp. 1917, port.	137$000	—
Emp. 1920, port.	129$000	—
Dec. 1.999, 7 %	—	140$000
Dec. 1.948, 7 %	—	141$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.535, 7 %	142$500	142$000
Dec. 1.933, 8 %	170$500	170$000
Dec. 2.093, 8 %	171$000	—
Dec. 2.097, 7 %	146$000	142$000
Dec. 1.922, 8 %	175$000	170$000
Nictheroy, 1ª série	68$000	67$000
Nictheroy, 2ª série	63$000	66$000

ACÇÕES:

	Vend.	*Compr.*
Bancos:		
Brasil	401$000	—
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	—	170$000
Commercial	202$000	—
Nacional	—	250$000
Mercantil	410$000	404$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	49$500	49$000
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	160$500	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	235$000	—
Alliança	160$000	—
Bom Pastor	200$000	—
Brasil Industrial	—	440$000
Corcovado	170$000	—
Confiança	200$000	—
Prog. Industrial	310$000	—
Petropolitana	400$000	—
Tec. de Juta	—	370$000
Nova Alliança	180$000	160$000
Magéense	—	90$000
Manufactora	270$000	230$000
Taubaté Industrial	620$000	600$000
Industrial Mineira	—	300$000
Companhias diversas:		
Santo Aleixo	140$000	—
M. S. Jeronymo	—	60$000
C. Brahma	355$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	70$000	69$000
D. de Santos, port.	—	253$000
D. de Santos, nom.	—	242$000
Loterias	—	70$000
C. Pastoril	34$000	—
Terras	—	65$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
Mercado	—	152$000
E. F. Victoria a Minas	50$000	—
Reg. Mercantil	350$000	200$000
P. e Saneamento	960$000	950$000
Mestre & Blatgé	200$000	190$000
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000

DEBENTURES:

	Vend.	*Compr.*
Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	65$000	—
Docas de Santos	160$000	—
Alliança	—	160$000
Cervej. Guanabara	192$000	190$000
Manufactora	175$000	—
Cervej. Brahma	—	1:000$
America Fabril	199$000	185$000
Magéense	142$000	—
Mestre & Blatgé	202$000	191$000
Mercado	200$000	195$000
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	—	178$000
Hoteis Palace	193$000	—
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
T. Comm. Industria	—	180$000
Nova America	980$000	—
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Progresso	177$000	170$000
Casa Vivaldi	165$000	151$000
Luz Stearica	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	195$000
Bellas Artes	—	182$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 21	18:582$700
De 1 a 21 do corrente	668:230$400
Em igual periodo do anno passado	315:072$200
Differença para mais em 1926	353:158$200

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Caf' em grão, kilo	2$660
Taxa-ouro, por sacco	3$730
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta	3$200
Milho	$200
Arroz pilado	$750
Alcool	1$100
Aguardente	$800
Polvilho	$700
Manteiga	6$000
Carne secca	2$300

Generos de consumo

CAFE'

Não modificou a sua posição anterior, de frouxo, com uma procura assás pequena e com as cotações baixando.

Os vendedores desceram a 38$200 e nessa base foram negociadas 4.360 saccas.

— O termo funccionou frouxo na 1ª bolsa e calmo na 2ª, com negocio de 14.000 saccas.

O disponivel encerrou-se frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 21

Entradas	*Saccas*
Pela Central	1.364
Pela Leopoldina	4.373
Por cabotagem	2.385
Total	8.122
Desde o dia 1º	161.463
Mé dia	7.688
Desde 1º de julho	3.597.664
Média	11.313
Em igual data de 1925	2.967.111
Embarques:	
Para os Estados Unidos	750
Para a Europa	500
Para o Cabo	3.267
Para o Rio da Prata	3.000
Por cabotagem	20
Total	7.537
Desde o dia 1º	801384
Desde 1º de julho	3.392.562
Em igual data de 1925	2.920.233
Existencia:	
No mercado	153.790
Em igual data de 1925	138.048
Vendas realizadas:	
No dia 21	10.386

Mercado estavel.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	41$000
Typo 4	40$400
Typo 5	39$800
Typo 6	39$200
Typo 7	38$600
Typo 8	38$000
Pauta semanal (por kilo)	2$680

NO DIA 22

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.830
A' tarde	1.530
Total	4.360
Preços:	
Typo 7 em 1925	88$200
Typo 7 em 1925	50$500

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Maio	26$200	26$000
Junho	25$100	25$100
Julho	24$750	24$500
Agosto	24$500	24$250
Setembro	24$200	23$900
Outubro	24$000	23$800

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Maio	26$300	26$000
Junho	25$350	25$250
Julho	24$850	24$650
Agosto	24$600	24$300
Setembro	24$400	23$950
Outubro	23$950	23$825

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	12.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	14.000

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
C. Santista de Exportação	725
Mc. Kinlay & C.	650
Ornstein & C.	305
Alfredo Sinner & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	300
Hird, Raud & C.	550
Pinto & C.	1.450
Para Genova:	
Tude Irmão & C.	500
Pinto & C.	125
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	500
Para o Rio da Prata:	
Oscar Marques, Rotundo	450
Vivacqua Irmão & C.	200
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Pinto Lopes & C.	1.000
Para Portos do Sul:	
Tude Irmão & C.	100
C. L. Nacional	676
Ornstein & C.	175
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	75
Para o Havre:	
Pinheiro Ladeira & C.	50
Total	8.981

ASSUCAR

A paralysação do disponivel continúa a ser a posição deste mercado, e aliás, justificada, visto a ameaça que pesa sobre o mundo, qual a da "concentração" da safra campista em poder de um só possuidor, a firma que assumiu a responsabilidade de pagar o artigo a 50$000 nas usinas.

E' um "trust", que sob a capa de proteger a lavoura campista se architectou ou se vem architectando, tendo-se para esse fim adiantado fortes sommas a lavradores e usineiros.

Só uma grande alta de preços poderá cobrir o custo do artigo e os lucros indispensaveis ao "trust".

Hontem, o disponivel esteve paralysado, sem compradores e vendedores em perspectiva.

O termo, estavel na 1ª e calmo na 2ª bolsa, negociou 42.000 saccas, com as cotações em alta.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	*Saccos*
No dia 22	15.100
Saidas	5.678
Stock actual	283.346

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	52$000 a	54$000
Demerara	46$000 a	48$000
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	42$000 a	46$000
Mascavinho	33$000 a	35$000
Mascavo	39$000 a	40$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Maio	55$000	53$100
Junho	54$600	53$800
Julho	54$600	54$600
Agosto	52$000	52$000
Setembro	49$500	49$500
Outubro	48$000	46$500

Mercado estavel.

Fechamento:		
Maio	55$000	53$000
Junho	54$000	54$000
Julho	54$800	54$200
Agosto	52$000	51$000
Setembro	50$500	49$900
Outubro	49$500	47$000

Mercado estavel.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	24.000
Na 2ª Bolsa	18.000
Total	42.000

ALGODÃO

MOVIMENTO DE HONTEM

Continúa estavel, com as entregas regulares e os preços inalterados.

— O termo negociou 145.000 kilos na 1ª Bolsa. A 2ª não funccionou.

Entradas	*Fardos*
COTAÇÕES DE HONTEM	
No dia 22	828
Saidas	454
Stock actual	21.321

Preços por 10 kilos:		
Sertões	36$000 a	37$000
Primeiras sortes	34$000 a	35$000
Medianas	28$000 a	29$000
Paulista	29$000 a	30$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Maio	26$000	25$500
Junho	26$500	25$500
Julho	26$200	25$600
Agosto	26$000	25$700
Setembro	26$000	25$900
Outubro	26$000	26$000

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

Esta Bolsa não funccionou hontem.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	145.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	525
Vitellos	21
Suinos	100

Foram rejeitados:

Rezes	2 ¼
Vitellos	—
Suinos	1 ¾

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	106
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	430
Vitellos	22
Suinos	85

A Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	60
Vitellos	7
Suinos	15

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	456 ¾
Vitellos	28
Suinos	111 ¾

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Res	1$200 a	1$900
Vitello	1$600 a	1$900
Suino	3$100 a	3$300

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA

Especial, lata de 5 kilos	4$500 a	5$000
Especial, lata de 10 kilos	4$500 a	5$000
Especial, sem sal	3$200 a	3$500
Regular, baixa	3$100 a	3$700
Em lata de ½ kilo	2$700 a	3$000

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	64$000 a	70$000
Brilhado de 2ª	50$000 a	54$000
Especial	62$000 a	68$000
Superior	50$000 a	56$000
Bom	44$000 a	48$000
Regular	38$000 a	42$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	4$000 a	4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$300
De Santa Catharina:		
Lata de 3 kilos	3$600 a	4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$300

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	110$000 a	125$000
Superior	80$000 a	100$000
Peixeiin	—	—

BATATAS

Por kilo:		
Mineira	$520 a	$620
Rio Grande	$500 a	$600
Estrangeira	$800 a	$900

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Semolina	46$000 a	46$200
Brasileira	41$000 a	41$200
Cuda	44$000 a	44$200
Nacional	42$000 a	42$200

REMOIDOS

Farello	5$500 a	6$000
Remoido	8$000 a	9$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Triguilho	7$000 a	7$500
Aveia (40 kilos)	—	7$000
Trigo em grão (k.)	—	1$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	4$000 a	4$200
Mineiro	2$600 a	2$900

MILHO

Por 40 kilos:		
Amarello	20$000 a	21$000
Branco	22$000 a	24$000
Misturado e regular	18$000 a	19$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
De 1ª qualidade	24$000 a	25$000
De 2ª qualidade	17$000 a	18$000
De 3ª qualidade	15$000 a	16$000
De Laguna:		
Peneirada	22$000 a	24$000
Grossa	13$000 a	14$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	32$000 a	33$000
Preto regular	26$000 a	28$000
Manteiga	58$000 a	60$000
Branco nacional	40$000 a	45$000
Mulatinho	28$000 a	35$000
Outras qualidades	30$000 a	40$000

ALCOOL

Por pipa de 450 litros:		
De 40 gráos	720$000 a	730$000
De 38 gráos	690$000 a	700$000
De 36 gráos	660$000 a	670$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 30$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 24$000

AGUARDENTE

Por pipa de 450 litros:		
De Campos	370$000 a	380$000
De Angra dos Reis	390$000 a	400$000
De Paraty	410$000 a	420$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	3$000 a	3$100
Puras mantas	2$800 a	3$000
Fronteira:		
Patos e mantas	2$700 a	2$900
Puras mantas	2$000 a	2$700
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$500 a	2$300
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$050 a	2$500
Minas Geraes:		
Puras mantas	1$500 a	2$100

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$260
Refinado de 2ª	—	1$200
Refinado de 3ª	—	1$060

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Leonardo da Vinci".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Bilbão".

Interno 2 (mixto A) — Vapor allemão "Hildo H. Stinnes".

Interno 3 — Vapor inglez "V. Larrinaga" — Serviço de carvão.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Bilbão" — Descarga no armazem 1.

Interno 5 — Vapor norueguez "Hercules".

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Erfurt" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto A. C.) — Vapor nacional "Ruy Barbosa".

Interno 8 — Vapor inglez "Baron Fairlie" — Serviço de carvão.

Interno 9 (mixto B) — Vapor hollandez "Maasland".

Interno 10 (mixto B) — Vapor japonez "Kamakura Marú" — Descarga no Pateo 4.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Severn".

Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas" — Serviço de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Serviço de sal.

Pateo 13 — Vapor argentino "Flaminense" — Serviço de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Vapor francez "Cordoba".

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Western World" — Descarga no pateo 4.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 22

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Ceylan".

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Dryden".

De Barry Dock, o vapor inglez "Breyton".

De Norfolk, o vapor inglez "Vestalia".

Da Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Castilian Prince".

De Rio Grande e escalas, o vapor inglez "Golden Cape".

De Antuerpia e escalas, o vapor belga "Grenadier".

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Arlanza".

SAIDAS NO DIA 22

Para Areia Branca, o paquete brasileiro "Goyaz".

Para Recife, o paquete brasileiro "Ibiapaba".

Para Victoria, o rebocador brasileiro "Castro Alves".

Para Montevidéo, o vapor brasileiro "Portugal".

Para Nova York, o vapor inglez "Castillian Prince".

Para Baltimore e escalas, o vapor norte-americano "Steel Trade".

Para a Republica Argentina, o vapor inglez "Whitegate".

Para Santos, o paquete brasileiro "Ruy Barbosa".

Para Buenos Aires, o paquete hollandez "Maasland".

Para Buenos Aires, o paquete francez "Ceylan".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez Arlanza".

VAPORES ESPERADOS

Aracajú e esc. — "Itaperuna"
Genova e esc. — "Conte Verde"
Rio da Prata — "Herschel"
Rio da Prata — "P. di Udine"
Hamburgo e esc. — "Ucá"
Pará e esc. — "Rodrigues Alves"
Hamburgo — "Monte Olivia"
Portos do Sul — "Recife"
Rio da Prata — "Hoedic"
Japão e escs. — "Hawaii Marú"
Rio da Prata — "Sierra Morena"
Rio da Prata — "Orania"
Marselha — "Alsina"
Genova e esc. — "Taormina"
Rio da Prata — "Giulio Cesare"
Portos do Sul — "Etha"
Rio da Prata — "Deseado"
Rio da Prata — "Pan America"
Rio da Prata — "Sofia"
Rio da Prata — "Asturias"
Rio da Prata — "P. Christophersen"
Marselha — "Formose"
Portos do Norte — "Belém"
Londres — "Highland Pride"
Nova York — "Vandick"
Rio da Prata — "Vauban"
Amsterdam — "Flandria"

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itapura"
S. Matheus — "Penedo"
Genova — "P. di Udine"
Aracajú — "Itaperuna"
Rio da Prata — "Conte Verde"
Rio da Prata — "Monte Olivia"
Havre e escs. — "Hoedic"
Pará e esc. — "Itapura"
Portos do Sul — "Itapema"
Bremen e esc. — "S. Morena"
Rio da Prata — "Alsina"
Portos do Sul — "Ucá"
Hamburgo — "Santa Fé"
Rio da Prata — "Hawaii Marú"
Montevidéo — "Affonso Penna"
Montevidéo — "Jongeiro"
Iguapé e esc. — "Piraby"
Amsterdam e esc. — "Orania"
Caravellas — "Ipanema"
Portos do Sul — "C. Alvim"
Recife e esc. — "Cubatão"
Rio da Prata — "Taormina"
Genova — "Giulio Cesare"
Portos do Norte — "Recife"
Pará e escs. — "Gurupy"
Liverpool e esc. — "Deseado"
Nova York — "Pan America"
Trieste e escs. — "Sofia"
Portos do Sul — "Capivary"
Portos do Norte — "D. de Caxias"
Southampton — "Asturias"
Portos do Sul — "Itaquatiá"
Rio da Prata — "Formose"
Helsingfors — "P. Christophersen"
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"
Pelotas e escs. — "Itaperuna"
Liverpool e escs. — "Sarthe"
Santos — "Belém"
Rio da Prata — "Highland Pride"
Aracajú e esc. — "Iris"
Macáo e esc. — "Una"
Laguna — "M. M. Laurence"
Laguna — "Com. Alvim"
Nova Orleans — "Atalaia"
Nova York — "Ayuruoca"
Rio da Prata — "Vandick"
Nova York — "Vauban"
Rio da Prata — "Flandria"

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA THEATRAL

NO JOÃO CAETANO

"D. Francisquita" — Opereta em tres actos, pela Companhia Hespanhola de Operetas Guiró.

E' assás typica a opereta hontem representada no João Caetano, que Frederico Romero e Guilherme Shaw calcaram no romance de Lope da Vega "A discreta namorada". Puros costumes do norte da Hespanha, de meiados do seculo XIX, com uma accentuada sentimentalidade romantica. O enredo é o que ha de mais simples: um velho apaixonado pela namorada do filho, e os dois cantores, num bello dialogo em verso expõem a um ridiculo enorme. Ha dessas criaturas, em nossos dias; mas o romantismo através daquella grotesca personagem ressalta com algum espirito. Pode dizer-se que é bem arte aquellas paixões em choque, a sentimentalidade hispanica.

A partitura é que se nos deparou escapar um pouco além das facilidades da musica de opereta: haverá operas comicas com bem menos difficuldades a vencer. Traduz bem as varias modalidades daquellas paixões vividas, ora alegre e suave, ora melancolica, de uma conexão bem hespanhola, mormente nas passagens de arrebatamento. Agradou, e tanto que alguns numeros foram bisados.

A Francisquita foi feita pela sra. Rosa Ros, uma voz cheia, afinada e de plena facilidade de emissão, representando com graça caracteristica.

O tenor Soria teve a seu cargo o Fernando, um galã que tem bastante trabalho na peça.

O velho d. Mathias coube ao primeiro actor e director da Companhia, o sr. Luiz Sala, um artista de recursos, embora de voz de baixo um pouco cansada. O seu personagem foi bem delineado. Os outros elementos da Companhia, que entram na opereta conjugaram com realçamento variado os seus trabalhos, de maneira que a opereta teve um desempenho bem harmonico.

Coros e orchestra, esta sob a direcção do maestro Escaribuela, houveram-se com afinação, e a opereta tem scenarios caracteristicos, bem hespanhóes, em todos os seus detalhes, como bem hespanhola é a indumentaria dos personagens.

A peça agradou, o publico que enchia o João Caetano não regateou revelações do seu agrado.

Ia nos esquecendo mencionar um personagem da opereta, a Aurora, que coube á sra. Aida Arce, bem nossa conhecida e sempre muito festejada pela platéa carioca, que ainda hontem a applaudiu fartamente, mormente no concertante do 3º acto, num lindo trecho de musica sentimental.

A companhia estreou com felicidade, o que o seu valor justifica, tambem.

A. B.

NO PALACIO THEATRO

"O cão e o gato" — Peça em tres actos, de Ernesto Rodrigues e Accacio de Paiva, pela Companhia Maria Mattos-Nascimento Fernandes.

Engraçadissimos esses tres actos intitulados "O cão e o gato", dos escriptores portuguezes srs. Ernesto Rodrigues e Accacio de Paiva, que nos deu ante-hontem a conhecer, no Palacio Theatro, a Companhia Maria Mattos-Nascimento Fernandes. Por seu assumpto, typos, situações e espirito do dialogo, e tambem pela interpretação magnifica que lhe deram os artistas daquella companhia, offereceu a interessante peça, ao publico numeroso que a foi ver, horas agradabilissimas de riso e bom humor.

O sr. Nascimento Fernandes, no "Timotheo d'Albergaria", apresentou trabalho de irresistivel comicidade, seguido de perto pela sra. Maria Mattos, em uma figura que teve o relevo que era de esperar dos seus grandes meritos. Tambem os demais interpretes brilharam no desempenho dos seus respectivos papeis, motivo por que a representação satisfez por completo. "Mise-en-scene" apropriada e boa montagem.

O "Cão e o gato" deve assim demorar algum tempo no cartaz. — C. S.

N. da R. — As chronicas acima não foram publicadas hontem por falta de espaço.

O THEATRO

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA BELMIRA DE ALMEIDA

Realizam-se, hoje, no Theatro Carlos Gomes, os ultimos espectaculos da Companhia Belmira de Almeida. A comedia: "Marido de occasião", cujo exito tem sido grande, subirá á scena tres vezes, sendo uma em vesperal, ás 14 3|4.

FESTA INFANTIL NO GLORIA

A Tro-ló-ló dará hoje uma matinée no Gloria dedicada ás crianças, apresentando a engraçada revista "Bric-á-Brac", do sr. Bastos Tigre, onde se destaca, para o mundo infantil, o interessante quadro de bonecos, intitulado "Caixa de brinquedos", com originaes bailados.

Haverá ainda farta distribuição de brinquedos a todas as crianças que comparecerem ao espectaculo.

A's 7 3|4 e 10 horas, as "soirées" do costume.

A NOVA REVISTA-FEERIE, DO PHENIX

A peça que substituirá "Excelsior", em pleno exito no theatro Phenix, será a "grandiosa feérie-revista-baile "Victoria Regia", original dos srs. D. Magarinos e J. Ribeiro, musica dos maestros srs. Pizzaroni e Stabile, que terá a mais sumptuosa montagem até hoje feita nos nossos theatros de revista. Os scenarios serão, na sua totalidade do sr. Jayme Silva. E está dito tudo.

Nessa peça que tem, informam-nos, excellente parte comica e que conterá bailados da sra. Maria Olenewa e sr. Nemanoff e "troupe" (entre os quaes o grandioso bailado de "Salomé", com 150 pessoas em scena), estrearão os artistas srs. João de Deus, que já exerce as funcções de ensaiador, o tenor sr. Nino Fiorini e actriz sra. Pupita Silva, em papeis de responsabilidade.

"A REVISTA DO AMOR", NO REPUBLICA

Se "Football" fez longa carreira no Republica, "A revista do amor" não lhe ficará atrás. Isso, aliás, ficou patente na noite da "première", ante-hontem. E hontem o exito da vespera teve plena confirmação nos applausos dispensados á revista e aos seus interpretes, pelo publico numeroso que encheu por duas vezes o Republica e que riu, a bom rir, durante o espectaculo.

Hoje haverá "matinée" e as duas sessões do costume, á noite, com "A revista do amor".

MUSICA

TEMPORADA DE OPERA

O REPERTORIO WAGNERIANO NO MUNICIPAL

Depois da publicação do repertorio e do elenco da companhia lyrica official que, trazida pelo empresario Walter Mocchi, fará a sua estréa, a 3 de julho proximo, com a "Walkiria", ninguem mais póde duvidar do brilho inexcedivel que vae ter, no nosso sumptuoso Theatro Municipal, a temporada de opera do corrente anno. Vamos hoje chamar a attenção dos leitores para o repertorio

Iva Pacetti, do quadro wagneriano do Municipal

Wagneriano, que tremos ter o prazer de assistir. "Walkiria" abre a estação. E com que interpretes! Scaccinti, a grande soprano, na "Siglinda"; Iva Pacetti, que vamos conhecer e certamente admirar, porque é uma artista admiravel, na "Brunilde"; Cesabianchi, tenor tambem nosso desconhecido, mas admirado em toda a Europa, no "Sigismund"; De Angelis, o baixo incomparavel no "Wotan". Outra opera de Wagner que ouviremos, magnificamente cantada, "Parsifal", cujo protagonista viverá na alma de Ettore Cesabianchi; Apollo Granforte, será o "Anforto", e Nazareno de Angelis o "Gurnemans". Ha ainda, de Wagner, "Lohengrin", cantado pelos artistas já citados que são os do quadro wagneriano, mas artistas de renome.

A GRANDE COMPANHIA LYRICA OTTAVIO SCOTTO

O extraordinario conjunto lyrico, organizado pelo empresario sr. Ottavio Scotto, para uma temporada de opera no theatro Lyrico, da empresa Viggiani, em agosto proximo, além do grande numero de cantores que são celebridades authenticas e da orchestra completa do Scala, de Milão, e dos côros deste mesmo theatro, nos vae fazer conhecer o novo processo de scenographia, usado agora em alguns dos maiores theatros do mundo, como o já citado, o Metropolitan, de Nova York; o Casino, de Monte Carlo; e, este anno, o Colon, de Buenos Aires.

Esse processo tem por fim evitar que haja muito panno em scena, muito scenario no palco, para que não seja sacrificada a sua acustica. Trata-se de uma applicação da cinematographia, com o seu intenso jogo de luz, principalmente nos ambientes externos, jardins, terraços, praias, florestas. Todo o material scenico dessa companhia é do Colon, de Buenos Aires, que por sua vez tem combinação com o Scala, de Milão. Como se vê, tudo foi previsto nessa organização lyrico-theatral.

"L'ORLOFF" NO LYRICO

Hoje teremos a primeira vesperal da "troupe" Clara Weiss, no Lyrico, com "L'Orloff", a opereta que tanto agrado conseguiu entre nós.

Apesar disso, já se annuncia, para esta semana, uma outra novidade: a ultima producção de Franz Lehar, intitulada "Paganini", que em toda a parte tem sido recebida com o maior enthusiasmo pelo publico. Isto quer dizer ainda que o theatro Lyrico continuará com as suas casas repletas, pois para substituir uma opereta de successo é escolhida outra de igual exito no cartaz dos theatros europeus.

O CARTAZ DO S. JOSE'

O theatro S. José continu'a a apanhar magnificas lotações, com a revista "Bom que dóe", original de Zé Expedito, que veio restaurar, na Companhia das Grandes Revistas, os espectaculos engraçados. "Destino do Theatro", com o sr. Restier Junior, o sr. Oswald Pinker e as "brown and white girls", é um dos grandes successos da peça, sendo bisado sempre, assim como o "Charleston". O "sketch" "Exames de madureza", com a sra. Ottilia Amorim e os comicos da companhia, arranca gargalhadas a cada instante.

A sra. Edith Falcão tem um magnifico numero de fantasia em que põe á prova os seus optimos recursos vocaes; é a "Farandula das horas", notavel trabalho de carpintaria do sr. Antonio Novelino. A sra. Maria de Lourdes Cabral canta um lindo "Fado-tango" e canção da "Flor da neve". O sr. José Loureiro e o sr. Alfredo Silva jogam um numero de cortina "O surdo", que é de uma graça notavel pelos disparates de que está cheio. As sra. Victoria Nogueira, Candida Rosa, Carmen Lobato e Antonia Denegri fazem interessatnes cortinas. A sra. Luiza Del Valle, a incomparavel "Dona Chincha", na saiyra "A bella adormecida", mata de pavor um seu admirador. Com os lindos scenarios do sr. H. Collomb e os figurinos do sr. Alberto Lima, para fazerem o décor, "Bom que dóe" irá longe, dando hoje tres representações, entre as quaes a primeira "matinée" elegante, ás 14 3|4.

A MAIS FORMOSA JUDIA

Carmel Myers é a mais linda judia que trabalha como artista de cinema. Os olhos negros e os cabellos pretos; umas sobrancelhas assetinadas; uns dentes certos e alvos; uma bocca rosea, regular e um queixo suave, formam o bello rosto da galante descendente de Israel. Vamos vel-a na heroina do luxuoso e original film "Paraiso envenenado", que o Parisiense vae começar a exhibir amanhã.

Carmel Myers, proclamada pelos criticos "a mais perfeita "mulher vampiro" da tela", é natural de São Francisco e estreou no palco, nessa cidade, em "The Magic Melody". Vindo a saber do seu successo os productores de Los Angeles empenharam-se em empresal-a e em breve fechava contracto como estrella de uma das grandes empresas filmadoras da America do Norte. No anno passado, representou muitos papeis de grande interesse, inclusive a "prima dona" de "Slave of Desire", "The Dancer of the Nile" e "Bello Brummel".

Hoje, em vesperal, e nas duas sessões da noite, será levada á scena, no theatrinho da Avenida, a engraçada comedia allemã: "Filial de Hamburgo".

O sr. Procopio Ferreira, no "Theobaldo Moller", tem um dos seus bons papeis, ao lado dos seus companheiros. Essa victoriosa comedia está a se despedir do cartaz, pois para quinta-feira proxima, 27, está annunciada a estréa da sra. Iracema de Alencar, que se apresentará na comedia-vaudevillesca de A. Capus: "Os Maridos de Leontina", traducção do sr. Armando Gonzaga, por ella criada, o anno passado, em S. Paulo.

*** "D. Francisquita" repete-se hoje em matinée e á noite, no João Caetano e, por certo, com enchentes completas bem como amanhã. Para breve, se annuncia a estréa dos artistas sra. Carmen Manrique, 1ª actriz comica, e sr. Luis Anton, o 1º barytono da companhia, os quaes se apresentarão na opereta "Los gavilanes", do maestro Guerrero o autor feliz de "La monteria".

*** Entrou para o elenco da "Tró-ló-ló" a actriz sra. Itala Ferreira, elemento de valor na revista. A sua estréa dar-se-á na proxima peça a ser levada á scena no Gloria.

ESPECTACULOS PARA HOJE

EM VESPERAL E A' NOITE

CARLOS GOMES — "Marido de occasião".
TRIANON — "Filial de Hamburgo".
PALACIO — "O cão e o gato".
LYRICO — "L'Orloff".
JOÃO CAETANO — "D. Francisquita".
S. JOSE' — "Bom que dóe".
GLORIA — "Bric-á-Brac".
REPUBLICA — "A revista do amor".
PHENIX — "Excelsior".
RIALTO — "Chapa amarella".

CINEMAS

PARISIENSE — "O que fomos no passado".
IMPERIO — "Vaqueiro estylisado".
ODEON — "Fascinação".
CAPITOLIO — "Mr. Beaucaire".

EMBOSCADA SINISTRA

O crime da estação da Penha, esclarecido — A confissão dos irmãos accusados

Já está completamente esclarecido o covarde crime da estação da Penha, do qual, como é do dominio publico, foi victima o leiteiro Antonio Cabral.

José Alves, assaltante do armarinho da rua Estacio de Sá

O JORNAL, com os detalhes necessarios, tratou do caso e, ainda hontem, aqui registrámos a prisão dos verdadeiros autores do assassinio, os irmãos José e Jorge Côe, este, "chauffeur" da Casa de Detenção e, aquelle, soldado da Policia Militar.

Pantaleão Côe, primo desses e casado com Olivia Côe, irmã dos mesmos, fôra, com se sabe, em primeiro logar, apontado como responsavel pela morte do pobre homem.

Essa suspeita fundava-se na circumstancia de ter sido Pantaleão inimigo de Cabral.

Logo depois, porém, prendia a policia do 22º districto, em consequencia á syndicancias procedidas, Jorge e José.

A CONFISSÃO DO CRIME

Apurado, embora, que, na vespera do crime, haviam, muito de proposito, pernoitado na casa de Pantaleão, sita nas proximidades do estabulo em que trabalhava Cabral, apesar de provas que a policia conseguira colher, não queriam os dois irmãos confessar o crime. O motivo fôra o que O JORNAL já divulgára.

Olivia e mais duas irmãs diziam-se diffamadas pelo leiteiro e por essa razão, Jorge e José deliberaram eliminal-o.

E a covarde vingança foi, então, executada, naquella manhã, na rua Aymorá.

Jorge, com um cabo de enxada, deu forte pancada na cabeça de Cabral.

Ainda atordoado pela pancada recebida, era o pobre homem alvejado com um tiro de pistola, que lhe desfechára José.

PANTALEÃO POSTO EM LIBERDADE

Ao que ficou apurado pela propria confissão dos criminosos, Pantaleão não só deixára de tomar parte na eliminação do leiteiro, como aconselhára a Jorge e José a nada fazerem contra o menor.

A policia, em face dessa situação, restituiu, hontem, á liberdade Pantaleão Côe.

A PRISÃO PREVENTIVA DOS ACCUSADOS

O delegado do 22º districto, que já tem concluido os seus trabalhos em torno do revoltante crime, fez recolher preso o soldado José Côe ao quartel de sua corporação.

Antonio Alves Braga, assaltante do armarinho da rua Estacio de Sá

Hoje, a mesma autoridade deverá pedir a prisão preventiva dos dois accusados, ao juiz competente.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; em ascenção de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom com nebulosidade, salvo a leste, onde de instavel, passará a bom com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; em ascenção de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade, em S. Paulo e Paraná; bom, passando a instavel, em Santa Catharina e perturbado, já sujeito a chuvas, no Rio Grande. Temperatura: em ascenção.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes: Hoje: — "Conte Verde", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13. "Principe di Udine", para Las Palmas, Napoles e Genova; recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas até ás 13. "Itanema", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8. "Monte Olivia", para Santos, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A sessão de hontem — Communicações feitas á sociedade. — O valor da spermencultura. — Commentarios sobre o assumpto. — Therapeutica endoscopica nos papillomas vesicaes. — Outras notas

Reuniu-se, hontem, á noite, em sessão ordinaria, na séde provisoria, da Cruz Vermelha Brasileira, a Sociedade Brasileira de Urologia.

Presidiu-a o dr. Estellita Lins, secretariado pelos drs. Joaquim Travassos e Brandino Corrêa.

De inicio, logo após á abertura da sessão, o dr. Alfredo Herculano apresenta um volumoso calculo vesical operado no Serviço de Cirurgia do dr. Nabuco de Gouveia, sob a chefia interina do dr. Maurity Santos.

O dr. Alfredo Herculano offereceu o calculo para o museu da sociedade.

A communicação foi commentada pelo dr. Estellita Lins, que cita um caso em que a diagnose radioscopica nada adeantou, pois offereceu uma sombra pouco elucidativa. A verificação endovesical foi impossivel pela restricção da capacidade da bexiga. Tem duvidas se não se trata do mesmo paciente, pois o toque combinado fazia crêr em um grande calculo afastadas que foram as hypotheses de blastoma por ausencia de qualquer symptoma outro.

O dr. Alvaro Moutinho, felicitando ao dr. Travassos, pela sua communicação, julga que todos os processos de espermo-cultura são bons, desde que a technica não seja defeituosa, continuando a ser um optimo processo na verificação da cura, bem como para diagnostico dos gonococcus genitaes. Cita uma observação do gonoccocia genital sem urethrite, identificada graças á espermo-cultura pelo dr. Genesio Pacheco, tendo, posteriormente ao tratamento, sido verificada a cura por novas espermo-culturas.

O dr. Brandino Corrêa, commentando a communicação do dr. Joaquim Travassos, historia a questão desde os primeiros estudos de Guepin, ha 15 annos, até esta data. Após longas considerações sobre meios apropriados á espermo-cultura, apresenta uma longa serie de observações, concluindo pela pouca valia dessa prova, dada a difficuldade de identificação de germens, pseudo gonococcus, muito communs em semelhantes exaes.

Referindo-se á latencia da blenorrhagia, affirma que o exame clinico bem dirigido e os exames endoscopicos são sufficientes para mostrar lesões chronicas de semelhante doença, indicando a continuação do tratamento.

Após o dr. Brandino, fala o dr. Estellita Lins sobre a espermo-cultura, julgando um optimo processo de verificação da cura, não propriamente quanto ao gonoccocus puro, mas pela associação microbiana, indice de uma infecção latente. Aceita a variedade do resultado positivo nos doentes verdadeiramente curados e já por outros methodos assim confirmados quanto á localizações prostaticas ou urethraes. Porém, a maior vantagem da espermo-cultura está no tratamento das localizações vesiculares, onde o tratamento ideal consiste nas auto-vaccinas obtidas pela espermo-cultura.

Findo o commentario do dr. Blandino, o dr. Travassos diz-lhe poder dar-lhe os parabens por mandar sempre para o laboratorio doentes curados, por isso que todos têm sua spermocultura negativa. Commenta o rigorismo technico e de outro lado lamenta ser filiado ao transformismo, não acreditando que uma especie microbiana, soffrendo varios traumatismos, mudança completa da climismo, conserve após isso tudo os mesmos caracteristicos morphologicos e biologicos. Tratar-se-ia da mesma especie, desviado algo da sua biologia pelo facto do trama e mudança de meio. Commentando a prova que o dr. Brandino dizia cabal para firmar a especie, isto é, a fermentação da glycose, refere-se a raças degonococcos que lhe têm passado pelas mãos que não fermentava o assucar apresentando entretanto todos os caracteristicos do diplococcos de Meisser. Conclue dizendo continuar a ser transformista.

O dr. Stellita Lins estuda as indicações da therapeutica endoscopica nos papillonus vesicaes. Mostra a difficuldade existente na simples verificação cystroscopica para exacta diagnose entre tumores benignos e os malignos, pois é sabido que nos primeiros frequentemente encontram-se nucleos carsinomatosos que só a biopsia póde revelar. Apresenta então o apparelho de Joseph, que permitte esta verificação histo-pathologica. Refere ao exito da themocoagulação em casos de sua clinica e precisa a indicação do seu emprego quando o papilloma benigno ou mesmo maligno, de accordo com Marion, não exceda o campo cystoscopico. Nos casos de tumores grandes fala dos riscos que esse processo póde causar, tanto a excitação e a degeneração, como a destruição e infecção vesical, por vezes de gravidade letal.

Quanto ás contra-indicações da talha hypogastrica, de accordo com as observações de Czerny, julga que o maior risco está justamente na possivel contaminação da cicatriz operatoria. Trata da chimico-coagulação pelo acido trichloro-acetico nos casos de hemorrhagias conforme usa Joseph e conclue pelo emprego do radium endovesical como está actualmente empregando com os melhores resultados, em collaboração com o dr. Costa Junior. Illustra a sua communicação com epidioscopios referentes ao assumpto.

Depois de ter usado da palavra o dr. Estellita Lins, o dr. Brandino Corrêa bordou considerações a respeito da sua communicação, elogiando-a, e lembrando alguns erros a que são levados os especialistas, quanto ao diagnostico de ubiquidade de taes tumores, pela endoscopia operatoria, devido não só á pequenez do campo visual de taes instrumentos como as diminutas proporções dos annexos operadores, não permittindo uma retirada sufficiente do material a examinar.

O dr. Herculano refere-se por fim aos trabalhos do dr. Marion, referentes ao emprego do radio nos casos em que a electro-coagulação é impossivel por localização do papilloma ou abundancia das hemorrhagias.

Nenhum dos presentes desejando mais fazer uso da palavra, o presidente passou á ordem do dia da proxima sessão, de quarta-feira, que ficou assim constituida:

Dr. Alvaro Moutinho — "Dilatação rapida da urethra".

Dr. José Lins — "Um caso de corpo estranho no corpo cavernoso".

Dr. Alfredo Herculano — "Calculo vesical numa criança de 10 annos".

Logo após foi encerrada a sessão, á qual compareceram os drs. Brandino Corrêa, Paulo de Castro Lima, Estellita Lins, Joaquim Travassos, Xavier França, Mario Falleiros, Gomes Pereira, Alvaro Moutinho, Alfredo Herculano, Arlindo Estrella, Oswaldo Monteiro, Mello Barreto Filho, José Wencesdão Junior, José Heraclio, Firmino Leite, Odorico Amaral de Mattos, Avelino Alves Palma, José E. Lins e Nery de Siqueira e Silva.

O papel destinado á impressão de jornaes

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda em circular hontem expedida aos inspectores das Alfandegas recommendou-lhes, para execução do art. 54 e seus paragraphos da lei 4.984, de 31 de dezembro de 1925, as instrucções que consolidam e alteram as expedidas anteriormente, sobre importação do papel destinado á impressão dos jornaes illustrados.

A referida circular determina as seguintes qualidades de papel, sob o regimen especial do art. 54 do referido teôr: a) papel simples ou commum para jornaes, branco ou de côr, aspero dos dois lados, peso maximo 65 grammas, por metro quadrado, taxa 10 réis por kilo, razão de 10 °|° com abatimento para tara de 10 °|° quando importado em caixas e de 2 °|°, quando em rôlos, fardos e bobinas; b) couché, peso maximo de 10 grammas por metro quadrado, livre de direitos, sujeito porém ao pagamento de 10 °|° de expediente e 10 °|° de addicional sobre o valor official de 600 réis por kilo com abatimento para tara, de 10 °|° em caixa e 2 °|° em bobina, etc.

Fóra desses casos, o papel para impressão ou typographia, o "couché" e o liso, assetinado e, de qualquer qualidade pagarão 300 réis por kilo, razão, 50 °|°, com abatimento, para tara, de 10 °|° em caixa e 2 °|° em bobina, etc.; está igualmente sujeito á taxa de 300 réis o papel ordinario escuro, para embrulho, aspero dos dois lados, côr natural de qualquer qualidade de peso minimo de 700 grammas; á taxa de 200 réis, o papel para escrever, branco, liso, assetinado, desde que não seja importado em formato e condições taes que permittam confusão com assetinado para impressão.

A partir de 1 de junho proximo, o papel simples importado não só para revistas e illustradas, deverá ser especialmente fabricado contendo filigranas ou simples traços transparentes ou marcas de agua (verge) em toda a largura ou comprimento em traços de 5 em 5 centimetros. Sem prejuizo é facultado marcar o papel com o nome do jornal, etc., e bem assim a expressão "Imprensa brasileira".

As empresas jornalisticas para que gozem da reducção ou isenção de direitos, deverão inscrever-se no "registo", nas Alfandegas, inscripções que se fará em requerimento ao inspector e constando o mesmo requerimento de a) o nome do proprietario ou responsavel civil da empresa, na fórma da legislação em vigor; b) a séde da redacção, rua e numero; c) séde, officinas, se são proprias ou de terceiros e quaes estes d) quantidade de exemplares tirados de cada edição, qualidade e papel empregado e quantidade de kilos necessarios para consumo e emprego até o ultimo dia do anno; e) formato das machinas em que é impresso e o papel desejado; f) a producção horaria das machinas; g) a natureza do jornal (diario ou não), hora em que começa a impressão e dias em que é feita).

O registro será concedido pelo inspector da Alfandega depois das necessarias investigações.

O inspector mandará que a empresa assigne termo, sujeitando-se a todas as exigencias fiscaes.

Para despachar qualquer partida de papel, a empresa requererá com todas as indicações (marca, numeração, peso, etc.), vapor que os conduziu, etc.), inclusive o local em que deve ser depositado.

O conferente designado procederá as investigações e juntará ao processo; será ouvido o fiscal para a comprovação.

Quando o jornal fôr editado em logar differente, da séde da Alfandega, deverá o requerimento ser instruido pelo respectivo fiscal.

E' considerado contrabando, todo o papel de impressão encontrado em estabelecimentos que não explorem a industria da impressão de jornaes, revistas, etc. e se destinem a emprego differente do indicado.

Deixado na Alfandega, será vendido em leilão, ou inutilizado, se não fôr requisitado pela Imprensa Nacional para seu uso.

As empresas jornalisticas só poderão ceder ou vender aparas do papel importado com a reducção ou isenção, para o emprego como materia prima e provem essa utilização.

As empresas jornalisticas rejeitadas são obrigadas a enumerar todas as paginas com declaração do respectivo titulo e terão que remetter á Alfandega do logar, um exemplar de cada edição no caso de periodico e o ultimo numero de cada mez, com a demonstração mensal, caso seja diario.

Serão obrigadas a possuir um livro para escripturação sem emendas ou razuras, do momento do papel para facilitar qualquer exame. Qualquer alteração na empresa deverá ser immediatamente communicada ás Alfandegas.

A fiscalização será feita pelo funccionario incumbido de verificar o destino das mercadorias que gozam de senção ou reducção de direitos.

Essas são as partes que interessam ás empresas jornalisticas, e que se encontram na referida circular que contém 32 "itens" e varias alineas, e será publicada hoje, no "Diario Official".

ESTADO DO RIO

Nictheroy

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, assignou, hontem, um decreto, promovendo, por merecimento, para o cargo de escrivão da collectoria de rendas estaduaes, no municipio de Nova Friburgo (2ª classe), o do municipio de Magé (3ª classe), Abilio Luiz Barbosa.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Villanova Machado, prefeito municipal, por acto de hontem, mandou abrir inscripção, até o dia 1 de junho, para as provas de sufficiencia para preenchimento de uma vaga de auxiliar academico do Serviço de Prompto Soccorro.

— S. ex. concedeu 15 dias de férias a Jacintho Alves da Silva, praça da Companhia de Bombeiros Municipaes.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, mandou expedir alvará de soltura em favor de José Pereira Dias, vulgo "Bixiga", por haver terminado a pena a que foi condemnado e que vinha cumprindo na penitenciaria.

O SECRETARIO DE OBRAS EM EXCURSÃO

Com destino a Barra Mansa, seguiu, hontem, pela manhã, o dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas do Estado, que vae inspeccionar diversos serviços publicos que o governo está atacando naquelle municipio.

A EXCURSÃO DE AUTOMOVEL, HOJE A PETROPOLIS

Tendo sido adiada, por motivo do máo tempo, conforme noticiámos, realiza-se hoje a annunciada excursão de automovel, promovida pelo Centro dos Chauffeurs, de Nictheroy á cidade de Petropolis, em homenagem á Imprensa e ao seu corpo clinico e juridico.

Os excursionistas partirão da séde dáquella prestigiosa associação de classe ás 8 horas, devendo regressar a Nictheroy hoje mesmo, á tarde.

Na cidade de Petropolis ser-lhes-á offerecido um almoço.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, ás 17 horas, quando trabalhava na Padaria Sete de Setembro, á rua Visconde de Itaborahy n. 379, na vizinha capital, foi victima de um accidente Waldemiro Souza, brasileiro, pardo, solteiro, de 21 annos de idade, residente nos fundos da referida padaria.

Souza soffreu ferimentos nos dedos da mão direita, com arrancamento da unha do 2º dedo, sendo medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro.

— Foram tambem victimas de accidentes, quando trabalhavam no serviço de canalização de gaz da Companhia do Gaz de Nictheroy, Symphronio Antonio da Silva, brasileiro, preto, casado, de 30 annos de idade, residente á rua Presidente Backer, 51 e João José da Silva, portuguez, casado, de 24 annos de idade, morador á rua de Santo Antonio n. 74.

Ambos foram accommettidos de intoxicação pelo gaz, sendo soccorridos pelo Serviço de Prompto Soccorro.

VICTIMA DA CAÇAMBA DE UM GUINDASTE

Hontem, pela manhã, quando trabalhava na pedreira da firma Cruz & Constantino, á rua Barão de Jaceguay n. 141, na vizinha capital, foi victima de um desastre Benicio José Rodrigues, brasileiro, branco, de 21 annos de idade, residente á rua Balthazar Bernardino n. 11, em S. Gonçalo.

Benicio soffreu fortes contusões no 2º, 3º e 4º dedos da mão direita, com perda de substancia, em virtude de lhes ter caido em cima uma caçamba de ferro, que se desprendeu de um guindaste que funccionava na occasião no serviço de carregamento de uma embarcação. Benicio foi medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro.

MARINETTI FALOU PELO RADIO

O resumo das suas conferencias, já realizadas, foi, hontem, irradiado

A architectura e a pintura futuristas definidas perante selecta assistencia

Marinetti falou, hontem, na Radio-Sociedade.

A sua conferencia foi ouvida não só pelo mundo culto e elegante, que se achava na séde daquella sociedade, como por todas as pessoas que possuem em suas casas apparelho de radiotelephonia.

O renovador italiano não fez mais que resumir as varias partes das conferencias já realizadas no Theatro Lyrico.

A's 21 horas, conforme estava noticiado, o chefe do futurismo entrou para o Studio da Radio Sociedade, acompanhado dos directores daquelle instituto e das familias que constituiam parte do auditorio.

Menos felizes foram alguns jornalistas que tiveram a entrada vedada por um dos directores e, assim, não puderam assistir á conferencia, senão através a corneta acustica installada na sala principal do edificio e que, por signal, estava rouquenha, pouco se ouvindo as palavras de Marinetti.

Antes, porém, da conferencia do sr. Ronald de Carvalho fez uma exposição sobre o futurismo. A seguir Marinetti deu inicio á sua palestra, explicando mais uma vez o que era o futurismo, o passadismo, a architectura e a pintura futuristas, recitando versos, que tambem não puderam ser apreciados, devido á pouca nitidez com que a sua voz era transmittida pelo radio.

Em vista disso, o conferencista resolveu passar-se para fóra do "Studio" e falou, directamente, aos jornalistas e á grande maioria dos convidados que ficaram no salão.

De pé, ao lado de uma mesa, e cercado pelos presentes, Marinetti, mais uma vez explicou as suas theorias, definindo em breves traços o futurismo.

Estabeleceu um confronto entre a poesia passadista e a que se enquadra com as suas idéas.

A esthetica dos versos futuristas é a que está em harmonia com a face da vida contemporanea, expressa pela vertigem da machina. E, para dar um exemplo mais typico das theorias futuristas, a esse respeito, declama varios poemas, onde se affirma a theoria da força, da propulsão e da velocidade, como o "Automobile de course", "La Machine lyrique", que é originalissima, e "Le portrait Mactive d'une femme", isto é, aquillo que "a mulher suggere através o perfume que sentimos desprender-se della."

Todas essas poesias foram calorosamente applaudidas.

Marinetti, pode-se dizer, teve hontem, a sua grande noite, ouvido, como foi, pela guarda avançada dos seus discipulos e por um auditorio onde havia figuras de destaque como o vice-presidente da Republica, ministros, scientistas, medicos, representantes das artes, das letras, jornalistas e a élite do mundanismo carioca.

O sr. Ronald de Carvalho declamou um trecho do seu livro "Toda America", sendo tambem applaudido.

CENTRO INDUSTRIAL DO BRASIL

Os assumptos tratados na ultima reunião quinzenal

O imposto sobre a renda — A sellagem dos calçados — As tarifas ferroviarias.

Sob a presidencia do dr. Francisco de Oliveira Passos, teve logar na ultima sexta-feira, a reunião quinzenal da directoria do Centro Industrial do Brasil.

O sr. presidente ao abrir a sessão, usou da palavra para relatar os resultados obtidos relativamente á regulamentação do imposto sobre a renda, na recente reunião dos presidentes das associações de classes, convocada pelo ministro da Fazenda. O dr. Oliveira Passos manifestou a sua satisfação por mais esse nobre exemplo de collaboração do governo com as classes conservadoras, em assumptos de palpitante interesse para estas, para os contribuintes em geral e para a economia do paiz. Declarou, em seguida, que era com justificado jubilo, que communicava haverem sido, em o que estava na alçada do Poder Executivo, attendidas em sua quasi totalidade as suggestões que o Centro Indusrtial do Brasil apresentára nas reuniões das classes conservadoras realizadas na Associação Commercial. Mostrou que a duplicidade de taxação proporcional, constante das instrucções organizadas pelo sr. delegado geral, havia sido abolida, estabelecendo-se que ás pessoas juridicas, consideradas como taes as firmas individuaes, e as sociedades commerciaes e industriaes de qualquer especie, inclusive as anonymas, terão o direito de deduzir do imposto de 6 °|° a que são obrigadas, a importancia correspondente ao imposto proporcional, que recair sobre os rendimentos distribuidos nos socios accionistas, ficando, portanto, vencedor o justo criterio de uma unica taxação proporcional sobre os rendimentos oriundos de uma mesma fonte. Outra suggestão do Centro Industrial do Brasil egualmente aceita pelo governo, foi a referente ao calculo do lucro liquido das pessoas juridicas, consubstanciado no seguinte dispositivo do futuro regulmaento. Emquanto não fôr organizada a tabella de coefficientes de que trata o art. 60 e quando houver a opção acima mencionada, considera-se como rendimento liquido e sujeito ao imposto, o que corresponder ao lucro constante das percentagens abaixo, sobre a importancia das operações realizadas e comprovadas pelo valor total do sello sobre as vendas mercantis:

Até 500:000$000............	6 %
Entre 500:000$ e 1.000:000$	5 %
Entre 1.000:000$ e 2.000:000$	4 %
Entre 2.000:000$ e 3.000:000$	3 %
Acima 3.000:000$000........	2 %

Foi tambem adoptada a suggestão relativa ao absoluto sigilo commercial, ficando accordado que os agentes fiscaes não poderão solicitar a exhibição de livros de contabilidade, documentos de natureza reservada ou esclarecimentos devassando a vida privada.

O dr. Oliveira Passos, proseguindo em sua minuciosa exposição, salientou as vantagens decorrentes de varias outras modificações, como sejam as deducções na renda immobiliaria e as relativas ás communicações por carta, introduzidas nas instrucções baixadas pelo delegado geral, para que sejam consignadas no regulamento a ser brevemente decretado pelo governo federal e annunciou que, conforme communicação do dr. Annibal Freire, digno ministro da Fazenda, o prazo para as declarações dos contribuintes será adiado para o dia 1.º de agosto, mantida a faculdade do contribuinte effectuar o pagamento do imposto no acto da entrega da declaração ou fazel-a mais tarde, conforme ficará estatuido no regulamento. No caso, porém de ser transformado em lei o projecto apresentado pelo senador Paulo de Frontin, ficará esse prazo naturalmente prorogado para o dia 1.º de setembro.

Concluiu o dr. Oliveira Passos, dizendo que os resultados felizmente colhidos devem ser attribundos tanto ao espirito conciliador do sr. presidente da Republica e do ministro da Fazenda, como á justiça das suggestões apresentadas pelas classes conservadoras, que em tão grave emergencia, se mostram perfeitamente cohesas na defesa do objectivo commum, devendo assim se manterem para pleitearem junto ao Poder Legislativo, as modificações que ainda carecem de ser introduzidas na lei, as quaes, por sua natureza, escapando á competencia do Executivo, não podem ser por ora consideradas no regulamento. Entre estas, convém mencionar a reducção das taxas, do imposto quer da parte cedular proporcional, quer da parte complementar progressiva, o augmento da quota de rendimento liquido isenta do imposto, a exclusão dos rendimentos provenientes de salarios e ordenados, pelo menos da taxação cedular proporcional e a suppressão do imposto sobre os juros de titulos da divida publica, a exemplo do que vigora nos Estados Unidos da America do Norte.

Os demais directores presentes manifestaram o seu unanime applauso ao que acabavam de ouvir, reconhecendo eloquentemente a efficacia da actuação do presidente dr. Oliveira Passos, na agitada campanha do imposto sobre a renda.

Em seguida, foi concedida a palavra ao sr. Domingos Robalinho, que leu o seguinte officio do Centro Industrial de Calçados: "Rio de Janeiro, 17 de maio de 1926. — Exmo. sr. presidente e mais directores do Centro Industrial do Brasil. — Esta directoria, por intermedio do seu representante, sr. Domingos J. Robalinho, tem a honra de solicitar a valinho tem a honra de solicitar a valioso Centro junto ao exmo. sr. dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, no sentido de mostrar a lisura e a boa fé com que os industriaes de calçados vêm agindo na sellagem do calçado n. 32, a respeito do qual os mesmos têm sido multados, em virtude tão sómente de diversidade de interpretação fiscal. Para isso, tem o prazer de juntar, por copia, nem só a consulta, sem resposta, dirigida ao sr. director da Recebedoria, desde junho do anno passado, como tambem o recurso da firma Robalinho & Cia., sobre a qual s. ex. poderá resolver em seu alto espirito de justiça e equidade. Reitero a vv. exas. os meus protestos de elevada estima e subida consideração. (Assignado) **Flavio Mario Noval, 1.º secretario**".

O assumpto foi largamente discutido, dando sobre elle o sr. Taborda de Azevedo Costa e Domingos J. Robalinho, representantes da industria de calçados, minuciosas explicações, que ainda mais esclareceram o memorial que acompanhou o officio acima transcripto. Estava evidente, salientou o sr. presidente, a boa fé dos industriaes de calçados, que, se não deram a exacta interpretação a uma nota introduzida em 1921, no regulamento do imposto de consumo, tambem só em meiados de 1925, não obstante a acção continua dos fiscaes do imposto de consumo, foi a situação devidamente esclarecida pelos mesmos fiscaes. A referida situação pacifica posterior á mencionada nota, constituia, observou o sr. Oliveira Passos, interpretação plausivel, que legitimava não só a dispensa do pagamento da differença de taxa, como tambem a relevação de multas, sendo, portanto, de justiça que o Centro Industrial do Brasil, dirigisse ao sr. ministro da Fazenda uma representação nesse sentido, o que ficou unanimente resolvido.

O secretario geral, dr. Costa Pinto, communicou então estarem sobre a mesa dois officios do sr. Feliciano de Souza Aguiar, digno chefe da Contadoria Central Ferro-Viaria, um remettendo 5 exemplares do aviso distribuido a todas as estradas de ferro filiadas á Contadoria, sobre o registro das fabricas ou usinas situadas nas respectivas zonas, para o fim de gozarem das vantagens estabelecidas na pauta em vigor e o outro remettendo as actas das reuniões realizadas pela commissão de tarifas durante o anno de 1925 e no anno corrente até o mez de março. Ficou deliberado que se agradecessem esses officios e que fossem remettidas circulares aos associados, pedindo a sua attenção para a conveniencia do registro da Contadoria Central Ferro-Viaria.

Tratou-se ainda de um pedido de informações da importante fabrica de tecidos Société Cotonière Belge Brésilienne, de Morenos, em Pernambuco, referente á isenção do imposto de consumo sobre amostras de tecidos e de um officio do Conselho Superior do Commercio e Industria, sobre fabricas brasileiras de linho puro, ficando resolvido, que depois do necessario estudo e investigação da materia, fossem enviadas as informações solicitadas.

Por proposta do dr. Oliveira Passos, foi aceita socia do Centro Industrial do Brasil a Companhia Carioca Industrial, recentemente organizada e cujo objectivo é a exploração de industrias extractivas de productos vegetaes e beneficiamento dos mesmos, tendo como directores os drs. Raymundo Ottoni de Castro Maia e Armenio Rocha Miranda.

Estiveram presentes á reunião os srs. dr. Francisco de Oliveira Passos, dr. Julio B. Ottoni, Julião de Babre, dr. Joaquim Penalva Santos, Arthur de Castro, Julio Pedroso de Lima Junior, J. Taborda de Azevedo Costa, John Brunning, Fernand D'Oine, Domingos José Robalinho, A. A. de Queiroz e dr. J. A. Costa Pinto.

A 8ª Conferencia Internacional do Trabalho

A INSPECÇÃO DOS EMIGRANTES A BORDO DOS NAVIOS

GENEBRA (Communicado da Repartição Internacional do Trabalho) — O problema da emigração é um problema muito complexo. As organizações operarias que se reunirão em congresso internacional no dia 18 de maio em Londres vão tratar, de um modo geral desta questão.

Do seu lado, em maio proximo a Repartição Internacional do Trabalho vae retomar a questão em seus detalhes, tratando de resolvel-a pela internacionalização de medidas praticas sobre pontos particulares relativos á emigração, em seu conjunto.

Aproveitando a presença em Genebra dos delegados maritimos, o Conselho de Administração da referida repartição resolveu que o assumpto da oitava Conferencia seria o estabelecimento de um regulamento simplificando a inspecção dos emigrantes a bordo dos navios. Todo o mundo sabe como são complicadas as formalidades administrativas que, em muitos casos, difficultam a emigração legal ou legitima.

Interpretando as decisões do Conselho de Administração, os Serviços da Repartição Internacional do Trabalho submetteram o caso aos governos, membros da Organização Internacional, propondo-lhes um questionario cujos pontos principaes são os seguintes:

1) Estimam os governos que a Conferencia adopte um projecto de convenção e que, no caso affirmativo, esse projecto seja unicamente applicavel aos navios de emigrantes?

2) Quaes são as medidas que os governos propõem em vista de simplificar a inspecção dos emigrantes a bordo?

3) Quaes seriam as funcções, titulos e qualidades do inspector unico que um tal projecto recommenda, contendo igualmente uma clausula estipulando que o inspector unico não deverá diminuir em nada a autoridade do capitão do navio?

4) Estimam os governos que uma clausula deverá ser inserida no projecto pela qual, a bordo de qualquer navio de emigrantes, transportando um certo numero de emigrantes falando uma determinada lingua, deverá achar-se pelo menos uma pessoa falando este idioma a qual poderá servir eventualmente de interprete?

5) Deverá esse projecto conter uma clausula especificando que, a bordo de um navio de emigrantes, transportando um determinado numero de emigrantes adolescentes, deverá achar-se uma pessoa idonea e capaz de distribuir á estes adolescentes a assistencia moral e material que elles poderiam necessitar?

Até meiados de março 22 governos tinham respondido á estas perguntas. De uma maneira geral nenhum governo se oppõe a que seja submettida ao exame da Conferencia a possibilidade da simplificação da inspecção dos emigrantes a bordo. As divergencias manifestaram-se mais em saber se as decisões da Conferencia devem traduzir-se meio de uma convenção ou de uma recommendação.

Por isso a Repartição Internacional do Trabalho elaborou dois textos, um, de um projecto de convenção e o outro, de um projecto de recommendação, os quaes foram communicados por meio de um relatorio aos delegados e conselheiros technicos que tomarão parte nos trabalhos da Conferencia.

Estes textos servirão de base nos trabalhos que realizarão os technicos no seio da commissão nomeada especialmente para esse fim. Na realidade, elles servirão para uma troca de idéas sobre a realização de um accordo relativo á uma regulamentação destinada a ser definitiva.

Segundo o projecto de convenção, os governos comprometem-se a organizar um serviço de inspecção e protecção dos emigrantes a bordo dos navios. O artigo 2º do projecto fixa a fórma a seguir para designação do inspector official. Diz esse artigo: "No caso que um inspector offical seja delegado a bordo de um navio de emigrantes, será nomeado, em geral, pelo governo da nacionalidade da embarcação. Entretanto, esse inspector poderá ser nomeado, em virtude de um accordo especial, por um outro governo ou outros governos, cujos nacionaes são emigrantes a bordo do navio. Quando o governo da nacionalidade do navio, ou qualquer outro governo, com o qual um accordo foi feito para a nomeação do inspector, não tiver realizado essa nomeação, o direito de nomear o inspector caberá successivamente aos governos dos paizes dos portos de embarque." O artigo 5º diz que "o inspector fará com que sejam respeitados os direitos concedidos aos emigrantes pela lei do paiz da nacionalidade do navio, os accordos internacionaes e os contractos de transporte. O governo da nacionalidade do navio dará communicação aos ispector, qualquer que seja a sua nacionalidade, do texto das leis, accordos e contractos em vigor interessando a condição dos emigrantes.

O projecto de recommendação propõe á Conferencia de adoptar que:

1) quando um contingente, de pelo menos 50 emigrantes, falando um idioma que não seja a lingua official do paiz da nacionalidade do navio fôr transportado a bordo de um navio de emigrantes, este navio transporte uma ou mais pessoas (que poderá ser, seja o inspector official, seja um membro da tripulação, seja um passageiro) conhecendo a lingua desses emigrantes, podendo servir eventualmente de interprete;

2) que, quando pelo menos 15 mulheres ou adolescentes, se acharem a bordo entre o numero dos emigrantes, uma mulher devidamente qualificada (enfermeira diplomada, representante de uma sociedade ou instituição de protecção aos emigrantes, etc.) seja admittida a bordo para prestar aos emigrantes a assistencia moral e material que poderiam requerer, sem com isso prejudicar, de fórma alguma, a autoridade do capitão do navio.

Como póde-se verificar esses textos têm uma certa importancia, pois, se as condições de transporte são actualmente muito melhores, não resta duvida que a fiscalização é necessaria. Os emigrantes, em geral, são pessoas trabalhadoras, sem meios de vida, e que, em muitos casos, foram victimas de calamidades. Protegendo-os a Organização Internacional do Tribunal cumpre o seu dever.

CARL RUNGE

Parte amanhã, a bordo do "Sierra Morena", para a Europa o sr. Carl H. Runge, director-gerente dos estabelecimentos Hermann Stoltz, no Brasil. O sr. Carl Runge é uma das personalidades de maior prestigio do commercio e da industria, no Brasil, onde elle vive ha mais de trinta annos, dando a sua actividade e o seu labor ao desenvolvimento economico do nosso paiz. Um dos chefes da colonia germanica no Rio, muito tem contribuido para a expansão das escolas, hospitaes e associações de commercio allemães, na nossa capital.

AGGREDIDA A FACA

Por uma teimosia de Maria de Lourdes da Silva, de 22 annos, solteira, moradora á rua da America 65, que, contra a vontade de seu companheiro pretendia ir ao baile da Cananga este, que é Manoel Sylvestre Nascimento, de 23 annos, solteiro, empregado na Casa de Detenção e residente no morro de S. Carlos, vibrou-lhe uma facada no hombro direito, tentando, logo em seguida, suicidar-se com uma facada na barriga.

Ambos os ferimento não inspiram cuidados.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

AS ACCUSAÇÕES AO SR. GILBERTO DE ANDRADE

Do gabinete do chefe de policia foi-nos enviada a seguinte nota:

"A' vista do resultado negativo do inquerito requerido pelo dr. Gilberto de Andrade, o dr. Carlos Costa, chefe de policia, mandou que o mesmo fosse archivado."

FERIU INVOLUNTARIAMENTE UMA MENINA

O menor João Pereira Fernandes, de 20 annos de idade, brasileiro, solteiro, morador á rua Santa Isabel n. 149, em Bento Ribeiro, passando, na noite de hontem, pela rua Jacyntho, náquella estação, lembrou-se de mostrar a um seu companheiro uma pistola de que estava armado.

Logo após, quando diligenciava guardar novamente a arma, Fernandes mexeu involuntariamente no gatilho, o que fez com que disparasse um tiro.

O projectil foi attingir a menor Julia, de 9 annos de idade, filha de José Benicasa e Argemira Villa Benicasa, a qual se encontrava, á porta de sua residencia, a casa de n. 2 dáquella rua.

Fernandes foi preso em flagrante por um policial, que o levou para a delegacia do 23º districto, onde foi autuado por imprudencia.

A menor Julia foi medicada no posto da Assistencia do Meyer, sendo reputado sem gravidade o seu ferimento.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

PREFEITURA — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Pessoal administrativo da Directoria de Obras e Estação da Limpeza Publica em S. Christovão.

"Rapidos" — Coadjuvantes de ensino J a Z.

SEGUNDA SECÇÃO
MODAS — RADIO — PALAVRAS CRUZADAS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS—PEQUENOS ANNUNCIOS

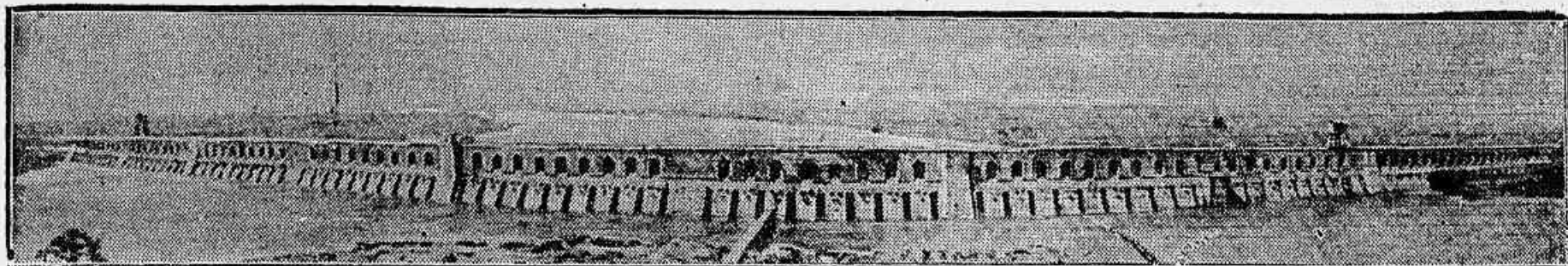
O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

ANNO VIII — NUMERO 2.283 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1926

SEGUNDA SECÇÃO
MODAS — RADIO — PALAVRAS CRUZADAS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS—PEQUENOS ANNUNCIOS

A maior barragem do mundo

No Nilo Azul, em Sennar, foi erigida essa formidavel obra hydraulica

Sem o Nilo seria o Egypto um prolongamento do Sahara. As aguas bemfazejas desse rio, tidas como sagradas, fertilizam, periodicamente, o seu extenso valle.

Numerosas barragens foram construidas para regularizar as aguas do Nilo, sendo, até agora, a de Assouan a mais importante, porque permitte a armazenagem de 2.300 milhões de metros cubicos de agua.

Considerada sob o ponto de vista do volume dagua, contido a montante, só a ultrapassam as forragens de Elephant Butte e do Engle, situadas em Nova Mexico, nos Estados Unidos, que conserva uma quantidade de 3.250 milhões de metros cubicos dagua, numa superficie de 17.000 hectares. As obras já realizadas no Nilo interessam, sómente, o Baixo Egypto e o Egypto Medio. O Alto Egypto, onde a cultura do algodão póde ser feita nas condições mais favoraveis, notadamente entre o Nilo Azul e o Nilo Branco, ao sul de Khartoum, graças á sua grande importancia economica, exigia a organização de um systema de irrigação, o qual implicaria na construcção de uma nova barragem.

Essa construcção, resolvida antes da guerra, entre os governos inglez e do Egypto, não poderia reter senão um volume dagua sufficiente para a irrigação de 126.000 hectares, pois que a armazenagem de uma maior quantidade poderia causar serias perturbações á irrigação das demais regiões do Egypto.

Mas, logo depois do assassinio do "sirdar", a Grã Bretanha incluiu no seu "ultimatum" ao governo Egypcio uma clausula, na qual aquelle paiz poderia augmentar sem limites o volume dagua no Sennar. E ficou, assim, por uma questão de ordem politica, sendo a maior barragem do mundo, não só por sua extensão, como pelo volume dagua que póde comportar, a formidavel obra levada a effeito no Nilo Azul.

Graças a ella, a Inglaterra póde criar um immenso dominio de cultura de algodão, e, além disso, facilmente reintegrará no Sahara uma grande parte do territorio egypcio.

O comprimento total da barragem de Sennar é de 3.025 metros. A sua construcção foi estudada convenientemente, havendo alturas desiguaes, conforme a quantidade d'agua a armazenar.

Assim, a parte central, com 1.607 metros de comprimento, foi inteiramente construida em alvenaria, emquanto que as duas alas, que a completam, são diques em terra, tendo na da esquerda 585 metros, e, na direita, 835 metros de comprimento.

A parte mais importante da obra é a que se eleva directamente acima do rio, constituida de duas ordens superpostas, de aberturas, com 800 metros de extensão, fechadas por comportas, que permittem a evacuação da agua. As aberturas da parte inferior, em numero de 80, têm 2 metros de comprimento e 8 metros e 40 de altura. A base dessas aberturas, a soleira, está situada a 18 metros e 40 abaixo do parapeito da calçada, que serve de coroamento á barragem; essa altura corresponde, justamente, ao nivel minimo das aguas. As aberturas da parte superior são em numero de 72, com 2 metros de altura e 3 metros de comprimento; ellas terminam em arcos, os quaes sustêm o parapeito.

A soleira da obra acha-se bem acima do nivel maximo das aguas, até hoje observado.

A secção principal da barragem prolonga-se para as duas margens, com dois reservatorios de 160 metros de comprimento, cada um. Os reservatorios são destinados a permittir o escoamento livre das aguas, quando o nivel maximo é attingido.

Na parte superior, a calçada é supportada por pilares, reunidos em arco, situados 5 metros de distancia uns dos outros.

Seguem-se aos reservatorios duas outras obras, em alvenaria cheia; a da margem direita tem 137 metros e a da esquerda 439 metros de comprimento.

Essa ultima parte cheia prolonga-se por uma outra porção de alvenaria, com 14 comportas. Obras de terra terminam a barragem nos dois extremos.

A calçada que acompanha a barragem em toda a extensão possue uma ferrovia de bitola de 1m,67, destinada a completar os caminhos ferreos do Soudan, que vão até Kassala.

Nas partes lateraes, ha um parapeito de 0m,80.

Os trabalhos dessa construcção tiveram inicio em abril de 1921 mas a duração das cheias do Nilo, que começam em maio e terminam em outubro, não permittiram que se trabalhasse na barragem mais de nove mezes por anno.

A alvenaria foi feita com pedra bruta, ligada com argamassa de cimento vermelho, na proporção de 1 de cimento para 4 de areia. Esse cimento é, por sua vez, constituido por uma mistura de 70 % de cimento Portland e 30 % de argilla calcinada. Essa composição dá uma argamassa muito resistente.

A obra comporta 725.000 metros cubicos de alvenaria. Estima-se que o sólo da região por ella beneficiada, quando bem irrigado, produzirá 380 kilogrammas de algodão, por hectare.

A rêde de irrigação está sendo feita á proporção que avança a construcção da barragem e deve comprehender 90 kilometros de canaes principaes e 900 kilometros de canaes secundarios.

O volume de côrte a se realizar, para o estabelecimento dessa grande rêde de canaes é, approximadamente, de 15 milhões de metros cubicos.

A CRISE DE "PESOS-PESADOS"

Apesar de todos os esforços empregados, não foi possivel formar-se nestes ultimos sete annos, um pugilista que pudesse ser apresentado como uma ameaça segura ao titulo que Jack Dempsey de ha tanto vem desfrutando

James J. CORBETT
(Ex-campeão mundial de box e apreciado chronista desportivo)

(Para O JORNAL)

Ha, presentemente, uma coisa que me deixa perplexo: é a falta absoluta de novos pesos-pesados dignos de menção. Francamente, não sei explicar porque em sete annos de consecutivos esforços não foi possivel formar-se um unico homem que, na realidade, pudesse ser apresentado como uma segura ameaça ao titulo que Jack Dempsey de ha tanto vem desfrutando.

Em 1919, este pugilista desthronou Jess Willard... Já lá se vão, portanto, seis annos e meio. E naquella época havia, pelo menos, uns quatrocentos neophytos, cada qual delles possuindo qualidades physicas bastante apreciaveis, que alimentavam a esperança nas rodas do ring de que daquella pleiade viessem a sair uns tantos adversarios de valor do campeão mundial.

Contudo, de todo esse batalhão apenas um — Gene Tunney — conseguiu chegar aos nossos dias com certo nome. Os demais, não obstante terem sido treinados, instruidos e exercitados por technicos de nomeada, fracassaram por completo com o correr dos tempos...

Bob Martin, Jack Sharkey, Jack Mcauliffe, Jim Maloney, Floyal Johnson, Joe Stoeccel, Sandy Siefert, Sully Montgomery — uma centena de outros que taes — tiveram muitas opportunidades para demonstrarem o seu valor, se é que o tinham...

Alguns, na verdade, sempre se destacaram, produzindo durante algum tempo certas "performances" que arrancaram applausos dos seus partidarios, deixando-os verdadeiramente esperançados de seu provavel successo em porvir não muito remoto. A illusão, porém, foi curta. Ao cabo de pouco tempo, um a um desses pugilistas caiu no conceito da opinião publica.

Ha sete annos atraz, o competidor apregoado de Dempsey era Harry Wills... E ainda hoje o é, a despeito de estar sete annos mais velho e, portanto, como é natural, não poder tambem dispôr daquella mesma agilidade e resistencia que, então, lhe eram communs, e que, indiscutivelmente, o tornavam um boxeador respeitavel.

Vê-se, assim, que, durante todo esse lapso de tempo decorrido, a categoria dos pesos-pesados só foi reforçada com um unico elemento da nova geração merecedor de registo. E' elle Tunney. Mas este mesmo é uma interrogação.

De facto, segundo o meu juiz,o elle não passa de um pugilista que conhece bem a arte da defesa. E' um "para-punches" admiravel, de bastante resistencia. Além do que é capaz de castigar o contendor e supportar outrosim com coragem o castigo que este lhe possa infligir.

Para mim, no emtanto, isto não basta. Porque não creio em absoluto que seja o sufficiente para causar grandes damnos a um homem como Dempsey.

Jack(todos sabemos, não cede o "rushing" a ninguem. E' elle quem dirige o combate. E se o deixarem encaminhar a pugna, como até hoje tem succedido, ninguem o vencerá, pelo menos emquanto lhe não embranquecerem os bigodes...

Se Tunney se mantiver na defensiva com Dempsey, estou convencido que elle só se aquentará em pé, no tablado, o tempo que o campeão entender conceder-lhe para divertir-se. Porque Dempsey é extremamente agil, impetuoso e cyclonico nos seus ataques. E eu duvido muito que a agilidade de Tunney possa rivalizar com a delle. Nestas condições, não vejo probabilidade alguma de insuccesso para o campeão num encontro com semelhante adversario.

Para que alguem possa vir a surrar Dempsey é preciso antes de tudo que seja tão ou mais agil que elle, afim de lhe não consentir a direcção do combate. Quer isto significar, por conseguinte, que lhe não será permittido conservar-se na defensiva.

A aggressividade de Dempsey é tão formidavel que os methodos ordinarios do box são importantes para obstal-a. Para tanto se alcançar só ha um recurso: é contra-atacal-o ainda com mais vigor. Do contrario, nada feito.

E por que assim é, succede que o "Leão de Utat" vem reinando ha quasi sete annos no pugilismo mundial, amontoando glorias e... dinheiro, a zombar dos pseudo competidores — que de quando em quando lhe fazem cara feia.

Hoje como hontem, no inicio da sua brilhante carreira, a situação se me afigura a mesma: Jack Dempsey pode continuar a dormir descansado, pois ainda está para pisar no ring o athleta que o ha de apear do galarim a que tão merecidamente se alçou.

Sim. Todos os esforços desenvolvidos para arranjar-lhe um successor têm sido baldados. Além do Wills, nenhum outro, excepto Tunney — criação de ultima hora — pode ser apontado como seu rival. Mas Wills já está ficando "chronico" no papel que lhe distribuiram, e Tunney, pelo estylo que o caracteriza, não me parece fadado a successo em commettimento de tão subida monta.

Se Jack pretende bater o record de Jim Jefries, que deteve o campeonato por mais de onze annos, eu acho que o conseguirá, uma vez que é bem difficil apparecer, nestes cinco annos mais proximos, um homem mais formidavel que os Miskes, os Brennans, os Carpentiers e os Firpos do passado, e os Wills e Tunney de nossos dias.

COMO SE DEU O ATTENTADO CONTRA MUSSOLINI

FOI UM PEQUENO MOVIMENTO QUE SALVOU O PRIMEIRO ITALIANO

A familia da criminosa testemunha ao "Duce" a sua sympathia

No medalhão, miss Violet Gibson, autora do attentado contra Mussolini e, no lado, na ponte do couraçado "Conte di Cavour", o presidente do Conselho italiano, com o nariz pensado, seguido do sr. Turati, novo secretario geral do Fascio, momentos após o attentado

ROMA, abril. U. P.) — Sobre o Capitolino, o menor dos sete morros da Roma, o primeiro ministro Mussolini falou em termos de fervorosa exaltação, perante o Congresso Internacional de Cirurgiões.

"O', illustre mestre da arte cirurgica! E' por vosso intermedio que a sciencia medica tem realizado as suas maiores e mais gloriosas conquistas através dos seculos!... A Italia, a bella Italia, foi o berço da vossa arte. Com a Renascença Italiana, a cirurgia attingiu os periodos mais transcendentes, por meio dos trabalhos de Versalius, Paracelsus e Paré... Ah! mas vós, os cirurgiões, sois demasiado modestos! O grande Paré, curvando-se sobre um ferido e erguendo os olhos para os céos, exclamou: "Eu pensei o ferimento deste homem, mas Deus o está curando!"

"Nço! Eu digo que "não"! Paré não apenas pensou, mas curou. Como soldado da grande guerra, eu senti em meu corpo os effeitos da vossa habilidade. O que eu experimentei, todos os milhões de feridos experimentaram tambem...

"O soldado póde repousar quando termina a batalha. O cirurgião nunca repousa até chegar o seu ultimo dia. Quando o ultimo canhão ribomba, apenas a vossa luta está começando!"

A bala. No meio de delirantes applausos, Mussolini deixou o capitolio e encaminhou-se para o seu automovel. Na agitação geral, ninguem notou a presença de uma irlandeza de olhos selvagens e de cabellos de neve, que surgiu por trás do automovel do primeiro ministro, segurando um pequeno objecto com ambas as mãos.

Seu gesto não era o de uma mulher apontando um revolver. O Duce, preoccupado com os seus pensamentos, não notou um cano de aço galvanizado apontado para uma de suas fontes. Quando a banda largou os acórdes do hymno fascista "Giovanezza", elle volveu a cabeça a olhar para um contingente que desfraldava a bandeira italiana. A bala partiu, mas não penetrou nos miolos de Mussolini. Elle havia recuado inesperadamente sua cabeça o sufficiente para que ella apenas pudesse atravessar uma das azas do seu nariz. Ligeiros salpicos de polvora queimaram-lhe o rosto e os labios.

"Nada!" O famoso cirurgião italiano, professor Bastianelli, correu em auxilio do primeiro ministro e promptamente conteve-lhe a hemorrhagia nazal, comprimindo o ferimento com um lenço. Por um momento, o primeiro ministro esteve a murmurar: "Uma mulher! Imaginem, uma mulher!"

Simultaneamente, uma multidão crescente de fascistas investiu, sem attender ao sexo e á edade d aquasi assassina. Quando um policial tentatava leval-a para logar seguro, varias mãos a seguraram pelo pescoço, pelos braços. A multidão estava disposta a liquidar-lhe a vida...

De repente, a vontade electrica de Mussolini conteve as mãos fascistas. O Duce havia mantido a sua calma fria e a mantivera mesmo quando se deu a aggressão e não se conhecia a importancia do ferimento. Antes de ser medicado, elle deu logo uma ordem: "Nada façam que possa despertar censuras á nossa querida Italia. Não quero que o paiz seja alarmado. Não quero represalias. Assim o desejo... Se os perigos nos affrontam, eu os enfrentarei com toda a equanimidade. Agora, ide para casa tranquillamente, "sem o menor gesto de violencia".

A criminosa. As investigações que se seguiram revelaram que a mulher criminosa era a Honorable Violet Albina Gibson, irmã de um par irlandez, Lord William Gibson, segundo barão de Ashbourne. Os psychologistas promptamente sallentaram que ella, como muitos assassinos, não era sómente louca, mas conhecida como tal, não só por toda a sua familia como pelas pessoas de seu conhecimento.

Sua irmã, a Honorable Constance Gibson, apresentou uma desculpa de grande significação, se considerarmos em quantos criminosos do mesmo genero não andarão por ahi sem receber os necessarios cuidados:

"Foi simplesmente o seu desarranjo mental que fez minha irmã atirar contra Mussolini.

"Ella sempre deu signaes, mesmo quando menina, de um temperamento peculiar. Era hysterica e [illegible]ciente, á menor coisa se exasperava e ficava fóra de si.

Esteve em um instituto [illegible] Inglaterra, em 1923, durante seis mezes, mas já parecia curada, depois d[illegible], a familia já não [illegible] direito de a reter. Mas parece que na Italia não ha leis para os lunaticos.

"Ella foi para lá com uma companheira, ha 18 mezes e a 28 de fevereiro ultimo, evidentemente em consequencia de uma mania religiosa, tentou contra a vida com um tiro no pulmão, depois [illegible] serviço religioso do Anno Santo. Restabelecida depois de haver corrido perigo de vida, e, pelo bom no[illegible] da familia, ella ia passando como tendo sido victima de um accidente. Em vista, porém, do que aconteceu agora, a verdade tinha que apparecer.

"Depois de um dessa especie, ella fica sempre em estado apparentemente normal; mas, provavelmente, as noticias da morte recente de nossa mãe, lhe trouxeram esse novo periodo de agitação. Não posso imaginar onde tenha ella conseguido um revolver. Uma de nós, minha irmã Lady Bolton, eu propria ou meu irmão, Lord Ashbourne, irá a Roma e procurará [illegible]-a para aqui, afim de que receba cuidados convenientes".

Lady Ashbourne, cunhada da criminosa, telegraphou ao primeiro ministro Mussolini, de Com[illegible], França, nos seguintes termos:

"Sinto-me profundamente abalada com a tristeza que me produziu o ataque contra vós, que sois uma personalidade tão preciosa para o mundo inteiro. Permitti que vos manifeste o meu aborrecimento, a minha indignação e o meu ab[illegible]mento. Envio-vos todos os meus votos pela conservação da vossa vida".

Lord Ashbourne telegraphou a Mussolini, de Dublin: "A familia de Miss Gibson lamenta o incidente e manifesta-vos sua sympathia".

O presidente William T. Consgrave, do Estado Livre Irlandez, tambem telegraphou: "Em nome do Estado Livre Irlandez, tenho a honra de me congratular com v. ex. e o povo italiano por haver v. ex. providencialmente escapado do odioso attentado contra a sua pessoa".

Conta-se que a mesma mulher, que tem agora a edade de 50 annos, tentára suicidar-se "para gloria de Deus". E sentada em sua cellula em Roma, ella affirmou: "Uma força sobrenatural me incumbiu da elevada missão de tentar matar Mussolini".

Algumas horas depois do "incidente", o primeiro ministro Mussolini dirigiu-se despreoccupado para uma reunião do gabinete. Aos seus ministros, ainda preoccupados com a possibilidade de ser grave o seu ferimento, elle disse, com um sorriso: "Tenham calma. Isto foi apenas uma brincadeira gentil com um tiro de pistola... Como vêem, estou ainda vivo. Nada, na realidade, aconteceu. Voltemos ao trabalho. Não devemos ficar alarmados nem alarmar aos outros... Estamos seguindo para a frente. Se eu avançar, sigam-me; se recuar, matem-me; se me matarem, vinguem-me... Escolhi para lemma da minha vida o seguinte: "Viver em perigo".

Do fundo da sala, Augusto Turati, novo secretario geral do partido fascista, exclamou com fervor: "Mais uma vez Deus salvou a Italia!" E os velhos amigos de Mussolini começaram a recordar passagens que demonstram o quanto por temperamento e por natureza elle é destemido. Lembrou-se que quando era director de jornal em Mi... — elle era director de jornal em Mimeroso. Lembrou-se que quando lão costumava guardar bombas e granadas de mão em sua secretaria para o caso dos inimigos politicos o atacarem. Certa vez, quando escrevia, elle tocou fogo, sem o querer, á mecha de um das bombas, que ficára encostada ao seu cigarro accesso. Uma pessoa que o descobriu, soltou um grito. Mussolini, sem se perturbar, segurou a mecha e apagou-a com o dedo, continuando a escrever.

Triumpho. Parte do trabalho a que Mussolini chamou os seus ministros, consistia nos minuciosos preparativos da viagem através do Mediterraneo, para Tripoli, que deveria realizar-se no fim da semana, em companhia do novo directorio fascista e de numerosos secretarios provinciaes do partido fascista. Fiel ás suas palavras, Mussolini marcou a sua partida para o dia seguinte ao do seu ataque por Miss Gibson.

O conto d'O JORNAL

A ERUDIÇÃO DO COPEIRO

(Velhas scenas da vida carioca),
Deoclydes de CARVALHO.

I

O Bonifacio era o mais popular dentre os copeiros de Botafogo, de onde nunca saiu, desde que viera de Barra Mansa, pequenino, trazido por um caixeiro viajante, para a casa do Dr. Alceu da Camara, medico muito considerado no elegante bairro e homem conhecido como meticuloso na escolha de nomes para os filhos, que, ha uma década, nasciam de dois em dois annos... E, dest'arte, o Dr. Alceu já contava este batalhão: Ezzelino, Gotama, Fornarina, Hermius e Androciéa...

D. Corina, a esposa do illustre discipulo de Hyppocrates, ainda estava nos primeiros mezes, e o doutor Alceu, á mesa, palestrando, antecipava-lhe:

— Este que ahi vem, Corina, se fôr homem ha de chamar-se Esopo, o extraordinario poeta e moralista e immortal fabulista da Grecia — o grande amigo do genial Cicero, de quem foi mestre de declamação. E se fôr mulher, ha de chamar-se Appollonia — nome da cidade da Illyria, da Cyrenaica, uma das cinco de Pentapolis; da Lycia; da Palestina, entre Cesaréa e Joppe; da Bithynia; da Thracia banhada pelo mar Negro; possuia um templo de Appollo, de onde Lucullo transportou para o Capitolio em Roma uma estatua colossal daquelle Deus, e por fim, nome da esposa de Attalo, rei de Pergamo, e mãe de quatro filhos, que foram notaveis pelos exemplos de união fraternal e amor filial; teve um templo em Cysico, que seus filhos, por sua morte, lhe erigiram. E D. Corina, que era indifferente áquellas homenagens posthumas aos vultos de outr'ora, movia os hombros e dava um muchôcho...

E o Bonifacio, servindo á mesa mais attento á conversa dos patrões de que á mudança dos pratos, se, momentos depois, ia á rua em serviço da casa e encontrava com um collega ou cozinheiro da vizinhança, era rapido em applicar-lhe a "nota":

— O' Esopo, como vaes?

O homem, que ás vezes se chamava Chrispim, Francisco ou Benedicto, dando outra pronuncia ao nome, retorquia:

— Isópo, não "seu" Bonifacio! Que diabo é isso; não me troque o nome... O senhor póde fazer tudo commigo, menos esse negocio... O copeiro do Dr. Alceu ria, mostrando os dentes muito alvos — propriedade tão notavel na raça mestiça, de que Bonifacio tão pronunciadamente fazia parte — e, enthusiasmado, sentenciava:

— Vocês não estudam... não são homens de sciencia... Chamei-te aquelle nome, que é o de um grande grego... Da Grecia, sabes?

— Eu não conheço essas coisas, "seu" Bonifacio; nunca vi uma cartilha... Pensei até que o senhor estivesse me offendendo...

E o copeiro seguia, rua em fóra, mãos á cava do collete; e si, casualmente, lhe apparecia, por exemplo, a Christina — a rapariga encarregada de fazer as compras para a familia vizinha de seus patrões, elle a saudava:

— Como tens passado, Appollinia?

A Christina protestava e o Bonifacio fazia o "discurso" do costume, contando, pouco mais ou menos, o que era Appollinia, o que lhe despertava "esse nome... tão historico..."

E, desta maneira, Bonifacio, pela criadagem daquella arrebalde "chic" era tido como um rapaz de boas letras...

II

O Dr. Alceu tinha como vizinho, á esquerda, o major Candido Sertorio, mantendo essas familias as relações mais estreitadas. Serafina, uma das irmãs da Rosa, ama secca dos filhos do major, e que sorria com certas esperanças e certos transportes para o Bonifacio, no dia em que a irmã deu á luz um gorducho rapaz, convidada para madrinha do sobrinho, aceitou o convite, com a condição de Bonifacio ser o padrinho. E isto ficou combinado. Incontinenti, communicaram ao copeiro do Dr. Alceu semelhante honraria... Bonifacio, grato pela deferencia, incumbiu-se logo, dizendo fazer questão de dar ao seu afilhado para o registro civil — o nome, com o qual devia ser baptisado o pequeno: nada de "Antonio". "João" ou "Manoel"... E tudo ficou assentado, de pedra e cal, para o dia seguinte.

O copeiro, essa noite, pensou mais do que dormiu... Procurava um nome novo e que igual não houvesse no bairro de Botafogo; não queria nenhum dos nomes dos filhos do patrão...

III

Era hora do jantar. A familia do Dr. Alceu estava reunida em torno da mesa. E o medico, que nesse dia passara, com a esposa, a manhã no Sumaré — primeira vez que tinham ido áquelle adoravel sitio, ainda encantado da belleza que se descortina daquelle ponto e da pureza de sua atmosphera, servindo-se da sopa, exclamava radiante:

— Sumaré! Extraordinario! Que lindo!

E a conversa tomou outro rumo.

O copeiro, soffrego, servia á mesa.

IV

A' noite, Bonifacio pediu licença para sair: queria fazer uma visita. Permittiram.

E horas depois, em casa da Serafina, lá estava, pachola e falante, todo perfumado a Korylopsis do Japão, o illustre Bonifacio, que desejava visitar a comadre, ver o afilhado, dar-lhe o nome... Na modesta cazinha da avenida, onde residia a comadre, havia muita gente; e o copeiro, distribuindo amaveis cumprimentos, fez a sua entrada triumphal.

— Ahi está o Sr. Bonifacio; é esse o padrinho do menino; veiu visital-o — quem falava era a Rosa, a ama secca dos filhinhos do major Sertorio, muito sympathica e muito asseiada no vestir.

— Demorava-se pouco... — dizia emphaticamente o copeiro do doutor Alceu; e quando insistiam que elle ficasse por mais tempo, retrucava superiormente:

— Visita... de medico! Hoje apenas vim trazer o nome do "petiz", que deve ser registrado amanhã na Pretoria, de conformidade com as leis...

— Compadre, o nome?

O Bonifacio todo formalizado:

— Um nome historico, ninguem nesta terra tem igual?!

— ?!

— Sim, comadre... Garanto-lhe. Está nos livros. E' o nome de um grande general... Cabo de guerra muito valente: deu glorias á sua Patria... e tem estatuas em Madrid: Sumaré.

— Os homens do registro e o padre não fazem questão desse nome?

— Ora, comadre! Não é possivel. E os nomes dos filhos do Alceu, do Dr. Alceu, o meu patrão? Diga ao compadre que o menino ha de chamar-se Sumaré e que o registre amanhã, sem falta: é um nome historico, um general muito valoroso, da Hespanha; ganhou mais batalhas que Napoleão!

E no registro do nascimento da pretoria, no dia seguinte, mais um nome de menino apparecia, novo, despertando riso e admiração do pretor, escrivão e escreventes... e dias depois, esse mesmo nome figurava nos assentamentos de baptismo da egreja em que o afilhado do Bonifacio se fizera christão... Triumphava a erudição do copeiro do doutor Alceu!

EM PARIS

Um emocionante crime de assassinio de que foi victima Mme. Regnault, esposa de um diplomata francez

Madame Eugenia Regnault, esposa do antigo embaixador francez em Tokio, sr. Eugenio Luis Regnault, foi victima em sua casa, na noite de 2 para 3 do corrente, de um assalto de gatunos, ao que parece, que, não contentes com a roubarem de tudo quanto de valioso e transportavel havia na habitação, a prostraram sem vida a tiros de revolver.

Madame Regnault, senhora de 57 annos de edade, vivia no n. 106 da rua Deufert-Rochereau, no bairro Montparnase, com seu marido, as duas filhas mais novas, mlles. Germana, de 18 annos, e Anna, de 23, e duas creadas ha muito tempo ao seu serviço.

O sr. Regnault, que se ausenta frequentemente de Paris, saiu para Dieppe na sexta-feira em companhia de sua filha Anna, tendo sabido pelo telephone da grande desgraça que o attingiu.

Madame Bodeau, cozinheira do casal Regnault, viera como de costume ás 7 horas retomar o seu serviço. Entrou e dirigiu-se á sala de jantar que foi encontrar na maior desordem e cavasiadas as gavetas dos moveis.

Estupefacta, foi bater á porta do quarto da sua ama, sem que obtivesse resposta, o que a levou a entrar no quarto, verificando que ella não estava ali.

Não sabendo como explicar o insolito acontecimento e cheia de medo, dirigiu-se ao quarto de mlle. Germana, a quem deu conta dos seus receios e do que se passava. A emoção da jovem senhora é facil de adivinhar. Envergou á pressa uma bata e seguiu a cozinheira, exclamando ao passar na sala de jantar:

"Fomos roubadas..."

Em seguida pôz-se a gritar:

"Mamã!... Mamã!..."

Não obtendo resposta, percorreu as varias dependencias da habitação indo encontrar, cheia de horror, o corpo de sua mãe caido por terra, de borco e com a face ensanguentada, no vestibulo manchado de vermelho. A pobre victima estava apenas vestida com a camisa de dormir. Aos gritos das duas senhoras acudiram os vizinhos e a porteira, que não tardou a ir informar a policia do que occorrera. Vieram as autoridades e procedeu-se á investigação. O medico legista constatou summariamente que o obito resultara duma bala que entrára pela face sob o olho esquerdo, indo alojar-se no cerebro. A morte deve ter sido instantanea. Os magistrados entregaram-se a investigações que permittem reconstituir o drama.

Os malandrins, — dois, pelo menos — devem ter escalado o muro do jardim que dá para o "boulevard" Raspail e assim chegaram a um terraço para onde dão as portas do quarto de mme. Regnault e tambem as das salas de visitas e de estar. Foram por esta ultima — ha desse facto signaes evidentes — que elles penetraram na habitação. Depois — é a hypothese mais verosimil — passaram á sala de jantar ao quarto da cama do sr. Regnault e á bibliotheca. Fizeram decerto barulho. Os gatunos sabiam que o ministro saira na vespera para ir perto de Dieppe e julgaram talvez que a casa estava deshabitada. A sra. Regnault teria ouvido um ruido estranho e levantando-se da sua casa dirigira-se para a parte da casa donde elle vinha, muito afastada do seu quarto. O que se passou então? Só se podem formular hypotheses... E' provavel que tando-se da sua cama dirigira-se para inesperada apparição de mme. Regnault, se lançassem sobre ella para supprimirem uma testemunha incommoda. Esta, apavorada, quiz decerto fugir, mas attingida no limiar da sala por uma bala na cabeça caia desamparada. E assim foi encontrada por sua filha e a creada. Outra bala lhe acertara, tambem mas o medico suppõe que foi a primeira que a fulminou. O assassino é que não teve a certeza e por isso lhe deu um novo tiro e ainda desfechou um terceiro que não acertou. Tudo diz que foi o roubo o mobil do crime. Todos os moveis foram arrombados e o seu conteudo desappareceu. Mas a importancia do roubo só poderá ser conhecida quando o sr. Regnault regressar, o qual, logo que soube da desgraça que o feriu, se apressou a voltar para Paris. Só elle poderá tambem dizer se os assassinos se serviram do revolver que elle tinha em sua casa.

O porteiro fôra ha dias procurado por um homem novo que lhe perguntára pelo sr. Regnault e a profissão deste.

— E' embaixador, respondera elle.

— Embaixador? Está bem.

E o mysterioso visitante afastara-se, sem dizer mais palavra.

O sr. Regnault é delegado á Sociedade das Nações, e está ali encarregado das questões de escravatura e preside á commissão especial que se occupa destas questões.

Este crime produziu a maior emoção em Paris.

DIREITO FISCAL

Ainda o discurso do sr. Delegado de Renda, no Rotary-Club, sobre dupla tributação proporcional da sociedade e do socio ou accionista

Tito REZENDE

(Professor cathedratico de Direito Fiscal na Escola Superior de Commercio, no Curso Superior do Instituto Brasileiro de Contabilidade e nos cursos commerciaes da Associação dos Empregados no Commercio e da Associação Christã de Moços).

(*Especial para* O JORNAL)

O SR. SOUZA REIS E' MODESTO...

Depois dos trechos, que já analysamos, e em que o sr. delegado de Renda veiu sustentando a dupla tributação, disse elle:

"Não ha, portanto, interpretação original de quem, por força do cargo, pede o cumprimento da lei".

S. s. é excessivamente modesto!

Ao contrario do que affirma, a sua interpretação é de todo em todo original, — originalissima, mesmo...

PODERA' A DOUTRINA PREVALECER SOBRE O BOM SENSO?

E prosegue o sr. Souza Reis:

"Absurdo. Tambem não. No campo doutrinario divergem os mestres, e natural é que taes correntes encontrem adversarios e adeptos entre nós. Peço licença para reproduzir o que sobre a materia já tive opportunidade de escrever em folheto impresso em agosto do anno passado, contendo o ante-projecto da tributação geral da renda: — A dupla tributação da sociedade e do socio é um dos mais debatidos problemas fiscaes. Sobre elle muito se tem escripto, sem que no emtanto se perceba ainda qual o traço firme de um ensinamento de utilidade pratica.

Talvez por isso na legislação dos povos modernos não se encontre tambem solução racional para o problema. Ha em todas muita concessão e muito arbitrio. Não faltarão os que preconizem a tributação simultanea como melhor caminho para uma decisão justa. Estes encontrarão apoio na copiosa argumentação dos Seligman, Gierke, Schaffle, Speiser e outros nomes acatados nos Estados Unidos, Allemanha e Suissa. Soffrerão, entretanto, a critica dos professores da Italia, entre os quaes citaremos Flora, Natoli, Loria, Einandi e Falsoni".

Nos primeiros artigos, que escrevemos sobre essa questão da dupla tributação, — jámais sentimos necessidade de invocar doutrina para combater a esdruxula interpretação do sr. delegado de Renda.

Uma autoridade nos bastava, porque era esmagadora e fulminante: a do bom senso.

E o sr. Souza Reis, não podendo sustentar a questão no terreno do bom senso, quer leval-a para o campo doutrinario.

Mas a doutrina jámais póde prevalecer sobre o bom senso, — porque ella deve ser justamente a crystallização do bom senso e da razão.

Como então explicar que o sr. delegado de Renda tenha podido citar tantos autores em prol da sua exquisita exegése?

SERIA SELIGMAN TAMBEM PARTIDARIO DA DOUTRINA DA INCOHERENCIA, TÃO DA AFFEIÇÃO DO SR. SOUZA REIS?

Seligman é o primeiro dos autores que o sr. Souza Reis cita como favoraveis á tributação conjunta da sociedade e do socio ou accionista.

No emtanto, já o frizamos em artigo anterior, — eis como Seligman (Ensaios sobre o imposto, traducção franceza de Louis Suret, pag. 159), iniciou o capitulo sobre dupla tributação pela mesma autoridade:

"O caso mais simples depara-se-nos quando uma pessôa é tributada em sua propriedade, suas rendas ou seus lucros, e um imposto supplementar attinge a propriedade, as rendas ou os lucros da empresa de que essa pessôa faz parte. Esse é caso tão flagrante de dupla tributação que nenhum povo civilizado a elle recorre. E', com effeito, evidente que, em tal hypothese, a renda do negocio é a renda do individuo. Podemos, pois, deixar de lado esse exemplo, como falho de importancia na pratica".

Não seria possivel mais vigorosa condemnação da exegése da Delegacia de Renda.

E mais adiante, tratando especialmente das sociedades anonymas, — diz Seligman, na pg. 171:

"Se o imposto — recáia elle sobre a renda ou sobre a propriedade — é geral e se applica a todos os generos de sociedade e tambem aos empregos de capital não feitos em sociedades, — ha manifestamente dupla tributação se tanto o accionista como a sociedade forem tributados. O imposto sobre a sociedade diminue a renda que o accionista tira de seu titulo: um imposto addicional sobre a acção occasionaria dupla tributação da mesma renda ou da mesma propriedade".

Ora, entre nós o imposto de renda é hoje geral, — de modo que se enquadra perfeitamente na censura de Seligman, supra transcripta.

Com que direito, então, o sr. Souza Reis põe Seligman á frente dos autores que sustentam a dupla tributação da sociedade e do socio ou accionista?

O SR. SOUZA REIS CITOU EM FALSO, TRUNCANDO COMPLETAMENTE OS TRECHOS CITADOS, AFIM DE QUE ASSIM PUDESSEM SERVIR AOS SEUS PROPOSITOS DE ARGUMENTAÇÃO!

No seu discurso do Rotary Club o sr. delegado de Renda não indica o trecho em que Seligman se mostra partidario da dupla tributação da sociedade e do accionista.

Encontramol-o, porém, na pagina 52 do tal folheto do sr. Souza Reis, impresso em agosto de 1924 e que contém o ante-projecto da tributação da renda:

"Em nossa defesa citaremos a seguinte opinião de Seligman:

"A tributação simultanea da sociedade por meio de um imposto especial sobre as sociedades e a do accionista por um imposto geral sobre a renda não é caso de tributação dupla ou injusta. Se a sociedade não fosse tributada, ter-se-ia poupado o rendeiro que adquiriu a acção depois de instituido o imposto. Um tributo addicional sobre o novo accionista e sobre todas as pessôas que têm renda, não é injusto". (Essaysin Taxation).

Estaria acaso Seligman em contradicção comsigo mesmo, nos trechos que anteriormente citamos?

Não.

O SR. SOUZA REIS OU NÃO ENTENDEU O QUE LEU, OU ENTÃO CONSCIENTEMENTE CITOU EM FALSO

Com effeito, já na pag. 171, diz Seligman, justificando a sua affirmação de que sómente ha dupla tributação quando (como actualmente acontece no Brasil) o imposto é geral e recáe sobre todos os generos de sociedades e tambem dos empregos de capital não feitos em sociedades:

"Mas a questão muda, se o imposto fôr especial ou exclusivo, e não geral. Em tal caso, applicar-se-á a doutrina geral da capitalização do imposto. Se uma só especie de sociedades fôr attingida, — o adquirente de seus titulos escapará ao tributo, porque a importancia capitalizada do imposto é descontada sob fórma de depreciação do valor. Supponhamos, por exemplo, que certa sociedade, antes isenta, pagou dividendos de 5 °|° sobre suas acções, cotadas ao par. Se esses dividendos forem attingidos por um imposto especial de 10 °|°, os accionistas só receberão 4 1|2 °|°, dahi por deante. Mas, uma vez que por hypothese, são isentas as outras especies de sociedades, ou, pelo menos, os empregos de capital que não forem feitos em sociedades, — o preço das acções baixará a 90. As pessoas que podem retirar 5 °|° de seu capital não consentirão, por via de regra, em obter apenas 4 1|2 °|°. Os accionistas contemporaneos do estabelecimento do imposto perderão com isso, mas os adquirentes posteriores não serão attingidos, dada a capitalização do imposto e a consequente depreciação do valor venal das acções. Um dividendo de 4 1|2 °|° sobre uma acção que vale 90 é tão bom quanto um de 5 °|° sobre uma acção que vale 100. O imposto cobrado exclusivamente sobre os lucros das sociedades, ou sómente de certas especies de sociedades — só affecta as pessôas que possuam acções antes da instituição do tributo.

Tributar o titulo do novo adquirente não implicaria, em tal caso, uma dupla tributação injusta".

Na pagina 486, Seligman volta ao assumpto e accentúa:

"Commummente se acredita que o imposto sobre as sociedades é um imposto sobre os accionistas ou obrigacionistas. Mas já observamos (pg. 171), é preciso distinguir entre o possuidor inicial e o comprador recente dos valores emittidos por uma sociedade. Em certas circumstancias, o onus do imposto não é supportado pelo adquirente de novos titulos de sociedades, — fica por inteiro a cargo do proprietario contemporaneo do estabelecimento do imposto. Se uma sociedade é tributada de accôrdo com a sua renda e se nenhum imposto analogo é cobrado das outras sociedades ou dos outros titulos, — o capital diminuirá de valor e o novo adquirente, que adquire com reducção de preço, na realidade adquire com deducção do imposto. Comquanto pague este, — a depreciação do titulo equivale ao desconto da importancia do imposto. Com o tempo e as fluctuações do mercado os antigos portadores de titulos acabam por desapparecer.

Chega, pois, um momento em que um imposto exclusivo sobre a renda, cobrado exclusivamente sobre a sociedade e não sobre o accionista, — sómente affecta as pessôas que adquiriram os titulos antes de estabelecido o imposto. E' apenas uma questão de tempo: dia virá em que por completo desapparecerá essa classe de portadores iniciaes de titulos".

Depois de discorrer sobre o principio da capitalização do imposto, prosegue Seligman (pags. 488 e 489):

"Se applicarmos esse principio ao imposto sobre as sociedades, chegaremos aos resultados seguintes: **se esse imposto constitue simplesmente uma parte de um systema geral de imposto sobre a renda, como na Inglaterra ou na Italia, certamente que o accionista deve ser isento.** Como o imposto attinge os proventos de todos os empregos de capital, e não apenas os que forem feitos em valores emittidos por sociedades, — o rendeiro, cujo juro, foi diminuido, não encontrará titulos não tributados, de igual desejabilidade, dos quaes possa tirar a taxa anterior de juros. Em um caso desses, o imposto sobre a sociedade é, pois, um imposto sobre o capitalista.

A tributação simultanea da renda social e da renda individual seria, na verdade, tributação dupla. Por outro lado, se o imposto sobre as sociedades é parcial — isto é, se sómente forem tributados os valores emittidos pelas sociedades, com exclusão dos outros, ou se sómente certos grupos de sociedades forem attingidos pelo fisco, — a tributação da sociedade não conseguirá alcançar o adquirente dos titulos. Com effeito, este escapará ao imposto, porque a liberdade que elle tem de collocar seu dinheiro em titulos isentos lhe permittirá deduzir o imposto do preço que pagar.

Se um imposto geral sobre a renda fôr estabelecido, **o novo adquirente não terá o direito de reclamar isenção sob pretexto de que já existe um imposto sobre a sociedade particular da qual elle possue titulos".**

E' immediatamente em seguida a essas observações e como remate e summula dellas, que vem o trecho que o sr. Souza Reis destacou do conjunto de que era uma das partes, — para vir cital-o na pag. 52 do tal seu folheto de agosto do anno findo.

Para deixar patente como o sr. Souza Reis, — nem só **errou a traducção, como tambem deliberadamente a mutilou** para servir aos seus propositos de argumentação, — daremos o texto francez da traducção, feita por Louis Suret, da obra de Seligman:

"L'imposition simultanée de la société au moyen d'un impôt spécial sur les sociétés et de l'actionnaire au moyen d'un impôt général sur le revenu n'est pas, dans ce cas, une imposition double ou injuste. N'imposer que la société, ce serait, en réalité, épargner le rentier qui a acquis l'action après l'établissement de l'impôt. Une impôt additionel sur le nouvel actionnaire en même temps que sur toue les autres gens qui jouissent d'un revenu ne serait pas injuste, en fait, à son égard. La difficulté pratique consisterait naturellement en la distinction entre les nouveaux et les anciens propriétaires".

Qual a traducção exacta disso?

Ninguem poderá contestar que é a seguinte:

"A tributação simultanea da sociedade, por meio de um imposto especial sobre as sociedades, — e do accionista, por meio de um imposto geral sobre a renda, — não é, nesse caso, tributação dupla ou injusta. **Tributar sómente a sociedade seria,** na verdade, poupar o rendeiro que adquiriu a acção depois de instituido o imposto. Um imposto addicional sobre o novo accionista ao mesmo tempo que sobre todas as outras pessoas que têm renda não seria na verdade injusto, **relativamente a elle. A difficuldade pratica consistiria naturalmente na distincção entre os novos e os antigos proprietarios".**

E no emtanto, qual é a traducção do sr. Souza Reis?

"A tributação simultanea da sociedade por meio de um imposto especial sobre as sociedades e a do accionista por um imposto geral sobre a renda não é caso de tributação dupla ou injusta. Se a sociedade não fosse tributada, ter-se-ia poupado o rendeiro que adquiriu a acção depois de instituido o imposto. Um tributo addicional sobre o novo accionista e sobre todas as pessôas que têm renda, não é injusto" ("Essays in Taxation").

Tenha o sr. Souza Reis lido apenas a traducção franceza de Louis Suret (citando o nome da obra em inglez apenas **pour épater le bourgeois**), ou tenha de facto lido o original, — o certo é que a sua traducção está redondamente errada, no trecho em que diz: "Se a sociedade não fosse tributada".

Se s. s. houvesse entendido a exposição anterior que Seligman vinha fazendo, — teria logo visto que não podia ser aquella a traducção.

Percebe-se logo que o sr. delegado de Renda tomou como negativa uma phrase que só apparentemente o era. Na versão franceza de Suret, está: "N'imposer que la société". O original inglez seria talvez: "Not to tax but the corporation".

S. s. suppoz que isso significasse: "se a sociedade não fosse tributada" — quando o sentido é, incontestavelmente,: "não tributar senão a sociedade", ou "tributar sómente a sociedade".

Fazemos essa observação apenas para mostrar que: 1° o sr. Souza Reis não entendeu o que leu: 2° que, sem vez da commodidade de um contracto, s. s. tivesse pretendido entrar para o funccionalismo pela porta larga de um concurso, — com certeza teria sido reprovado na prova de francez ou de inglez.

Mas essa é a face menos importante que ha no caso, o facto capital e gravissimo, é que o sr. Souza Reis, para conseguir apoio doutrinario ao seu illegal proposito de tributar duplamente a sociedade e o socio, exactamente pelas mesmas rendas, — além de deliberadamente, **isolar** o trecho da obra de Seligman, por completo **lhe truncou a traducção.**

Com effeito, — o original diz que "a tributação simultanea da sociedade, por meio de um imposto especial sobre as sociedades e do accionista por meio de um imposto geral sobre a renda não seria, **nesse caso** (isto é, no especial que o autor vinha tratando, **do novo accionista que adquiriu a acção depois de instituido o imposto,** e, ademais, recaindo o tributo sobre as sociedades, mas não sobre os empregos de capital não feitos em sociedades), tributação dupla ou injusta."

O sr. Souza Reis, em vez de traduzir — **"não seria, nesse caso tributação dupla ou injusta",** — generalizou a affirmação particularissima de Seligman, e escreveu: " não é caso de tributação dupla ou injusta." Repare-se bem a enorme distancia, o abysmo colossal que separa a affirmação de Seligman da tal traducção (?) do sr. Delegado da Renda.

Mostrado que o primeiro periodo está truncado, — já ficou mais atraz tambem observado que o sr. Souza Reis errou vergonhosamente ao traduzir o segundo periodo, escrevendo": — se a sociedade não fosse tributada", — em vez de — "se somente a sociedade fosse tributada."

Vejamos o terceiro periodo. A traducção exacta é:

"Um imposto addicional sobre o novo accionista ao mesmo tempo que sobre todas as outras pessoas que têm renda não seria, na verdade, injusto, — relativamente a elle".

No emtanto, o sr. Souza Reis, em vez de manter a condicional constante do original, de que tal imposto addicional **"não seria injusto, relativamente ao novo accionista",** o que evidentemente deixa implicito que seria injusto relativamente ao antigo accionista, — mudou a condicional **seria para affirmação é e supprimiu o relativamente a elle.** Obteve assim, o seguinte:

"Um tributo addicional sobre o novo accionista e sobre todas as pessoas que têm renda, **não é injusto."**

E isso póde ser tudo, menos uma traducção, — pois está infinitamente longe do que o autor disse. O sentido foi alterado por completo.

Ninguem se embarace com a expressão — "sobre todas as outras pessoas" — de Seligman. Quem tiver lido as explicações anteriores desse autor, que mais atraz deixamos transcriptas — verá logo que tal expressão não comprehende os antigos accionistas. Se comprehendesse o autor não diria "sobre o novo accionista": diria logo de uma vez, de modo geral "sobre o accionista".

E essa exclusão do antigo accionista claramente resulta do trecho final que figura no original:

"A difficuldade pratica consistiria naturalmente na distincção entre os novos e os antigos proprietarios."

Se o tributo addicional devesse recair tambem sobre os antigos proprietarios de acções, — é claro que não haveria necessidade de distincção entre elles e os novos.

No emtanto, o sr. Souza Reis supprimiu, na sua traducção, esse trecho final, que esclarecia os anteriores e por completo desmascarava ter a traducção sido aggeitada, para servir aos propositos de argumentação de s. s.

De todo o exposto muito claramente resulta o seguinte:

1° — O sr. Souza Reis **isolou** um trecho de Seligman, — applicavel exclusivamente aos regimens em que a tributação incide unicamente sobre as sociedades, e não sobre os demais empregos de capital, — ou apenas sobre certas especies de sociedades, com exclusão das demais.

Ora, o nosso regimen absolutamente não é esse, pois o imposto nem só incide sobre todas as sociedades, como tambem sobre todos os empregos de capital não feitos em sociedades.

E apesar disso o sr. Souza Reis citou aquelle trecho de Seligman como applicavel ao nosso regimen, — compromettendo assim, perversamente, o conceito daquelle illustre autor americano, com o facto de dar a entender que elle seria capaz de endossar os disparates que vêm sendo sustentados pela Delegacia de Renda.

2° — Em tal trecho que, mesmo estabelecida a condição constante do principio do item 1°, retro, Seligman só applica aos novos accionistas, que adquiriram as acções, depois de instituido o imposto, — o sr. Souza Reis **truncou** varios pontos, afim de que a affirmação parecesse applicavel a todos os accionistas, independentemente de qualquer condição, — e além disso s.s. **mutilou** a citação, cortando-lhe a parte final, que não podia deixar de ser considerada como completando a opinião do autor, mas que desmascarava o artificio da citação.

Houvesse qualquer dos commentadores das interpretações da Delegacia de Renda se valido de semelhante processo — e o sr. Souza Reis com certeza classificaria tal processo como sendo de má fé...

OS OUTROS AUTORES CITADOS PELO SR. DELEGADO DA RENDA

Pela amostra se conhece a mercadoria. Já na Eneida se encontra essa velha lição: **Ab uno, disce omnes,** — que um só vos ensine a conhecer a todos.

Provada a facilidade e habilidade com que o sr. Souza Reis faz as suas citações, — valerá a pena consultar os outros autores (Adams, Gierke, Schaffle e Speiser) apontados por s. s. como favoraveis á dupla tributação da sociedade e do socio?

O bom senso mais elementar está gritando que, quando alguem pretende demonstrar uma these e dispõe de varias opiniões mais ou menos favoraveis, — ha de naturalmente escolher, dentre todas, a mais decididamente favoravel e esmagadora.

Ora, se o sr. Delegado de Renda escolheu a citação de Seligman, — as outras não podem deixar de ser, ou iguaes, ou menos favoraveis do que essa.

E nós já vimos que "esforço e arte" não foram necessarios ao sr. Souza Reis para, do trecho de Seligman, forjar apoio para a dupla tributação da sociedade e do accionista...

QUANDO O VERÃO SE VAE...

ENCANTOS DAS NOSSAS PRAIAS

Um grupo de sereias, quando as delicias da praia da Urca, apesar do friosinho matinal

Não tiveram coragem de cair nagua...

Preparando-se em treino de resistencia, para aguentar o repuxo do brado "Olha a bôa!", na praia de Copacabana

RELIGIÃO E SECTARISMO

Léon HASEFF.

A visão retrospectiva da historia das religiões que, de época a época, se têm succedido como periodicas auroras de redempção humana, conduz, entre outras, a uma singular observação. E vem a ser que, por mais pura, por authentica e animada do espirito de fraternismo que seja, na sua origem, uma determinada crença, tende ella irrevogavelmente a corromper-se, a espojar-se de seu caracter coesivo das almas, transformando-se, em contacto com as paixões e por effeito de falsas interpretações dos homens, num acervo de principios exclusivistas, contradictorios, na maioria, com as verdades iniciaes. E de tal modo são vivazes esses germens de separatividade humana, originarios dos dogmas sectaristas que se perpetuam, através das idades e sob multiplos aspectos, senão na generalidade dos cultos religiosos, então, ao menos, — em os habitos, nos preconceitos e nas tradções.

O espirito de solidariedade, logicamente subentendido no termo "religião", mas tão mal entendido, infelizmente, pela maioria dos crentes, tem sido um generoso ideal, vaga aspiração de almas sonhadoras a uma esphera ainda inattingida de vida religiosa, a que só excepcionalmente hão conseguido elevar-se umas raras criaturas, desprendidas da materialidade inexpressiva de formulas ritualisticas e de grosseiros symbolismos, para a espiritualidade radiosa de um culto directo, em espirito e verdade, a Deus.

Deturpadas, com o decorrer do tempo, pelas erroneas exegeses de seus interpretes, essas invisiveis conductoras dos homens — as religiões — a breve trecho entraram a distanciar-se de seu magno objectivo, intrinsecamente fraternista, extremando-se em ferrenhos antagonismos, isolando e inimizando entre si, por superfluas divergencias, os profitentes das diversas crenças, ao invés de os irmanar pelos pontos de contacto, pelos principios cardeaes communs a todas as religiões. E desta mutua repulsa entre professos de distinctos credos, dessas viciosas interpretações dos sagrados textos, se foi originando, por uma reciproca inevitavel, uma continuidade de subordinação do homem a principios retrogrados, a dogmas antiquados, a ritos idolatricos, alongando-se, como uma cadeia immensa, como um atavismo psychico, do passado ao futuro, de paes a filhos, de geração em geração.

— Essa, em brevissima synthese, a genese de um sentimento subalterno que ha dominado a generalidade dos adeptos das differentes religiões e das philosophias, interpondo-se, como uma barreira intransponivel, entre as diversas familias de crentes, entre o homem e a humanidade, emfim: — a intolerancia, filha dilecta e primogenita do sectarismo.

Defeito capital de toda religião tem sido arrogar-se o privilegio de detentora exclusiva da verdade. Dahi — o contrasenso de aspirar á dominação do mundo, proscrevendo, como reprobos, a esmagadora maioria dos homens que, relativamente ao numero dos fieis de cada crença, é sempre a multidão dos "infieis"...

Nos tempos em que determinada religião official era a directora espiritual do Estado, todo intento de mudança, toda tentativa de reforma religiosa considerava-se, não menos que uma revolta contra a Lei de Deus, uma violação da lei civil. Hoje, que já raiam, com progressiva intensidade, os albores da verdadeira liberdade nos horizontes da consciencia humana, nessa época da razão que convida ao livre exame, se não é mais o poder temporal do Estado, é, porém, o espirito conservador do lar que se insurge contra as innovações em materia de fé, oppondo-se á penetração bemfazeja de principios novos ou renovados, tendentes a emancipar a alma humana das multiformes peias do obscurantismo, para o "jugo suave" e o "fardo leve" "da unica fé inabalavel, que é sómente aquella que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade" (1). E', ainda, a tradição religiosa dos antepassados, a religião vinda com o berço, que se oppõe, como um obstaculo insuperavel, á aceitação de novas luzes, de ensinos novos e maiores de verdade, como se a humanidade, desde a sua infancia, mal assimilados os principios elementares de sua lenta e laboriosa aprendizagem, nada mais houvesse que aprender, nem desacertos a reparar...

Superstição propria das almas fracas — essa vã presumpção de um ensino consummado, attribuido a uma religião; — commodismo facil da ignorancia, em que convém ás seitas conservar a humanidade para, retardando o seu progresso, prolongar a sua submissão.

E' preciso ter coragem de combater o erro e todas as frentes, nas proprias idéas e convicções principalmente, e reconhecer a verdade debaixo de qualquer denominação. Nunca terá o erro poder bastante para contrapôr-se á verdade, e quem receia aventurar-se ao conhecimento de uma doutrina nova, que corresponde a uma necessidade de progresso na época apropriada, tacitamente confessa, por semelhante tibieza de espirito, a fragilidade dos alicerces em que se apoia a sua fé. E, com isso, ao mesmo tempo, vae-se affirmando a superioridade evidente dos ensinos novos sobre os antigos, cujos depositarios, cujos interpretes, cujos devotos conservadores, emfim, parece não encontrarem, nas suas proprias convicções, elementos bastantes a contrapôr ao surto victorioso das idéas novas e dos novos ideaes. E quando, ainda, essa doutrina revoluciona, a bem dizer, o mundo inteiro; quando satisfaz plenamente á invectiva "res, non verba!", convencendo os sabios mais illustres, não menos que os corações mais simples e obscuros, quem ousará sensatamente, oppôr argumentos contra factos, quando, dil-o a philosophia do bom senso, que é a philosophia popular, "contra factos não ha argumentos"? Então, de certo, a confessar pelo silencio a propria capitulação, é preferivel adherir publicamente ás verdades novas, uma vez reconhecidas como taes tanto mais que absolutamente não importa em humilhação esse louvavel proceder, visto como em questões dessa ordem, na conquista da verdade, não ha propriamente vencedores nem vencidos, mas sim — "convencidos". Do contrario, será fechar os olhos á luz e comprazer-se voluntariamente na cegueira espiritual, originada pela prepotencia que o sectarismo exerce sobre os homens, radicando-lhes na mente, como verdades axiomaticas, as mais abstrusas dogmatizações da fé cega, tidas por intangiveis e inviolaveis, e forçando-os a abdicar da mais sublime prerogativa do espirito humano, que é a faculdade de raciocinar.

Meditem os adeptos das diversas crenças, na sementeira de fraternidade que fariam as religiões, não estivessem ellas reduzidas á condição de méras seitas religiosas, e digam se, divorciando-a de seu supremo objectivo, impedindo-a de exercer a sua missão de conciliadora, por excellencia, dos homens e levando-a, em resultado, a uma fallencia inevitavel, não é, por isso mesmo, o sectarismo — o inimigo maximo e peor da religião.

Houve, realmente, tempo em que se justificava, por conveniente, a diversificação natural das crenças, como analyse apropriada ao estado de infancia da humanidade, meio de transição para uma synthese futura, — na época em que o genero humano não attingisse, por assim dizer, a sua maioridade. Mas entendamo-nos, bem: essa diversidade, necessaria em tempos idos, não devia ir além de certos limites; queremos dizer que não devia chegar ao extremo de uma separatividade odiosa entre os crentes das diversas religiões, como a engendrou o espirito de sectarismo. A diversificação de que falamos, devia ser semelhante já não diremos á que existe entre os varios corpos autonomos de uma mesma federação, mas, ao menos, entre os Estados independentes ou nações, sem que dessa diversificação pudessem resultar odiosidades insanaveis, capazes de lançar povos contra povos e irmãos contra irmãos, como succedeu com as differentes igrejas, que arrastaram os homens a uma contenda sem treguas, em nome de um mesmo Deus. E, assim como diversificados, embora, entre si os povos, os paizes, as nações, á parte a successão irregular de guerras, todas as vezes que podem, no entretanto, estendem-se mutuamente as mãos e procuram confraternizar, do mesmo modo as crenças, por differentes os seus cultos, por incompativeis os seus dogmas, deveriam, não obstante, cultivar nos seus adeptos o espirito de tolerancia e de solidariedade, que já devia decorrer logicamente da simples fé commum na mesma Divindade, e congraçal-os numa collaboração harmonica e fraternal, em todas as obras de a perfeiçoamento humano. Tal devera ser, a nosso fraco pensar, a unica diversificação admissivel que não podia deixar de existir, outr'ora, entre as varias religiões que, como raios distinctos e, todavia, complementares de um mesmo sol de verdade, vinham illuminar, de tempo a tempo, o caminho accidentado da evolução humana.

Mas, assim não foi... E ainda hoje temos que arcar com as duras consequencias dos desatinos de gerações avoengas a que, provavelmente já pertencemos, e que adulteraram, o mais possivel, na sua triste ignorancia, quando não por inconfessaveis interesses as verdades, parciaes que, sob a forma de religiões, Deus houve por bem, na sua immensa piedade e sabedoria, revelar á humanidade.

Mas os tempos mudaram e, com elles, a ordem geral das coisas se modificou. Estamos numa época especial na trajectoria de nossa evolução politica, scientifica e religiosa. Seitas e patrias devem ser em breves palavras esquecidas. O primeiro passo para uma federação de povos vem de ser dado [illegible] o estabelecimento da Liga das Nações, e uma Doutrina de Communhão Universal vem emprehender definitivamente a obra de approximação humana, pela irmanação, que promoverá, dos homens de todos os credos, no culto perfeito a Deus, sem symbolismos nem formulas, mas em espirito e verdade.

Quem poderá, em face do axioma da immutabilidade das leis da natureza, que regem os destinos dos seres e das coisas, quem ousará insurgir-se contra a intangibilidade de uma dessas leis, que se cumpre nessa hora e que marca, no quadrante do destino universal, uma nova ascensão da humanidade a mais alto grão de progresso, a mais elevado plano de evolução geral, que se assignala, que se inaugura, auspiciosamente, com o advento do Espiritismo? Como oppor-se conscienciosamente a esse novo surto bemfeitor de idéas, que vem lançar por terra as odiosas bastilhas de oppressão moral, que são os dogmas da fé cega — "credo quia absurdum..." — e levantar, sobre as cinzas do sectarismo, templo da paz e da fraternidade entre os homens? — Tanto mais que a Doutrina dos Espiritos, longe de ser, á sua vez, uma seita ou orthodoxia, é, ao contrario, uma philosophia essencialmente eclectica, nascida de um ensino collectivo e concorde dos espiritos, pela expontanea, intelligente e solidario collaboração dos elementos de todas categorias da humanidade espiritual, e admitte, senão requer igual concurso da humanidade corporal, concitando-a a concorrer, com o fruto de seus estudos, para a codificação de novos ensinos e para a incorporação de verdades novas no Espiritismo. Nem outra coisa se deprehende, aliás, dessas palavras da "Genese segundo o Espiritismo" (2): "O que caracteriza a Revelação Espirita é a sua origem ser divina, a sua iniciativa pertencer aos espiritos e a sua elaboração ser o producto do trabalho do homem."

Não sendo uma obra individual e, muito menos, uma criação do homem: não sendo ainda, como ficou dito, uma seita ou orthodoxia, mas uma philosophia liberal, fundada na mais larga accepção e applicação do livre exame, da fé racional, e apoiada em numerosos factos, scientificamente constatados, a Doutrina dos Espiritos não dogmatiza, não impõe principios indiscutiveis, ainda quando sejam verdades por assim dizer axiomaticas, nem tão pouco autoriza idéas preconcebidas e, menos ainda, o espirito de intolerancia nos seus adeptos. E é por isso que, "marchando com o progresso, o Espiritismo não poderá jámais ser excedido, porque, se novas descobertas lhe demonstrarem que está em erro sobre um ponto, elle se modificará nesse ponto; se uma nova verdade se revelar, elle a aceitará". (3).

tosf-dos sôãn.a

Em contraposição ao materialismo — systema que se funda sobre os phenomenos e as leis do mundo sensivel, da materia exclusivamente, e nega "por systema" tudo o que transcende o campo experimental e as hypotheses communs das sciencias physicas e naturaes, ainda quando se manifeste sob a forma de effeitos physicos, chimicos e biologicos, observados e estudados com rigor, com criterio scientifico insuperavel; em opposição, diziamos, ao materialismo, o Espiritismo firma suas bases no conhecimento da natureza, origem e finalidade da essencia da personalidade humana — o espirito, a alma, o [illegible], emfim — e sobre as manifestações da mesma nos planos physico e hyperphysico ou astral.

Diversamente nos systemas philosophicos e nos credos religiosos, a Doutrina dos Espiritos não pretende não aspira a formar a sua escola de adeptos, o seu circulo de crentes, isolado a rigor dos de doutrinas outras, como estas entre si, por um reciproco exclusivismo. Muito ao invés disso, ella se amplia, se dilata, se expande em todos os sentidos e em todas as direcções, e invade todas as espheras do pensamento humano, para abranger, numa só irmandade universal, os homens de todos os continentes e de todas as raças, os partidarios de todas as philosophias e os proselytos de todas as religiões.

Realmente, a extraordinaria diffusão, pelo Occidente e no proprio Oriente, da Doutrina dos Espiritos, eminente, que será em breve, se já não é, ascendente no concerto das innumeraveis correntes de idéas, systematizadas sob a forma de philosophias, sciencias, religiões. Mas não se segue dahi que desappareçam irremissivelmente as variadas doutrinas existentes, como por effeito de alguma violenta substituição. Uma evolução, certamente, se fará, senão na totalidade, ao menos na maioria dellas, no sentido de uma reciproca approximação em torno do Espiritismo, para a futura unificação geral das crenças nesta Doutrina de Communhão Universal. E essa accentuada evolução religiosa será devida em parte, sem duvida, ao influxo das idéas novas que estudantes conscienciosos do Espiritismo, filiados a doutrinas outras, propagarem entre as respectivas familias de crentes, para promover uma crescente espiritualização de cultos, sobrepondo á "letra que mata" da lei dos homens o "espirito que vivifica" da Lei de Deus.

Certamente, não é para já esse auspicioso acontecimento da grande reforma em que ha de culminar a evolução religiosa da humanidade. Elle, todavia, sobrevirá na hora em que o quartel-general da imponente phenomenologia espirita deslocar os seus postos avançados para o campo das varias orientações religiosas e resoarem, no interior dos proprios templos, os clarins do victorioso exercito de espiritos, por Deus prepostos para a revelação do grande arcano da immortalidade. Então, sim, terá soado o momento opportuno para a radical reforma das religiões que abraçarem a Nova Revelação, e para a derrocada final de todas as orthodoxias, irreductiveis no seu desvario, na sua fatal obstinação em entravarem, para propria ruina, a marcha do progresso e o caminho da perfeição.

Até lá, porém, o Espiritismo prosegue victoriosamente na sua obra de reforma individual das almas, para futura e consequente reforma collectiva. Que outra doutrina existe semelhante a ella, pelo poder irrefragavel de seus factos e pelo liberalismo excepcional de suas leis moraes? Não é ella, pelas suas luzes e consolação, numa linguagem que fala, a um tempo, á razão e ao coração, o supremo appello á consciencia do homem, o recurso maximo que Deus offerece á humanidade, para sua rehabilitação?

Mas não se devem colher frutos prematuros. Os frutos maduros caem por si mesmo. E assim tambem é com as almas. Não se deve forçar a crença. O Espiritismo, que age dentro das leis da natureza na producção de seus phenomenos materiaes, deve tambem agir "naturalmente" na de seus effeitos moraes, na conquista das almas, na attracção das intelligencias para o fóco irradiante da Sabedoria Divina. Não se deve buscar o infacil proselytismo de quem ainda ronda a entrada do santuario. Nada de precipitações: tempo ao tempo. E' preciso não sacrificar os beneficios vindouros dos que, hoje, tornados faceis adhesistas, sujeitos áeventualidade de uma possivel, senão provavel apostasia, pela instabilidade de suas convicções, — de futuro, porém, "na estação apropriada", não correrão mais esse risco, por se haverem submettido a mais lenta, cuidadosa e solida iniciação.

Que, pois, as almas boas e simples, que sentem no Espiritismo o advento da verdadeira Religião da humanidade, mas ainda não podem, não se sentem com forças para desarraigar de prompto de seus espiritos a fé antiga que lhes veiu com o berço ou da educação, que nem por isso deixem de estudar essa doutrina de amor e salvação universal, reconhecer o seu alcance e praticar os seus preceitos, que são os mesmos do Evangelho, porém na sua maxima pureza e em sua belleza integral.

Melhor, sem duvida, e mais meritorio aos olhos de Deus é o esforço heroico, a disposição até ao sacrificio de abandonar de vez a luz menor pela maior de romper para sempre as cadeias pesadas da "religião dos paes" e escolher-se á sombra da "Religião do Pae", a unica infallivel — a Verdade, que tem por culto universal — o Amor.

Mas só com a conversão expontanea, reflectida e amadurecida no estudo, na meditação e na prece, pode o neophito sentir-se integrado na communhão da nova fé e ingressar na phalange dos fieis e verdadeiros servidores do Novissimo Testamento que é o Espiritismo, não limitados a guardar avaramente os seus "talentos", mas decididos a fazel-os produzir "cento por um" e empenhados na reforma diligente da propria vida, para uma sabia exemplificação da sobreexcellencia da Doutrina dos Espiritos, já que o exemplo é a autoridade em pessoa, a doutrina em acção ", já Fque, com o simples facto de aceitar uma verdade, contrae o homem o dever de a servir.

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

ATRAZ DE MIM VIRA'...

Opposicionistas, promettiam tudo...

GOVERNANTES, NADA FAZEM

LAVRAS, (Estado de Minas Geraes), Maio — Lavras, como ha quatro annos atraz, agita-se consideravelmente na disputa dos cargos electivos administrativos que em Novembro proximo deverão se decidir.

A actual politica, a dominante, nas eleições passadas era opposicionista. Combatia a situação actual daquelle tempo, recorrendo a todos os meios possiveis de um adversario que quer subir. O programma dos novos mandões, era uma pura lição de democracia. O governo do povo pelo povo, e outras coisas mais, demonstrando ao povo o quanto tinham sido ludibriados pela autocracia salista, que ha trinta annos dirigia os nossos destinos de cidade culta, que sempre foi Lavras. Feriram-se as eleições. O povo na sua boa fé, levou em peso ás urnas o nome do Dr. Paulo Menecucci e dos seus indicados.

São decorridos quatro annos, e o povo ouve novamente, com o mesmo diapazão e o mesmo patriotismo, as mesmas palavras, que em seus discursos inflammaveis os da actual situação diziam antes.

Infelizmente, nós povo, nada vemos que possa justificar os da actual administração. Só palavras e mais nada. Se Lavras tem progredido nestes ultimos tempos, deve sómente ao impulso particular, á evolução natural, á época do automovel e outras coisas mais que têm cooperado no nosso progresso. O que fez a Camara? Temos ruas, temos agua e temos estradas? Qualquer um póde se scientificar do que dizemos. Os caminhos actuaes onde transitam automoveis, foi pura iniciativa particular. As ruas se acham intransitaveis. A população está na imminencia de morrer de sêde... Emfim, que fizeram de mais para que se possa apoial-os? Nada e nada, só politica e mais politica, usando dos mesmos meios que seus adversarios. Em Novembro são as eleições. Naturalmente o Dr. Paulo Menecucci irá indicar os mesmos nomes dos vereadores actaes. Pura democracia!

INAUGUROU-SE UMA FABRICA DE MASSAS ALIMENTICIAS EM PORTO NOVO DO CUNHA

A benção do predio

CONTINU'A DEFICIENTE O NUMERO DE FUNCCIONARIOS DA AGENCIA POSTAL.

PORTO NOVO DO CUNHA (Estado de Minas Geraes), Maio — (Do correspondente) — Com a presença de altas autoridades e grande numero de pessoas gradas, effectuou-se aqui a inauguração da fabrica de massas alimenticias, de propriedade do capitão Henrique Rolli, activo e progressista industrial nesta cidade. O novo estabelecimento está dotado de possantes machinismos modernos, que garantem o perfeito fabrico de excellentes massas.

Por occasião do acto inaugural, o nosso reverendissimo parocho effectuou a benção não só do vasto predio da fabrica como tambem dos machinismos.

O SERVIÇO POSTAL

Continu'a deficientissimo o numero de funccionarios da agencia dos Correios desta localidade. Urgente se torna que a alta administração postal deste Estado lance as suas vistas para a nossa repartição e nomeie um carteiro ou estafeta distribuidor, além de um servente e um auxiliar, pois os serviços affectos á agencia de Porto Novo do Cunha, crescem a olhos vistos, de dia para dia, com o desenvolvimento que vão tomando o nosso commercio e as nossas industrias.

Os dois unicos funccionarios, ora existentes, o agente e o ajudante, mão grado toda sua boa vontade, todos os seus ingentes esforços, que o publico reconhece, não podem attender, com a presteza precisa, aos serviços a seu cargo.

Seria, certamente, um acto de justiça, o elevar-se a nossa agencia postal á categoria de primeira classe.

ANNIVERSARIO

Foi muito felicitado pela passagem de seu anniversario natalicio o Dr. Antonio Augusto Junqueira, deputado estadual, presidente da Camara de Porto Novo do Cunha, e prestigioso chefe politico local.

OUTRA FABRICA

Está para breves dias a inauguração da fabrica de papel Santa Maria.

PLANALTINA—A FUTURA CAPITAL DA REPUBLICA

São innumeros os forasteiros que para lá correm nessa risonha persuasão

E COM ISTO A VILLA GOYANA VAI TOMANDO ASSOMBROSO INCREMENTO

PLANALTINA (Estado de Goyaz), Maio — (Do correspondente) — Esta villa, nesses ultimos tempos, com serem as suas terras de uma uberdade á toda prova, vai passando por um surto de verdadeiro progresso e, por esta razão, se nota que cada planaltinense experimenta uma sensação de intensa alegria, se esforçando cada vez mais, a todo transe, para levar sua terra ao ponto ambicionado. Já é consideravel digno, portanto, de nota, o numero dos forasteiros que rumam estas paragens, procurando se alojar com antecedencia, na previsão de seu futuro promettedor, porque nellas, como todos sabem, será edificada a nova capital do nosso paiz. Devido á procura de terras do Planalto, em diversos Estados da União têm se organizado importantes companhias que exploram este ramo de negocio vendendo lotes, cujos preços não augmentando diante da ansia que todos têm de possuirem terras no perimetro da futura metropole.

Dr. J. Camara Filho.

Acha-se entre nós o Dr. J. Camara Filho, ex-engenheiro da Commissão Federal de Colonização, no Paraná, e que está no proposito, firme e louvavel, de aqui fixar sua residencia, já tendo montado o seu escriptorio e encetado varios serviços de medições e demarcação de terras, para os quaes dispõe de auxiliares competentes.

Football.

Domingo passado, no campo do Planalto Central F. C., houve um amistoso encontro entre dois teams locaes, tendo comparecido a população planaltinense na sua totalidade, bem como a banda de musica local. Antes de iniciar o jogo, foi dado pela massa delirante a palavra ao Dr. J. Camara Filho, orador official do mesmo club, que produziu, com a linguagem facil e vibrante que lhe é peculiar, uma empolgante peça oratoria.

Nascimento.

Acha-se em festa o lar do senhor José Mundim Guimarães, 1º tabellião de notas, nesta villa, com o nascimento de uma robusta e linda criança que receberá o nome de Lourdes.

OS FOOTBALLERS DE TRES CORAÇÕES ACEITAM UM DESAFIO AMISTOSO

E vão jogar em Itanhandu' com o 1º team do Gymnasio Sul-Mineiro

TRES CORAÇÕES (Estado de Minas Geraes), Maio (Do correspondente) — Realizou-se, a 13 do corrente, em Itanhandu', um match de football, entre um combinado local e o primeiro team do Gymnasio Sul-Mineiro, daquella localidade, sob a proficiente direcção do Sr. Philadelpho de Souza Nilo. A embaixada sportiva de Tres Corações, foi recebida na "gare" da Rêde, por uma commissão de alumnos, e conduzida ao amplo edificio do Collegio, donde após o almoço offerecido, foi levada ao campo do Comercial F. C., gentilmente cedido pela sua directoria. A victoria coube á esquadra de Tres Corações, pelo score de 1 x 0, tendo sido autor do ponto, o meia direita Geraldo, em lindo estylo.

A partida foi dirigida pelo senhor Ulysses Franco da Rosa, captain do Itanhandu', F. C.

A embaixada sportiva rio-verdense constituiu-se de 23 pessoas, entre directores, jogadores, reservas e assistentes. O team vencedor era o seguinte: Pequita — Vico, e Agripp. — Barthô, Gattini e Lourenço — Conrado, Geraldo, Orlando (cap.), Jorge I e Jorge II.

Os Srs. Jatahy Accioly, director sportivo, e Orlando F. da Rosa, captain, deram diversos vivas.

O quadro rio-verdense mostrou-se fraquissimo, dada a falta de treinos, interrompidos pelas chuvas. Mesmo assim, os players Pequita, Vico, Agripp., Gattini, Orlando e Lourenço deram mostras de que conhecem o football e, se mais não fizeram foi devido á má actuação de seus companheiros que, por diversas vezes, foram chamados á attenção, ora pela falta de collocação, ora por se mostrarem completamente distraidos, não ligando a menor importancia ao jogo, dando ensejo a que a linha atacante do Gymnasio se approximasse e colloca-se em perigo, por innumeras vezes a meta tão bem guardada por Pequita.

Póde-se dizer, sem receio, que a nossa victoria é devida unica e exclusivamente a esse player. O quadro do Gymnasio, embora com algumas falhas, portou-se correctamente, defendendo com ardor, as côres que representa.

ANNIVERSARIO

O capitão medico do Exercito, Dr. José Anizio Lopes Vieira, commemorando a passagem do anniversario natalicio de sua consorte, dona Lina Lopes Vieira, occorrido a 7 do corrente, offereceu aos seus amigos uma elegante "soirée" dansante, abrilhantada pela excellente banda musical do 4º R. C. D., dirigida pela batuta do maestro José Germano. Aos presentes foram servidos vinhos e licores, além de uma farta mesa de doces finos.

UMA VERSÃO QUE SE DESMENTE

Em Figueira do Rio Doce não occorreu nenhum uxoricidio

FIGUEIRA DO RIO DOCE (Estado de Minas Geraes), Maio — Sob a epigraphe "Criminoso nato", O JORNAL publicou uma noticia daqui enviada, a qual merece rectificação.

Aqui chegado o casal a que se refere o correspondente, jámais foi D. Zenith posta incommunicavel. Teve assistencia continua do doutor Nahor Rodrigues, servindo-lhe de enfermeiras a Exma. esposa do hoteleiro e uma sua filhinha, e em seu quarto, conforme o costume da terra, muitas pessoas penetraram como visitantes. Das 12 ás 19 horas, tempo durante o qual aqui viveu, não soffreu contracção que pudesse despertar suspeitas de um envenenamento por um dos toxicos chamados tetanicos; fez duas emissões de copiosas urinas, segundo informaram suas enfermeiras, e deglutia com facilidade a agua que lhe deram. Sua temperatura oscillou entre 40º e 41,8º. Após 60 a 90 minutos de coma sobreveiu a morte.

Passados dias, aqui chegou José todo seviciado, dizendo ter sido victima de espancamentos feitos pela autoridade policial de S. José da Lagoa, para arrancar-lhe confissão de um crime que elle não praticara.

José foi medicado pelo Dr. Nahor Rodrigues, que o examinou em presença de quem rabisca estas linhas e a quem declarara José que estava esperando a morte, pois, ao partir, o sub-delegado lhe declarou que viria um delegado inquiril-o e em presença do qual ou havia de affirmar que envenenara a esposa ou seria morto pelos soldados.

Aberto o inquerito por um delegado formado, commissionado pelo chefe de policia do Estado, nada apurou que pudesse despertar suspeitas de crime na morte de dona Zenith.

Não ha, pois, de que se admirar na concessão de liberdade ao indiciado, que, para obtel-a, teve de recorrer a um pedido de "habeas-corpus".

CUYABA' VAE MUITO BEM...

Mas, ali falta tudo

AGUA ENCANADA, LUZ ELECTRICA, HYGIENE, TELEGRAPHOS, PROFESSORES, ETC.

CUYABA' (Estado de Matto Grosso), Maio — Cuyabá vai muito bem. O progresso da terra é espantoso.

Mas, falta-nos agua encanada e luz electrica, que, no entanto, já possuimos em outros tempos. As ruas da cidade desconhecem o que sejam "garys", pois vivem atulhadas de lixo. O 16º Batalhão de Caçadores não paga ás praças de pret por não possuir numerario. A Delegacia Fiscal não paga aos pensionistas, por que não tem livros para a necessaria inscripção. A estação telegraphica aqui da capital está sempre com o serviço atrazado, apezar de provida de um apparelho Baudot. E' que não tem quem o saiba fazer funccionar. A celebre Prophylaxia Rural ainda nada fez em beneficio da saude do povo. Os grupos escolares e a propria Escola Normal estão sem directores e sem professores diplomados.

Não resta duvida de que Cuyabá vai muito bem...

DE S. PAULO

ITUVERAVA

FALLECIMENTO

Falleceu repentinamente aqui, dona Maria Candida Lima, esposa do capitão Euclydes Barbosa Lima.

A sociedade ituveravense sentiu immenso o desenlace da distincta senhora, que era portadora de excellentes predicados. Deixou os seguintes filhos: Dr. Fabio Barbosa Lima, D. Julieta Barbosa Lima, doutor Romeu Barbosa Lima, Dr. José Barbosa, D. Antonieta Lima Reis, casada com o Sr. Augusto R. Reis; Paulo Barbosa Lima, Lazzaro Barbosa Lima e Manoel Carlos Barbosa Lima.

A VIDA DOS CAMPOS

CULTIVO DA FIGUEIRA DE SMYRNA

Origem deste cultivo

..itro.. da figueira de Sm.. na na California constituiu um verdadeiro triumpho nos annaes da agricultura. A principio desenvolveu-se e floresceu de uma maneira notavel mas não produziu fruto. Depois de algumas investigações averigou-se que no seu paiz de origem era fecundada por certos insectos desconhecidos Aqui. Importou-se dito insecto mas as arvores ainda não davam fruto. Descobriu-se então que, para a fecundação, o insecto necessitava tambem o figo Capri. Está-se desenvolvendo hoje uma nova industria e não cabe duvida que, dentro de alguns annos, se produzirão todos os figos que se necessitem para satisfazer a procura do paiz

A familia da figueira é uma das maiores no reino vegetal. Os botanicos identificaram e descreveram mais de seiscentas especies, a maioria dellas perennes, frequentemente de grande porte, muitas trepadeiras ou epiphytas dos tropicos. Muito poucas das especies produzem frutos comestiveis, mas grande numero dellas produzem outros productos uteis. Uma dellas a Ficus elastica, é uma importante productora de borracha.

Todas as principaes figuras que se cultivam pertencem á especie Ficus sycomorus do Egyto, cujo fruto é consumido pelos nativos daquelle paiz. Uma outra, a Ficus rexburghii, originaria das regiões das encostas baixas das Montanhas Himalayas, no Norte da India, produz um fruto muito grande, em racimos massiços, mas que não é de qualidade muito bôa. A Ficus pseudocarica do Nordéste da Africa, comprehendendo a colonia italiana de Eritrea e Abyssinia, produz um fruto pequeno, escuro, doce e bastante saboroso, cuja fórma capri está recebendo muita attenção na California.

O habitat da figueira que se cultiva, a Ficus carica, se conforma muito intimamente ao da oliveira. Alphonse de Candolle trata do assumpto em algumas palavras, da seguinte maneira: "O resultado de nossas investigações mostra, que a area pre-historica da figueira, comprehendia as regiões do sul e centro da bacia Mediterranea, desde Syria até as Canarias". A figueira é cultivada nestas regiões desde épocas remotas. A grande facilidade e a facilidade da sua cultura muito contribuiram, nas épocas remotas, para a sua grande disseminação.

CLASSIFICAÇÃO DAS FIGUEIRAS CULTIVADAS

As variedades cultivadas da Ficus carica, comprehendem mais de cem, a maioria das quaes foi bem estabelecida nos Estados do Sul e Sudoeste dos Estados Unidos, assim como em California. A variedade "Lob Ingir", nome este que os turcos dão á figueira commum de Smyrna, é curiosa devido ao facto de exigir pollinização para que os seus frutos madureçam bem. Linnaeus e outros botanicos, em 1744, chegaram á conclusão que a figueira de Capri é a fórma masculina e todas as variedades communs, inclusive a de Smyrna, as fórmas femininas de uma especie dioica. As figueiras — Capri são masculinas, porque ellas têm flores masculas ou estaminadas; as variedades communs e de Smyrna são femeas, porque ellas têm sómente flores femininas ou pistilladas. Estas figueiras ferteis ou femeas, podem ser divididas novamente em duas classes, a saber, as figueiras de Smyrna, cujas flores precisam ser pollinizadas para que o fruto amadureça, e a outra grande classe, frequentemente chamada Adriatica, cujos frutos amadurecem sem pollinização.

A ultima classe comprehende a maioria das variedades cultivadas nos paizes em que se cultivam figueiras. Algumas das variedades mais conhecidas nos Estados Unidos são a Adriatica, Brunswick, Barnissotte Preta, Barnissotte Branca, Dottato ou Kodato, Branca, Genove, Gentile, Large Blak Douro, (uma das maiores que se cultivam), Missões ou Preta da California, Pastelliere, Preta, S. Pedro e Versailles. Nos Estados banhados pelo Golpho do Mexico e Oceano Atlantico, os figos mais communmente cultivados são, o Celeste, Magnolia, Limão, Brunswick, Ischia e Turco Pardo.

Os figos communs cultivados, são de duas classes, os figos caprificados ou de Smyrna e os figos communs cultivados, que não dão fruto a menos que as suas flores sejam pollinizadas, isto é, a menos que as figueiras sejam caprificadas. Ordinariamente, as figueiras pertencentes ás variedades que não exigem caprificação produzem bom fruto por si sós em qualquer parte em que o clima permitte. A cultura da Figueira de Smyrna, pelo contrario, exige a cultura simultanea das figueiras Capri que alojam o insecto do figo e produzem o pollen n... fertilizar os figos de Smyrna.

O figo não é um fruto no sentido em que tomamos a maçã, o pecego, etc., mas é o que os botanicos denominam um receptaculo, em cuja superficie interna estão dispostas a centenas de flores unisexuaes.

Na summidade do receptaculo ha um orificio que se chamma o olho, que no fruto novo é ...do por um numero de esc...as ou bracteas sobrepostas. Por conseguinte, as flores ficam inteiramente encerradas e como as flores femininas não podem receber o pollen que é levado pelos ventos e não podem ser pollin... por si ..., necessitam p... fertilização da intervenção do insecto do figo, Blastoph... ps...

G. O. ...

CORRESPONDENCIA

VARIAS CONSULTAS

A. G. Roxo — Petropolis — Escreve-nos:

"1º — Terminada agora a colheita de excellentes aboboras que plantei em meu quintal, peço-lhe informar-me o que deverei plantar para colher em Setembro ou Outubro, época em que poderei plantar no mesmo quintal melancia, melão e milho.

2º — Eé arriscadaa transplantação nestemez de fruteiras em mudas (pereira, macieira, kaki, ameixa do Japão, amoras, laranjeiras).

3º — Ha inconveniencia em pôr-se nas cavas (terreno pedregoso de aterro e muito calcareo) mistura em partes iguaes de barro amarello, terra queimada e esterco de curral? e d'aqui a alguns dias polvilhar ao redor da arvore o adubo polyssu', cobrindo-o com terra queimada?

4º — Onde encontrarei ovos e pintos de gallinha Gasconne, tida como a melhor poedeira? Não havendodessa ave entre nós, qual a existente e aconselhavel por v.?"

Resposta — 1º — Com a approximação do frio póde-se dizer que cessam as plantações, ainda assim na horta póde-se plantar ervilhas, cebolas, repolho, couve-flor. Além destes productos horticolas recommendo-lhe a cultura do morangueiro para a qual ... a época preferivel.

2º — Seria preferivel deixar a transplantação para setembro.

3º — Não ha inconveniente nenhum

4º — Ovos da raça Gasconha parece nãoexistir aqui quem os tenha. As gallinhas mais recommendadas pelo dr. O. Sequeira são as Orpingtons, as Plymouths e as Rhodes vermelhas.

E. S.

EPOCA DA PO'DA E PLANTIO DAS ROSEIRAS

JosédaCosta — Escreve-nos:

"Peço-vos o obsequio derespondar-me pela secção que dirigis qual o mez em que deve ser feita a póda nas roseiras e tambem quando deve plantar-se, ou melhor tirar mudas de roseiras para replantar?"

Resposta — A póda das roseiras faz-se no invarno.As estacas tambem devem ser postas na terra nesta época desde Junho a Setembro.

E. S.

DEVE-SE GOLPEAR AS MANGUEIRAS PARA DAR FRUTO?

"Vejo sempre em alguns logares, o estylo de picar os troncos da Mangueira, com talhos que cortam a casca do pão, e como não sei qual a vantagem que isso offereça, peço informar-me se ha annos precisos de picar com pequenos talhos o tronco da Mangueira. Não será asneira?"

Resposta — A pratica de golpear a mangueira não tem uma explicação natural.

As mangueiras plantadas em terrenos muito ricos de humus, apresentam uma expansão vegetativa luxuriante, ora este excesso de seiva prejudica a frutificação e por este motivo, os córtes na casca diminuiriam a ascensão da seiva e restabeleciam as condições necessarias a frutificação. t.picare ms"d esfg

Desconhecendo a razão de tal pratica o povo começou systematicamente a golpear todas as mangueiras, quer vegetando em terrenos pobres quer ricos; constituindo hojeuma ceremonia algo cabalistica porque preferem dar estes golpes a meia noite do dia de S. João.

Quando uma mangueira muito vigorosa e de grande desenvolvimento vegetativo se obstina em nãodar fruto, dê-lhe os golpes (em qualquer hora) preferindo a época em que ella vae começar a lançar flores. O mais é tolice.

E. S.

Dias de Oliveira — Passas — Escreve-nos:

"Possue uma cadella policial allemã ou melhor, uma lupoide (amarello escuro) que está actualmente parida com oito cãezinhos. Elle é de puro sangue, assim como o pae dos referidos cãezinhos.

Em vista, pois, da minha falta, absoluta de conhecimentos no sentido de criar taes animaes, desejava que O JORNAL, tão cavalheiro, me respondesse ás perguntas seguintes:

Qual a maneira segura de alimental-os depois de desmamados?

No caso de uma enfermidade, qual o medicamento a applicar-se?

Aqui tem acontecido manifestar-se uma colica ou desarranjo intestinal, que tem causado a morte a mais de um, desde que attinem aos tres mezes de idade."

Resposta. A desmama dos cães deve começar após a 6ª semana de nascidos.

Os cães já anteriormente, desde a 4ª semana deveriam se habituar a pequenas rações de leite de cabra ou de vacca, que se dá morno. No quinta semana já devem comer papas de leite e pão fervido no leite na qual se deve juntar um pouco de alho esmagado (é bom que bem cedo os cães se habituem ao alho que é um optimo vermifugo.)

Pode-sevariar as papas e em logar de pão, dá-se, avoia, centeio, tapioca.

Para começar dá-se uma vez ao dia de fórma que na 6ª semana elles commam quatro a cinco vezes, sempre

As primeiras papas são mais finas e á proporção que os cães vão ficando mais crescidos augmenta-se a consistencia das papas.

Chegados noab dois mezes e meio é preciso habitual-os a comer. Dá-se de pouco de cada vez.

pequena ração diaria. Dá-se esta substancia esmagada em pilão, umas 25 grammas para começar, e vae-se augmentando pouco a pouco.

O figado não se presta tanto a estas primeiras rações, porque fermenta e produz gazes fétidos.

Ao começar as rações carneas convem vigiar as dejecções dos cãezinhos.

As primeiras vezes que um cão recetacta nas fezes, neste caso não se aube carne o seu estomago quasi sempre não a digere e se vae encontrar ingmenta a ração. Logo que a carne (referimo-nos ao coração de boi) seja bem digerida, começa a dar rações de carne verde, cozida e uma ração de pão e vegetaes esmagados entre as demais rações de leite, papas, etc.

Ao partir dos cinco mezes supprimem-se as papas de leite, dando-se apenas o leite como bebida.

Fornece-se então tres refeições diarias: a 1ª carne crua bem picada, friguras e das duas outras constituidas de papas encerrando carne cozida, legumes e cereaes. Não convem dar batata ingleza nos cães, sN sob forma de "purée". Além destes recursos alimenticios, pode-se dar peixe, macarrão, fubá de milho, etc. A comida desde o começo deve ser ligeiramente salgada.

As molestias mais communs que occorrem na infancia do cão são a pneumonia enterite (molestia dos cães novos) e vermes intestinaes.

Para os cães accomettidos de perturbações intestinaes, covem dar no leite durante tres dias seguidos 3 a 5 cent. de calomelanos.

E. S.

INAPPETENCIA DE UMA CADELLINHA

Luisa Mendes — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorrinha Teneriffe legitima, de 1 anno de edade, ella quasi não se alimenta, e está muito magrinha. O pello não cresce; desejava saber o que devo dar a ella".

RESPOSTA — Com estes dados é impossivel saber qual a doença da cadellinha. Magreza e falta de appetite podem ser motivados por varias causas. Só um exame. Emfim dê-lhe estas gottas, que lhe vão estimular o appetite:

Tinutra de rhuibarbo 5 grammas; tintura de genciana 5 grammas; tintura de alóes 5 grammas; tintura de noz-vomica, 1 gramma.

Dar 8 gottas em uma colher de agua assucarada, uma vez ao dia.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

L. B. P. — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"1.º — Ha muito tenho desejo de saber qual a razão por que não se emprega ou por outra não tenho visto ser aconselhado, o salitre commum (azotato de potassa) no logar do salitre do Chile; pois, o 1.º sempre me pareceu que concorreria com dois elementos necessarios á cultura: azoto e potassa. E' devido ao preço?

2.º — Tenho um pequeno apiario e desejaria saber se a flôr do gyrasol (Hellanthens annuns) é nociva para o colmeal, pois já ouvi dizer por diversos que a mesma abriga acaros, terriveis parasitas das abelhas.

3.º — Tambem para um colmeal, ha vantagem no plantio da accacia meleira (Gledisthchia triacanthos) Onde poderia obter sementes?

4.º — Existe algum tratado, com a nomenclatura da flora apistica?"

REPOSTA — 1.º — O azotato de potassium, tambem chamado nitro, salitre, poderia ser empregado na adubação das plantas, se não fosse muito elevado o seu preço.

2.º — O gyrasol é realmente tido como bôa planta mellifera, porém ultimamente está sendo accusada de abrigar insectos inimigos das abelhas. Assim, até um estudo definitivo da questão, convém evitar o gyrasol.

3.º — As accacias, de que se conhecem centenas de variedades, são boas plantas melliferas e polliniferas. Não sei onde encontrar as sementes da variedade que deseja. Encommende a qualquer casa de sementes.

4.º — Quasi todos os tratados de apicultura trazem uma longa lista de plantas uteis ao trabalho das abelhas. Vide "O apicultor brasileiro". E. Shenk "A. B. C. de l'Apiculture". A. Root.

No Boletim do Ministerio da Agricultura, abril de 1921, ha uma chronologia vegetal, referente ao Estado do Rio e Estados circumvisinhos, em que apparece uma longa lista de plantas e bem assim a sua época de floração.

Pode-se mesmo dizer que este assumpto ainda não se acha bem estudado no Brasil, pois só a observação dos apicultores de varias regiões é que poderá pouco a pouco ir trazendo novas contribuições sobre as plantas sylvestre e cultivadas que offereçam bom pasto ás abelhas.

E. S.

ALIMENTAÇÃO DAS AVES

F. J. Paiva — Minas — Pouso Alegre — Escreve-nos:

"Venho solicitar-lhe a gentileza de me informar, nessa secção do seu jornal, sobre qual o melhor estimulante para canarios. Tenho 3 casaes; os machos já estão com o canto vigoroso que é respondido pelas canarias e julgo já ser a melhor occasião, agora, para o acasalmento, porém, desejava, antes de os juntar, addicionar ao alimento commum (alpiste, milho, mostarda e couve) um pouco de sementes de papoula, segundo recommenda um especialista norte-americano — Alexandre Wetmore. Será que se obtem algum resultado com a papoula ou áquelle a recommenda por ser o clima dos Estados Unidos, mais frio que aqui?"

RESPOSTA — Alimente variadamente em mistura de cereaes, ossos, ovo cozido, verduras variadas, agrião, couve, alface, em dias alternados.

Use agua sempre limpa. Evite os parasitas da plumagem e das gaiolas, que seus passaros viverão tonificados.

Não conheço o effeito das sementes de papoula.

O. S. — Da Sociedade Brasileira de Avicultura.

"CLINICA VETERINARIA"

S. Oliveira — Copacabana — Escreve-nos:

"Resolvi pedir que me auxilie no tratamento de um gato que tenho e que, de um mez a esta parte, me vem preoccupando, apesar de todos os cuidados que lhe dispenso. E' um Angorá de 3 annos, branco, que ao contrario do que fôra, tem emagrecido consideravelmente e anda immensamente molle e triste. A's vezes, a estes symptomas de magreza e tristeza que apresenta, tem falta de apetite e como que soluça ou osse."

..**Resposta** — Melhor seria que nós pudessemos examinal-o directamente, em todo o caso, colloque-o ao abrigo das correntes de ar, envolva o pescoço, podendo passar tintura de iodo ou vaselina boricada. Faça inhalações de agua phenicada. Escreva-nos.

Nobrega Filho
Veterinario

"HYGIENE HYPPICA"

M. Santos — Escreve-nos:

"Tenho em minha fazenda, diversos cavallos, para o serviço de sella dos empregados. Ha dias verifiquei que a um desses cavallos — que chegou suado e cançado — o empregado deu de beber immediatamente. Não será isso prejudicial ao animal? Parece-me que o mesmo deveria ser limpo e depois de algum descanço é que se lhe deveria dar de beber. Rogo, entretanto, a v. s. a gentileza de algumas instrucções sobre a conveniencia ou não de tal maneira de proceder."

Resposta — Dá-se agua ao animal suado se o mesmo continuar esse trabalho; em caso contrario é mister previamente, fazel-o descançar, rasqueal-o e, em, jejum absolutamente não se fornece agua ao cavallo, sob pena de collcas.

Nobrega Filho
Veterinario

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O interessante Album de Palavras Cruzadas d'O JORNAL

O NOSSO ALBUM

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero até bem pouco, havia em portuguez sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passa-tempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que servirão par ao original, concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

— O problema que hoje, publicamos é de autoria do nosso collaborador sr. Dermeval Netto.

Aos leitores que nos têm dirigido problemas de collaboração, avisamos que estamos promptos a os publicar.

A demora, no emtanto, que se observa na publicação, é devida, exclusivamente, ao grande accumulo de trabalhos.

• • •

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

Solução do problema n. 56

Problema n. 57

CHAVE

HORIZONTAES	VERTICAES
1 — Canhamo da India.	1 — Nota musical.
3 — Linha na Inglaterra.	2 — No mez de janeiro.
5 — Rio.	3 — Termo nautico.
6 — No X. P. T. O.	4 — Já foi.
8 — Preposição.	5 — Pretexto.
9 — Nota musical.	7 — Base.
11 — No Eden.	8 — O que construiu o famoso labyrintho de Creta.
13 — Virtude theologal.	9 — Rio da Polonia.
14 — O escól.	10 — Pedra em indigena.
15 — Suffixo.	12 — Jogo.
17 — Opera celebre.	13 — Tecido.
19 — Contracção.	16 — Divisão.
20 — Nome de homem.	17 — Ante Christo.
22 — Nome de mulher.	18 — Material de construcção.
24 — Parenta.	20 — Ataviar.
25 — De ricino.	21 — Batachrio.
26 — No calendario.	23 — Arteria.
27 — Metal.	24 — Filho de Priamo, rei de Troia.
29 — Tempo de verbo.	28 — Invertido, puro.
30 — Amarra.	29 — Nome de mulher.
31 — Senhor inglez.	
32 — Artigo plural.	
33 — Artigo plural.	
34 — O JORNAL.	

JORNAL DAS CRIANÇAS

Um drama rustico

E'muito simples a historia que vou contar-vos e cuja protagonista é uma vaquinha chamada "Tetéa".

Pois, meus meninos, a "Tetéa" foi condemnada a repartir o leite destinado a alimentar o seu bezerrinho com a familia do sr. Nogueira, que viéra veranear em logarejo proximo a uma das estações da Estrada de Ferro Central na linha de Minas.

Esse tributo pago á voracidade humana, não fazia, aliás, grande falta ao bezerrinho, porque a "Tetéa" tinha um ubre por acolá e fazia o tirador ficar com as munhecas fatigadas e com os joelhos dormentes do peso da caçamba.

Na casa do dr. Nogueira tomava se leite pela manhã, ao almoço, á merenda e ainda na ceia os meninos, que eram, e mais os donos da casa, chupava cada qual o seu copazio.

Imaginem por isto quanto leite dava a "Tetéa"! — coisa de uns seis litros, afóra o que ficava para o bezerrinho.

E linda que era — pretinha, com duas manchas tão iguaes de cada lado que pareciam feitas a pincel; tinha tambem brancos os pés e as mãos, o grande floco da cauda e um coração que lhe enfeitava a testa.

Ora, uma manhã a "Tetéa" saiu a pastar, e, não sei porque tentação do inferno, em vez de seguir o caminho costumado, metteu-se a andar ao longo da linha ferrea, que corria, numa grande extensão, entre duas altas e apertadas ribanceiras; só havia o espaço bastante para os trilhos.

Nisto vinha de baixo o trem expresso numa disparada vertiginosa...

Ao chegarem á estação os empregados do trem declararam que uma rez fôra apanhada pela locomotiva, e as pessôas que ali se achavam puderam vêr as rodas assassinas todas manchadas de sangue.

O dr. Nogueira teve logo um ruim presentimento, e dirigiu-se ao logar do desastre, o qual não era longe da estação.

Ali chegando, verificou que fôra a pobre "Tetéa" a victima do desgraçado accidente.

Só pôde reconhecel-a pela cabeça e por alguns fragmentos de couro, pois aquillo era apenas um montão de coisas informes e sangrentas, sobre o qual esvoaçavam as moscas num zumbir impertinente e lugubre.

E perto, uma legião de negros e repellentes urubús espreitavam os despojos, esperando o momento opportuno para começar o seu funebre banquete.

Voltou o dr. Nogueira a contar o horrivel caso á familia, e foi uma desolação para a mulher e a criançada.

— Coitadinha! Pobrezinha da "Tetéa"! — foi o que se ouviu a cada instante em todo o resto da tarde.

A' noite, á hora da ceia, a mãe começou a servir aos pequenos o leite que a criada trouxera numa terrina.

Mas a Mathildezinha repeliu o seu copo, e, com a voz engasgada por um soluço e com os olhos aljofrados de lagrimas, exclamou:

— Ah! não, mamãe, não quero! E' o leite da "Tetéa"!

A mãe quedou-se interdicta, empallideceu muito, emquanto duas grossas lagrimas lhe caiam pelas faces abaixo.

Já o choro contagiára as outras crianças; o proprio dr. Nogueira estava de olhos humidos, e, querendo pôr um termo áquella scena, apenas conseguiu balbuciar desconcertado:

— Mas vocês... que tolice... que coisa... deixem disto!...

Parecia que naquella casa se chorava a perda de uma pessôa muito querida, tamanha era a violencia da dôr que pungia a todos!

Não houve mais ceia possivel; a dona da casa mandou retirar a terrina do leite; e a familia abandonou a mesa e recolheu-se soluçando aos dormitorios.

Tal é, meus meninos, a historia lamentavel de uma infeliz vaquinha que se chamou "Tetéa".

Antonio Salles.

PROVERBIOS RUSSOS

Em viagem, o pão não augmenta a carga.

— Ainda que chegues a viver cem annos, nunca deixes de aprender.

— Bom silencio, vale mais do que má pergunta.

— Mede cem vezes e corta uma só.

— Não se morre mais de uma vez, mas dessa ninguem escapa.

— O ferreiro a primeira coisa que faz são as tenazes para não se queimar.

— Tudo é amargo para quem tem mel na bocca.

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS, Abril. — Todas nós temos os nossos momentos de indecisão. Um destes momentos é o que se refere á criação de novos modelos de casamento.

Nunca este caso se [illegible]ou tão grave como agora. Todos os dias, se inventam pequenas coisas que, afinal, acabam por alterar profundamente os estylos usados nessa questão de vestidos de casamento.

Ha o vestido de casamento com as capas pelas costas, e o vestido de baile tendo effeito de bolero. Ha o modelo com mangas estreitas, e ha o modelo com mangas largas. De modo que a pessoa fica impressionada, e, afinal, acaba por desnortear-se.

Ha dias, tive occasião de assistir á exposição de uma grande casa de modas em que se apresentavam os ultimos modelos de casamento. Não foi sem grande ansiedade que ouvi o lacaio dizer: "Eis a noiva". Tratei immediatamente de estudar o modelo.

Ha muitos e muitos modelos differentes de noiva. Como escolhel-os? Eis uma questão extremamente complicada. Antes de mais nada é preciso ter em linha de conta os attributos physicos, como esbelteza, altura e peso. Eu summa, faz-se mister tomar em toda a consideração o que se chama commumente "o typo".

No nosso quarto desenho desta pagina apresentamos um dos modelos mais communs de casamento. Trata-se de um vestido que é feito de setim branco "antigo", espesso, apresentando pela parte da frente uma admiravel guarnição-painel, tendo rendas Duchesse de cima para baixo. A renda Duchesse é tambem vista nas mangas curtas.

E' um modelo que foi tirado do tempo da imperatriz Eugenia e completamente modernizado. Simples mas extremamente elegante. Como se vê é o modelo que se póde chamar "commum".

Notar o grande véo pendente, o que é destacavel dos hombros. Elle é constituido por tulle com a guarnição delicada das flores de laranjeiras — combinação admiravel e muito simples.

Posso mesmo assegurar que não tenho visto combinações mais agradaveis do que a que vi com a que acima está descripta.

A guarnição do véo na cabeça não convem ao rosto irregular e "piquant". Antes de vestirmos um modelo destes, deveremos mirar-nos ao espelho. E' preciso que o rosto seja bem regular, um desses rostos grandes e quasi ovaes.

O modelo que acabei de descrever póde tambem ser de tafetá. De facto, a voga que tem esta fazenda está encorajando a feitura de modelos com o taffetá. Tambem póde ser feito de moire. Mas o setim branco não encontra, na liça, um competidor forte.

O véo é que tem dado logar a muitas e muitas innovações. E' difficil catalagal-as todas aqui. Basta, porém, que se entre em uma grande casa de modas e se estudem cuidadosamente os véos que pendem dos modelos, em uma onda branca e quasi etherea.

Worth tem se esmerado, delicada e admiravelmente, na fabricação dos mais diaphanos véos que a imaginação póde conceber. E' um prazer subtil para os olhos admirar as linhas desses véos, as quaes parecem estar animadas de uma vida delicada e mansa.

O nosso segundo modelo apresenta uma capa roçagante, e é uma bella criação de Worth.

E' feito de setim marfim muito espesso, e luzente, e apresenta pelas costas um bordado em U profundo, feito de perolas grandes, de modo que attraem naturalmente a attenção. As costas são muito simples. As mangas são compridas, e se ajustam ao contorno dos braços, e vão até aos punhos onde ainda mais se apertam.

O véo do modelo em apreço é feito de duas peças compridas e estreitas que se cruzam delicadamente. Estas peças não são propriamente o véo, mas sim simples appendices do vestido, porque são feitas de setim marfim de aspecto luminoso. Por cima destas duas peças é que se estende o verdadeiro véo.

Hoje em dia, só os vestidos de noiva é que apresentam fórmas vaporosas. E é natural: a tradição que ha um seculo vem imperando neste sentido tem-se mantido e com grande proveito. Fundamentalmente, estes vestidos nada têm mudado, porquanto as alterações só se têm dado nos aspectos secundarios.

O branco tambem se emprega nos vestidos das "demoiselles d'honneur", tal como se vê no modelo da extrema esquerda.

Este modelo é extremamente simples, e de uma riqueza que salta aos olhos. No emtanto, o effeito deslumbrante deriva simplesmente da combinação das fazendas empregadas. E' feito de taffetá creme, combinado perfeitamente com rendas brancas e rendas douradas, dispostas em tres ordens: a primeira sobre os hombros e sobre o peito, cobrindo o busto e os braços; a segunda, pendente da cintura; e a terceira disposta na barra do vestido.

O effeito é deslumbrante. As rendas suggerem leveza, e algo de feerico.

Este é um dos mais bellos modelos que se têm visto aqui em se tratando de "demoiselle d'honneur".

O segundo modelo a contar da esquerda, é um vestido de noiva criação de Worth, que já descrevemos acima. E' muito simples, e a parte anterior do não apresenta nada que mereça menção especial.

O terceiro modelo foi visto nas exposições de Lanvin. De proposito collocamol-o no centro desta pagina, para que a attenção das leitoras se concentre nelle. De todos os modelos aqui presentes é elle o mais arrojado e o mais moderno.

Trata-se de taffetá applicado sobre um tulle côr de orchidéa.

As peças oblongas lembram as folhas achatadas dos lyrios do brejo, e proporcionam um effeito muito vistoso, realçado ainda mais pelo tom avioletado do fundo.

Deveremos notar cuidadosamente o corpo do vestido ajustado, a cintura divisoria do mesmo em duas partes, e a parte inferior constituida pela saia balão, larga e arredondada.

O chapéo usando com este modelo deve igualmente ser feito de tulle, porém, se requer que seja de um tom mais escuro do que o que é empregado na constituição da saia.

O nosso quarto modelo — vestido de noiva — é o paradigma de todos os modelos communs de noiva que se vêm em exposição nesta capital. Ha porém a notar que, embora este modelo tenha apparentemente as linhas mais simples e mais communs que se podem imaginar, comtudo elle apresenta o typo geral de um bello vestido de noiva do tempo da Imperatriz Eugenia, modernizado.

Como se vê, Callot, o seu autor, teve uma dupla intenção, querendo com isto mostrar que um modelo actualissimo, no verdadeiro sentido da palavra, póde simultaneamente ser um modelo de cincoenta annos atraz ou mais.

O quinto modelo é um dos mais encantadores que se podem encontrar para o typo da "Jenne fille" que serve como "demoiselle d'honneur". E' o verdadeiro estylo de 1926, feito e criado este anno, sem nenhuma reminiscencia do passado. E' um modelo moderno, liberto de qualquer influencia ancestral.

Nelle se encontram pregueados, franjas, bolero e peplum — isto é, todas as innovações que se podem desejar nos modelos bem modernos.

De novo é o tafetá escolhido como a fazenda fundamental do vestido, e aqui é elle combinado com rendas prateadas e verdes, em uma combinação admiravel de gosto e de simplicidade.

Notemos a graça da guarnição da gola do vestido, e a saia curta toda preguenda. Olhemos para o laço que se vê á cintura, e em seguida, logo abaixo, para as bellissimas rendas; inquestionavelmente é um estylo de hoje, digno de ser usado pela mais bella moça de 1926.

RADIO - JORNAL

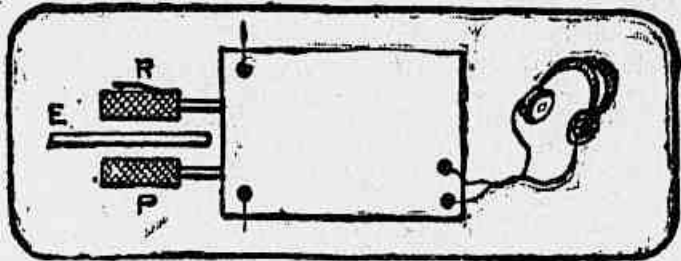
PAINEIS PROTECTORES

Interessantes experiencias, que dizem dos effeitos das folhas de estanho nos apparelhos receptores

A PAR DE UM BOM FUNCCIONAMENTO, NOTAVEL SIMPLICIDADE

Esse novo apparelho baseia-se num principio simples e bastante curioso.

O circuito oscillante é constituido de uma bobina em "ninho de abelha", intermutavel, deante da qual se póde deslocar uma placa metallica.

A' approximação dessa placa, a self-indutancia da bobina diminue e o comprimento de onda, de symtonia do circuito oscillante, decresce, tambem, o que permitte uma regulação continua.

A diminuição de "self" corresponde, aproximadamente, á diminuição de capacidade, que se obteria ligando aos bornes da bobina um condensador de 0,0001 de "microfarad".

Vê-se, desde logo, que esse processo elementar de regulação é obtido com grande facilidade.

Ainda mais, com uma só bobina, de 275 voltas, póde-se fazer variar o comprimento de onda de 2.600 a 1.500 metros! Um condensador supplementar da mesma capacidade do anteriormente citado, permitte elevar a 4.500 metros a escala de comprimento de ondas de symtonia.

Trataremos hoje, nesta secção, de algumas experiencias, bastante simples, que permittem precisar os differentes phenomenos que se passam com os paineis.

Para isso, interpõe-se uma placa de cobre entre duas "selfs", congregadas, de um posto receptor, o qual se encontra regulado para uma dada emissão, e, em seguida, observa-se a influencia que ella exerce sobre a intensidade de recepção, uma vez feitas todas as regulações.

A chapa de cobre funcciona como um verdadeiro espelho, reflectindo o fluxo. De um modo preciso, as correntes induzidas no cobre fazem nascer campos oppostos, em phase e em intensidade, no campo primario, do qual ficam resguardadas.

Para se ter bem em vista as correntes de Foucault, é sufficiente fazer-se na placa diversas fendas, o que fará diminuir o effeito do painel, porque se desviou a corrente do seu caminho normal.

A' esses effeitos, seguem-se outros phenomenos secundarios, para onde volveremos a attenção.

Se, ao invés da placa de cobre, toma-se uma barra desse metal e introduz-se na self da antenna, por exemplo, o syntoria é prejudicado e o comprimento da onda diminue.

Com o auxilio do condensador, volta-se á resonancia e, então, notando o numero de divisões comprehendidas no deslocamento da agulha, póde-se ter idéa da grandeza da variação. De mais, a região de symtonia augmenta e a curva de resonancia apresenta-se em um pouco achatada.

Póde-se dizer, pois, que a acção do cobre permitte elevar a "self" do circuito, augmentando-lhe um pouco a resistencia.

Se, no emtanto, se interpõe não mais uma placa de cobre, mas sim uma folha de papel de estanho, metal cuja resistividade é muito maior do que a do cobre e que poderá apresentar uma secção reduzidissima, introduz-se, uma maior resistencia apparente, sem diminuir, sensivelmente, a self do circuito — a intensidade de recepção diminue e a resonancia torna-se muito delicada.

Vê-se, dessa maneira, de um modo muito claro a influencia dos corpos metallicos nos campos de alta-frequencia.

O amador poderá, como se viu, proseguir nas experiencias e analysar a influencia que exercem no interior de seu posto.

Em particular, verá que os effeitos das folhas de estanho, quando interpostas nas selfs de reacção, é deveras notavel; é o que nos mostra a gravura.

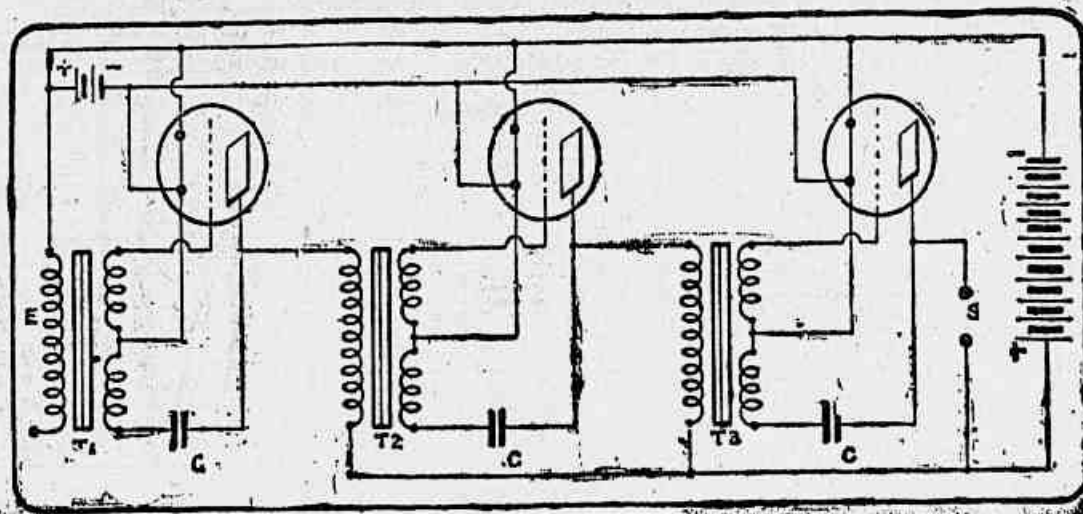
Encontrar-se-á, com isso, um meio de ajustar a reacção. Esses phenomenos têm dado margem a muitas applicações.

Os amadores inglezes foram os primeiros, acreditamos nós, a utilizar a acção da placa de cobre sobre o comprimento de onda, com o fim de facilitar a symtonia na recepção de ondas curtas.

Os americanos, como já é corrente, tiveram a idéa de revestir a parte posterior do painel com folhas de estanho, para proteger os apparelhos contra a acção da capacidade do corpo. Entretanto, as experiencias, que vimos de observar, mostram que o emprego desse methodo, faz com que os apparelhos percam "self", ganhem uma notavel resistencia apparente e não accusam resonancias agudas.

A acção das folhas de estanho interpostas nas "selfs" de reacção

SCHEMA DE UM NEUTRODYNE BAIXA FREQUENCIA

Apparelhos estaveis que comportam cinco estagios de amplificação

Aspecto da montagem

Os amadores sabem, por experiencias, que num amplificador de baixa frequencia a transformadores, as oscillações de frequecias audiveis se amortecem facilmente, e que, para se ter um apparelho pratico, não se deve usar mais de dois ou tres estagios de amplificação.

Essas oscillações são devidas a reacções, sejam electro-magneticas, sejam electro-staticas.

As propriedades dos paineis permittem remover as primeiras das causas perturbadoras, bastando, para isso, o emprego de transformadores blindados. Contra as segundas, entretanto, M. Clyde Fitch teve a idéa de empregar um methdo analogo ao preconizado por M. Hazeltine na estabilização dos amplificadores de alta frequencia.

Póde se obter, dessa maneira, apparelhos estaveis, utilizando-se, mesmo, cinco estagios, em baixa frequencia.

O principio dessas montagens, vê-se-o no schema que reproduzimos.

E' esse um dos circuitos originaes de Hazeltine, no qual o filamento está ligado ao centro da bobina, cujas duas extremidades vão ter á grade e á placa, havendo, em serie, nessa ultima ligação um condensador neutrodyne.

Para construir o apparelho, póde-se utilizar transformadores do typo "push-pull".

As capacidades de estabilização podem ser reguladas de 0,0005 a 0,0001 de "microfarad".

A regulação desse apparelho é menos delicada do que a de um amplificador alta frequencia, e se obtem com muita facilidade.

Poder-se-ia continuar nas pesquizas, sendo sufficiente, para tal, inspirar-se o experimentador nas numerosas montagens neutrodynes alta frequencia conhecidas.

Augmentando-se o numero de estagios de alta frequencia, evita-se sobrecarregar a ultima lampada — o ponto de funccionamento deve estender-se á parte rectilinea das caracteristicas.

Multas vezes, dentro dos limites ordinarios, o methodo torna-se interessante para estabilizar a parte de baixa frequencia de um amplificador com tendencias a apitar.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE em Botafogo á rua General Severiano n. 100, Villa Odilia, a casa n. 16; as chaves estão na casa 1 e trata-se na rua do Senado n. 45, com Coutinho.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Marquez de Valença n. 87, com optimas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE por 200$ e taxas, por contracto, o predio á rua Cirne Maia n. 50, Meyer, com 2 quartos, 2 salas e grande terreno; trata-se á rua General Camara n. 24, loja; Peixoto & C.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento; á rua S. Roberto n. 13, Estacio de Sá; trata-se á rua Sampaio Ferraz (São Luiz) n. 43, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o predio n. 33-A da rua Dr. Rodrigues dos Santos (Machado Coelho); boas accommodações, porão habitavel e mais dependencias; entrada ao lado; chaves no mesmo.

ALUGA-SE ou traspassa-se casa com 2 salas e 3 quartos; á rua Senhor de Mattosinhos n. 133; optimo negocio, Estacio.

ALUAGA-SE o grande sobrado da rua Zamenhoff n. 64, com todo o conforto e todas as commodidades para uma ou duas familias de tratamento; bonito panorama; vêr e tratar a qualquer hora.

ALUGA-SE, para casal, por 90$, o barracão da rua Laurindo Rabello n. 15, Estacio de Sá; as chaves no local, das 8 ás 10 horas.

CASA

Aluga-se o: vende-se uma com 8 quartos, garage etc., terreno 24x45. Rua Silva Pinto 115, chaves no 117. V. Isabel.

CASA

Precisa-se de uma com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias até 300$. Cartas nesta redacção para Waldmear.

ALUGAM-SE PREDIOS NOVOS

para a moradia, com todos os requisitos da hygiene; á rua Dr. Agra numeros 45 a 57; tem um com loja e moradia para qualquer negocio commercial; ponto final do bonde de Coqueiros (Catumby).

BOTAFOGO

Aluga-se em casa de familia na rua Pinheiro Guimarães 93, duas salas juntas ou separadas a rapazes do commercio.

MAGNIFICA CASA

Aluga-se em Botafogo, á rua General Severiano n. 102, confortavel casa de dois pavimentos e pintada de novo, tem 8 compartimentos limpos e bastantes arejados, bom banheiro. Tem esplendida vista, póde ser habitada por 2 familias porque tem 2 entradas. As chaves estão no n. 100, casa 1, tratar rua do Senado n. 45, com A. Coutinho.

LOJAS

LOJA EM S. CHRISTOVÃO

Aluga-se esplendida loja propria para qualquer negocio, por ser logar de movimento, tem armações e balcão e todos os pertences com licença deste anno. Para ver e tratar rua de S. Christovão n. 431. Phone 932 — Villa.

SALAS

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a casal sem filhos ou a dois rapazes; á rua Dr. Maia Lacerda n. 84.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, a um casal sem filhos; á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 41, proximo á Avenida Salvador de Sá.

QUARTOS

ALUGA-SE um quarto a um ou dois moços solteiros ou casal sem filhos; á rua José Clemente n. 81, casa n. 7, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a uma senhora; á rua Real Grandeza n. 219.

ALUGA-SE um confortavel quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços do commercio; á rua Estacio de Sá n. 59, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a moços; á rua D. Minervina n. 35, sobrado, esquerda; preço 70$; Estacio de Sá.

ALUGA-SE um commodo na r. Laurindo Rebello n. 1, bom para familia decente com frente para a rua, no melhor logar do Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto muito arejado em casa de familia; á rua de S. Carlos n. 73, 1º andar, Estacio.

COMMODOS — Com pensão, em casa completamente reformada, centro de grande jardim e quintal, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, quartos confortaveis para casaes e cavalheiros de tratamento; á r. Pereira da Silva, 128.

QUARTOS para familias e solteiros, com e sem pensão, muito perto da praia; conforto moderno, perto do bonde e autobus, cozinha boa, a preços modicos; rua Barroso n. 43, telephone Ipanema 1.327; Hotel Balneario.

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS e quartos modernos quasi na Avenida Atlantica; cozinha de 1ª; rua Sá Ferreira n. 19; telephone Ipanema 169; mrs. Lenz.

CRIADAS E AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma menina, para ama secca; á rua Alice Figueiredo, 72; estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma empregada, em casa de familia; á rua do Senado, 84, sob.

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 13 annos, para serviços leves, prefere-se de côr; trata-se r. do Carmo, 55.

PRECISA-SE de uma criada para casa de um casal; á rua General Caldwell n. 228.

PRECISA-SE de uma criada; na Avenida Gomes Freire, 138, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia; á rua das Larajeiras n. 30.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira, para familia de tratamento; á r. Barão de Sertorio n. 31, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma fóra; trata-se á rua da Constituição n. 45, loja.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e lavar; pequena familia; ordenado 120$000; dormir no aluguel; á rua da Mtriz n. 82.

PRECISA-SE de uma cozinheira: á rua Bambina, 158, Botafogo, telephone 912.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; á rua 4 de Setembro, 132, Copacabana.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial fino, paga-se 100$000; á rua D. Manoel 14, telephone Norte 8299.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira, para casa de pensão; á rua Uruguayana n. 73, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pequena familia estrangeira, que durma no aluguel; á rua Archias Cordeiro n. 127-A.

COPEIROS E AJUDANTES

OFFERECE-SE uma moça para copeira e arrumadeira, para casa de tratamento; á rua Correia Dutra n. 37, C. S. 22.

OFFERECE-SE uma copeira ou cozinheira, moça de côr; tratar á rua do Cattete n. 193, açougue; telephone 634 Beira Mar.

OFFERECE-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; á rua Machado Coelho n. 23.

OFFERECE-SE uma moça de boa conducta, para copeira e arrumadeira; prefere casa estrangeira; á rua Senador Pompeu n. 65, casa 2.

OFFERECE-SE uma boa arrumadeira, com pratica de pensão; trata-se na rua do Riachuelo n. 329, terreo.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

PASSADEIRA — Precisa-se de uma perfeita para roupas brancas finas; á Avenida Almirante Barroso, 1, 1º andar, sala 3; trata-se com Mlle. Edwiges.

PRECISA-SE de uma lavadeira e mais serviços; á rua dos Arcos, 86, 1º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, passar e ajudar outros serviços, paga-se 55$; á rua Visconde de Itaúna n. 51, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira á rua Bento Lisboa, 116, casa 3, Cattete.

PRECISA-SE de uma lavadeira com informações; á rua Cosme Velho, 174.

PRECISA-SE de uma boa passadeira; á rua da Constituição 26. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; á rua Conde do Bomfim, 716.

JARDINEIROS E CHACAREIROS

ALUGA-SE um jardineiro, encera com perfeição; telephone Sul 2.154.

ALUGA-SE um jardineiro com longa pratica; trata-se pelo telephone Villa 48.

JARDINEIRO que saiba encerar casa e lavar automovel, precisa-se; na rua Conde de Irajá n. 110, Botafogo.

OFFERECE-SE um bom jardineiro com pratica de lavar automovel; á rua Marquez de Abrantes; telephone Sul 3.055.

OFFERECE-SE um jardineiro, com pratica de encerar e lavar carros, dando referencias de sua conducta; telephone Beira Mar 725.

PRECISA-SE de empregados para chacara de flôres; trata-se no Mercado de Flôres n. 11.

SAPATEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um official sapateiro, para concertos; á rua Senador Euzebio, 312.

PRECISA-SE de um ajudante ou um aprendiz, com pratica para virado; á rua Gomes Braga n. 27.

PRECISA-SE de um official para concertos; na rua Marquez de Abrantes n. 208, Botafogo.

PRECISA-SE de um official ou ajudante de sapateiro, para concertos; á rua João Pinheiro, 65, Piedade.

PRECISA-SE de um official sapateiro, Luiz XV, ponto esteira; no beco das Escadinhas n. 88 (Saude).

PRECISA-SE de um official sapateiro para obra Luiz XV, ponto esteira; á r. Dr. Carmo Netto, 82.

PRECISA-SE de um official de sapateiro, para concertos, que trabalhe bem; á rua da Misericordia, 83.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um areador de talheres; á rua dos Ourives, 37, loja.

PRECISA-SE de um aprendiz marceneiro com pratica; á rua General Caldwell, 81; tratar com Faria.

PRECISA-SE de um amarelleiro com pratica, na padaria e confeitaria S. José, á rua Acre, 24.

PRECISA-SE de um official chapeleiro, que trabalhe tambem em feltros para senhora; á rua Sachet, 7, Casa Bazilio.

PRECISA-SE de colchoeiros ou meios officiaes; á rua do Lavradio, 116, tel. 2348 Central.

PRECISA-SE de moças para trabalhar em capas; á rua São Leopoldo 46, sobrado.

PRECISA-SE de um mocinho para servente; á rua S. José 112, pharmacia.

MODAS E MODISTAS

CURSO DE CÓRTE

Mme. Mafalda Silveira Cabral lecciona pelo systema francez, habilita para contramestra de atelier em 24 lições, garante-se o ensino, indicando muitas alumnas habilitadas no seu curso; á rua S. Francisco Xavier 508.

MODAS

VICENTE PERROTTA EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS, participa a Exma. Clientela que recebeu os ultimos figurinos para costumes, vestidos e manteaux. — Rua Assembléa n. 72. Telephone, 3179, Central. Aceitam-se encommendas do interior.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COSME VELHO — Vende-se um terreno de 20x70 metros, em magnifica posição. Bella Vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermany, rua Gonçalves Dias n. 54.

VENDE-SE a pequena casa da rua Barão de S. Felix n. 223; aceita-se offerta á rua Riachuelo n. 109.

VENDE-SE uma casa com sala, quarto, cosinha privada etc.; á Ilha do Governador; trata-se á r. da Alfandega n. 157.

VENDE-SE um terreno; á r. dr. Rego Barros n. 19; tratar á r. do Morro da Providencia n. 37, perto da r. da AmericaAmerica.

VENDE-SE um predio novo; á rua Galdino Pimentel n. 30 estação do Meyer

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE uma boa casa de concerto de calçado, livre e desembaraçada com boa freguezia; á r. Barroso n.100 trata-se com o mesmo. Copacabana.

VENDE-SE um terreno na estação de Olaria, á r. Firminio Gamelleiro n. 236; trata-se na r. Barão de S. Felix n. 208, com o sr. Alemtejo.

VENDE-SE uma casa em centro de terreno, medindo 9x39, com dois quartos, duas salas, cosinha, water-closet, luz e bom pomar; á r. Leopoldina Seabra 31, Bento Ribeiro. Preço convidativo e trata-se na mesma.

VENDE-SE um terreno com 6x42 na rua Maria do Carmo n. 189 (Braz de Pinna) informações á r. General Gurjão, 166, Caju'.

ANDARAHY

Vende-se — Um terreno com 1.000 m2 no extremo da rua Uruguay, Praça General Rondon e Rua Iraty. Vista deslumbrante situação unica. Trata-se com os srs. Coelho Martins & C., Rua Uruguayana 21.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE urgente uma fazenda proximo a Nictheroy, grandes plantações de laranjeiras, tangerineiras, etc. cartas para Augusto a r. Buarque n. 43, casa II, Leme.

ATTENÇÃO

Vende-se no 8º districto, Corrego das Pedras, em Therezopolis, um sitio tendo mais ou menos 10 alqueires, 2.000 pés de marmello, pecegueiros; excellente para a cultura de batatas, ervilha, milho, feijão, café, etc.; todo cercado de arame farpado. Optima quéda d'agua. Maiores informações com M. Pinho, á rua General Camara, 37, das 17 ás 17 1|2 horas.

VENDAS DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE uma boa quitanda com bom contracto e pouco aluguel ou se aluga uma porta na mesma, ao lado; á rua Dr. Carmo Netto n. 251.

VENDE-SE uma loja de barbeiro, fazendo bom negocio; na Avenida 28 de Setembro n. 413.

VENDE-SE uma casa de barbeiro, fazendo bom negocio, com contracto; o motivo se dirá ao pretendente; trata-se na travessa Costa Velho n. 5.

VENDE-SE uma quitanda, com carvão; tem contracto por seis annos e boa morada; á rua General Pedra n. 190.

VENDE-SE uma quitanda, livre e desembaraçada; preço barato; depende de occasião; á rua General Pedra n. 161.

VENDE-SE ou traspassa-se um armazem de seccos e molhados, fazendo bom negocio; á rua da Matriz n. 131, S. João de Merity.

VENDE-SE um deposito de pão e balas, tendo boa morada para familia; por motivo de molestia; á rua Coronel Figueira de Mello n. 393.

VENDE-SE um belchior na Avenida Mem de Sá n. 110; telephone Central 723; trata-se com o sr. Dina Lipmann.

VENDE-SE um deposito de pão e um deposito de carvão e lenha; tem contracto por 5 annos; aluguel 60$; á rua da Capella n. 148, Anchieta.

COMPRAS DIVERSAS

COMPRAM-SE metaes e chumbo velho; rua Bella de S. João n. 297, telephone Villa 1.133.

PROFESSORES

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina a crianças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc. só em particular, na rua S. José, 34, 2º, mesmo á noite, e vae a domicilio.

INGLEZ — Mr. Rodger, americano, ensina este idioma, das 7 ás 22 horas, preço modico; á rua S. José, 39, 2º andar.

ITALIANO — Professor pratico; telephone Beira Mar 3.687.

INGLEZ ou portuguez com dactylographia, 25$ mensaes; á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania.

LINGUAS e mathematica, em aulas individuaes, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Avenida 28 de Setembro n. 303.

NA rua S. José, 34, 2º, prof. portuguez, com 11 annos de pratica no Rio e que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina portuguez correcto (analyse e redacção), francez (pratico e theorico), arithmetica, geographia, escript. mercantil, calligraphia, etc., estando o alumno só, com elle.

PIANO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica aceita alumnas; á rua Santa Amelia n. 19.

ENSINO PARTICULAR

Professora diplomada, com pratica de ensino, aceita alumnos para portuguez, arithmetica, dactylographia e corte.

Trata-se em Marquez de Abrantes n. 147, antes das 10 e depois das 17.

CARTOMANTES

A celebre cartomante Mme. Zaira sabe pelas cartas desvendar com presteza os soffrimentos dos seus clientes é voz corrente; quem seguir os seus conselhos e possuir os legitimos talismans do Egypto nada poderá temer. Não quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se desviou? Fazer desapparecer alguma difficuldade de vida? Dirija-se com urgencia, que logo será attendida. A' rua Luiz Barbosa n. 17, Villa Izabel, B. Villa Izabel-Engenho Novo, L. de Vasconcellos, J. Zoologico. Saltar na praça Sete.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia ; r. Visconde de Uruguay n. 157, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita. E. do Rio.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. GUIU, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons.: S. José, 37, das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE um optimo escriptorio para corretor de mercadorias; rua Visconde de Inhauma n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma sala, medindo 6 x 6 ½, para escriptorio; á rua da Conceição n. 26, perto da rua Luiz de Camões.

ALUGA-SE um bom escriptorio para advogado, dentista ou commissões; á rua do Theatro n. 7, sobrado.

ALUGAM-SE duas salas para escriptorio, com ou sem mobilia; á rua S. Pedro n. 37.

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; á rua Chile n. 25, 1º andar.

ALUGAM-SE salas para escriptorios á rua Senhor dos Passos n. 32.

ALUGA-SE uma boa sala, propria para escriptorio, alfaiate ou modista, com telephone; á rua S. José n. 30, 1º andar; trata-se na loja.

BACHAREL EM DIREITO

com pratica do fôro, escrevendo correctamente o vernaculo, e falando francez e inglez, procura um escriptorio de importancia, onde se encarregue do trabalho de gabinete. Apresenta referencias idoneas. Cartas a Neutel Bastos, rua General Camara, 38, loja.

INSTRUMENTOS

PIANO e theoria, professora diplomada, lecciona a 15$000 mensaes; na rua Itapagipe, 21, telephone Villa 665.

PIANO allemão, de luxo, vende-se um, grande modelo, cepo de metal e cordas cruzadas; inteiramente novo; peça magnifica; preço de occasião; á rua Duque de Caxias n. 21, Villa Isabel.

PIANO HENRI HERZ perfeito e garantido; vende-se muito em conta; para desoccupar logar; á rua Barão do Bom Retiro, 35, Engenho Novo.

PIANO — Vende-se um em perfeito estado com boas vozes, por 1:200$, por motivo urgente; á Avenida Gomes Freire, 108, terreo.

PIANO — Vende-se um bom para estudo; preço de occasião; á rua Senador Euzebio, 30.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski á rua Buenos Aires, 223.

VENDE-SE uma machina Singer com gavetas, quasi nova; á Avenida Mem de Sá n. 69.

VENDE-SE um meio carpinteiro com serra circular, tupia e furador, com pouco uso e um motor electrico de 7 H P; á rua D. Rita n. 40, Villa Isabel.

VENDE-SE uma machina de costura 31-15, em boas condições; serve para officina; á rua Camerino, 103, sobrado.

VENDE-SE uma serra de fita; á rua Silva Manoel n. 75.

VENDE-SE uma machina a vapor, de 8 H P, quasi nova; á rua Frei Caneca n. 297.

VENDEM-SE por 350$ cada uma, duas excellentes machinas de escrever; á rua General Camara n. 119, sobrado.

VENDE-SE uma machina de escrever Royal, em bom estado, por 270$; á rua Buenos Aires n. 192, 1º andar.

VENDE-SE uma machina registradora, nova; trata-se á rua da Gamboa n. 201, armazem.

ANIMAES

FOX TERRIER, filhotes machos n. 1 legitimos rateiros, preço 40$; na r. Estacio de Sá n. 62.

LULU' legitimo n. 1 preto de dois mezes; vende-se á r. Carlos de Carvalho n.18, sobrado (esplanada do Senado).

PORCOS — Vende-se um lote de trinta capados; Avenida Almirante Barroso n. 1 2º andar sala n. 3 com Magalhães.

TOURO — Vende-se um touro de raça hollandeza com 17 mezes de idade para productor, á r. Oito de Dezembro n. 109. Estação de Mangueira.

VENDE-SE uma linda cachorrinha Lulu', marron, preço 30$; á r. Assis Bueno n. 39, Botafogo.

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica do Rio de Janeiro, n.62.883.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica de numero 301.516 da 3ª serie.

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro n. 9.050, de 1924.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 416.698 da 3ª serie.

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica 78.085, de 1926 Amelia Alves Costa pede por favor, a quem a achou entregar no escriptorio deste jornal a J. 30.301.

PATENTES

PATENTES e MARCAS LICENÇAS PARA PREPARADOS PHARMACEUTICOS. Escriptorio technico de A. Montenegro, funccionando desde 1922. Av. Rio Branco, 9 1º, Ss. 147|149. Tel. N. 6697.

RESTAURANTES

RESTAURANTE a preços modicos, frequencia selecta; S. José, 81, Francisco de Paulo.

PENSÕES

PENSÃO

Corrêa Dutra 25

Quartos mobilados. Aceita-se pensionistas. Banhos de mar.

44 Pensão Neves. Avul. 3$000. Salão amplo — Em frente á Candelaria — Soter Caio Neves & C Candelaria 44, 1º andar.

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas e alugueis de predios, apolices, mercadorias, fazendas, grandes e pequenas quantias e compram-se predios, terrenos, fazendas, sitios, etc.; cartas ao sr. Pereira Junior, caixa postal n. 3.086.

MOVEIS

MOVEIS — Dormitorio e sala de jantar, estylo simples, madeira de lei; vende barato por causa de mudança, muito propria para pensão; vende-se peças em separado á travessa Marquez do Paraná n. 18, Cattete.

PENHORES

Leilão de penhores

Em 26 de Maio de 1926

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. CAHEN & CIA.

Ruas Imperatriz Leopoldina 22 Luiz de Camões, 62 (esq.)

DENTISTAS

DR. CERQUEIRA LIMA

Cirurgião dentista — Especialista em aproveitamento de raizes. Consultorio: Rua Assembléa, 123 — 1º andar, das 8 1|2 ás 11 e das 2 ás 5 1|2. Telephone C. 165 — Rio.

DENTISTAS

Consultorio Dentario

Aluga-se, montado, horas diariamente — (Das 9 ás 15 horas) — R. Assembléa 68.

Dentista Octavio Euricio Alvaro — R. da Carioca, 50 Phone. C. 3392.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle atribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 3$000 nas bôas pharmacias e drogarias.

Pelo correio 2 vidros com pinceis 7$000 — Henrique E. N. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

ARCHITECTO CONSTRUCTOR

Manoel Moreira Borges — Encarrega-se de construcções e reconstrucções, pinturas e forrações de predios, por empreitada e por administração — Officina: Rua Jacintho 54 — Meyer. Tel. Jardim 631. Escriptorio: Rua Dias da Cruz, 149 — Altos da Confeitaria Japão. Tel. Jardim 316.

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da rua Sachet, antiga travessa do Ouvidor.

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 103 — Comprem hoje, não esperem.

LENHA EM TOCOS

Typo especial para casas de familia e pensões, pedidos pelo Telephone Villa 2810.

MILAGRE!

As pilulas utero-ovarianas são empregadas em qualquer suspensão, com resultado e effeito rapido — Unicos depositarios: Rua Sete de Setembro 81 — Rio.

REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS E MONTEPIOS

Rapidez e preços modicos, dr. Chaves, rua S. José n. 46.

SENHORAS

Molestias de senhoras e partos. Tratamento garantido sem operação da falta de regras, suspensões, colicas uterinas, enjôos, vomitos, etc. Dr. Nery Machado medico especialista. Cons.: Avenida Central 177 (1.º andar), terças, quintas e sabbados das 12 ás 15.

TELHAS

Typo Marselha. Artigo de primeira qualidade, em stock. David Carneiro & Cia. á rua General Camara 172.

Vendedor de machinas para importação:

Precisa-se de um que saiba o allemão e portuguez, e que conheça bem o ramo de machinas. Resposta á Caixa Postal 2154.

Vendedor de ferragens para importação:

Precisa-se de um que saiba o allemão, e portuguez, e que conheça bem o ramo de ferragens. Resposta á Caixa Postal 2154.

PIANOS LUX

Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228

CONSULTORIOS MEDICOS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Assistente do prof Brandão Filho — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre, Molestias senhoras terças, quintas e sabbados, 10 1|2 ás 12 hs., e de 4 em deante — Carióca 81 — Tel. 2089.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Operações, Partos, Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Jor. 28 — Tel. B. M. 1131 — Cons.: R. Buenos Aires 82 (Antiga do Hospicio). 3.ª, 5.ª, sabbs., das 12 ás 16 hs. Tel. N. 6383.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Cirurgia geral, doenças de senhoras, vias urinarias. R. da Carioca 38 — das 16 ás 18 horas. — C. 4903.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 8 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 591.

Dr. Jorge Sant'Anna ex-assist. da Maternidade do R. de Janeiro, com 2 annos de pratica em hospitaes da Europa — Cirurgia geral, gynecologia e partos.

R. Assembléa, 23 — C. 1647 — R. Marq. Abrantes, 115 — B. M. 167.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dor. Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Americo Baptista — Clinica geral — Esp. doenças das crianças. Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 13 e das 19 ás 20 horas. Res.: Barão Bom Retiro, 97. Tel. Jardim 469.

Dr. Rufino Motta — Medico especialista no tratamento das doenças da boca e descobridor do especifico da pyorrhéa. Avenida Rio Branco — Edificio do Cinema Imperio.

Dr. Joaquim Motta — Dipl. pela Univ. de Paris — Chefe do Disp. da Fund. Gaffré-Guinle — Assist. da Fac. de Medicina — Doenças da pelle e syphilis — Uruguayana, 104 — Terças, quintas e sabbados — 4 ás 6.

CONSULTORIOS MEDICOS

Dr. Claudio Goulart de Andrade — Assistente da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina e do Serviço de Gynecologia da Policlinica de Botafogo — Partos e molestias de senhoras — Segundas, quartas e sextas, de 1 ás 4. Rua da Assembléa 87 1.º andar telephone C. 314.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. — Rua do Rosario 140, de 14 ás 18.

MEDICOS

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por intervenção sem chloroformio e sem absoluto soffrimento para o doente. Tumores, Fistulas, Corrimentos e Quéda de Recto. Exames pelo Raio X. DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina e da Beneficencia Portugueza. Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas.

BLENORRHAGIA e suas complicações. — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmith, Berlim e Kowarscink, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.

Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada.

CLINICA DE SENHORAS

DR. PAULO FIGUEIRA DE MELLO

Ex-assistente do prof. J. L. Faure

Tratamento do cancro do utero pelo radio.

Diathermia — Raios Ultravioleta. Edificio do Cinema Imperio — Terças, quintas e sabbados das 15 ás 17 horas.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668. — Tel. Villa 1223.

Dr. P. Cardozo Legéne

Diplom. n'Allemanha e no Brasil —Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 912 — Rua S. José, 84 — Das 4 ás 7 horas.

DR. SERGIO SABOYA

(MEDICO OCULISTA)

Pratica de 5 annos em Berlim. Oculista do Hospital Evangelico Oculista do Hospital Pro-Mater. Consultorio: Travessa de S. Francisco 9, diariamente, das 15 1|2 ás 18. Telephone Central 509.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações de radium. Uruguayana, 22. Central 929.

Dr. W. Berardinelli

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 59 — Tel. B. M. 5216 — Consultorio: S. José 86 — A's segundas, quartas e sextas, das 3 horas em diante.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. R. 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. S. 886.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil, Clinica medica, esp. **Tuberculose** Abriu cons. em Bello Horizonte. Rua Carijós, 88.

DOENÇA DAS CRIANÇAS

Dr. Wittrock

Especialista, dos Hospitaes da Allemanha. — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713. — Hotel S. Thereza. B. M. 653.

Diabetes. Obesidade. Magreza

DOENÇAS DA VESICULA BILIAR

Dr. Xavier Pedrosa chegado da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento. Diariamente das 16 ás 19 horas em seu consultorio e resid. á rua Buarque de Macedo, 48 — Tel. B. M. 166.

ESPECIALISTA em molestias do estomago, intestinos, figado, coração e pulmões.

DR. GEORG GLUECKSMANN

com 31 annos de clinica, principalmente em BERLIM

Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose

AV. ALMIRANTE BARROSO, 10

Em frente do Lyceu de Artes e Officios 10 ás 11 e 15 ás 16. Tel. Central 785

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

MEDICOS

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario, 161 — 8 ás 20.

GONORRHE'A

Tratamento completo da blenorrhagia, por medico especialista (200$000). Rua S. José n. 68 — 1º andar. Todos os dias das 14 ás 17 horas.

GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA

Dr. Tigre de Oliveira

De volta da Europa — Consultorio — Rua 13 Maio 36, diariamente de 2 ás 4 — Telephone 1000 Central

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1009.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (rectites, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 137, (Odeon). Tel. N. 6936, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria 66, Sul 3176.

RAIOS X

As melhores e mais modernas installações para exames, e photographias nas doenças do:

CORAÇÃO, ESTOMAGO, PULMÃO, FIGADO, RINS, INTESTINOS, CABEÇA, OSSOS E DENTES

Diagnostico exacto da gravidez e da gravidez dupla

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina, chefe dos serviços de RAIOS X, na Beneficencia Portugueza

Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$, coms 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco de Assis. Medico residente no "Sanatorio Cirurgico". Consultas: Segundas, quartas e sextas das 3 ás 6.

Quitanda 5, teleф. C. 5550

Dr. Joaquim Vidal

Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Francisco de Assis

Especialidade em operações dos olhos — Catarotas, estrabismos, glaucoma, sacco lacrimal etc. Rua S. José 45 — A's 3 ½

Prof. Pimenta Buêno

DIABETES — OBESIDADE MAGREZA

Tratamento por processo original de sua descoberta. Não ha regime.

Consultas diarias na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Phone. C. 2045. Av. Valladares 107.

Doenças internas

Prof. Clementino Fraga

Assembléa, 28. — 3.ª, 5.ª, sab, 2 horas

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

e

Dr. Castilho Marcondes

assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.

DR. PEDRO MAGALHÃES

Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

HYDROCELE--ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.

Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

SURDEZ

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda - Electrotherapia - Diathermia. Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zoada, vertigens), por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris) — R. Carioca 28, de 1 ás 5 horas — Phone C. 184.